



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Saúde do Idoso						
Unidade Ofertante:	FAMED						
Código:	FAMED32505 P	Período/Série:	5	Turma:			
Carga Horária:			Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória(%)	Optativa()
Professor(A):					Ano/Semestre:	2023/01	
Observações:	Referente a Período letivo 2022/02						

2. EMENTA

O processo de envelhecer, alterações biológicas, sociais e psicológicas do envelhecimento, políticas públicas de assistência ao idoso, assistência de enfermagem ao idoso.

3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina pretende oferecer ao acadêmico (a) elementos para contextualizar a situação do idoso no Brasil, considerando as questões de gênero e graus de dependência e autonomia e manutenção da capacidade funcional, e assim propiciar discussões no que concerne ao envelhecimento saudável, além de proporcionar ao acadêmico(a) uma visão global das questões relacionadas à saúde do idoso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Conhecer o processo do envelhecimento senescente e as ações que possam ser empregadas para a promoção do envelhecimento saudável, manutenção da capacidade funcional e inserção social do idoso.

Objetivos Específicos:

Compreender o processo de avaliação funcional global do idoso.

Conhecer as políticas públicas e leis de previdência e assistência social que beneficiam a população idosa no Brasil.

Reconhecer situações de risco para fragilidade e quedas no idoso.

Planejar intervenções de enfermagem para indivíduos idosos.

5. PROGRAMA

Unidade I:

Aspectos demográficos do envelhecimento, perspectivas do crescimento da população idosa no mundo e no Brasil, distribuição geográfica, transições e consequências na morbidade populacional.

História da construção do conhecimento gerontológico e geriátrico: a política social para a velhice no Brasil (Lei Nacional do Idoso), previdência e assistência social.

Unidade II:

O processo do envelhecimento normal e patológico: teorias biológicas, psicológicas, sociais, crenças e morbimortalidade nos idosos.

Alterações fisiológicas do envelhecimento: capacidade funcional, fragilidade e quedas.

Unidade III:

Assistência de enfermagem aos idosos: medidas de prevenção primária, secundária e terciária.

O programa de saúde para idosos: as síndromes geriátricas

Prática: vivência nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

6. METODOLOGIA

Parte Teórica: Para desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem será adotada metodologia ativa por meio das seguintes ferramentas: *Team based learning* (TBL), Seminários, *Brainstorming*, Leitura e interpretação de texto, Sala de aula invertida. Como recursos didáticos: artigos, vídeos e textos complementares.

Todos os materiais para realização das atividades serão disponibilizados via e-mail e, igualmente, por arquivos incluídos na plataforma Microsoft Teams⁰.

Parte Prática: As atividades práticas acontecerão em locais a serem combinados com os discentes, podendo ser em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), Universidade Amiga do Idoso (UNAI-UFU), Unidades Básicas de Saúde e/ou Unidades de Saúde da Família, Ambulatório de Geriatria, ou outro local que permita o desenvolvimento das atividades propostas, sendo estas: anamnese e exame físico, avaliação geriátrica ampla (avaliação de capacidade funcional, fragilidade e risco para quedas), confecção de plano de manutenção de envelhecimento ativo e saudável.

7. AVALIAÇÃO

Parte teórica: A avaliação terá caráter contínuo, formativo e somativo. O conteúdo e valor de cada avaliação serão distribuídos da seguinte forma:

1. Confecção de mapa conceitual: 5,0 pontos

2. Apresentação dos casos sobre Políticas públicas e leis de apoio ao idoso: 5,0 pontos
3. Questões sobre Capacidade Funcional: 5,0 pontos
4. Questões sobre teorias do envelhecimento: 5,0 pontos
5. Questões sobre Fragilidade e risco para quedas: 10,0 pontos
6. Apresentação de seminários: 20,0 pontos

Módulo Prático: As atividades práticas terão valor igual a 50, 0 pontos. Os critérios a serem considerados durante as atividades práticas serão: responsabilidade (aparência pessoal, assiduidade, pontualidade, postura profissional e ética, senso de responsabilidade); realização de tarefas (habilidade na execução da técnica, aplicação dos princípios científicos, organização no trabalho, iniciativa, interesse e criatividade); relacionamento (com o cliente/paciente, com equipe de trabalho, com o professor/enfermeiro).

O estudante será aprovado na disciplina se a somatória das notas dos componentes teóricos e práticos for igual ou maior que 60,0 pontos.

Avaliação de recuperação: Entende-se como avaliação de recuperação a atividade acadêmica que oportuniza ao estudante uma nova possibilidade de demonstrar a aprendizagem desenvolvida durante o semestre letivo. Aos discentes com frequência mínima de 75% de presença, será aplicada uma (1) avaliação de recuperação dentro do período letivo vigente. A avaliação de recuperação de aprendizagem será aplicada uma única vez, após todas as atividades de avaliação previstas pelo docente neste plano de ensino serem concluídas. O discente será notificado sobre a avaliação de recuperação no prazo de sete (7) dias que antecedem a aplicação. O valor da avaliação será de 100 pontos, referente a nota total de todo o semestre letivo no componente curricular. Desta forma, a nota obtida pelo discente que resultou em reprovação do mesmo será anulada e então computada a nota final obtida na avaliação de recuperação como nota final do componente.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FREITAS, E. V., PY, L. Tratado de geriatria e gerontologia. 4 ed. Guanabara Koogan, 2002.

PAPALÈO NETTO, M. Gerontologia. São Paulo. Ed. Atheneu, 1997.

JACOB FILHO, W., GORZONI, M.L. Geriatria e gerontologia: o que todos devem saber. 1 ed. ROCA, 2008.

Complementar

CHAIMOWICZ, F.; BARCELOS, E.M.; MADUREIRA, M.D.S.; RIBEIRO, M.T.F. Saúde do Idoso. Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2009, 172p.

LITVOC, J; BRITO, F.C. Envelhecimento: prevenção e promoção da Saúde. 1. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2004.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção à Saúde do Idoso. Belo Horizonte: SAS/MG, 2006, 186p.

SANTOS, N.C.M. Home care: a enfermagem no desafio do atendimento domiciliar. 1 ed. São Paulo: Ítátria, 2005.

SPARKS & TAYLOR. Manual de diagnóstico de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Coordenação de saúde da Pessoa Idosa. Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: proposta de modelos de atenção integral. XXX Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. Maio, 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, 3º ed. Brasília – DF, 2014.

MORAES, E.N. et al. Índice de vulnerabilidade clínico funcional- 20 (IVCF-20): reconhecimento rápido do idoso frágil. Revista de Saúde Pública, 2016:50-81.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Juliana Pena Porto, Professor(a) do Magistério Superior**, em 12/12/2022, às 09:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4129997** e o código CRC **A7D0444A**.

Referência: Processo nº 23117.090100/2022-21

SEI nº 4129997



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Sistematização da Assistência de Enfermagem Médica I							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina							
Código:	GEN036	Período/Série:	Quinto	Turma:	A, B, C, D e E			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30 horas	Prática:	30 horas	Total:	60 horas	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	<u>Teórica:</u> A definir <u>Prática:</u> Profa. Dra. Maria Angélica Melo e Oliveira e Me. Sebastião Elias				Ano/Semestre:	2022/2		
Observações:	Plano de ensino preliminar apresentado ao Colegiado do Curso de Graduação em Enfermagem/FAMED, para o período de 27 de fevereiro de 2023 a 29 de junho de 2023, conforme Resolução nº 73, de 17 de outubro de 2022, CONGRAD/UFU.							

2. EMENTA

Assistência de enfermagem sistematizada a adultos portadores de alterações clínicas em serviços de saúde de diferentes complexidades. Assistência a pacientes com problemas infecciosos, oncológicos, hematológicos, cardiovasculares, neurológicos e críticos.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados nesta disciplina possibilitarão ao estudante cuidar do adulto e do idoso com doenças crônicas não transmissíveis prevalentes no setor de Clínica Médica do HC UFU/EBSERH, utilizando o processo de enfermagem, com vistas à recuperação da saúde, prevenção de agravos e promoção da saúde.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

1. Caracterizar a assistência de Enfermagem ao adulto nas diversas enfermidades clínicas; aplicar o conceito de assistência integral ao portador de afecções clínicas; denominar os fundamentos teórico-práticos do planejamento, da execução e da avaliação da assistência de Enfermagem; desenvolver habilidades técnicas relacionadas a procedimentos específicos do âmbito hospitalar.
2. Prestar assistência de Enfermagem a adultos no processo saúde-doença com alterações clínicas de maior prevalência, nos campos de ensino e prática utilizando as etapas do processo de Enfermagem.

Objetivos Específicos:

1. Identificar em adultos as alterações de maior prevalência nos serviços terciários

de atenção à saúde.

2. Capacitar o aluno para utilizar a Sistematização de Assistência de Enfermagem nas unidades de internação clínica.

5. PROGRAMA

5.1. Conteúdo teórico

Assistência de enfermagem ao adulto e idoso hospitalizado, em tratamento clínico: Aborda o processo de cuidar, por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), do adulto e do idoso, em tratamento clínico, relacionando a fisiopatologia, fatores de risco, causas, prevenção, métodos diagnósticos, sinais e sintomas, tratamento e complicações nas seguintes doenças:

1. Cardiovasculares: hipertensão arterial sistêmica, insuficiência cardíaca congestiva, aterosclerose, angina pectoris, infarto agudo do miocárdio.
2. Inflamatórias: sepse e choque séptico.
3. Endócrinas: Diabetes melito
4. Oncológicas: ABC do câncer: epidemiologia, fatores de risco, oncogênese, diagnóstico clínico e patológico

5.2. Conteúdo prático

Os conteúdos teóricos da disciplina, e outros temas que emergirão dos usuários e de suas respostas humanas à situação vivenciada, serão abordados e desenvolvidos por meio de práticas exclusivamente na Enfermaria de Clínica Médica do HC UFU/EBSERH. Caberá aos estudantes, com orientação direta do docente, a prática do cuidado integral ao adulto e ao idoso, envolvendo a sistematização de assistência de enfermagem, execução técnica de procedimentos de enfermagem e relatório de enfermagem. A educação em saúde acontecerá individualmente ou em grupos, sendo que as discussões durante as atividades práticas serão articuladas às experiências anteriores dos estudantes e à teorização sobre o assunto. Os docentes realizarão um trabalho contínuo de supervisão das atividades práticas e de recuperação de aprendizagem no próprio cenário de prática.

6. METODOLOGIA

6.1. Atividades teóricas

Para desenvolvimento das atividades teóricas de ensino-aprendizagem, conforme Anexo 1, que se darão em ambiente de sala de aula, no modo presencial, será adotada metodologia ativa e tradicional, por meio das seguintes ferramentas: Aula expositiva dialogada, Estudo Dirigido, *Brainstorming*, Sala de aula invertida e *World café*. As atividades também poderão ser complementadas através de leitura de livros e artigos científicos indicados, onde o estudante será sempre motivado a apresentar sua experiência e ponto de vista sobre os temas em questão. Como recursos didáticos: vídeos, estudos de caso, artigos científicos e textos complementares.

6.1. Atividades práticas

As atividades práticas serão desenvolvidas em ambiente hospitalar, com cinco grupos de no máximo 10 estudantes em cada um, conforme escala compartilhada com outras disciplinas do curso. Os recursos didáticos serão: discussão clínica, procedimentos padrão operacional (POP), artigos científicos, protocolos e diretrizes atuais.

O atendimento aos discentes ocorrerá presencialmente, às quartas feiras, das 16h:00min às 18h:00min, ou por e-mail

7. AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter contínuo, formativo e somativo. Para avaliação do conteúdo teórico, serão adotadas três avaliações, e para o conteúdo prático apenas uma

avaliação. O valor de cada avaliação será distribuído da seguinte forma:

1. Atividades Práticas: 40 pontos. Será realizada pelo docente e por auto-avaliação do discente utilizando formulário para este fim (Anexo 2), aplicado ao final do 3º (auto-avaliação) e do 6º encontro (docente). A auto-avaliação terá caráter apenas formativo e NÃO somativo.
2. Avaliação teórica: Avaliação 1 (20 pontos) e 1 (20 pontos); Estudo de caso ou seminário (20 pontos).
3. Avaliação de Recuperação da aprendizagem (ARA): 60 pontos. Será concedida uma única avaliação para recuperação da aprendizagem do conteúdo teórico. O conteúdo da avaliação de recuperação irá envolver a totalidade dos conteúdos teóricos e a pontuação obtida nessa avaliação irá substituir a nota obtida pela somatória das avaliações teóricas regulares.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. Hinkle, Janice L. Brunner & Suddarth Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.
2. Barros, ALBL; Lopes, JL; Morais, SCR. Procedimentos de enfermagem para a prática clínica. Porto Alegre: Artmed, 2019.
3. HORTA, W. A. Processo de Enfermagem. São Paulo. EPU. 1979.
4. LIGAÇÕES NANDA NOC-NIC condições clínicas: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, c2013. 435 p. ISBN 9788535250374 (broch.).
5. POTTER, Patrícia A. Fundamentos de enfermagem. 6. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 2 v., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 8535216774 (broch.).
6. TANNURE, Meire Chucre. SAE - Sistematização da assistência de enfermagem: guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 298 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788527716352 (broch.).

Complementar

1. T. Heather Herdman, Shigemi Kamitsuru, Camila Takáo Lopes. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: Definições e classificação 2021-2023. 12ª Ed. **Porto Alegre:** Artmed, 2021.
2. Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Manual de Padronização de Curativos. São Paulo, 2021. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/04/1152129/manual_protocoloferidasmarco2021_digital_.pdf. Acesso em 15/09/2022.
3. EVANS, L ET al. Surviving sepsis campaign: international guidelines for management of sepsis and septic shock 2021. Intensive Care Med, v. 47, p. 1181–1247, 2021. Dóí: 10.1007/s00134-021-06506-y.
4. BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Cuidados Paliativos/ Coord. Maria Perez Soares D'Alessandro, Carina Tischler Pires, Daniel Neves Forte ... [et al.]. – São Paulo, SP: Hospital Sírio Libanês, 2020. 175p. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/images/pdf/2020/September/17/Manual-CuidadosPaliativos-vers-o-final.pdf>. Acesso em: 02 de agosto de 2022.
5. POTTER, P. PERRY, A. Fundamental of nursing. 10th Ed. Elsevier, 2021.
6. BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – 6. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2020.
7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
8. GOLBERT, A ET al. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. São Paulo: Clannad, 2019. Disponível em <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>. Acesso em 19/09/2022.

ANEXO 1 - Cronograma da disciplina

Data	Conteúdo
02/03	Apresentação da disciplina Prevalência de doenças crônicas não transmissíveis no Brasil e o cuidado Integral de enfermagem
09/03	Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS)
16/03	Insuficiência Cardíaca (IC)
23/03	Aterosclerose, angina <i>pectoris</i> e Infarto agudo do miocárdio
30/03	Avaliação 1: Divulgação do resultado em 05/04/23 e vista da atividade em 06/04/2023
06/04	Diabete Melito
13/04	Resposta inflamatória e Sepsis
20/04	ABC do câncer: epidemiologia, fatores de risco, oncogênese, diagnóstico clínico e patológico
27/04	Estudo dirigido: Sistematização de Assistência de Enfermagem clínica ao paciente séptico
04/05	Avaliação 2: Divulgação do resultado em 03/05/23 e vista da atividade em 11/05/2023
11/05	Seminário: Avaliação de feridas agudas e crônicas, tratamento e prevenção de úlceras venosas, arteriais e diabéticas (4 estudantes).
18/05	Seminário: Síndrome metabólica e diagnósticos de enfermagem prioritários (4 estudantes).
25/05	Estudo de caso (3 grupos) - (5 estudantes cada grupo).
01/06	Estudo de caso (3 grupos) - (5 estudantes cada grupo).
15/06	Encerramento da disciplina e avaliação de recuperação da aprendizagem

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/_____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Maria Angélica Melo e Oliveira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 12/12/2022, às 15:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4131955** e o código CRC **8775E8BE**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Biotecnologia

Av. Pará, 1720, Bloco 2E - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: +55 (34) 3225-8437 - www.ibtec.ufu.br - ibtec@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Genética e Evolução						
Unidade Ofertante:	IBTEC						
Código:	GEN014	Período/Série:	3.o	Turma:	E		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	45 H	Prática:		Total:	45 H	Obrigatória(%)	Optativa()
Professor(A):	Malcon Antonio Manfredi Brandeburgo				Ano/Semestre:	2022-2	
Observações:							

2. EMENTA

Conceitos e Teorias Básicas de Genética; Aspectos Genéticos de doenças; Alterações Cromossômicas Numéricas e Estruturais; Determinação de sexo; Farmacogenética; Teorias Evolutivas; Evolução Humana; Eugenia.

3. JUSTIFICATIVA

Oferecer condições para que os alunos entendam os princípios da Evolução e da Genética e sua importância para a diversidade, a saúde e as doenças.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Transmitir aos alunos os conhecimentos básicos de Genética e Evolução, bem como dar um enfoque clínico das principais alterações genéticas que ocorrem na espécie humana.

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno a entender os princípios e conceitos mais importantes da Evolução e da Genética e sua associação com a saúde.

5. PROGRAMA

Estrutura e caracterização dos ácidos nucleicos como material genético; Replicação e Transcrição do DNA; Tradução do RNA-m: código genético; Noções sobre regulação gênica; Interações alélicas e não alélicas; Alterações Cromossômicas numéricas; Alterações Cromossômicas estruturais; Mutações e Genética das Doenças; Erros inatos do metabolismo; Terapia Gênica e Farmacogenética; Evolução: principais conceitos e teorias. Evolução Humana; Eugenia.

6. METODOLOGIA

Aulas teóricas, apresentação de seminários, leitura e discussão de textos.

7. AVALIAÇÃO

Avaliações Teóricas, Desempenho em trabalhos e seminários.

A avaliação será por 3 provas dissertativas e 8 seminários.

Datas das provas:

1ª Prova: Valor = 20 pontos

2ª Prova: Valor = 20 pontos

3ª Prova: Valor = 20 pontos

Seminários e trabalhos – Valor = 40 pontos

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

JORDE, CAREY, BAMSHAD E WHITE. Genética Médica. 3.a Edição, Elsevier Editora Ltda, 2004.

GRIFFITHS, A.J.F., LEWONTIN, R.C. WESSLER, S.R. Introdução à Genética. 10.a Edição, Rio de Janeiro, RJ, Ed. Guanabara Koogan. 2013.

FUTUYMA, D.J. Biologia Evolutiva, SBG/CNPq, 1992.

Thompson & Thompson, Genética Médica - 8ª Ed. 2016

Complementar

BURNS, G.W. & P.J. BOTINO. Genética. Editora Guanabara Koogan. 1991.

DARWIN, C., A origem das espécies, hemus livraria ed. Ltda, 1981.

JORDE, L.B., CAREY, J.C., BAMSHAD, M.J. & WHITE, R.L. Genética Médica. 3.a Edição. Editora Elsevier. 2003

LEWIN, B. Genes VII. Artmed Editora, Porto Alegre, RS, 2001.

RAMALHO, M.A.P., SANTOS, J.B. & PINTO, C.A.B.P. Genética na Agropecuária. 2.a Edição, São Paulo, SP. 1990.

Separatas de artigos

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Malcon Antonio Manfredi Brandeburgo, Membro de Comissão**, em 20/12/2022, às 13:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4151403** e o código CRC **1B0A2610**.

Referência: Processo nº 23117.090100/2022-21

SEI nº 4151403



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Microbiologia						
Unidade Ofertante:	ICBIM						
Código:	ICBIM39205	Período/Série:	2		Turma:		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	30	Total:	90	Obrigatória (x)	Optativa ()
Professor(A):	Denise Von Dolinger de Brito Röder Jonny Yokosawa				Ano/Semestre:	2022-2	
Observações:							

2. EMENTA

Microbiologia Geral: Comenta-se as características gerais dos micro-organismos incluindo aqueles relativos a aspectos morfológicos, fisiológicos e genéticos. Além disso é comentado as relações entre os microorganismos, caracterizando-se particularmente a simbiose e o parasitismo.

- Microbiologia Aplicada: O programa trata dos principais grupos de microrganismos associados a doenças no homem, assim como aqueles relativos ao diagnóstico laboratorial dos mesmos.
- Higiene e Limpeza: Os conceitos de limpeza, desinfecção, sanificação, degermação, antissepsia e esterilização são apresentados assim como os principais agentes físicos e químicos utilizados quando da realização das mesmas.
- Infecções Hospitalares: São discutidos os principais aspectos ligados às infecções hospitalares incluindo conceitos, importância, principais síndromes infecciosas e patógenos hospitalares. Adicionalmente, comenta-se questões ligadas à prevenção e controle tais como vigilância, epidemiologia e serviços de controle de infecção.

3. JUSTIFICATIVA

Estudar e aprender à respeito dos patógenos hospitalares epidemiologicamente importantes, aprender a analisar as ocorrências de uma infecção endêmica e epidêmica, colaborando para a prevenção das infecções hospitalares, melhorando a qualidade de vida do paciente.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Estudar os micro-organismos responsáveis pelas doenças infecciosas no homem, quanto à sua taxonomia, morfologia, fisiologia, genética e patogenicidade.

Objetivos Específicos:

Estudar os micro-organismos epidemiologicamente importantes

Reconhecer os aspectos relacionados a higiene e limpeza e seu papel nas infecções hospitalares.

Estudar esterilização e desinfecção e a importância no ambiente hospitalar

Estudar as síndromes infecciosas

5. PROGRAMA

1 – Microbiologia aplicada à Enfermagem

2 – Célula bacteriana, fisiologia, nutrição e curva de crescimento bacteriano, genética bacteriana, flora microbiana normal.

3 – Relação hospedeiro-parasita / patogenicidade de microrganismos.

4 – Antimicrobianos: mecanismos de ação e resistência

5 – Limpeza, desinfecção e esterilização.

6 – Lavagem das mãos, anti-sépticos e anti-sepsia.

7 – Bactérias gram positivas: estafilococos e estreptococos

8 – Bactérias gram negativas: Enterobacteriaceae, *Pseudomonas* e *Acinetobacter*.

9 – Micobactérias

10 – Micologia geral e principais micoses

11 – Virologia geral e principais viroses

12 – Patógenos hospitalares, síndromes hospitalares

13 – Epidemiologia: transmissão, prevenção e controle.

6. METODOLOGIA

Apresentação e discussão do plano de ensino

Aulas expositivas com o uso de data show. Aulas dialogadas, sempre estimulando o aluno a debater sobre os temas propostos.

Aulas práticas realizadas no laboratório de Microbiologia do ICBIM

Análise de artigos científicos em grupos: interpretação, análise e apresentação

Apresentação de seminários em grupo

7. AVALIAÇÃO

Avaliações objetivas e dissertativas individuais, sem consulta. 2 provas de 20 pontos e uma prova de 30 pontos. Estas provas são aplicadas ao longo do curso, com um intervalo de cerca de 10 aulas entre uma e outra.

Será avaliado o bom desempenho nas aulas práticas, com preenchimento da apostila de aula prática. Apostila tem o valor de 10 pontos

Apresentação em grupo dos seminários abordando o tema Infecção Hospitalar. Tem o valor de 20 pontos

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 25ª Edição. Autor: [Geo. F. Brooks](#); [Karen C. Carroll](#); [Janet S. Butel](#); [Stephen A. Morse](#); [Timothy A. Mietzner](#). Editora: [McGraw-Hill](#). Ano: 2018.

Trabulsi, L.R. Microbiologia. 7ª ed. Rio de Janeiro, Livraria Atheneu, 2019.

Tortora, G.J.; Funke, B.R.; Case, C.L. Microbiologia. 14ª ed. Porto Alegre, Artmed, 2020.

Complementar

MICROBIOLOGIA DE BROCK - John M Martinko, Michael T Madigan, Paul V Dunlap, David P Clark. 12ª ed. Editora: Artmed. 2020.

Santos, N. S. O. Introdução à Virologia Humana. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

Flores E.F. Virologia. Santa Maria. Editora UFSM, 2017. 888p.

Michael J. Pelczar Jr., E.C.S. Chan, Noel R. Krieg. Microbiologia: conceitos e aplicações. Volumes I e II, 4ª ed, São Paulo, MAKRON Books, 2019.

Murray, Rosenthal, Pfaller. Microbiologia Médica. 9ª ed, Rio de Janeiro, 2018.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Denise Von Dolinger de Brito Roder, Professor(a) do Magistério Superior**, em 04/01/2023, às 09:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4172155** e o código CRC **5C3900E9**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Educação

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: +55 (34) 3239-4411 - www.faced.ufu.br - faced@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Estágio Supervisionado de Prática Educativa 1				
Unidade Ofertante:	Faculdade de Educação - FACED- UFU				
Código:	GEN049	Período/Série:	6º	Turma:	Vespertino - Turma A
Carga Horária:			Natureza:		
Teórica:	0	Prática:	165h	Total:	165h
			Obrigatória:	Optativa()	
Professor(A):	Valéria Peres Asnis			Ano/Semestre:	2º Período letivo de 2022 (2022/2).
Observações:					

2. EMENTA

Trata da inserção e análise dos elementos didático-pedagógicos, em atividades educativas, relacionados com a formação do docente para atuar na educação tecnológica, de Auxiliares, de Técnicos e de pacientes, na área de saúde/Enfermagem.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Estágio Supervisionado de Práticas Educativas I justifica-se a partir da necessidade que os(as) discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da UFU possuem de vivenciar o cotidiano de instituições de Educação Básica. Os estágios supervisionados desse curso têm como princípio formar o(a) professor(a) pesquisador(a); permitir que os (as) estagiários (as) possam conhecer a realidade da Educação Básica Brasileira; desenvolver, aplicar e avaliar novas metodologias do ensino de Enfermagem e Temas Transversais; além disso busca complementar a formação pedagógica do(a) aluno(a); propiciar situações e experiências práticas docentes que aprimorem a formação e atuação profissional; articular a formação ministrada no curso com a prática profissional respectiva e possibilitar uma maior interação entre instituições educacionais e o Curso de Enfermagem. Assim, esse estágio busca auxiliar na formação pedagógica, do(a) aluno(a) da área de saúde/Enfermagem para que possa atuar como educador(a).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Promover ações, que possam auxiliar na formação pedagógica, do aluno da área de saúde/Enfermagem, para atuar como educador, na instrução do autocuidado, e especialmente no ensino profissional, de nível fundamental e médio, por meio de estágio, no acompanhamento de práticas educativas, de ensino em Enfermagem; na qual contemplem a educação tecnológica e os saberes dos professores; mediante a análise desse ensino-aprendizagem; voltada para discutir saúde e educação; propiciando, assim, a reflexão sobre as concepções em torno da formação docente.

Objetivos Específicos:

- Organizar o procedimento para realização de Estágio Supervisionado de Práticas de Ensino - I, de fundamentação teórica, no curso técnico em Enfermagem;
- Observar práticas de ensino em Enfermagem;
- Analisar a educação técnico-profissional em sua relação com as concepções pedagógicas presentes na educação brasileira;
- Debater os saberes peculiares necessários à formação pedagógica do professor para atuar na Educação Básica, em especial à do docente na área de saúde/Enfermagem;

- Discutir o planejamento da prática educativa;
- Analisar as práticas de ensino-aprendizagem presentes nas atividades pedagógicas relacionadas com o tema saúde na Educação Básica;
- Analisar algumas concepções relacionadas com a formação de professores para atuar na Educação Básica.

5. PROGRAMA

Unidade I: O enfermeiro-professor.

1.1 Noções básicas fundamentais sobre estágio de Enfermagem na Educação Básica e sua relação com a formação pedagógica do enfermeiro-professor;

1.2 Observação de práticas de ensino na área de saúde/Enfermagem;

1.3 Procedimentos de observação, registro e reflexão (diário de campo e registro reflexivo).

Unidade II: A educação técnico-profissional sob a perspectiva de diferentes concepções pedagógicas e a formação de profissionais na área de saúde/Enfermagem.

2.1 Análise da educação técnico-profissional na área de saúde/Enfermagem, considerando:

- Concepções pedagógicas de tendências liberais e progressistas;

- Papel da escola na contemporaneidade;

- Processo de aprendizagem;

- Currículo escolar e conteúdo de ensino;

- Metodologia de ensino;

- Relacionamento professor-aluno.

Unidade III: Saberes indispensáveis à formação do docente para atuar na educação básica.

3.1 Saberes necessários à prática educativa;

3.2 Docência, saúde e diversidade

Unidade IV: Planejamento da prática educativa

4.1 Discussão teórica e elaboração de plano de aulas;

4.2 Elaboração de um projeto de intervenção.

Unidade V: Atividades pedagógicas sobre saúde na Educação Básica.

5.1 Educação para a saúde;

5.2 Análise de pertinência de conteúdos sobre saúde na Educação Básica.

Unidade VI: Formação de professores.

6.1 Concepções e dimensões sobre a formação de professores;

6.2 Aproximações teórico/práticos/metodológicos na formação inicial e continuada de professores

6. METODOLOGIA

O desenvolvimento das atividades valorizará a problematização das temáticas abordadas, o envolvimento e a participação dos (as) discentes, visando o estabelecimento de espaços de reflexão, criação e construção de conhecimentos sobre as práticas docentes. Os temas serão abordados com: debates, painéis, estudos dirigidos, rodas de conversa, aulas expositivas, exposições dialogadas, desenvolvimento de estudo de casos e dinâmicas de grupo, filmes, entre outros. A cada aula os(as) alunos(as) produzirão registros sobre os temas trabalhados, bem como sínteses e fichamentos dos textos estudados. Serão realizadas observações e análises do ambiente escolar, comunidade educacional e da atuação docente nas escolas de Educação Básica e construção de propostas de intervenção sobre temas relacionados a saúde, pertinentes ao contexto escolar observado, com intuito de construir um contato mais efetivo com a docência.

Os conhecimentos construídos durante as aulas serão aplicados e sistematizados na construção

do relatório final, que deverá apresentar a instituição campo de estágio, algumas observações e vivências e a intervenção realizada, articulando essa escrita com as teorias abordadas nas atividades presenciais e trabalhadas por outras disciplinas pedagógicas ao longo do curso.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será concebida nesse componente curricular como um instrumento importante para a compreensão dos avanços, limites e dificuldades que os(as) alunos(as) encontrarão durante os estudos e as vivências nas instituições escolares. A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua, considerando o desenvolvimento dos(as) discentes nas atividades escritas, presença e participação nas aulas e realização dos estágios nas escolas de Educação Básica. As avaliações englobarão atividades individuais e em grupo, valorizando a participação e envolvimento dos(as) alunos(as) na realização das atividades propostas, nas discussões e apresentações orais. Nas atividades escritas será considerado: a estrutura do texto, a coerência de ideias, o domínio do conteúdo, a argumentação crítica do tema, a criatividade e a capacidade de fazer generalizações, normas técnicas para publicação científica, vocabulário coerente e diversificado, bem como a entrega e apresentação dos trabalhos no prazo combinado.

Será prevista avaliação de recuperação, por meio de atividades acadêmicas, que oportunizará ao estudante novas possibilidades de demonstrar a aprendizagem desenvolvida durante o semestre letivo.

As notas serão distribuídas da seguinte forma:

Atividades avaliativas	Pontuação por atividade
Fichamento do livro: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia : saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.	15
Fichamentos dos textos: 1. PIMENTA, S.G. Formação de professores: Identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S.G. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente . São Paulo: Cortez, 1999. 2. Texto sobre planejamento.	10 (5,0 cada)
Projeto de intervenção (elaboração e apresentação) – (grupos até 4 pessoas)	10
Atividade/aula (plano de aula + aula + dinâmica em sala) sobre as Unidades V e VI - (grupos até 4 pessoas)	15
Relatório circunstanciado de Estágio (individual ou dupla)	50
Total	100 pontos

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

LÜDKE, Menga. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Tendências pedagógicas na escola brasileira: os caminhos de um projeto político-pedagógico. In: **Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde**: Enfermagem – 6 Proposta pedagógica: as bases da ação. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T. & BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública**: A pedagogia crítico-social dos conteúdos. 15ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. 15ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

VEIGA, I. P. A. **Didática**: O ensino e suas relações. Campinas, SP: Papirus, 2012.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. O que é Saúde? In: **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Temas Transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Educação para a saúde: consolidando posições, estabelecendo limites e possibilidades. In: **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Temas Transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria do Trabalho e da Educação em Saúde. **Aprender SUS**: o

SUS e os cursos de graduação na área de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria do Trabalho e da Educação em Saúde. **Política de educação e desenvolvimento para o SUS**: caminhos para a educação permanente em saúde: pólos de educação permanente em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

FAZENDA, Ivani. **Didática e Interdisciplinaridade**. Campinas, SP: Papirus, 2012.

GUIMARÃES, Valter Soares. **Formação de professores**: Saberes, identidade e profissão. Campinas, SP: Papirus, 2004.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional**: Formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2001.

PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor**: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre, RS: Artmed Editora, 2002.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-crítica**: Primeiras aproximações. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Valéria Peres Asnis, Professor(a) do Magistério Superior**, em 17/01/2023, às 11:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4198057** e o código CRC **B02554B7**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Educação

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: +55 (34) 3239-4411 - www.faced.ufu.br - faced@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Estágio Supervisionado de Prática Educativa 1				
Unidade Ofertante:	Faculdade de Educação				
Código:	GEN049	Período/Série:	6º	Turma:	
Carga Horária:			Natureza:		
Teórica:	0	Prática:	165h	Total:	165h
Professor(A):	Vilma Aparecida de Souza			Ano/Semestre:	2022/2 sem
Observações:					

2. EMENTA

Trata da inserção e análise dos elementos didático-pedagógicos, em atividades educativas, relacionados com a formação do docente para atuar na educação tecnológica, de Auxiliares, de Técnicos e de pacientes, na área de saúde/Enfermagem.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Estágio Supervisionado de Práticas Educativas I justifica-se a partir da necessidade que os(as) discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da UFU possuem de vivenciar o cotidiano de instituições de Educação Básica. Os estágios supervisionados desse curso têm como princípio formar o(a) professor(a) pesquisador(a); permitir que os (as) estagiários (as) possam conhecer a realidade da Educação Básica Brasileira; desenvolver, aplicar e avaliar novas metodologias do ensino de Enfermagem e Temas Transversais; além disso busca complementar a formação pedagógica do(a) aluno(a); propiciar situações e experiências práticas docentes que aprimorem a formação e atuação profissional; articular a formação ministrada no curso com a prática profissional respectiva e possibilitar uma maior interação entre instituições educacionais e o Curso de Enfermagem. Assim, esse estágio busca auxiliar na formação pedagógica, do(a) aluno(a) da área de saúde/Enfermagem para que possa atuar como educador(a).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Promover ações, que possam auxiliar na formação pedagógica, do aluno da área de saúde/Enfermagem, para atuar como educador, na instrução do autocuidado, e especialmente no ensino profissional, de nível fundamental e médio, por meio de estágio, no acompanhamento de práticas educativas, de ensino em Enfermagem; na qual contemplem a educação tecnológica e os saberes dos professores; mediante a análise desse ensino-aprendizagem; voltada para discutir saúde e educação; propiciando, assim, a reflexão sobre as concepções em torno da formação docente.

Objetivos Específicos:

Organizar o procedimento para realização de Estágio Supervisionado de Práticas de Ensino - I, de fundamentação teórica, no curso técnico em Enfermagem; Observar práticas de ensino em Enfermagem; Analisar a educação técnico-profissional em sua relação com as concepções pedagógicas presentes na educação brasileira; Debater os saberes peculiares necessários à formação pedagógica do professor para atuar na Educação Básica, em especial à do docente na área de saúde/Enfermagem; Discutir o planejamento da prática educativa; Analisar as práticas de ensino-aprendizagem presentes nas atividades pedagógicas relacionadas com o tema saúde na Educação Básica; Analisar algumas concepções relacionadas com a formação de professores para atuar na Educação Básica.

5. PROGRAMA

Unidade I: O enfermeiro-professor

1.1 Noções básicas fundamentais sobre estágio de Enfermagem na Educação Básica e sua relação com a formação pedagógica do enfermeiro-professor;

1.2 Observação de práticas de ensino na área de saúde/Enfermagem;

1.3 Procedimentos de observação, registro e reflexão (diário de campo e registro reflexivo).

Unidade II: A educação técnico-profissional sob a perspectiva de diferentes concepções pedagógicas e a formação de profissionais na área de saúde/Enfermagem.

2.1 Análise da educação técnico-profissional na área de saúde/Enfermagem, considerando:

- Concepções pedagógicas de tendências liberais e progressistas;
- Papel da escola na contemporaneidade;
- Processo de aprendizagem;
- Currículo escolar e conteúdo de ensino;
- Metodologia de ensino;
- Relacionamento professor-aluno.

Unidade III: Saberes indispensáveis à formação do docente para atuar na educação básica.

3.1 Saberes necessários à prática educativa;

3.2 Docência, saúde e diversidade

Unidade IV: Planejamento da prática educativa

4.1 Discussão teórica e elaboração de plano de aulas;

4.2 Elaboração de um projeto de intervenção.

Unidade V: Atividades pedagógicas sobre saúde na Educação Básica.

5.1 Educação para a saúde;

5.2 Análise de pertinência de conteúdos sobre saúde na Educação Básica.

Unidade VI: Formação de professores.

6.1 Concepções e dimensões sobre a formação de professores;

6.2 Aproximações teórico/práticos/metodológicos na formação inicial e continuada de professores

6. METODOLOGIA

O desenvolvimento das atividades valorizará a problematização das temáticas abordadas, o envolvimento e a participação dos (as) discentes, visando o estabelecimento de espaços de reflexão, criação e construção de conhecimentos sobre as práticas docentes. Os temas serão abordados com: debates, painéis, estudos dirigidos, rodas de conversa, aulas expositivas, exposições dialogadas, desenvolvimento de estudo de casos e dinâmicas de grupo, filmes, entre outros. A cada aula os(as) estudantes produzirão registros sobre os temas trabalhados, bem como sínteses e fichamentos dos textos estudados. Serão realizadas observações e análises do ambiente escolar, comunidade educacional e da atuação docente nas escolas de Educação Básica e construção de propostas de intervenção sobre temas relacionados a saúde, pertinentes ao contexto escolar observado, com intuito de construir um contato mais efetivo com a docência. Os conhecimentos construídos durante as aulas serão aplicados e sistematizados na construção do relatório final, que deverá apresentar a instituição campo de estágio, algumas observações e vivências e a intervenção realizada, articulando essa escrita com as teorias abordadas nas atividades presenciais e trabalhadas por outras disciplinas pedagógicas ao longo do curso.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será concebida nesse componente curricular como um instrumento importante para a compreensão dos avanços, limites e dificuldades que os(as) alunos(as) encontrarão durante os estudos e as vivências nas instituições escolares. A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua, considerando o desenvolvimento dos(as) discentes nas atividades escritas, presença e participação nas aulas e realização dos estágios nas escolas de Educação Básica. As avaliações englobarão atividades individuais e em grupo, valorizando a participação e

envolvimento dos(as) alunos(as) na realização das atividades propostas, nas discussões e apresentações orais. Nas atividades escritas será considerado: a estrutura do texto, a coerência de ideias, o domínio do conteúdo, a argumentação crítica do tema, a criatividade e a capacidade de fazer generalizações, normas técnicas para publicação científica, vocabulário coerente e diversificado, bem como a entrega e apresentação dos trabalhos no prazo combinado. Será prevista avaliação de recuperação, por meio de atividades acadêmicas, que oportunizará ao estudante novas possibilidades de demonstrar a aprendizagem desenvolvida durante o semestre letivo. As notas serão distribuídas da seguinte forma:

Atividades avaliativas	Pontuação por atividade
Fichamento do livro: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia : saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.	15
Fichamentos do texto: PIMENTA, S.G. Formação de professores: Identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S.G. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente . São Paulo: Cortez, 1999. VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento : projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2002.	10,0 (5,0 cada)
Projeto de intervenção (elaboração e apresentação)	10
Planejamento e desenvolvimento de aula	15
Relatório circunstanciado de Estágio	50
Total	100 pontos

8. **BIBLIOGRAFIA**

Básica

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PIMENTA, S.G. **Formação de professores**: Identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S.G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2002.

VEIGA, I. P. A. **Didática**: O ensino e suas relações. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

Complementar

FAZENDA, Ivani. **Didática e Interdisciplinaridade**. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

GUIMARÃES, Valter Soares. **Formação de professores**: Saberes, identidade e profissão. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional**: Formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2001.

LEAL, Edvalda Araújo; MIRANDA, Gilberto José; CASA NOVA, Silvia Pereira de Castro. **Revolucionando a sala de aula**: como envolver o estudante aplicando técnicas de metodologias

ativas de aprendizagem. São Paulo: Atlas, 2017.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-crítica**: Primeiras aproximações. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Org.) **Técnicas de ensino**: novos tempos, novas configurações. Campinas, SP: Papirus, 2006.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Avaliação formativa**: prática inovadoras. Campinas, SP: Papirus, 2011.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Vilma Aparecida de Souza, Professor(a) do Magistério Superior**, em 21/01/2023, às 11:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4208188** e o código CRC **12B635CB**.

Referência: Processo nº 23117.090100/2022-21

SEI nº 4208188



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina

Avenida Para, 1720 - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 34 3225-8604 - Bloco 2U - Sala 23



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO								
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA - ENFERMAGEM								
Código:	GEN067	Período/Série:	9º	Turma:	ÚNICA				
Carga Horária:				Natureza:					
Teórica:	00	Prática:	32	Total:	32	Obrigatória:	()XXX X	Optativa:	()
Professor(A):	Dr. CLESNAN MENDES RODRIGUES				Ano/Semestre:	2022/2			
Observações:									

2. EMENTA

(Copiar da Ficha de Disciplina a ementa aprovada.)

3. JUSTIFICATIVA

(Explicitar a importância dos conteúdos a serem trabalhados e sua articulação com o Projeto Pedagógico do Curso - PPC.)

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

(Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.)

Objetivos Específicos:

(Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.)

5. PROGRAMA

(O programa, organizado em unidades e sub-unidades ou eixos temáticos, deverá explicitar os conteúdos propostos de modo a se conhecer toda a matéria a ser desenvolvida na disciplina.)

6. METODOLOGIA

(Descrever a forma de organização das aulas ou como será desenvolvido o trabalho com os estudantes. Em outras palavras, apresentar as técnicas de ensino que serão utilizadas (seminários, debates, painéis, estudos dirigidos, aulas expositivas, exposições dialogadas, desenvolvimento de pesquisas, demonstrações, oficinas, realização de experimentos, dinâmicas de grupo, exercícios etc.). Pode-se aqui apresentar o cronograma de desenvolvimento do conteúdo proposto, bem como os recursos didáticos (quadro e giz, lousa branca, recursos audiovisuais (retroprojeter, data-show, tv, vídeo, aparelho de som, gravador etc.).

7. AVALIAÇÃO

(Descrever o tipo/modalidade de avaliação a ser desenvolvida para o

acompanhamento e a verificação da aprendizagem do estudante. É importante que estejam explicitadas a periodicidade do processo avaliativo, os instrumentos/formas avaliação a serem empregados: provas (dissertativas, objetivas, práticas, individuais, grupais, com consulta, sem consulta), estudos de casos, relatórios (de pesquisa, de experimentos, de visitas técnicas), elaboração de textos (individuais, em grupo), fichamentos, sínteses, apresentações orais, resenhas etc, finalmente os critérios a serem considerados e, finalmente, o valor atribuído a cada instrumento proposto. Deve-se seguir o art. 163 das Normas Gerais da Graduação vigentes na UFU e as normas do Projeto Pedagógico do Curso.)

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Será utilizada no decorrer das aulas. No mínimo 3 (três) títulos. Cada título citado deve ter um exemplar na Biblioteca para cada 6 estudantes de seu curso.

Complementar

Para enriquecimento dos estudos. No mínimo 5 títulos.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Clesnan Mendes Rodrigues, Professor(a) do Magistério Superior**, em 25/01/2023, às 18:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4217725** e o código CRC **77B7A799**.

Universidade Federal de Uberlândia
Faculdade de Medicina - Graduação em Enfermagem

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DIDÁTICAS
DISCIPLINA GEN072
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
Prof. Dr. Clesnan Mendes Rodrigues
2º Semestre de 2022 – 2022-2

DATA	ATIVIDADES SINCRONAS
DATA	CONTEÚDO
03/03	Apresentação da disciplina Orientações de definição de orientador e reunião com orientador para elaboração do cronograma de atividades para elaboração do TCC Entrega do aceite de orientação (obrigatório para todos os alunos, sob pena de cancelamento de matrícula, conforme regimento interno do TCC)
10/03	Apresentação do estado atual do TCC
17/03	Leitura e esclarecimentos das Normas do TCC, Anexos e Apêndices. Resolução N° 1/2020, do Colegiado do Curso de Graduação em Enfermagem Organização dos trabalhos (roda de conversa sobre situação atual do TCC)
24/03	Discussão das Normas do TCC
31/03	Acompanhamento do cronograma de atividades para elaboração do TCC
14/04	Acompanhamento do cronograma de atividades para elaboração do TCC
28/04	Acompanhamento do cronograma de atividades para elaboração do TCC
05/05	Avaliação do estado atual do TCC
12/05	Acompanhamento do cronograma de atividades para elaboração do TCC
19/05	ESCLARECIMENTO DOS PROCEDIMENTOS DE ENTREGA DO TCC
26/05	Acompanhamento do cronograma de atividades para elaboração do TCC
02/06	Entrega do TCC (4 vias digitais em por email para a banca e docente disciplina) + Documentos (versão digital, resumo em Word na formatação da Mostra, ou conforme solicitado, indicação horário da banca para docente) remotamente
09/06	Atividades referentes à elaboração do TCC - Preparação para apresentação do TCC (treinamento da apresentação)
23/06	Atividades referentes à elaboração do TCC - Preparação para apresentação do TCC (treinamento da apresentação)
23/06	MOSTRA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO do curso de Graduação em Enfermagem, com defesa pública do TCC. AGENDAMENDO de 19/06/2023 a 23/06/2023, qualquer horário, na forma ou presencial ou virtual (ou remota), sob responsabilidade de organização do orientador.
30/06	Fechamento da disciplina

Observação: Todas as atividades de dispersão (assíncronas) ou com o orientador deverão obrigatoriamente ser comprovadas pelo preenchimento da ficha de orientação conforme normas do TCC da Graduação em Enfermagem.



Prof. Dr. Clesnan Mendes Rodrigues
clesnan@ufu.br
Janeiro de 2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina

Avenida Para, 1720 - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 34 3225-8604 - Bloco 2U - Sala 23



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM MÉDICA II								
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA / ENFERMAGEM								
Código:	FAMED32603	Período/Série:	6º		Turma:	N			
Carga Horária:				Natureza:					
Teórica:	32	Prática:	30	Total:	62	Obrigatória:	() X	Optativa:	()
Professor(A):	Dr. CLESNAN MENDES RODRIGUES				Ano/Semestre:	2022/2º			
Observações:	Atividades de ensino referentes ao semestre 2022-2 conforme Resolução o 25 de 2020 do CONGRAD . A disciplina será ofertada com conteúdos teóricos e práticos não dissociáveis e de forma presencial em cumprimento a RESOLUÇÃO CONSUN Nº 30, DE 07 DE MARÇO DE 2022. Todas as atividades seguirão os protocolos sanitários vigentes no momento da execução das atividades Os protocolos poderão sofrer ajustes em função da pandemia, e se o assim for à disciplina também será reajustada.								

2. EMENTA

Processo de Enfermagem: Assistência de Enfermagem a pacientes com problemas hematológicos, gastrointestinais, dermatológicos, cardiovasculares, respiratórios, nefrológicos, endocrinológicos e neurológicos.

3. JUSTIFICATIVA

Introduzir conhecimentos específicos de Enfermagem clínica dentro de uma estrutura que abrange a visão holística, buscando assim a assistência individual ao doente nas diferentes enfermidades. A sistematização da assistência é aplicada enquanto estratégia de planejamento, execução e avaliação das ações de Enfermagem, proporcionando ainda o desenvolvimento de habilidades técnicas. O aprendizado é facilitado e proporciona um feedback sobre o conhecimento dos conteúdos abordados. Essa facilitação ocorre pela discussão dos casos avaliados na prática clínica, nos estudos de caso de pacientes e na execução de técnicas nas aulas práticas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Caracterizar a assistência de Enfermagem ao adulto nas diversas enfermidades clínicas; aplicar o conceito de assistência integral ao adulto portador de afecções clínicas; denominar os fundamentos teórico-práticos do planejamento, da execução e da avaliação da assistência de Enfermagem; desenvolver habilidades técnicas relacionadas a procedimentos específicos do âmbito hospitalar, ambulatorial e domiciliar.

Objetivos Específicos:

Distinguir as especialidades da Clínica Médica e prestar assistência de enfermagem ao paciente com problemas clínicos.

Capacitar o aluno a compreender, planejar e executar o processo de enfermagem com prática de assistência.

Caracterizar a situação socioeconômica, demográfica e médico sanitário do adulto.

Planejar e executar a Sistematização da Assistência de Enfermagem sistematizada a adultos portadores de alterações clínicas em serviços de saúde. Ênfase em fatores de risco e manifestações secundárias. Promoção, proteção e reabilitação da saúde.

5. PROGRAMA

CONTEÚDO TEÓRICO/PRÁTICO:

UNIDADE I – INTRODUÇÃO

Orientação à disciplina: Metodologia utilizada, Recursos humanos disponíveis, Bibliografia básica

UNIDADE II – SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM AFECÇÕES GASTROINTESTINAIS e HEPÁTICAS

Hemorragia digestiva alta e baixa, Hepatopatias e insuficiência hepática, Doenças inflamatórias intestinais –Doença de Chron, Retite e Retocolite ulcerativa

UNIDADE III – SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM AFECÇÕES RENAS

Infecções do trato urinário, Nefrolitíase, Pielonefrite, Insuficiência renal aguda, Insuficiência renal crônica

UNIDADE IV – SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NEUROLÓGICO

Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico, Acidente Vascular Cerebral Isquêmico

UNIDADE V – SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A DOENÇAS AUTOIMUNES

Assistência de Enfermagem no Lupus, Assistência de Enfermagem na Artrite Reumatóide

ATIVIDADES PRÁTICAS:

Todas as atividades práticas serão oferecidas em cinco blocos. Cada bloco contém três semanas, com duas aulas semanais que correspondem a seis datas (30 horas práticas). As escalas seguem formato de rodízio seguindo escala específica. Para cada bloco serão alocados até 10 alunos, conforme orientações do Hospital de Clínicas de Uberlândia e seguindo os Protocolos de Biossegurança da UFU.

A turma será dividida proporcionalmente em quatro blocos (turmas práticas) que rodizaram durante o semestre, entre as unidades de ensino clínico e as disciplinas do sexto período e ou demais disciplinas matriculadas, conforme cronograma anexo.

As atividades práticas serão executadas respeitando as condições sanitárias mínimas que mantenham a segurança dos estudantes e docentes frente à pandemia de COVID-19.

O aluno precisa obrigatoriamente seguir as diretrizes do Hospital de Clínicas para

atividades de ensino. O aluno deverá obrigatoriamente usar máscara PFF ou NR95, obrigatoriamente; não sendo permitido o uso de outras máscaras. O aluno não deve fazer uso de adornos, seguindo as orientações de adorno zero do hospital. Além disso, não deve fazer registros de pacientes e ou profissionais da instituição. As orientações gerais serão apresentadas na primeira semana de aula, e o aluno deve consultar as normativas da instituição.

Organização das práticas

- Unidades previstas para execução das atividades: Pronto Socorro, Enfermaria de Clínica Médica e Ambulatório de Hemodiálise do Hospital de Clínicas de Uberlândia.

1º Dia do Bloco

- Estudo clínico nas unidades de assistência de Enfermagem médica do Hospital de Clínicas de Uberlândia: Enfermaria de Clínica Médica. Nesta data serão realizados a coleta de dados, proposição de diagnósticos de Enfermagem e cuidados de Enfermagem em função do caso do paciente para entrega do Estudo de Caso da disciplina.

2º ao 6º Dia do Bloco

- Atividades serão executadas no Pronto Socorro.

- Aplicação do processo de Enfermagem e Sistematização da Assistência de Enfermagem em pacientes das especialidades de Clínica Médica, em ambiente de pronto socorro.

- Execução de técnicas e instrumentos de Enfermagem, Sistematização de Assistência em Enfermagem em pacientes em atendimento, predominantemente de internação por causas clínicas.

Visita ao Ambulatório de Hemodiálise

- Visita técnica e avaliação de pacientes em hemodiálise no Ambulatório de Hemodiálise do HCU. Essa visita será programa entre o 2º ao 6º Dia de cada Bloco em consonância com a chefia de Enfermagem do ambulatório de hemodiálise. Não é possível agendar antecipadamente a visita a unidade, dada as características organizacionais da unidade.

Datas dos Blocos de rodízio:

Seguirá em escala de rodízio do 6º período, em anexo. A escala vale para todas as disciplinas do 6º período.

6. METODOLOGIA

PROCEDIMENTOS DE ENSINO:

Conteúdo teórico:

- Aulas expositivas dialogadas
- Trabalhos em grupos
- Relatório de visitas e ou atividades
- Seminário em grupo
- Pesquisas bibliográficas
- Palestras de profissionais da área, se couber
- Estudos de caso clínico ampliado, baseado em casos já coletados.

Conteúdo teórico-prático:

- Atividades práticas em campo de estágio

- Execução de instrumentos e técnicas de Enfermagem acompanhada pelo docente
- Estudos de caso clínico ampliado.
- Estudos dirigidos
- Visitas técnicas guiadas pelo docente e por profissionais das unidades

RECURSOS DE ENSINO:

- Computador
- Slides
- Quadro branco
- Artigos Científicos
- Práticas em campo
- Preceptoria Minuto
- Feedback das práticas clínicas
- Estudos dirigidos
- Literatura específica da área para consulta em sala ou campo de aula prática

METODOLOGIA DO ENSINO

a. Atividades presenciais:

Aulas teóricas

2 horas-aula por semana.

Quinta feira pela manhã, ver quadro de horário.

Atividades práticas

30 horas divididas em seis dias de cinco horas, escala de rodízio.

Segunda-feira e Terça-feira das 13:00 as 18:00

Adicionalmente um grupo de WhatsApp com os alunos da turma será formado para que seja possível o atendimento rápido e envio de informações coletivas. Os alunos também poderão utilizar o envio de mensagens individuais ao docente através do e-mail institucional do professor (clesnan@ufu.br). Essa atividade de atendimento remoto não será contabilizada na carga horária do curso.

Todos os textos das aulas serão produzidos com base nas referências e poderão ou não ser disponibilizados ou por links de artigos e tutoriais. Opcionalmente, os alunos poderão adquirir os livros da bibliografia através das livrarias online ou do seu acervo pessoal ou do uso da biblioteca da instituição.

Nos termos do artigo 6 da resolução 7 de 2020 do CONGRAD/UFU, as aulas não poderão ser gravadas e os alunos serão lembrados de que a Lei de Direitos Autorais (Lei 9610/98) proíbe o uso não autorizado do material utilizado e das imagens produzidas, sem a expressa autorização dos envolvidos.

Demais atividades letivas: 1 hora (atendimento extraclasse).

Horário de atendimento: Sexta-feira 14:00 -15:00

7. AVALIAÇÃO

AULAS TEÓRICAS

- Trabalhos orientados tipo seminários – ao longo do semestre – em grupo abordando os

temas e o conteúdo da disciplina

- Participação ativa em aulas teóricas
- Atividades avaliativas orientadas em sala de aula (Estudo de Caso Clínico, Grupo de discussões orientadas pelo professor para a proposição de diagnósticos e cuidados de enfermagem relacionados as doenças abordadas na disciplina)
- Estudo dirigido sobre algumas das doenças abordadas na disciplina com necessidade de embasamento em evidências científicas na escolha dos cuidados prestados ao paciente.
- Provas individuais, sem consulta – duas provas semestrais
- Os critérios considerados são os que rezam no guia do aluno – estipulados pela instituição.
- Apresentação dos Estudos de Caso

AULAS PRÁTICA ENSINO-CLINICO

- Apresentação e entrega de um estudo de caso clínico no formato de um artigo científico

Deve conter a estrutura de um estudo de caso na forma de um artigo sendo Introdução, Material e Métodos, Resultados (apresentação do caso), Discussão e Referências. Participação ativa em aulas práticas e nas discussões teóricas

- Avaliação diária das atividades da pratica clínica.
- Check-list de atividades desenvolvidas
- mini-CEX

Preceptoria minuto.

- Será encaminhado aos alunos um guia com as demais orientações das atividades práticas.

Distribuição das notas

Os conteúdos serão ofertados em blocos de disciplinas e terão avaliações independentes, sendo que em ambos os casos será distribuído à pontuação de 100 pontos em cada categoria, ensino teórico e ensino prático.

A nota final é a soma de cada de cada uma dos dois conteúdos (prático e teórico), cada um dividido por dois no caso de oferta conjunta dos dois componentes.

Nota final = (Nota Teoria / 2) + (Nota Prática / 2)

Atividades teóricas (aulas teóricas)

1ª AVALIAÇÃO: 30 PONTOS (Prova teórica sem consulta)

2ª AVALIAÇÃO: 20 PONTOS (Prova teórica sem consulta)

UM SEMINÁRIO: 30 PONTOS

ATIVIDADES ORIENTADAS: 20 PONTOS

Um estudo dirigido sobre Diagnósticos de Enfermagem em insuficiência renal aguda

Uma atividade sobre uso de base de dados e Enfermagem Baseada em Evidências sobre SAE, para avaliar o uso de referencial científico sobre SAE, que será um estudo dirigido sobre um artigo científico que apresente a prevalência de diagnósticos de enfermagem e cuidados de enfermagem em uma das doenças do conteúdo programático.

TOTAL: 100 PONTOS

Atividades práticas de Ensino Clínico (aulas práticas)

ESTUDO DE CASO: 50 PONTOS

35 pontos para avaliação do estudo de caso clínico seguindo as orientações do Estudo de Caso Clínico Ampliado e 15 pontos para a apresentação oral para a turma do estudo de caso clínico ampliado.

AValiação DAS PRÁTICAS: 50 PONTOS

Execução de uma atividade de Sala de Espera com acompanhantes ou de Avaliação do Paciente em Hemodiálise no Ambulatório de Hemodiálise. Além da avaliação diária das atividades das aulas práticas de ensino clínico apoiadas nas orientações, feedback, mini-CEX e preceptoria minuto.

TOTAL: 100 PONTOS

ATIVIDADE DE RECUPERAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO

Aqueles alunos que por quaisquer motivos tenham o direito a realização de atividade substituta a atividades que foram perdidas por motivos de saúde ou previstos na norma da graduação terão como atividade a seguinte avaliação. A atividade será a entrega de um estudo de caso nos mesmos moldes daquele entregue nas atividades práticas. Sendo que nesse caso, o aluno deverá apresentar um caso inédito que não poderá ser o mesmo das atividades práticas, apresentado por outro grupo ou fictício.

Essa atividade também será aplicada naqueles casos em que o aluno necessite de avaliação de recuperação conforme OFÍCIO CIRCULAR Nº 28/2022/PROGRAD/REITO-UFU.

A pontuação seguirá o valor da atividade que será substituída ou 100 no caso de recuperação.

As datas das avaliações segue cronograma da disciplina, em anexo.

As vistas das atividades avaliativas serão nos horários de atendimento, seguindo datas e regimento da UFU quanto a prazos. Atendimento ao aluno: Sexta-feira 13:00 horas até 14:00 horas. Outros horários poderão ser agendados pelo aluno em casos justificáveis, mas são dependentes da disponibilidade do docente, que não pode ser prevista aqui.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ALFARO-LEFEURE, R. *Aplicação do Processo de Enfermagem: um guia passo a passo*. 4 ed. Porto Alegre, Artmed, 2000.

BRUNNER, Lillian Sholtis. *Tratado de enfermagem médico-cirúrgica*. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2011. 2 v. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788527718394 (Obra completa).

CARPENITO-MOYET, Lynda Juall. *Diagnósticos de enfermagem: aplicação à prática clínica*. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 1024 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 8536301872 (enc.)..

CARPENITO, LYNDA JUALL. Planos de cuidados de enfermagem e documentação : diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

DIAGNÓSTICOS de enfermagem da NANDA: definições e classificação - 2015-2017. Porto Alegre: Artmed, 2015. 468 p., il. ISBN 9788582712535 (broch.).

DOENGES, M. E.; MOORHOUSE, M. F. Diagnóstico e Intervenção em Enfermagem. 5 ed. Porto Alegre. 1999.

FISCHBACH, Frances Talaska. Manual de enfermagem: exames laboratoriais e diagnósticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2005. xiii, 736 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 8527710412 (broch.).

HORTA, W. A. Processo de Enfermagem. São Paulo. EPU. 1979.

LIGAÇÕES NANDA NOC-NIC condições clínicas: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, c2013. 435 p. ISBN 9788535250374 (broch.).

POTTER, Patrícia A. Fundamentos de enfermagem. 6. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 2 v., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 8535216774 (broch.).

TANNURE, Meire Chucre. SAE - Sistematização da assistência de enfermagem: guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 298 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788527716352 (broch.).

Complementar

CONDUTAS no paciente grave. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 2 v., il. + + 1 CD-ROM. Inclui bibliografia e índice. ISBN 8573798254 (enc.).

HUDAK, M.C.; GALLO, M.B. Cuidados intensivos de enfermagem : uma abordagem holística. 6ed, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan S.A. 1997.

PORTO, Celmo Celeno. **Exame clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 560 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788527730556 (broch.).

POSSO, M. B. S. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. São Paulo, Atheneu, 1999.

TRATADO de fisiologia aplicada às ciências médicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1404 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788527711524 (enc.).

Além destas o aluno pode utilizar algumas das bases de dados de estudos científicos livres ou de acesso aberto, ou ainda aquelas liberadas a UFU, seguindo orientações de acesso da Biblioteca

Exs:

<http://www.scielo.br> (Periódicos de livre acesso)

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/> (Periódicos da área de saúde)

<https://www.webofknowledge.com/> (Periódicos da área de saúde)

<http://www.periodicos.capes.gov.br/> (Base de periódicos disponíveis pela CAPES)

Acesso remoto via CAFe (CAPES): seguir orientações (necessário login UFU ativo):

<https://biblioteca.pucrs.br/recursos-tecnologicos/acesso-remoto/cafe/>

Outras fontes de consulta e de estudo poderão ser disponibilizadas pelo docente para execução de quaisquer atividades, quando for necessário.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Clesnan Mendes Rodrigues, Professor(a) do Magistério Superior**, em 25/01/2023, às 18:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4217733** e o código CRC **1325B5FF**.

Referência: Processo nº 23117.090100/2022-21

SEI nº 4217733

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA**

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM – BACHARELADO/LICENCIATURA

CRONOGRAMA – 6º PERÍODO - 2º SEMESTRE 2022- DISCIPLINA – Sistematização da Assistência de Enfermagem Médica II= FAMED32603

Professor Dr. Clesnan Mendes Rodrigues- clesnan@ufu.br – 09:50– 11:30h – 5ª feira

MÊS	DIA	CONTEÚDO	
Março	2	Apresentação da disciplina, definição do cronograma, atividades e avaliações	
	9	Insuficiência renal crônica	
	16	Insuficiência renal aguda	
	23	Atividade avaliativa – Estudo Dirigido (data entrega)	
	30	Assistência de Enfermagem nas doenças renais - cistite, uretrite, pielonefrite	
Abril	6	Assistência de Enfermagem nas doenças renais- síndrome nefrótica, glomerulonefrite	
	13	Assistência de Enfermagem nas doenças renais- urolitíase	
	20	1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA	
	27	Atividade avaliativa sobre referencial científico sobre SAE – a definir (data entrega)	
Mai	4	Bundles de prevenção e infecção do trato urinário no ambiente hospitalar - 1º grupo Hemorragia digestiva alta e baixa - - 2º grupo	
	11	Assistência de Enfermagem nas Doenças inflamatórias intestinais – Retocolite ulcerativa idiopática e Retite 3º grupo Assistência de Enfermagem nas Doenças inflamatórias intestinais - Doença de Crohn - 4º grupo	
	18	Assistência de Enfermagem nas Hepatopatias - Hepatites (Virais, medicamentosas e outras)– 5º grupo Assistência de Enfermagem nas Hepatopatias - Cirrose e Insuficiência hepática – 6º grupo	
	25	Assistência de Enfermagem no Lupus 7º grupo Assistência de Enfermagem na Artrite Reumatóide– 8º grupo	
	Junho	1	Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico- 9º grupo Acidente Vascular Cerebral Isquêmico - 10º grupo
	15	2ª AVALIAÇÃO TEÓRICA	
	22	Atividade avaliativa – Estudo Dirigido (data entrega)	
	29	Avaliação da disciplina, fechamento e vistas de avaliações	

34 hs teo. + 30 hs de prática (não ofertada no momento) = 64 hs



Prof. Dr. Clesnan Mendes Rodrigues

AVALIAÇÕES TEÓRICAS

1ª AVALIAÇÃO: 30 PONTOS
2ª AVALIAÇÃO: 20 PONTOS
SEMINÁRIO: 30 PONTOS
ATIVIDADES EXTRAS: 20 PONTOS
TOTAL: 100 PONTOS

AVALIAÇÃO DA PRÁTICA- ENSINO CLINICO:

ESTUDO DE CASO: 50 PONTOS
AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS: 50 PONTOS
TOTAL: 100 PONTOS

Nota final = Teórica/2 + Prática/2



DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS PRÁTICAS/ESTUDO CLÍNICO DAS DISCIPLINAS COM PRÁTICA CLÍNICA
 DISCIPLINAS: SAEM II (CLESNAN), AISCA (LUANA), CC I (SUELY), CC (ELIAS), AISM (LUANA E EFIGÊNIA)
 RELAÇÃO DE DATAS / TURMAS E SETORES – 6º PERÍODO

NOMES		BLOCO 1				BLOCO 2				BLOCO 3				BLOCO 4				BLOCO 5			
		2º f	3º f	4º f	5º f	2º f	3º f	4º f	5º f	2º f	3º f	4º f	5º f	2º f	3º f	4º f	5º f	2º f	3º f	4º f	5º f
		06/03	07/03	08/03	09/03	27/03	28/03	29/03	30/03	17/04	18/04	19/04	20/04	08/05	09/05	10/05	11/05	29/05	30/05	31/05	01/06
		13/03	14/03	15/03	16/03	03/04	04/04	05/04	06/04	24/04	25/04	26/04	27/04	15/05	16/05	17/05	18/05	05/06	06/06	07/07	08/07
		20/03	21/03	22/03	23/03	10/04	11/04	12/04	13/04	01/05	02/05	03/05	04/05	22/05	23/05	24/05	25/05	12/06	13/06	14/06	15/06
G1	1																				
	2																				
	3																				
	4																				
	5																				
	6	AISCA	EA	AISM	EA	CCI	EA	CCI	EA	CC	EA	EA	EA	SAEM II	SAEM II	EA	EA	EA	EA	EA	EA
	7																				
	8																				
	9																				
	10																				
G2	1																				
	2																				
	3																				
	4																				
	5																				
	6	EA	EA	EA	EA	AISCA	EA	AISM	EA	CCI	EA	CCI	EA	CC	EA	EA	EA	SAEM II	SAEM II	EA	EA
	7																				
	8																				
	9																				
	10																				
G3	1																				
	2																				
	3																				
	4																				
	5	SAEM II	SAEM II	EA	EA	EA	EA	EA	EA	AISCA	EA	AISM	EA	CCI	EA	CCI	EA	CC	EA	EA	EA
	6																				
	7																				
	8																				
	9																				



Universidade Federal de Uberlândia FACULDADE DE MEDICINA
Curso de Graduação em Enfermagem: Bacharelado-Licenciatura

	10																					
G4	1																					
	2																					
	3																					
	4																					
	5																					
	6	CC	EA	EA	EA	SAEM II	SAEM II	EA	EA	EA	EA	EA	EA	AISCA	EA	AISM	EA	CC I	EA	CC I	EA	
	7																					
	8																					
	9																					
	10																					
G5	1																					
	2																					
	3																					
	4																					
	5																					
	6	CC I	EA	CC I	EA	CC	EA	EA	EA	SAEM II	SAEM II	EA	EA	EA	EA	EA	EA	AISCA	EA	AISM	EA	
	7																					
	8																					
	9																					
	10																					



LEGENDA DA ESCALA DE PRÁTICA CLÍNICA

CODIGOS	Disciplina	Carga horária	Local	Dia da semana e horário	Responsável
EA	Estudos Autônomos	-	-	-	-
SAEM II	GEN042 – Sistematização Assistência Enfermagem Médica II	30 horas	Enfermaria Clínica Médica e Pronto Socorro (HCU)	Segunda: 13:00 h às 18:00 h Terça-Feira: 13:00 h às 18:00 h	Prof. Dr. Clesnan Mendes Rodrigues
CC	GEN058 – Sistematização Assistência Enfermagem Cirúrgica	15 horas	RPA	Segunda: 13:00 às 17:00 h	Prof. Dr. Elias José Oliveira
CC I	GEN058 – Sistematização Assistência Enfermagem Cirúrgica	30 horas	Cirúrgica I Centro Cirúrgico	Segunda: 13:00 às 17:40 h Quarta: 07:10 às 11:50 h	Prof. Dr.ª Suely Amorim
AISCA	GEN031 – Assistência Integral a Saúde da Criança e Adolescente	15 horas	Ambulatório de Pediatria	Segunda 13:00 às 17:00h	Prof.ª Dr.ª Luana Araújo Macedo Scalia
AIM1	GEN032 – Assistência Integral a Saúde da Mulher I	15 horas	Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia	Quarta: 07:10 às 11:50 h	Profa. Dr.ª Luana Araújo Macedo Scalia e Profa. Dra. Efigênia Aparecida Maciel de Freitas



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Farmacologia						
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Biomédicas						
Código:	GEN020	Período/Série:	4	Turma:	R		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	75 h	Prática:	0 h	Total:	75 h	Obrigatória:	Optativa()
Professor(A):	Disney Oliver Sivieri Junior				Ano/Semestre:	2022/2	
Observações:	Pré-requisitos: Bioquímica e Fisiologia.						

2. EMENTA

Conhecer os princípios gerais de Farmacologia. Farmacocinética. Farmacodinâmica. Sistema Nervoso Autônomo. Anticoagulantes. Antissépticos e desinfetantes. Antimicrobianos. Sistema Nervoso Central. Farmacologia de Sistemas. Farmacologia da inflamação. Farmacologia da Asma. Drogas anti-inflamatórias, Analgésicas e Antipiréticas, Glicocorticoides, Anestésicos locais.

3. JUSTIFICATIVA

A Farmacologia oferece os conhecimentos necessários aos alunos de graduação do Curso de Enfermagem, os quais enquanto profissionais de saúde estarão envolvidos com a assistência e promoção da saúde individual e coletiva. A disciplina aborda os princípios básicos da farmacocinética e farmacodinâmica das principais classes de fármacos. Em cada classe de fármacos são apresentados os mecanismos de ação, bem como as alterações fisiológicas induzidas por drogas, utilização terapêutica e os potenciais efeitos adversos e interações medicamentosas. Estes conhecimentos contribuem para a formação de um profissional capaz de desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, como proposto pelo Projeto Pedagógico deste curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Ministrar conhecimentos sobre fundamentos em que se baseia o uso racional de drogas e medicamentos em clínica;
- Familiarizar com os principais grupos de medicamentos, seus representantes, suas aplicações;
- Contraindicações e efeitos de sua interação com outros medicamentos.

Objetivos Específicos:

5. PROGRAMA**PROGRAMA**

DATA	CONTEÚDO	Professor
27/02/23	Introdução à Farmacologia: Conceitos Gerais. Farmacodinâmica: Princípios Gerais da Ação dos Fármacos; Interação Fármaco-Receptor e Tipos de Antagonismos; Curvas dose-efeito: Noções Gerais. Receptores Farmacológicos e Seus Sistemas Efetores. Outros Alvos que Explicam a Ação de Fármacos.	Dr. Disney
06/03/23	Farmacocinética: Absorção e Distribuição de Drogas; Vias de Administração (Fatores que Interferem nos Efeitos dos Fármacos e Interações Medicamentosas). Eliminação de Drogas – Biotransformação e Excreção. Fatores que Interferem nos Efeitos dos Fármacos e Interações Medicamentosas. Considerações Posológicas: meia-vida e concentração plasmática.	Dr. Disney
13/03/23	Anti-inflamatórios não esteroidais.	Dr. Disney
20/03/23	Anti-inflamatórios esteroidais.	Dr. Disney
27/03/23	Drogas Empregadas no tratamento da Asma.	Dr. Disney
03/04/23	Apresentação dos casos clínicos Prova Geral (P1): Farmacodinâmica, Farmacocinética, AINEs e AIEs, Asma– valor: 20 pontos	Dr. Disney
10/04/23	Redutores da Acidez Gástrica e outras drogas empregadas no tratamento das Úlceras Pépticas.	Dr. Disney
17/04/23	Hipnoanalgésicos e Antipsicóticos	Dr. Disney
24/04/23	Antidepressivos e ansiolíticos	Dr. Disney
01/05/23	FERIADO – DIA DO TRABALHO	
08/05/23	Anticoagulantes/antiplaquetários.	Dr. Disney
15/05/23	Apresentação dos casos clínicos	Dr. Disney

15/04/23	Prova Geral (P2). SNC, Úlcera, anticoagulantes, antiplaquetários. Valor: 20 pontos.	Dr. Disney
22/05/23	Fármacos empregados no tratamento do Diabetes: Insulinas e antidiabéticos.	Dr. Disney
29/05/23	Fármacos utilizados no tratamento das Dislipidemias. Diuréticos.	Dr. Disney
05/06/23	Antianginosos e Anti-hipertensivos. Entrega dos podcasts.	Dr. Disney
12/06/23	Digitálicos. Farmacologia Básica dos Antimicrobianos.	Dr. Disney
19/06/23	Apresentação dos casos clínicos Prova Geral (P3): Insulinas, antidiabéticos, Dislipidemias, Diuréticos, antianginosos, Anti-hipertensivos, digitálicos e antibióticos – valor: 20 pontos.	Dr. Disney
26/06/23	Avaliação de recuperação de aprendizagem – valor: 100 pontos	Dr. Disney

As datas acima estão em acordo com o calendário acadêmico 2023 publicado na RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 73, DE 22 DE OUTUBRO DE 2022. O plano de ensino apresentado poderá sofrer alterações no decorrer do semestre de acordo com as necessidades da disciplina, as quais serão informadas aos alunos em tempo hábil.

6. METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina será abordado por meio de aula expositiva e, a critério de cada docente, poderão ser realizadas discussões de casos clínicos, listas de exercícios, seminários e estudos dirigidos. Serão utilizados como recursos didáticos o quadro, giz (ou recurso similar para lousa branca) e Datashow. Essa metodologia visa promover a interação dos(as) alunos(as) com o professor e dinamizar o aprendizado do(a) aluno(a) como profissional da área de saúde.

O material da aula e o material complementar (textos, arquivos, etc.) serão enviados previamente aos alunos via e-mail para que possam previamente elencar questionamentos e fomentar as discussões durante as atividades em sala de aula.

A disciplina presencial será desenvolvida no período de 15 semanas, de 27 de fevereiro de 2023 a 12 de junho de 2023. As duas últimas semanas serão destinadas a outras atividades, como avaliações e avaliação de recuperação.

Horário da disciplina: das 14:00 às 18:30 h às segundas-feiras, com intervalo de 20 min das 16:00 às 16:20 h.

PLANTÃO DE DÚVIDAS: o docente disponibilizará horários destinados ao Plantão de Dúvidas relacionadas ao conteúdo das atividades, que serão agendados conforme necessidade.

Sugestão de horário: 9 às 10 h das quintas-feiras.

Os plantões de dúvidas ocorrerão por via remota na Plataforma Webconf da RNP no link <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/farmacologia-enfermagem-ufu-disney-oliver>

7. AVALIAÇÃO

O acompanhamento da aprendizagem do(a) estudante será realizado por meio do cumprimento das atividades propostas abaixo. Serão pontuados os seguintes requisitos: desempenho nas avaliações escritas e participação do(a) estudante nas apresentações e/ou discussões em sala de aula. As pontuações de cada item avaliativo serão distribuídas conforme critério do docente para a atividade proposta.

Distribuição das atividades avaliativas:

- Prova Geral (P1).

- Prova Geral (P2).

- Prova Geral (P3).

- Apresentação dos casos clínicos: serão 03 atividades em sala de aula previstas ao longo do semestre com participação de todos os alunos relacionado ao conteúdo abordado em aula anterior. A participação será obrigatória com pontuação individual. Valor de 10 pontos cada apresentação.

- Podcasts: os alunos serão divididos em grupos de no máximo 5 (cinco) alunos e confeccionarão podcasts relacionados a temas que serão propostos pelos docentes responsáveis. Essa atividade deverá ser entregue até no máximo dia 05/06/23. Caso o prazo não seja cumprido a atividade não será valorada no cômputo geral das avaliações do(a) aluno(a). Valor de 10 pontos.

Para ser aprovado(a) o(a) aluno(a) deverá apresentar aproveitamento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades propostas.

Caso o(a) aluno(a) não alcance o aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) com as avaliações previstas, tenha comparecido em 50% (cinquenta por cento) das avaliações propostas pela disciplina e apresente a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), será concedido o direito de realizar a **avaliação de recuperação de aprendizagem** conforme Resolução CONGRAD Nº. 46/2022, que no caso desta disciplina será atribuída a nota de 100 (cem) pontos com caráter substitutivo da média alcançada pelo(a) aluno(a) das avaliações propostas ao longo do semestre. **A avaliação de recuperação de aprendizagem abordará todo o conteúdo programático ministrado ao longo do semestre e será realizada na forma de prova escrita.** Nesse caso, o registro final de desempenho do(a) aluno(a) será o resultado da avaliação de recuperação de aprendizagem.

DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS

Prova Geral I = 20,0 Pontos

Prova Geral II = 20,0 Pontos

Prova Geral III = 20,0 Pontos

Apresentação dos casos clínicos e outras atividades = 30,0 pontos

Podcasts = 10 pontos

TOTAL = 100,0 Pontos

OUTRAS OBSERVAÇÕES:

Ao aluno que não participar de qualquer das atividades avaliativas, será atribuída nota zero.

- o *Entretanto, se o aluno faltar à alguma avaliação por motivo justificável, de acordo com a Resolução No 15/2011, do Conselho de Graduação, poderá realizar uma avaliação substitutiva sobre o conteúdo da avaliação não realizada, a qual será elaborada posteriormente.*

Resolução Nº 15/2011, do Conselho de Graduação Seção II

Da avaliação fora de época

§ 1º São considerados impedimentos para comparecer à avaliação:



- I. – Exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em virtude de incorporação nos Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) (Lei nº 4.375, de 17/8/64);
- II. – Doença confirmada por atestado médico;
- III. – Luto pelo falecimento de parentes; e
- IV. - Qualquer outro fato relevante devidamente comprovado, a critério do Colegiado de Curso.

Bonés e óculos escuros: é proibida a utilização de bonés e óculos escuros durante as avaliações.

Durante as aulas ou avaliações é **proibido escrever nas carteiras.**

É proibida a divulgação de todo e qualquer material de autoria do docente disponibilizado aos alunos.

É proibida a gravação das atividades síncronas utilizando-se de qualquer meio, exceto quando o docente responsável estiver de acordo.

Esta orientação está de acordo com a **Resolução Nº 25/2020, do Conselho de Graduação.**

Resolução Nº 25/2020, do Conselho de Graduação

Art. 10.

§ 7º Todo o material produzido e divulgado pelo docente, como vídeos, textos, arquivos de voz, etc., está protegido pela Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998), pela qual fica vetado o uso indevido e a reprodução não autorizada de material autoral por terceiros cabendo, aos responsáveis pela reprodução ou uso indevido do material de autoria dos docentes, as sanções administrativas e às dispostas na Lei de Direitos Autorais.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. **Goodman & Gilman, As Bases Farmacológicas da Terapêutica.** McGraw Hill, Rio de Janeiro, 12ª Ed., 2012.
2. KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica.** McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 12ª Ed., 2013.
3. RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia.** Elsevier, Rio de Janeiro, 8ª Ed., 2016.

4. GOLAN, D. E.; TASHJIAN JR, A. H.; ARMSTRONG, E. J.; ARMSTRONG, A. H. **Princípios de Farmacologia: A base fisiopatológica da Farmacologia**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 3ª ed., 2014.
5. HARVEY, RICHARD, A.; MYCEK, MARY JULIA. **Farmacologia Ilustrada**, Ed. Artmed, 5ª ed., 2013.

Complementar

1. FUCHS, F., WANNMACHER, L. **Farmacologia Clínica, Fundamentos da Terapêutica Racional**. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 5ª Ed., 2017.
2. GRAEFF, F. E GUIMARÃES, F. S – **Fundamentos de Psicofarmacologia**, Ed. Atheneu, São Paulo. 2ª Ed., 2012.
3. SILVA.P. **Farmacologia**. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 8ª Ed., 2010.
4. STAHL, S. M. **Psicofarmacologia – Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas**. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 3ª. Ed., 2010.
5. DELUCCIA, R.; OLIVEIRA-FILHO, R. M.; PLANETA, C. S.; AVELLAR, M. C. W. **Farmacologia Integrada**, Ed. Revinter, Rio de Janeiro, 3ª ed., 2007.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Disney Oliver Sivieri Júnior, Professor(a) do Magistério Superior**, em 27/01/2023, às 11:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4221703** e o código CRC **25F00144**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Fundamentos de Enfermagem								
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina								
Código:	FAMED 32402	Período/Série:	Quarto		Turma:	A, B, C, D, E, F, G, H			
Carga Horária:				Natureza:					
Teórica:	30	Prática:	135	Total:	165	Obrigatória:	X	Optativa:	()
Professor(A):	<ul style="list-style-type: none">• Prof. ME Aline Guarato da Cunha Bragato• Prof. ME Cristina Illa de Oliveira Peres• Prof. Dra Maria Beatriz Guimarães Raponi• Prof. Dra Patricia Magnabosco• Prof. Dra Valéria Nasser Figueiredo				Ano/Semestre:	2022/2			
Observações:	Professora Responsável pela Disciplina: Profa. Dra. Patrícia Magnabosco								

2. EMENTA

Fundamentação teórica e prática de procedimentos de enfermagem para a assistência de enfermagem frente às necessidades de saúde do cliente em nível individual e coletivo.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados nesta disciplina possibilitarão ao aluno conhecer e intervir, através da realização de procedimentos de enfermagem junto ao indivíduo hospitalizado, sobre os problemas/situações de saúde/doença detectados a partir da sistematização da assistência de enfermagem, com uma abordagem humanitária, ética e científica, utilizando o pensamento crítico e reflexivo.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Realizar as técnicas básicas de enfermagem, necessárias no processo do cuidar do cliente hospitalizado.

Objetivos Específicos:

- Aplicação da metodologia de assistência com vistas à execução dos cuidados básicos na assistência de enfermagem.

5. PROGRAMA

5. PROGRAMA - CONTEÚDO TEÓRICO/PRÁTICO

I – A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA DIMENSÃO DO CUIDAR

- Relacionamento inter-pessoal
- Humanização da assistência
- Prontuário e documentação necessários.
- Condições físicas e psicológicas do cliente na sua internação.
- Registro e documentação das ações de enfermagem.
- Passagem de plantão.

II – O AMBIENTE HOSPITALAR

- Admissão hospitalar.
- Cuidado com pertences do paciente internado e seu encaminhamento.
- Alta hospitalar; e os tipos de alta existentes nas instituições de saúde.
- Transferência do cliente dentro da instituição ao para outro serviço.

- O Hospital e suas dependências.
- Ambiente físico e biológico.

III - MEDIDAS DE CONTROLE E DISSEMINAÇÃO DE MICROORGANISMOS

- Limpeza, desinfecção, esterilização de artigos e superfícies.
- Limpeza e desinfecção da unidade do paciente.
- Diluição e uso de soluções bactericidas usadas no ambiente hospitalar.
- Infecção hospitalar (causas, principais microorganismos existentes na área hospitalar, tipos de infecção mais frequente em nível hospitalar, procedimentos geradores de infecção, clientes susceptíveis à adquirir I.H).
- Prevenção das Infecções Hospitalares.
- CCIH – atuação e responsabilidades.

IV – O ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DE TERAPEUTICA

- Princípios de medicação. (interações medicamentosas)
- Cálculo de medicações.
- Medicações em suas diferentes vias. (VO, IM, SC, ID, Otológica, nasal, retal, tópica)
- Soroterapia.
- Insulinoterapia.
- Punções venosas.
- Glicemia capilar.

V – O ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO À NECESSIDADE DE CONFORTO, SONO E REPOUSO

- Arrumação de leito hospitalar. (cama aberta, fechada e operado)
- Tipos de banhos.
- Higiene oral.
- Higiene dos cabelos.
- Higiene das unhas.
- Cuidados com a pele.
- Lavagem íntima feminina e masculina.
- Posições de conforto.

VI – O ENFERMEIRO NA MANUTENÇÃO DA INTEGRIDADE CUTÂNEO-MUCOSA

- Prevenção às úlceras por pressão (posições de conforto)
- Movimentação e transporte de pacientes.
- Restrições físicas.
- Aplicação de calor e frio.
- Tipo de curativos.
- Soluções usadas em curativos.

VII – ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DE OXIGENAÇÃO

- Fatores que afetam a oxigenação.
- Oxigenioterapia.
- Vaporização.
- Nebulização.
- Aspiração de secreções.
- Coleta de secreções pulmonar.
- Posições que favorecem melhor oxigenação pulmonar.
- Cuidados com traqueostomia.

VIII- O ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DE NUTRIÇÃO

- Tipos de dieta (mais comuns)
- Cuidados especiais ao se administrar uma dieta.
- Sondagem gástrica.
- Sondagem enteral.
- Gastrostomia.
- Jejunostomia.
- Administração de dietas nas diferentes vias.
- Lavagem gástrica.

IX- O ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO Á NECESSIDADE DE ELIMINAÇÃO URINÁRIA

- Cateterismo vesical: alívio e demora
- Balanço hídrico-eletrolítico.

- Coleta de urina para exames.
- Manobras que facilitam a micção espontânea.
- Colocação de coletor urinário
- Lavagem vesical.

X- O ENFERMEIRO NA NECESSIDADE DE ELIMINAÇÃO INTESTINAL

- Sondagem retal.
- Lavagem intestinal.
- Coleta de material para exames.
- Cuidados com as ostomias.

XI – O ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE TERMINAL

- A morte.

PRÁTICA

- Os tópicos do programa serão abordados em aulas de laboratório e nas práticas hospitalares.

6. METODOLOGIA

O conteúdo está organizado em blocos a partir do qual o educador, dentro de uma abordagem inter e transdisciplinar, deverá promover discussões, reflexões, leituras, dinâmicas e pesquisas.

As relações interpessoais são valorizadas buscando o envolvimento do graduando como sujeito ativo no processo ensino-aprendizagem. O laboratório é utilizado para simulações de situações reais, onde os acadêmicos desenvolvem habilidades psicomotoras necessárias à execução dos procedimentos de enfermagem, já interpretados como uma estratégia para a assistência, a ser implementada durante o desenvolvimento da disciplina, em forma de prática hospitalar. As aulas dessa unidade visam a construção teórico - prática necessária para a compreensão pelo aluno da importância da avaliação do estado de saúde individual e coletiva, com vistas ao diagnóstico de enfermagem e a sistematização da assistência.

A teorização será feita por meio de aulas com uso de metodologias ativas, podendo ser complementadas através de leitura de livros e artigos científicos indicados, onde o graduando será sempre levado a apresentar sua experiência e ponto de vista sobre os temas em questão, através de textos que suscitem questionamento, discussões em grupos, observação e análise da realidade, simulação de situações reais, relatos de experiência da prática, utilização de filmes contextualizados e outros.

RECURSOS: laboratório, manequins, materiais hospitalares, multimídia, quadro, livros e artigos científicos.

As atividades síncronas serão realizadas a saber: salas de aula (às quintas-feiras, correspondendo a 2h-aula, das 14h às 15h40min; laboratório (às quintas-feiras, correspondendo a 3h-aula, das 16h às 18h30min e Hospital de Clínicas/UFU (às quintas-feiras e às sextas-feiras, correspondendo a 6h-aula, das 07h10 às 12h20).

ATENDIMENTO E COMUNICAÇÃO COM OS DISCENTES

O atendimento aos alunos ocorrerá por ambiente virtual, e-mail e nos encontros síncronos. Também utilizaremos mural de dúvidas na plataforma onde os alunos possam colocar suas dúvidas e possamos construir uma resposta coletiva. A comunicação por ambiente virtual será por meio da plataforma Teams.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá dentro de um processo contínuo, procurando integrar as etapas e fazendo com que seja cumulativa e gradual, não restrita a momentos únicos. Cada etapa deverá fornecer subsídios para a outra. Serão utilizados instrumentos diversos, visando a verificação da aprendizagem dos conteúdos ministrados e da relação que o aluno possui com a teoria e prática. Os instrumentos serão: Preceptor Minuto, Mini Exercício Clínico Avaliativo (Mini-CEX), Observação Direta de Habilidades Procedimentais (Dops), Mapa conceitual, Aprendizado Baseado em Problemas, Aprendizagem Baseada em Casos, estudos de caso dirigidos, seminários, trabalhos grupais, avaliações práticas em laboratório e em campo. A distribuição dos pontos acontecerá da seguinte forma: a nota final será dada pela média das notas alcançadas nas avaliações teóricas, prática no hospital e avaliações no laboratório, sendo distribuídos 100 pontos para cada, conforme a tabela abaixo. A atribuição das notas referente à prática hospitalar ocorrerá de forma contínua e gradativa, observando: Conhecimento prévio, Consentimento informado, Preparação pré-procedimento, Habilidade técnica, Técnica de assepsia, Conduta pós-procedimento, Habilidades de comunicação, Profissionalismo/Consideração do paciente, Habilidade geral para realizar o procedimento. Como parte da avaliação da prática o aluno, deverá elaborar dois estudos de caso em grupo. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 60 pontos e frequência mínima de 75% do total da carga horária da unidade (disciplina).

Entende-se como avaliação de recuperação a atividade acadêmica que oportuniza ao estudante uma nova possibilidade de demonstrar a aprendizagem desenvolvida durante o semestre letivo. Aos discentes com frequência mínima de 75% de presença, será aplicada uma (1) avaliação de recuperação dentro do período letivo vigente. A avaliação de recuperação de aprendizagem será aplicada uma única vez, após todas as atividades de avaliação previstas pelo docente neste plano de ensino serem concluídas. O discente será notificado sobre a atividade de recuperação no prazo de sete (7) dias que antecedem a aplicação (via devolutiva de notas). O valor da avaliação será de 100 pontos, referente a nota total de todo semestre letivo no componente curricular. Desta forma, a nota obtida pelo discente que resultou em reprovação do mesmo será anulada e então computada a nota final obtida na avaliação de recuperação como nota final do componente.

TIPO AVALIAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO NOTAS	TOTAL PONTOS
TEÓRICA		
2 Provas teóricas	(10 pontos cada)	20 pontos
LABORATÓRIO		

1 prova prática no Laboratório		30 pontos
HOSPITAL		
2 Estudos de caso	(15 pontos EC1; 25 pontos EC2)	40 pontos
Avaliação prática hospitalar		10 pontos
TOTAL		100 pontos

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

POTTER, P. A; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e pratica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 6ed. 2006.

CIANCIARULLO, T. I. Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade da assistência. São Paulo. Atheneu, 2000

ATKINSON, L.D.; MURRAY. M.E. Fundamentos de enfermagem: introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.

Complementar

WILKINSON, J.M.; VAN LEUVEN, K. trad. CHAGAS, C.F.; CARUSO, GVM.; SPADA, S. Fundamentos de enfermagem: pensando e fazendo. Rocca. 2010.

ALFARO-LEFEVRE, R.; trad. THORELL, A.M.V. Aplicação do processo de enfermagem : um guia passo a passo. 4 ed. Porto Alegre. Artmed. 2000.

TIMBY, B. K.; Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem. 6 ed. Porto Alegre: Artmed. 2002.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Tratado de Enfermagem médico-cirúrgico. 8 ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1999, 4v., 1813p.

NANDA. Diagnóstico de Enfermagem da Nanda - Definições e Classificações - 2015-2017. Editora Artmed. 2015. 448p.

HORTA, W. Processo de Enfermagem. Série Enfermagem Essencial. Editora Guanabara Koogan. 112p.

JORGE, S. A.; Dantas, S. R.P. E. Abordagem multiprofissional do tratamento de feridas. São Paulo: Atheneu, 2005.

Giovani, A. M. M. Enfermagem: cálculo e administração de medicamento. 14. ed. São Paulo : Rideel, 2012.

Barros, A. L. B. L. Anamnese & exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 3. ed. Porto Alegre : Artmed, 2016.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Magnabosco, Professor(a) do Magistério Superior**, em 30/01/2023, às 09:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cristina Ila de Oliveira Peres, Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior**, em 01/02/2023, às 11:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4223904** e o código CRC **5CD96DB5**.

Referência: Processo nº 23117.090100/2022-21

SEI nº 4223904



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Psicologia

Av. Pará, 1720, Bloco 2C Sala 34 - Campus Umuarama - Bairro Umuarama,
Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: +55 (34) 3225-8505 - www.ip.ufu.br - secretaria@ipsi.ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Psicologia aplicada à Saúde						
Unidade Ofertante:	IPUFU						
Código:	39102	Período/Série:	1º	Turma:	E		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30 horas	Prática:		Total:	30 horas	Obrigatória:	Optativa()
Professor(A):	Dra. Denise Stefanoni Combinato				Ano/Semestre:	2022/2	
Observações:							

2. EMENTA

O processo saúde-doença e o desenvolvimento humano.

3. JUSTIFICATIVA

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação Bacharelado em Enfermagem (MEC, 2018), um dos princípios da formação do profissional é a compreensão da "pessoa como ser indissociável nas dimensões biológica, social, humana, cultural e espiritual" (art.3), sendo um dos marcos teóricos do cuidado em Enfermagem o entendimento do "ser humano como um ser histórico, social e cultural, com complexas necessidades e autonomia para conduzir sua vida e ações de saúde" (art. 10, §3).

Assim, o conhecimento científico produzido pela Psicologia poderá contribuir para a formação do profissional em Enfermagem para a atuação humanista, crítica, reflexiva, política e ética.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Descrever as relações entre Psicologia e Saúde.

Analisar as características psicológicas do desenvolvimento humano.

Objetivos Específicos:

Reconhecer as características psicológicas do desenvolvimento humano e suas implicações para o processo saúde-doença.

5. PROGRAMA

Unidade 1: Definindo as relações entre Psicologia e Saúde

1.1. Ciências e Psicologias

1.2. Processo saúde-doença-cuidado

Unidade 2: Introdução ao estudo do desenvolvimento humano

2.1. Conceitos básicos

2.2. Principais teorias do desenvolvimento humano

Unidade 3: O paciente como pessoa em desenvolvimento

3.1. Características do desenvolvimento afetivo-emocional, cognitivo e social na infância, adolescência, vida adulta e velhice

3.2. O processo saúde-doença-cuidado nas diferentes etapas do desenvolvimento humano, do nascimento a morte

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, discussão de textos teórico-técnicos, apreciação de obras literárias e fílmicas para discussão do conteúdo programático.

Utilização de quadro e giz, recursos audiovisuais (retroprojeter, aparelho de som).

7. AVALIAÇÃO

Avaliação 1: Prova (com questões objetivas e dissertativas, individual, sem consulta) referente aos conteúdos das unidades 1 e 2. 30 pontos.

Avaliação 2: Prova (com questões objetivas e dissertativas, individual, sem consulta), referente aos conteúdos da unidade 3.1. 40 pontos.

Avaliação 3: Prova (com estudo de caso, em dupla, com consulta), referente aos conteúdos da unidade 3.2. 30 pontos.

Avaliação de recuperação de aprendizagem: o aluno que não atingir o rendimento mínimo para aprovação na disciplina (média inferior a 60 pontos), terá a oportunidade de realizar uma prova, previamente agendada, sobre todos os conteúdos da disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Livros. (1 recurso online). (Em foco). ISBN 9788571440678. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788571440678>. Acesso em: 23 ago. 2022.

FREUD Sigmund. Cinco lições de psicanálise - Quarta lição. In: _____. **Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**, Vol. XI. Rio de Janeiro: Imago, 1970. Imago. (1910 [1909]). Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B3GQrRvm4KXORGxkN2NIZzVwS1k/view?resourcekey=0-JzWRJHYgx yawqob4bYZJEA> Acesso em: 23 ago. 2022.

KOVÁCS, Maria Júlia. **Morte e existência humana: caminhos de cuidados e possibilidades de intervenção**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Livros. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-1992-6. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/978-85-277-1992-6>. Acesso em: 23 ago. 2022.

PAPALIA, Diana E.; MARTORELL, Gabriela. **Desenvolvimento humano**. 14.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2021. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9786558040132> Acesso em: 23 ago. 2022.

PIAGET Jean. Os progressos da psicologia da criança e do adolescente. In: _____. **Psicologia e Pedagogia**. Rio de Janeiro: Forense, 1969.

VIGOTSKI, Lev S. Quarta aula: a questão do meio na Pedagogia. Tradução de Márcia Pileggi Vinha. **Psicologia USP**, São Paulo, 2010, 21(4), 681-701. (1933-1934).

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusp/a/4VnMkhXjM8ztYKQrRY4wfYC/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 09 ago 22.

Complementar

BEE, Helen. **O ciclo vital**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

MELLO, Suely Amaral. Infância e humanização: algumas considerações na perspectiva histórico-cultural. **PERSPECTIVA**, Florianópolis, v. 25, n. 1, 57-82, jan./jun. 2007. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/rp/v25n01/v25n01a05.pdf> Acesso em: 23 ago. 2022.

OLIVEIRA, Marta Kohl. Ciclos de vida: algumas questões sobre a psicologia do adulto. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.2, p. 211-229, maio/ago.2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/VfHTCkV5SFZWZf8PNwHk5Xk/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 23 ago. 2022.

RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner R.; HERZBERG, Davis C. E. **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: EPU, 2002.

REIS, Clayton Washington; FACCI, Marilda Gonçalves Dias. Contribuições da psicologia histórico-cultural para a compreensão da velhice. **REVISTA ELETRÔNICA ARMA DA CRÍTICA** NÚMERO 6/OUTUBRO, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/23237/1/2015_art_cwreismgdfacci.pdf Acesso em: 23 ago. 2022.

SOUZA, Candida; SILVA, Daniele Nunes Henrique. Adolescência em debate: contribuições teóricas à luz da perspectiva histórico-cultural. **Psicol. estud.**, v. 23, e35751, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/jKmy5CvDmf7p987ycXnVHPx/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 23 ago. 2022.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Denise Stefanoni Combinato, Professor(a) do Magistério Superior**, em 30/01/2023, às 11:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4224510** e o código CRC **2D66271A**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina

Avenida Para, 1720 - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 34 3225-8604 - Bloco 2U - Sala 23



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Nutrição e Dietoterapia						
Unidade Ofertante:	FAMED						
Código:	FAMED32501	Período/Série:	5º	Turma:	E		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30 HO RAS	Prática:	0 HOR AS	Total:	30 HO RAS	Obrigatória:	Optativa()
Professor(A):	Larissa Silva Limirio				Ano/Semestre:	2022.2	
Observações:	Quartas-feiras das 8:00 às 09:40 horas						

2. EMENTA

Nutrição e Alimentação: necessidades dos indivíduos nas várias fases da vida; Dietoterapia: princípios da avaliação do estado nutricional e cuidado nutricional nas diferentes alterações fisiológicas.

3. JUSTIFICATIVA

A temática abordada na disciplina relaciona-se à alimentação e seus efeitos dos diversos agravos à saúde. Manter uma alimentação saudável contribui para alcançar uma vida com saúde. O estudo dos fatores que interferem nas escolhas dos alimentos, seja socioeconômicos ou psicossociais contribui de forma significativa no cuidado ao indivíduo. Somado a isso, a disciplina justifica-se devido ao impacto do adequado entendimento sobre as diferentes condutas dietoterápicas em diferentes doenças à assistência ao indivíduo hospitalizado.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Proporcionar ao aluno de enfermagem o conhecimento dos aspectos básicos e essenciais da nutrição e suas implicações à saúde dos indivíduos.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer a importância dos alimentos como fonte de nutrientes;
- Identificar os fatores que interferem nas necessidades de nutrientes por faixa etária e grupo de doenças;
- Identificar o impacto das necessidades nutricionais, hábitos e condição socioeconômica na assistência o indivíduo hospitalizado;
- Desenvolver visão crítica-reflexiva sobre a nutrição do brasileiro.

5. PROGRAMA

5.1 Nutrição e alimentação

- Hábitos, crenças e tabus.
- Aspectos culturais, sociais, políticos e econômicos.
- Recomendações nutricionais nas diferentes fases da vida e níveis de atividade física.
- Energia (definição, cálculo de gasto calórico total).
- Nutrientes: definição, classificação (grupos de nutrientes), metabolismo, função, fontes e necessidades diárias.
- Programas de alimentação: gestante e nutris; lactante e lactente; pré-escolar e escolar; adolescentes; trabalhador; adulto e idoso.

5.2 Dietoterapia

- Avaliação do estado nutricional
- Dietas por via oral, gástrica, enteral e parenteral
- Dietoterapia específicas:
 - Diabetes mellitus
 - Hipertensão arterial
 - Desnutrição proteico-calórica
 - Obesidade;
 - Doenças gastrintestinais.

PROGRAMA E CRONOGRAMA - 1º SEMESTRE DE 2022 (27 DE FEVEREIRO DE 2023 A 17 DE JUNHO DE 2023, CONFORME RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 53/2022)

Descreve-se a seguir o cronograma do módulo:

	Data	Conteúdo Programático	Professora
1	01/03	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar plano de ensino• Introdução à nutrição humana: alimentação, sociedade e cultura.• Sugestão de Material:• Documentário (atividade complementar) – Por uma vida melhor: https://www.youtube.com/watch?v=1sHrxvC73GE• Estudo sobre segurança alimentar: - Leitura: texto sobre a Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil diante da Pandemia do Novo Coronavírus	Larissa
2	08/03	Guia Alimentar para a População Brasileira Sugestão de leitura: Guia Alimentar para a População Brasileira	Larissa
3	15/03	Alimentos como fonte de nutrientes: Carboidratos,	Larissa

3	15/03	proteínas, lipídios (macronutrientes)	Larissa
4	22/03	Alimentos como fonte de nutrientes: micronutrientes	Larissa
5	29/03	Energia (definição, cálculo de gasto calórico total) Recomendações nutricionais nas diferentes fases da vida / estado nutricional Sugestão de leitura: Aspectos históricos e metodológicos da medição e estimativa da taxa metabólica basal: uma revisão da literatura	Larissa
	Assíncrona 40min	Leitura: Artigo sobre Avaliação Subjetiva Global e triagem nutricional	
6	05/04	Discussão Artigo sobre Avaliação Subjetiva Global e triagem nutricional Nutrição no contexto hospitalar: triagem nutricional, avaliação do estado nutricional, aplicação da Avaliação Subjetiva Global	Larissa
7	12/04	Desnutrição e suas Implicações na evolução clínica do paciente hospitalizado e síndrome de realimentação	Larissa
8	19/04	Dietas por via oral, gástrica, enteral e parenteral (aspectos gerais e complicações)	Larissa
9	26/04	PROVA I	Larissa
10	03/05	Dietoterapia nas doenças gastrintestinais, diarreia e constipação	Larissa
	Assíncrona 1h20	Documentário: Muito Além do Peso https://muitoalemdopeso.com.br/	
11	10/05	Discussão documentário muito além do peso Dietoterapia nas doenças crônicas não transmissíveis: obesidade, diabetes mellitus e hipertensão arterial	Larissa
12	17/05	Dietoterapia nas doenças crônicas não transmissíveis: obesidade, diabetes mellitus e hipertensão arterial	Larissa
13	24/05	PRÓ-ESTUDO	Larissa
	2h Assíncrona	Leitura de artigo e elaboração de seminário	
14	31/05	Seminário - Apresentação de artigo Artigo / Tema: obesidade ou diabetes mellitus ou hipertensão arterial ou nutrição enteral ou doenças gastrointestinais Atividade: Montar apresentação com base no artigo recebido	Larissa
		Seminário - Apresentação de artigo Artigo / Tema: obesidade ou diabetes mellitus ou	

15	07/06	hipertensão arterial ou nutrição enteral ou doenças gastrointestinais Atividade: Montar apresentação com base no artigo recebido	Larissa
16	14/06	Atividade Avaliativa de Recuperação Notas e Fechamento da disciplina	Larissa

6. METODOLOGIA

Serão desenvolvidas atividades presenciais com exposição dialogada e discussão das temáticas previstas e desenvolvimento de atividades que oportunizem a aprendizagem, tais como: estudo dirigido, a partir de leitura de capítulos de livro e artigos científicos, atividades de elaboração de material educativo e confecção e apresentação de seminários. Os materiais serão disponibilizados no Teams (arquivos PDF, links, vídeos, atividades). A bibliografia será composta por capítulos de livros e artigos disponíveis na Web.

7. AVALIAÇÃO

Atividades	Pontuação (pontos)	Forma de avaliação
Prova I	40,0	Individual
Apresentação de seminário	40,0	Grupo
Participação nas discussões (artigo científico e documentário)	20,0	Individual

7.1 CRITÉRIOS DA ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO:

De acordo com as Normas Gerais de Graduação (RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022), a disciplina prevê 01 atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem para o estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) e com frequência mínima de 75% no componente curricular.

A atividade avaliativa de recuperação valerá 100 pontos, e o critério/cálculo da nota final seguirá a seguinte fórmula:

NOTA OBTIDA NO SEMESTRE + ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO (100) = valor X; Fórmula = valor X / 2 = nota final da disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Será utilizada no decorrer das aulas. No mínimo 3 (três) títulos. Cada título citado deve ter um exemplar na Biblioteca para cada 6 estudantes de seu curso.

Complementar

Para enriquecimento dos estudos. No mínimo 5 títulos.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Flávia Moure Simões de Branco, Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior**, em 30/01/2023, às 14:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4225705** e o código CRC **CE619500**.

Referência: Processo nº 23117.090100/2022-21

SEI nº 4225705



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina

Avenida Para, 1720 - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 34 3225-8604 - Bloco 2U - Sala 23



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ASSITÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER II						
Unidade Ofertante:	FAMED						
Código:	FAMED-32702	Período/Série:	7º	Turma:	1		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	15	Total:	75	Obrigatória:	Optativa()
Professor(A):	EFIGENIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS				Ano/Semestre:	2022/2	
Observações:							

2. EMENTA

(Processo saúde/doença e as questões políticas, sócio econômicos, demográficas epidemiológica da mulher no Brasil. Programas de atenção integral à saúde da mulher, preconizados pelo Ministério da Saúde com ênfase no ciclo gravídico puerperal. Aplicação de conhecimentos, atitudes e habilidades de forma fundamentada e sistematizada à gestante nos aspectos de promoção, proteção, diagnóstico e tratamento em ambulatório, hospital e domicílio. Assistência de Enfermagem à mulher no ciclo grávido puerperal.

3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina pretende oferecer ao acadêmico elementos para contextualizar a situação da mulher no ciclo gravídico puerperal, considerando as diretrizes estabelecidas no Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento – PHPN e Programa Rede Cegonha, possibilitando discussões a respeito dos problemas que incidem com maior frequência junto a essa população, considerando as dimensões políticas, culturais e socioeconômicas, visando a Assistência de Enfermagem na saúde da mulher no ciclo gravídico puerperal em diferentes níveis de atenção. Proporcionar ao acadêmico de graduação uma visão global crítica e reflexiva das questões relacionadas à saúde da mulher neste período, sendo capaz de oferecer assistência humanizada, digna, respeitosa e segura à mulher e seu conceito, durante o trabalho de parto, parto e nascimento.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Proporcionar aos acadêmicos conhecimentos, habilidades e competências necessárias para a assistência de enfermagem à mulher no ciclo gravídico-puerperal.

Objetivos Específicos:

Conhecer a fisiologia e o desenvolvimento da gestação;

Identificar e reconhecer as repercussões físicas e sócio-culturais resultantes das modificações durante a gestação que incidem sobre a saúde da mulher;

Reconhecer condutas necessárias para atender as demandas físicas e sócio-culturais da mulher durante o ciclo gravídico-puerperal;

Reconhecer as necessidades da mulher quanto ao autocuidado; ao preparo para o parto, pós-parto e aleitamento materno;

Identificar métodos de avaliação de início e progresso do trabalho de parto e conhecer a fisiologia do parto;

Conhecer as condutas necessárias para atender as demandas físicas e sócio-culturais da mulher durante as diversas fases do parto e nascimento;

Conhecer a fisiologia do puerpério e as modificações que ocorrem nesse período;

Reconhecer condutas necessárias para atender as demandas físicas e sócio-culturais da mulher e do bebê após o parto.

5. PROGRAMA

Unidade I:

As políticas de atenção à saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal.

Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento – PHPN- Rede Cegonha

Corpo feminino revisão da anatomia obstétrica: o trajeto e o objeto, a pelve materna, pelvimetria, relações fetopélvicas.

Unidade II:

Pré-Natal: Gestação de risco habitual:

- Assistência de Enfermagem durante a Gravidez

Exames Físico e Exames Laboratoriais (achados e conduta), desconfortos relacionados à gravidez (conduta).

Alterações fisiológicas e psicossociais da gravidez normal.

Elaboração e coordenação de educação em saúde em grupos de gestantes;

Como conduzir grupos de gestante.

Unidade III:

-Assistência de enfermagem no período intraparto.

Fisiologia do trabalho de parto e do nascimento: Diagnóstico do trabalho de parto, Contratibilidade uterina, dilatação do istmo e do colo uterino;

Avaliação fetal: ausculta de BCF, diagnóstico da apresentação e da posição, toque vaginal,

Mecanismo de parto: Primeiro; Segundo; Terceiro; Quarto estágios de trabalho de parto;

Métodos não farmacológicos, conforto e apoio durante o trabalho de parto;

Alojamento conjunto

Unidade IV:

-Assistência de enfermagem durante o período pós-parto.

Fisiologia período pós-parto;

Adaptação normal neste período;

Assistência materna domiciliar;

6. METODOLOGIA

Estratégias de Ensino:

Apresentação e discussão do plano de ensino;

Utilização de metodologias ativas intercaladas com aulas expositivas dialogadas;

Leitura, interpretação e análise de artigos atuais, a serem realizadas em grupo;

Exposição de vídeo elaborado pelo Ministério da Saúde e outras Fontes com discussão posterior, a ser realizada em grupo;

Apresentação de Seminários em grupo;

Apresentação e discussão de casos clínicos.

Atividades práticas em campo de Ensino Clínico.

Recursos de Ensino:

Textos, Quadro de Giz, Vídeos, Data show Casos Clínicos oriundos das atividades do ensino clínico, aulas práticas em campo de ensino clínico.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de acordo com o regimento do Curso ressaltando que a avaliação é um processo contínuo. Serão realizadas avaliações dissertativas e objetivas, individuais sem consulta.

Será considerada a sua ativa participação no desenvolvimento da disciplina; apresentação de sínteses e análises de textos; redação e apresentação oral de relatórios a serem desenvolvidos em grupo; elaboração e desenvolvimento de atividades de educação em saúde voltadas às questões relacionadas à mulher fundamentadas no conteúdo geral das disciplinas; elaboração e apresentação de Trabalhos Interdisciplinares resultantes da integração teórico-prática e disciplinas afins. Os critérios a serem considerados nos Trabalhos Interdisciplinares serão: apresentação dos trabalhos escritos, conteúdo, metodologia, bibliografia utilizada, recursos utilizados para a apresentação, e pontualidade na entrega do trabalho. Elaboração, apresentação e discussão de estudo de caso realizado na prática clínica na Maternidade e Ambulatório de Ginecologia e Obstetria no decorrer do Ensino Clínico. Apresentação da ficha de controle de execução de técnicas de enfermagem inerentes à saúde da mulher. A avaliação das atividades de

Ensino Clínico serão de acordo com os critérios do Mini Exercício Clínico Avaliativo - Mini-cex e o modelo preceptorial em um minuto, que contemplam as habilidades, competências e conhecimentos necessários ao exercício profissional, com aplicação do feedback imediato e plano de ação acordado entre docente e discente. Avaliação da disciplina, auto-avaliação e avaliação pelos pares.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

PENNIE SESSLER BRANDEN. Enfermagem Materno-infantil. Reichmann & Affonso editores, Rio de Janeiro, 2000

ZUGAIB, M. Obstetrícia, 2.ed. Manole, 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde. Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Brasília, DF. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf

Complementar

BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao Pré-natal de baixo risco. Série A. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica, nº 32. Brasília, DF, 2012.

WHO recommendations for augmentation of labour. Organización Mundial de la Salud 2015. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/112825/1/9789241507363_eng.pdf?ua=1&ua=1>

GALLO RBS, SANTANA LS, Marcolin AC, Ferreira CHJ, Duarte G, Quintana SM. Recursos não-farmacológicos no trabalho de parto: protocolo assistencial. **Femina**. v.31,n.1,p.41-47, 2011.

CARVALHO, G.M. Enfermagem em Obstetrícia. EPU, 2002

NOGUEIRA, A.T. A alma do parto : um novo paradigma para a humanização do parto. Biblioteca 24 horas. 2013.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Efigênia Aparecida Maciel de Freitas, Professor(a) do Magistério Superior**, em 31/01/2023, às 08:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4227072** e o código CRC **5A7EAB0D**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Psicologia

Av. Pará, 1720, Bloco 2C Sala 34 - Campus Umuarama - Bairro Umuarama,
Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: +55 (34) 3225-8505 - www.ip.ufu.br - secretaria@ipsi.ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Psicologia da Educação						
Unidade Ofertante:	Instituto de Psicologia						
Código:	IPUFU31103	Período/Série:	5º	Turma:	E		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	----	Total:	60	Obrigatória (X)	Optativa ()
Professor(A):	Prof. Dr. Ruben de Oliveira Nascimento			Ano/Semestre:	2022-2		
Observações:							

2. EMENTA

Psicologia da Educação e formação docente. Concepções teóricas sobre desenvolvimento e aprendizagem e suas implicações para a prática educativa. Conhecimento psicológico e sua utilização na compreensão do contexto escolar.

3. JUSTIFICATIVA

A psicologia da educação contribui para a formação docente fornecendo subsídios para se pensar a prática educativa em contextos escolares e não escolares, o processo de ensino e a relação entre aprendizagem e desenvolvimento do indivíduo integral.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Conhecer e analisar contribuições da Psicologia da Educação para a formação docente em diferentes contextos educacionais contemporâneos, abordando conhecimentos psicológicos sobre ensino, aprendizagem e desenvolvimento integral dos sujeitos do processo educativo.

Objetivos Específicos:

- Compreender o processo educativo da perspectiva da Psicologia da Educação.
- Identificar as relações entre ensino, aprendizagem e desenvolvimento humano em contextos educativos formais e não formais, conforme modelos teóricos explicativos da Psicologia da Educação.
- Discutir temas contemporâneos do contexto educacional, segundo contribuições da Psicologia da Educação.

5. PROGRAMA

Unidade I – Psicologia da educação, psicologia da aprendizagem e bases do desenvolvimento humano:

- Definição e objeto de estudo da Psicologia da Educação.

- Psicologia da aprendizagem e o desenvolvimento humano: fatores biológicos, psicológicos, sociais e culturais.

Unidade II – Teorias psicológicas que subsidiam a prática docente:

- Contribuições da psicologia da educação para o processo educacional.

- Teorias psicológicas que abordam a relação ensino-aprendizagem-desenvolvimento.

Unidade III – Temas contemporâneos do contexto educacional, vistos da perspectiva da psicologia da educação.

6. METODOLOGIA

Aula expositiva dialogada, seminários, estudos dirigidos, discussões em grupo e leitura de textos, com uso de lousa, giz e recursos audiovisuais.

Cronograma de desenvolvimento do conteúdo:

Unidade I – março de 2023.

Unidade II – abril e maio de 2023.

Unidade III – junho de 2023.

7. AVALIAÇÃO

Durante a Unidade II:

a) Estudo dirigido, individual, valendo 20 pontos. Critérios de avaliação: correta correspondência entre as respostas ao roteiro de estudo e o texto base utilizado.

b) Avaliação escrita, em grupo, com consulta, valendo 40 pontos. Critérios de avaliação: respostas escritas de forma legível e relação essencialmente correta entre as respostas e os conceitos teóricos tratados nas perguntas.

Unidade III:

Apresentações de seminários (em grupos) sobre temas contemporâneos ligados ao contexto educacional, da perspectiva da Psicologia da Educação, valendo 40 pontos. Critérios de avaliação do seminário: organização, clareza e sequência lógica da apresentação dos assuntos; correção conceitual dos assuntos abordados; participação de todos os componentes; e elaboração de um texto resumindo o assunto tratado no seminário.

- As datas das avaliações serão combinadas com a turma no primeiro dia de aula do semestre letivo.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Conforme o Art. 141, da Resolução CONGRAD 46/2022: “Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular”.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARRARA, K. (org.). **Introdução à Psicologia da Educação**: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.

CARVALHO, M. V. C. C. **Temas em Psicologia e Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. M. R. **Psicologia na Educação**. São Paulo: Cortez, 2010.

NUNES, A. I. B. L.; SILVEIRA, R. N. **Psicologia da Aprendizagem**. Brasília-DF: Liber Livro, 2011.

Complementar

GOULART, I. B. **Psicologia da educação**. Petrópolis: Vozes, 2006.

FERRO, M. G. D.; PAIXÃO, M. S. S. L. **Psicologia da Aprendizagem**. Teresina: EDUFPI, 2017.

KOLLER, S. (org.). **Ecologia do Desenvolvimento Humano**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

LEFRANÇOIS, G. **Teorias da Aprendizagem**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MORAL, E.; VERCELLI, L. (orgs.). **Psicologia da Educação**. Jundá: Paco Editorial, 2013.

PIOVESAN, J.; OTTONELLI, J. C.; BORDIN, J. B.; PIOVESAN, L. **Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem**. Santa Maria-RS: Universidade Federal de Santa Maria, 2018.

SANTOS, M. S.; XAVIER, A. S.; NUNES, A. I. B. L. **Psicologia do Desenvolvimento**: teorias e temas contemporâneos. Brasília: Liber Livro, 2009.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Ruben de Oliveira Nascimento, Professor(a) do Magistério Superior**, em 31/01/2023, às 09:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4227093** e o código CRC **C5B1D058**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Microbiologia						
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Biomédicas						
Código:	ICBIM 39205	Período/Série:	segundo		Turma:		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	30	Total:	90	Obrigatória (x)	Optativa ()
Professor(A):	Denise Von Dolinger de Brito Röder e Johnny Yokosawa				Ano/Semestre:	2021/2	
Observações:							

2. EMENTA

Microbiologia Geral: Comenta-se as características gerais dos micro-organismos incluindo aqueles relativos a aspectos morfológicos, fisiológicos e genéticos. Além disso é comentado as relações entre os microorganismos, caracterizando-se particularmente a simbiose e o parasitismo.

- Microbiologia Aplicada: O programa trata dos principais grupos de microrganismos associados a doenças no homem, assim como aqueles relativos ao diagnóstico laboratorial dos mesmos.
- Higiene e Limpeza: Os conceitos de limpeza, desinfecção, sanificação, degermação, antissepsia e esterilização são apresentados assim como os principais agentes físicos e químicos utilizados quando da realização das mesmas.
- Infecções Hospitalares: São discutidos os principais aspectos ligados às infecções hospitalares incluindo conceitos, importância, principais síndromes infecciosas e patógenos hospitalares. Adicionalmente, comenta-se questões ligadas à prevenção e controle tais como vigilância, epidemiologia e serviços de controle de infecção.

3. JUSTIFICATIVA

Estudar e aprender à respeito dos principais patógenos hospitalares epidemiologicamente importantes, aprender a analisar as ocorrências de uma infecção endêmica e epidêmica, colaborando para a prevenção das infecções hospitalares, melhorando a qualidade de vida do paciente.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Estudar os micro-organismos responsáveis pelas doenças infecciosas no homem, quanto à sua taxonomia, morfologia, fisiologia, genética e patogenicidade.

Objetivos Específicos:

Estudar os micro-organismos epidemiologicamente importantes

Reconhecer os aspectos relacionados a higiene e limpeza e seu papel nas infecções hospitalares.

Estudar esterilização e desinfecção e a importância no ambiente hospitalar

Estudar as síndromes infecciosas

5. PROGRAMA

Microbiologia aplicada à Enfermagem

2 – Célula bacteriana, fisiologia, nutrição e curva de crescimento bacteriano, genética bacteriana, flora microbiana normal.

3 – Relação hospedeiro-parasita / patogenicidade de microrganismos.

4 – Antimicrobianos: mecanismos de ação e resistência

5 – Limpeza, desinfecção e esterilização.

6 – Lavagem das mãos, anti-sépticos e anti-sepsia.

7 – Bactérias gram positivas: estafilococos e estreptococos

8 – Bactérias gram negativas: Enterobacteriaceae, *Pseudomonas* e *Acinetobacter*.

9 – Micobactérias

10 – Micologia geral e principais micoses

11 – Virologia geral e principais viroses

12 – Patógenos hospitalares, síndromes hospitalares

13 – Epidemiologia: transmissão, prevenção e controle.

6. METODOLOGIA

Apresentação e discussão do plano de ensino

Aulas expositivas

Aulas práticas realizadas no laboratório de Microbiologia do ICBIM

Análise de artigos científicos em grupos, interpretação

Apresentação de seminários em grupo

7. AVALIAÇÃO

Avaliações objetivas e dissertativas individuais, sem consulta. Será avaliado o bom desempenho nas aulas práticas, com preenchimento da apostila de aula prática. Apresentação em grupo dos seminários abordando o tema Infecção Hospitalar e infecções virais relevantes.

Distribuição dos pontos:

Bacteriologia e Micologia: 70 pontos. Distribuídos em : Duas provas (20 pontos cada), 1 seminário (20 pontos) e entrega da apostila de aula prática no valor de 10 pontos

Virologia: 30 pontos. Distribuídos em 1 prova (20 pontos) e 1 seminário (10 pontos: 8 pontos para a apresentação e 2 pontos do relatório das apresentações)

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 25ª Edição. Autor: [Geo. F. Brooks](#); [Karen C. Carroll](#); [Janet S. Butel](#); [Stephen A. Morse](#); [Timothy A. Mietzner](#). Editora: [McGraw-Hill](#). Ano: 2012.

TRABULSI, L.R. Microbiologia. 6ª edição. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 2015. https://drive.google.com/file/d/1E_DBIKl8swf62KMPtxq9PglXmHdBbuzm/view?usp=sharing

Tortora, G.J.; Funke, B.R.; Case, C.L. Microbiologia. 12ª ed. Porto Alegre, Artmed, 2017.

SANTOS, N.S.O. Virologia Humana. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788527738354>

Complementar

MICROBIOLOGIA DE BROCK - John M Martinko, Michael T Madigan, Paul V Dunlap, David P Clark. 12ª ed. Editora: Artmed. 2010.

FLORES E.F. Virologia. Santa Maria. Editora UFSM, 2017. 888p.

Michael J. Pelczar Jr., E.C.S. Chan, Noel R. Krieg. Microbiologia: conceitos e aplicações. Volumes I e II, 4ª ed, São Paulo, MAKRON Books, 2009.

Murray, Rosenthal, Pfaller. Microbiologia Médica. 7ª ed, Rio de Janeiro, 2014.

MADIGAN, M. T. Microbiologia de Brock. 14º Ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. https://drive.google.com/file/d/1F9MYc91VVnh5nThdeQBX5rkbFt39H_51/view?usp=sharing

FRANÇA, F.S. Micologia e Virologia. Por Alegre, SER-SAGAH, 2019. <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788595026827>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Denise Von Dolinger de Brito Roder, Professor(a) do Magistério Superior**, em 31/01/2023, às 10:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4228125** e o código CRC **0D1C990A**.

Referência: Processo nº 23117.090100/2022-21

SEI nº 4228125



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Sistematização da Assistência de Enfermagem						
Unidade Ofertante:	FAMED						
Código:	FAMED32302	Período/Série:	3º	Turma:	T/P		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	45	Total:	90	Obrigatória(X)	Optativa()
Professor(A):	Dr. Omar Pereira de Almeida Neto Dra. Patrícia Costa dos Santos da Silva			Ano/Semestre:	2022/2		
Observações:							

2. EMENTA

O Ser Humano como sujeito e objeto do cuidar, recursos fundamentais para conhecer e assistir ao homem; atendimento às necessidades humanas básicas, assistência sistematizada ao paciente internado em instituições de saúde.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados nesta disciplina possibilitarão ao aluno conhecer, por meio das etapas do processo de enfermagem, as intervenções junto ao ser humano hospitalizado, sobre os problemas/situações de saúde/doença detectados a partir da sistematização da assistência de enfermagem, com uma abordagem humanitária, ética e científica, utilizando o pensamento crítico e reflexivo.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Habilitar o aluno para avaliação física do cliente.

Objetivos Específicos:

- Situar o ser humano como sujeito e objeto do cuidado de Enfermagem.
- Identificar os passos da metodologia científica e conhecer sua importância para a pesquisa e cuidados de enfermagem
- Demonstrar habilidade ao elaborar parcialmente um plano de assistência de Enfermagem que inclua o histórico, o diagnóstico e a priorização de problemas.

5. PROGRAMA

I - O ser humano como sujeito e objeto do cuidar

- Fundamentação teórico-conceitual do processo de cuidar

II – Teoria das necessidades humanas básicas

III – O processo de enfermagem

- Etapas do processo de enfermagem: histórico, diagnóstico, evolução, prescrição, evolução.

IV - Exame físico

- Avaliação dos sinais e sintomas do paciente: inspeção, palpação, percussão e ausculta.

6. METODOLOGIA

As aulas serão desenvolvidas por meio de diferentes procedimentos metodológicos como: debates, estudos de caso clínicos, aulas expositivas e exposições dialogadas, dinâmicas de grupo, preceptoria minuto, TBL e CBL.

Serão utilizados os recursos didáticos: quadro e giz, lousa branca, recursos audiovisuais (retroprojetor, data-show, tv, vídeo, aparelho de som, gravador).

7. AVALIAÇÃO

A avaliação terá como princípios uma abordagem formativa e somativa para o acompanhamento e a verificação da aprendizagem do aluno.

Quanto a periodicidade do processo avaliativo, o mesmo será feito no decorrer das aulas, e como os instrumentos/formas avaliação a serem empregados haverá: testes (dissertativos e objetivos), individuais, grupais, sem consulta), elaboração de textos (individuais, em grupo), sínteses, apresentações orais e resenhas de casos clínicos de pacientes avaliados.

Os critérios a serem considerado serão: apreensão e análise crítica dos conceitos apresentados, participação e interesse das atividades da aula, clareza e linguagem correta nas exposições orais e escritas, pontualidade e assiduidade, capacidade argumentativa e problematizadora do conteúdo apresentado.

Serão distribuídos total de 100 pontos, da seguinte forma:

1º Avaliação - Teórica: 20 pontos

2º Avaliação - Teórica: 20 pontos

Simulação Realística: 20 pontos

Estudo de Caso: 25 pontos

Ensino Clínico / Prática Hospitalar: 15 pontos

Será considerado aprovado o aluno que obtiver media igual ou superior a 60 pontos e frequência mínima de 75% do total da carga horária do componente curricular.

Avaliação de recuperação: atividade acadêmica que oportuniza ao estudante uma nova possibilidade de demonstrar a aprendizagem desenvolvida durante o semestre letivo. Aos discentes com frequência mínima de 75% de presença, será aplicada uma (1) avaliação de recuperação dentro do período letivo vigente. A avaliação de recuperação de aprendizagem será aplicada uma única vez, após todas as atividades de avaliação previstas pelo docente neste plano de ensino serem concluídas. O discente será notificado sobre a atividade de recuperação no prazo de sete (7) dias que antecedem a aplicação (via devolutiva de notas). O valor da avaliação será referente aos conteúdos teóricos. Desta forma, a nota obtida pelo discente que resultou em

reprovação do mesmo será anulada e então computada a nota final obtida na avaliação de recuperação como nota final do componente teórico. Ressalta-se que esta atividade não se aplica ao conteúdo prático da disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BARROS, A. L.B. L. **Anamnese e Exame Físico: Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto**. 3ª Edição. Editora Artmed, 2015.

HORTA, W. **Processo de Enfermagem**. Série Enfermagem Essencial. Editora Guanabara Koogan. 112p.

JOHNSON, M. **Ligações NANDA, NOC e NIC: Condições Clínicas Suporte ao Raciocínio e Assistência de Qualidade**. 3ª Edição. Editora Elsevier. 2012.

Complementar

PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 7ª Edição. Editora Guanabara Koogan. 2013. 1448p.

TANNURE, M. C.; GONÇALVES, A. M. P. **SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem**. 2ª Edição. Editora Guanabara Koogan. 2010.

ALFARO-LEFEVRE, R. **Aplicação do Processo de Enfermagem: um guia passo a passo**. 4ª Edição. Editora Artmed, 2000.

HERDMAN, T. H. KAMITSURU, S. **Diagnósticos de Enfermagem da Nanda: definições e classificações (2015-2017)**. 10ª edição. Editora Artmed, 2015.

POTTER, P.; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem**. 8ª Edição. Editora Elsevier. 2013. 1424p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Omar Pereira de Almeida Neto, Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior**, em 31/01/2023, às 20:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4230449** e o código CRC **4447C50A**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Educação

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: +55 (34) 3239-4411 - www.faced.ufu.br - faced@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Didática Geral						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Educação						
Código:	FACED39001	Período/Série:	3o período	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60h	Prática:		Total:		Obrigatória(%)	Optativa()
Professor(A):	Andréa Maturano Longarezi				Ano/Semestre:	2022-2	
Observações:							

2. EMENTA

Educação, Didática e Formação docente. Teorias Pedagógicas: desafios do processo ensino-aprendizagem na sociedade contemporânea em diferentes espaços educativos. Organização do trabalho pedagógico no processo de planejamento e avaliação.

3. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Permitir ao estudante:

1. Refletir sobre o papel sociopolítico da educação e da didática em suas múltiplas relações com a escola e para além dela.
2. Analisar as principais concepções referentes à educação e à formação do/a educador/a na sociedade contemporânea, em diferentes espaços educativos.
3. Compreender os elementos que constituem a organização do trabalho pedagógico: planejamento, avaliação, seus significados e práticas.

Objetivos Específicos:

Permitir ao estudante:

1. Compreender o papel político-pedagógico da Didática Geral; identificar seu objeto de estudo, sua função e dimensões; tendo em vista compreender a relação que a Didática guarda com a Educação, a Pedagogia e as Didáticas Específicas;
2. Estudar o planejamento de ensino, o trabalho pedagógico e a avaliação como unidade no processo de ensino-aprendizagem, buscando compreender e construir uma concepção de atividade docente como atividade intencional, fundamental no processo de mediação da aprendizagem; e
3. Avaliar de maneira crítica alguns elementos específicos da Didática, tais como: o planejamento, os objetivos, os conteúdos, atividades, estratégias, formas de organização do ambiente educativo e a avaliação dentro de uma perspectiva articulada, considerando as

dimensões humana, técnica e político-social da prática pedagógica.

4. Apreender a atividade pedagógica como organizadora do processo de ensino-aprendizagem-desenvolvimento, visando a organização e gestão de um ensino que impulse processos de desenvolvimento na educação escolar.

4. PROGRAMA

Conteúdo programático:

Unidade I - Introdução à Didática Geral.

Tema 1 -O papel político-pedagógico da Didática nos processos educacionais.

Tema 2 - A Didática e os saberes da docência.

Unidade II – Perspectivas de ensino: as diferentes abordagens do processo didático

Tema 1 – Abordagem Tradicional.

Tema 2 – Abordagem Humanista.

Tema 3 – Abordagem Comportamentalista.

Tema 4 – Abordagem Cognitivista.

Tema 5 – Abordagem Sociocultural.

Tema 6 – Abordagem Desenvolvimental.

Unidade III – Organização didática do processo de ensino-aprendizagem: o planejamento de ensino.

Tema 1 – Fases do planejamento de ensino.

Tema 2 – Dimensão técnico-política do planejamento escolar.

Tema 3 – Princípios e ações didáticas orientadoras da aula e de seu planejamento.

Tema 4 – A organização e estruturação da aula: o plano de ensino.

Unidade IV – Organização didática do processo de ensino-aprendizagem: a aula.

Tema 1 – A aula como projeto colaborativo.

Tema 2 – A unidade ensino-aprendizagem-desenvolvimento.

Tema 3 – Princípio de classificação geral dos métodos.

Tema 4 – Atividade de ensino numa perspectiva dialética e problematizadora.

Unidade V - Organização didática do processo de ensino-aprendizagem: a avaliação.

Tema 1 – Conceitos, funções e tipos de avaliação.

Tema 2 – A relação entre atividade de ensino, atividade de aprendizagem e avaliação.

Tema 3 – Autoavaliação e avaliação cooperativa.

5. METODOLOGIA

O curso terá como prioridade o desenvolvimento de trabalhos de leitura, análise de material bibliográfico, discussão e apropriação de conceitos e referenciais teóricos e será realizado a partir do método dedutivo (do abstrato ao concreto). Dessa forma, estudar-se-ão sistemas de conceitos, a partir dos quais pretende-se o domínio de conceitos científicos sobre a docência, mediados por processos de abstrações também científicas, de modo a formar, pela metodologia modos generalizados de ações.

Para viabilizar a metodologia, serão empregadas estratégias variadas, tais como: aulas preletivas-dialogadas, debates, produção de sínteses críticas, dinâmicas de grupo, discussões coletivas, trabalhos em grupo, atividades práticas, pesquisas, bem como análise de filmes e/ou documentários pertinentes às temáticas do curso, conforme o cronograma abaixo:

AULA	TEMA/ATIVIDADE	BIBLIOGRAFIA
1 28/02	Apresentação do Plano de curso. Unidade I - Introdução à Didática Geral. O conceito de Didática: ponto de partida.	-----
2 07/03	Unidade I - Introdução à Didática Geral.	CANDAU, Vera Maria. A didática e a formação de educadores. Da exaltação à negação: a busca da relevância. In: CANDAU, Vera Maria. <i>A didática em questão</i> . 25.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. p. 12-21. (TEXTO 01) LUCKESI, Cipriano Carlos. O papel da didática na formação do educador. CANDAU, Vera Maria. A

	Tema 1: papel político-pedagógico da Didática nos processos educacionais.	<i>didática em questão</i> . 25.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. p. 23-30. (TEXTO 02)
3 14/03	Unidade I - Introdução à Didática Geral. Tema 1: a dimensão política da educação (papel político-pedagógico da Didática nos processos educacionais). Mural: com destaques	Videoaula “Correlação De Forças Na Educação Brasileira: Em Prol Da Frente Democrática.”, pelo Prof. Dr. Roberto Leher (UFRJ). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jiCQI1oIV6U
4 21/03	Unidade I - Introdução à Didática Geral. Tema2: A Didática e os saberes da docência. Análise De cenas escolares: 10 pt	Cunha, Maria Isabel da. A docência como ação complexa: o papel da didática na formação de professores. In: ROMANOWSKI, Joana Paulin; MARTINS, Pura Lúcia Oliver; JUNQUEIRA, Sérgio R.. <i>Conhecimento local e conhecimento universal: pesquisa, didática e ação docente</i> . Curitiba: Champagnat, 2004, p. 31-42. (TEXTO 03)
5 28/03	Unidade II - Perspectivas de ensino: as diferentes abordagens do processo didático- panorama introdutório.	PIMENTA, Selma Garrido. As ondas críticas da didática em movimento: resistência ao tecnicismo/neotecnicismo neoliberal. In: SILVA, Marco; ORLANDO, Cláudio Orlando; ZEN, Giovana (Orgs.). <i>Didática: abordagens teóricas contemporâneas</i> . Salvador::Endipe/EDUFBA, 2019, p. 19-64. (TEXTO 04-0)
6	Unidade II - Perspectivas de ensino: as diferentes abordagens do processo didático- panorama introdutório.	Videoaula: “A Pedagogia e a aprendizagem para o desenvolvimento: um olhar para o conteúdo formativo

04/04	<p>Introdutorio.</p> <p>Mural: uma aproximação e uma diferença entre as abordagens.</p>	<p>nas teorias pedagógicas”.</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=72clvjs0Ehc</p>
7 11/04	<p>Unidade II - Perspectivas de ensino: as diferentes abordagens do processo didático.</p> <p>Temas 1 a 3: Abordagens Tradicional, Humanista, Comportamentalista.</p> <p>MEMÓRIAS DE EPISÓDIOS ESCOLARES: 06pt</p>	<p>MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986, p. 07-58. (TEXTO 04 - parte 1)</p>
8 18/04	<p>Unidade II - Perspectivas de ensino: as diferentes abordagens do processo didático.</p> <p>Temas 4 a 5: Abordagens Cognitivista e Sociocultural.</p> <p>MEMÓRIAS DE EPISÓDIOS ESCOLARES: 06pt</p>	<p>MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986, p. 59-104. (TEXTO 04 - parte 2)</p>
9	<p>Unidade II - Perspectivas de ensino: as diferentes abordagens do processo didático.</p> <p>Tema 6: Abordagem Desenvolvimental:</p>	<p>PUNTES, Roberto Valdés; LONGAREZI, Andréa Maturano. Escola e didática desenvolvimental: seu campo conceitual na tradição da teoria histórico-cultural. <i>Educação em Revista</i> [online]. Belo Horizonte, Jan./2013, p. 1-18. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/edur/2013nahead/aop_224.pdf (TEXTO 05)</p>

25/04	<p>Desenvolvimental.</p> <p>– aspectos gerais e introdutórios.</p> <p>- campo conceitual</p>	<p>Videoaula: "Desenvolvimento humano e teoria histórico-cultural: aspectos psicológicos e didáticos". https://www.youtube.com/watch?v=hBkps2DrwRg</p>
10 02/05	<p>Unidade II - Perspectivas de ensino: as diferentes abordagens do processo didático.</p> <p>Tema 6: Abordagem Desenvolvimental – Pensamento empírico e pensamento teórico</p>	<p>ROSA, Josélia E. da; MORAES, Sílvia P.G. de; CEDRO, Wellington Lima. As particularidades do pensamento empírico e do pensamento teórico na organização do ensino. MOURA, Manoel Orosvaldo de (Org.) <i>A atividade pedagógica na teoria histórico-cultural</i>. Brasília: Liber livro, 2010, p.67-80. (TEXTO 07)</p> <p>Assistir o filme: <i>O Menino Que Descobriu o Vento</i></p> <p>Com base no filme, analisar o sentido da ciência para a vida humana.</p>
11 09/05	<p>Unidade II - Perspectivas de ensino: as diferentes abordagens do processo didático.</p> <p>Tema 6: Abordagem Desenvolvimental - Movimentos didáticos para a formação de conceitos no ensino de Biologia.</p> <p>Mural: Diagrama dos movimentos.</p>	<p>FEROLA, Bianca Carvalho. <i>Contribuições para a didática desenvolvimental no Ensino Médio: ações didáticas para a formação de conceitos científicos em Biologia</i>. Uberlândia: UFU, 206, p. 17-46. (Monografia). (TEXTO 08)</p>
12 16/05	<p>ATIVIDADE AVALIATIVA ESCRITA - 20 pt</p>	<p>Textos 01 a 08.</p>

<p>13 23/05</p>	<p>Unidade III – Organização didática do processo de ensino-aprendizagem: o planejamento de ensino</p> <p>TPA 1: TRABALHO DE PRODUÇÃO DA APRENDIZAGEM 1 - 11pt.</p>	<p>SANT'ANNA, Flávia Maria et al. Fases do planejamento de ensino. In: <i>Planejamento de ensino e avaliação</i>. 11 ed. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 1998, pp. 23-52. (TEXTO 09)</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. A elaboração do Plano de Ensino. In: Conteúdos, formação de competências cognitivas e ensino com pesquisa: unindo ensino e modos de investigação. <i>Cadernos de Pedagogia Universitária 11</i>. São Paulo: USP, 2009, p. 30-31. (TEXTO 10)</p> <p>SOUZA, Leandro M. de A. A Sociologia no Ensino Médio: princípios e ações didáticas orientadoras de um ensino que possibilite o desenvolvimento de adolescentes em uma perspectiva Histórico-Cultural. <i>Dissertação (Mestrado em Educação) –PPGED/UFU, Uberlândia, 2016.p. 124-152. (TEXTO 11)</i></p> <p>DAMIS, Olga Teixeira. Planejamento Escolar: Expressão Técnico-Política de Sociedade. In: VEIGA, Ilma P. A.(Org.). <i>Didática: o ensino e suas relações</i>. Campinas, SP: Papyrus, 2007. p. 171-183. (TEXTO 12)</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos; FREITAS, Raquel A.M. da M. (mimeo). <i>A elaboração de planos de ensino (ou de unidades didáticas) conforme a teoria do ensino desenvolvimental</i>. Texto para uso didático na disciplina Didática e Ensino Desenvolvimental, no Programa de Pós-Graduação em Educação – Linha Teorias da Educação e Processos Pedagógicos, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. (TEXTO 13)</p>
<p>14 30/05</p>	<p>Unidade IV –Organização didática do processo de ensino-aprendizagem: a aula.</p> <p>TPA 2: TRABALHO DE PRODUÇÃO DA APRENDIZAGEM 2 - 11pt.</p>	<p>VEIGA, I. P. A. Organização didática da aula: um projeto colaborativo de ação imediata. In: VEIGA, I. P. A. (org.). <i>Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas</i>. Campinas, SP: Papyrus, 2008, pp. 267-298. (TEXTO 14)</p> <p>LERNER, I. YA.; SKATKIN, M. N. Princípio geral de classificação dos métodos de ensino e combinação destes durante esse processo. In: DANILOV, M. A.; SKATKIN, M. N. (Orgs.) <i>Didáctica de la Escuela Media</i>. Habana/Cuba: Editorial Pueblo y Educación, 2ª reimpressão, 1984, p. 32-45. (TEXTO 15)</p> <p>LONGAREZI, Andréa M.; PUENTES, Roberto V. Fundamentos psicológico-didáticos para um ensino na perspectiva histórico-cultural: a unidade dialética obutchénie-desenvolvimento. In: LONGAREZI, A. M.; PUENTES, R. V. (Orgs.). <i>Fundamentos psicológicos e didáticos do Ensino Desenvolvimental</i>. Uberlândia: Edufu, 2017, p. 7-15.. (TEXTO 16)</p> <p>MORAES, Silvia P.G. O professor como organizador da atividade de ensino. <i>Avaliação do processo de</i></p>

		<i>ensino e aprendizagem em matemática: contribuições da teoria histórico-cultural.</i> São Paulo: USP, 2008, p. 93-107. (tese). (TEXTO 17) .
15 06/06	<p>Unidade V –Organização didática do processo de ensino-aprendizagem: a avaliação.</p> <p>TPA 3: TRABALHO DE PRODUÇÃO DA APRENDIZAGEM 3 - 11pt.</p> <p>AUTOAVALIAÇÃO – 10pt</p>	<p>VEIGA, I. P. Ensino e avaliação: uma relação intrínseca a organização do trabalho pedagógico. In: VEIGA, Ilma P.A. (Org.). <i>Didática: o ensino e suas relações.</i> Campinas, SP: Papirus, 2007. p. 149-169. (TEXTO 18)</p> <p>MORAES, Silvia P.G. A relação entre atividade de ensino, atividade de aprendizagem e avaliação escolar. <i>Avaliação do processo de ensino e aprendizagem em matemática: contribuições da teoria histórico-cultural.</i> São Paulo: USP, 2008, p. 107-117. (tese). (TEXTO 17).</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Verificação ou Avaliação: o que pratica a escola?. In: LUCKESI, Cipriano Carlos. <i>Avaliação da Aprendizagem Escolar.</i> estudos e proposições. 17.ed. São Paulo: Cortez, 2005. p. 85-101 Disponível em http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_08_p071-080_c.pdf. (TEXTO 19)</p> <p>SANT'ANNA, Flávia Maria. Caracterização. In: <i>Por que avaliar: como avaliar?: critérios e instrumentos.</i> Petrópolis, RJ: Vozes, 1995, p. 87-137. (TEXTO 20)</p>
16 13/06	<p>Atividade Avaliativa substitutiva</p>	-----

OBS.1: O CRONOGRAMA PODERÁ SOFRER ALTERAÇÕES, DE ACORDO COM A DINÂMICA DE SEU DESENVOLVIMENTO.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem compreenderá aspectos, tais como: o envolvimento, a participação, a apropriação e a produção de conhecimentos por parte dos discentes, respeitando o potencial de cada estudante e estimulando-os a superar suas respectivas dificuldades. A avaliação constituir-se-á num processo contínuo e gradual, realizado ao longo de todo o curso e terá como critérios: 1. a revelação teórica da apropriação dos conceitos e conteúdos tratados; 2. a revelação prática da apropriação dos conceitos e conteúdos tratados; 3. a revelação de superações nos próprios processos de aprendizagem dos estudantes que revelem seus desenvolvimentos.

Serão desenvolvidas diferentes atividades avaliativas, como produção de textos e/ou sínteses críticas, elaboração e desenvolvimento de trabalhos em grupo, trabalhos escritos, participação em atividades práticas, entre outras. Tais atividades serão realizadas objetivando avaliar a capacidade de síntese, reflexão, leitura crítica e vivência da teoria-prática pelo discente,

tendo em vista a constituição de um trabalho que permita movimentos de superações individuais e coletivas do grupo.

Assim sendo, a avaliação ocorrerá de forma contínua e ao longo do semestre, da seguinte forma:

7.1 Assiduidade Discente.

7.2. Aproveitamento Discente:

	Data completa	Horário (HH:MM)	Atividade (Nome ou Descrição)	Pontuação	Forma de envio
1	Todo o período	14h-17h40	Presença, participação e envolvimento nas atividades propostas, leitura e produção de problematizações disparadoras das análises e estudos do material bibliográfico básico da disciplina..	15 pontos	-----
2	21.03.23	14h-17h40	Análise de cenas escolares	10 pontos	Área da disciplina no Moodle
3	11.04.23 18.04.23	14h-17h40	Memórias de episódios escolares a partir das análises das tendências pedagógicas	12 pontos	Área da disciplina no Moodle
4	16/05/23	14h-17h40	Atividade avaliativa escrita	20 pontos	Área da disciplina no Moodle
5	23/05/23, 30/05/23 e 06/06/23	14h-17h40	Trabalho de Produção da Aprendizagem 1, 2 e 3.	33 pontos	Em aulas
6	06/06/23	14h-17h40	Autoavaliação	10 pontos	Área da disciplina no Moodle

7. **BIBLIOGRAFIA**

Básica

CANDAU, Vera Maria. A didática e a formação de educadores. Da exaltação à negação: a busca da relevância. In: _____. *A didática em questão*. 25.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. p. 12-21.

Cunha, Maria Isabel da. A docência como ação complexa: o papel da didática na formação de professores. In: ROMANOWSKI, Joana Paulin; MARTINS, Pura Lúcia Oliver; JUNQUEIRA, Sérgio

R.. *Conhecimento local e conhecimento universal: pesquisa, didática e ação docente*. Curitiba: Champagnat, 2004, p. 31-42.

DAMIS, Olga Teixeira. Planejamento Escolar: Expressão Técnico-Política de Sociedade. In: e, Ilma P. A.(Org.). *Didática: o ensino e suas relações*. Campinas, SP: Papyrus, 2007. p. 171-183.

FEROLA, Bianca Carvalho. *Contribuições para a didática desenvolvimental no Ensino Médio: ações didáticas para a formação de conceitos científicos em Biologia*. Uberlândia: UFU, 2016, p. 17-46. (Monografia).

LERNER, I. YA.; SKATKIN, M. N. Princípio geral de classificação dos métodos de ensino e combinação destes durante esse processo. In: DANILOV, M. A.; SKATKIN, M. N. (Orgs.) *Didáctica de la Escuela Media*. Habana/Cuba: Editorial Pueblo y Educación, 2ª reimpressão, 1984, p. 32-45.

LIBÂNEO, José Carlos. Conteúdos, formação de competências cognitivas e ensino com pesquisa: unindo ensino e modos de investigação. *Cadernos de Pedagogia Universitária* 11. São Paulo: USP, 2009, p. 13-31.

LIBÂNEO, José Carlos; FREITAS, Raquel A.M. da M. (mimeo). *A elaboração de planos de ensino (ou de unidades didáticas) conforme a teoria do ensino desenvolvimental*. Texto para uso didático na disciplina Didática e Ensino Desenvolvimental, no Programa de Pós-Graduação em Educação – Linha Teorias da Educação e Processos Pedagógicos, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

LONGAREZI, Andréa M.; PUENTES, Roberto V. Fundamentos psicológico-didáticos para um ensino na perspectiva histórico-cultural: a unidade dialética obutchénie-desenvolvimento. In: LONGAREZI, A. M.; PUENTES, R. V. (Orgs.). *Fundamentos psicológicos e didáticos do Ensino Desenvolvimental*. Uberlândia: Edufu, 2017, p. 7-15..

LUCKESI, Cipriano Carlos. O papel da didática na formação do educador. CANDAU, Vera Maria. *A didática em questão*. 25.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. p. 23-30.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Verificação ou Avaliação: o que pratica a escola?. In: LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições*. 17.ed. São Paulo: Cortez, 2005. p. 85-101 Disponível em http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_08_p071-080_c.pdf.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. ***Ensino: as abordagens do processo***. São Paulo: EPU, 1986

MORAES, Sílvia P.G. *Avaliação do processo de ensino e aprendizagem em matemática: contribuições da teoria histórico-cultural*. São Paulo: USP, 2008, p. 93-117. (tese).

NÚÑEZ, Isauro B. A formação de conceitos em L.S. Vygotsky. **Vygotsky, Leontiev e Galperin: formação de conceitos e princípios didáticos**. Brasília: Liber Livro, 2009, p. 33-49.

PUENTES, Roberto Valdés; LONGAREZI, Andréa Maturano. Escola e didática desenvolvimental: seu campo conceitual na tradição da teoria histórico-cultural. *Educação em Revista* [online]. Belo Horizonte, Jan./2013, p. 1-18. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/edur/2013nahead/aop_224.pdf

ROSA, Josélia E. da; MORAES, Sílvia P.G. de; CEDRO, Wellington Lima. As particularidades do pensamento empírico e do pensamento teórico na organização do ensino. MOURA, Manoel Orosvaldo de (Org.) *A atividade pedagógica na teoria histórico-cultural*. Brasília: Liber livro, 2010, p.67-80.

SANT'ANNA, Flávia Maria et al. Fases do planejamento de ensino. In: *Planejamento de ensino e avaliação*. 11 ed. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 1998, pp. 23-52.

SANT'ANNA, Flávia Maria. Caracterização. In: *Por que avaliar: como avaliar?: critérios e instrumentos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995, p. 87-137.

SOUZA, Leandro M. de A. A Sociologia no Ensino Médio: princípios e ações didáticas orientadoras de um ensino que possibilite o desenvolvimento de adolescentes em uma perspectiva Histórico-Cultural. *Dissertação* (Mestrado em Educação) –PPGED/UFU, Uberlândia, 2016.p. 124-152.

VEIGA, I. P. Ensino e avaliação: uma relação intrínseca a organização do trabalho pedagógico. In: VEIGA, Ilma P.A. (Org.). *Didática: o ensino e suas relações*. Campinas, SP: Papyrus, 2007. p. 149-169.

VEIGA, I. P. A. Organização didática da aula: um projeto colaborativo de ação imediata. In: VEIGA, I. P. A. (org.). *Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas*. Campinas, SP: Papyrus, 2008, pp. 267-298.

Complementar

NÚÑEZ, Isauro B. A formação de conceitos em L.S. Vygotsky. Vygotsky, Leontiev e Galperin: formação de conceitos e princípios didáticos. Brasília: Liber Livro, 2009, p. 33-49. (TEXTO 06).

ROSA, Josélia E. da; MORAES, Sílvia P.G. de; CEDRO, Wellington Lima. As particularidades do pensamento empírico e do pensamento teórico na organização do ensino. MOURA, Manoel Oriosvaldo de (Org.) *A atividade pedagógica na teoria histórico-cultural*. Brasília: Liber livro, 2010, p.67-80. (TEXTO 07).

ANDRÉ, M.E.D.A.. A evolução do ensino da Didática. *Revista Faculdade Educação*, 18 (2) 241-246, jul./dez, 1992.

BAFFI, M. A. T. O planejamento em Educação: revisando conceitos para mudar concepções e práticas. In.: BELLO, José Luiz de Paiva. *Pedagogia em Foco*, Petrópolis, 2002. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/fundam02.htm>>. Acesso em: 19/02/2009

CANDAU, Vera Maria. A didática e a formação de educadores. Da exaltação à negação: a busca da relevância. In: _____. *A didática em questão*. 25.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. p. 13-24.

CASTRO, Amélia Domingues. *A Trajetória Histórica da Didática*. CRE - Centro de Referência em Educação Mário Covas. www.crmariocovas.sp.gov.br, consulta em 06/07/2006.

CUNHA, Maria Isabel da. A docência como ação complexa: o papel da didática na formação de professores. In: ROMANOWSKI, Joana Paulin; MARTINS, Pura Lúcia Oliver; JUNQUEIRA, Sérgio R.. *Conhecimento local e conhecimento universal: pesquisa, didática e ação docente*. Curitiba: Champagnat, 2004, p. 31-42.

DAVYDOV, V.V. What is real learning activity? In: HEDEGAARD, Marianne e LOMPSHER, Joachim (eds.). *Learning activity and development*. Aarhus: Aarhus University Press. 1999. (Tradução Maria Isabel Batista Serrão e Wellington Lima Cedro).

FREITAS, Daiane. O movimento do pensamento na lógica dialética e a organização do ensino em Davýdov. O movimento do pensamento expresso nas tarefas particulares propostas por Davýdov e colaboradores para apropriação do sistema conceitual de fração. *Dissertação* (Mestrado em Educação). Criciúma: PPGED/UNESC, 2016, p. 47-77.

FREITAS, Luiz Carlos. Organização do trabalho pedagógico. *Revista de estudos*, Novo Hamburgo, 13(1): 10-18, jul.1991.

FREITAS, Luiz Carlos. *Ciclos, seriação e avaliação*. Confronto de lógicas. Moderna, 2003.

FREITAS, Raquel A. M. M.. Ensino por problemas: uma abordagem para o desenvolvimento do aluno. Educação e Pesquisa (USP. Impresso), v. 38, p. 403-418, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender – A teoria histórico-cultural da atividade e a contribuição de Vasili Davíдов. www.sescsp.org.br/sesc/images/upload/conferencias/179.rtf

LIBÂNEO, José Carlos. Didática e didáticas específicas: questões de pedagogia e epistemologia. Mimiográfico.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança – por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 1998.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995a. p. 11-35; 42-70; 119-141

8. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Andrea Maturano Longarezi, Professor(a) do Magistério Superior**, em 01/02/2023, às 07:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4230733** e o código CRC **74A36211**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina

Avenida Para, 1720 - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 34 3225-8604 - Bloco 2U - Sala 23



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Instrumentos Básicos de Enfermagem					
Unidade Ofertante:	FAMED/ Curso de Graduação em Enfermagem					
Código:	FAMED32201	Período/Série:	Segundo período	Turma:	Única	
Carga Horária:			Natureza:			
Teórica:	15h	Prática:	15h	Total:	30h	Obrigatória(X) Optativa()
Professor(A):	Lívia Ferreira Oliveira			Ano/Semestre:	2022/2º	
Observações:						

2. EMENTA

Estudos dos elementos teórico-metodológicos envolvidos na organização do processo de cuidar em enfermagem: Observação; Comunicação; Aplicação dos princípios científicos; Método científico; Criatividade; Destreza manual; Avaliação em trabalho de equipe; Planejamento; Trabalho em equipe. Medidas de Controle e disseminação de micro-organismos e Verificação de sinais vitais.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado visa contribuir no desenvolvimento da prática profissional-assistência, ensino e pesquisa incorporando a ciência e a arte de cuidar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, promovendo a saúde integral do ser humano. Tornando o aluno apto a trabalhar em equipe e atuar como membro formador e coordenador da equipe de enfermagem.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Contribuir com a apresentação de instrumentos científicos e princípios técnicos que permitam uma avaliação física adequada do cliente

Objetivos Específicos:

Habilitar o aluno para avaliação física do cliente. Descrever e executar a técnica de lavagem das mãos. Calçar e retirar luvas dentro dos princípios técnicos. Identificar e manusear material estéril de acordo com os princípios de assepsia.

5. PROGRAMA

OS INSTRUMENTOS BÁSICOS NO PROCESSO DE CUIDAR

Observação do cliente (entrevista); Comunicação; Aplicação dos princípios científicos; Método Científico; Criatividade; Destreza manual; Avaliação em trabalho em equipe; Planejamento Trabalho em equipe.

MEDIDAS DE CONTROLE E DISSEMINAÇÃO DE MICRO-ORGANISMOS

Termos técnicos na área de saúde (asepsia, antissepsia, portador, etc.); Lavagem das mãos Colocação e retirada de luvas; Cuidado e manuseio como material estéril.

SINAIS VITAIS

Temperatura; Pressão arterial; Respiração; Pulso e Dor.

6. METODOLOGIA

As estratégias de ensino englobam situações que tornem a aprendizagem significativa, reforçando a relação e interação entre o professor e seus alunos. Serão realizadas aulas expositivas, estudos dirigidos, dinâmicas em grupos e atividades práticas no laboratório do curso. Visando assim desenvolver conhecimentos teóricos e práticos que favoreçam a reflexão crítica dos alunos sobre os assuntos abordados e sobre sua importância para a atuação profissional. Recursos: quadro, projetor em tela, vídeos e textos.

7. AVALIAÇÃO

Será realizada avaliação contínua do aluno através de leituras complementares, discussão em grupo e atividades avaliativas. A avaliação será realizada de forma contínua e ocorrerá através de Prova teórica (40 pontos - Entrevista; Comunicação; Trabalho em equipe; Higienização das mãos e calçamento/retirada de luvas); Prova prática (40 pontos - Técnica de higienização das mãos; calçamento e retirada de luvas e Verificação de sinais vitais) e Exercício proposto (20 pontos - Entrevista; Técnica de higienização das mãos e calçamento/retirada de luvas; Verificação de Sinais Vitais), totalizando 100 pontos distribuídos no semestre. Na prova prática o aluno será avaliado quanto à execução de procedimentos técnicos. Será considerado aprovado o aluno que obtiver no mínimo 60% das atividades avaliativas e o mínimo de 75% de frequência nas atividades programadas. A avaliação do aluno será realizada de acordo com o art. 163 das Normas Gerais da Graduação vigentes na UFU e as normas do Projeto Pedagógico do Curso: 1º - A cada verificação de aproveitamento será atribuída uma nota, expressa em grau de zero a 100 %. 2º - A média das avaliações deverá ser gerada a partir do cálculo: somatória das notas dividida pela quantidade de avaliações ofertadas. 3º - A média final deverá ser expressa numa escala de 0 a 100%, não podendo haver diminuição da nota do aluno, mesmo para efeito de arredondamento.

Avaliação de recuperação: Considerando a RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, na Seção III - Da avaliação de recuperação Art. 141, em que cita que: "Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular" e ainda no TÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES, Art. 2º inciso IX, cita que: "Avaliação de recuperação: atividade acadêmica que oportuniza ao estudante uma nova possibilidade de demonstrar a aprendizagem desenvolvida durante o semestre letivo", cabe então descrever sobre a Avaliação de recuperação da presente disciplina: A avaliação de recuperação de aprendizagem será aplicada uma única vez, sete dias após todas as Atividades de avaliação previstas neste plano de ensino serem concluídas. O valor da avaliação será de 100 pontos, referente a nota total de todo semestre letivo no componente curricular. Desta forma, a nota obtida pelo discente que resultou em reprovação do mesmo será anulada e então considerada a nota final obtida na avaliação de recuperação do presente componente curricular

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

POTTER, Patrícia A. Fundamentos de enfermagem. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 2 v.,

POTTER, Patricia. **Fundamentos de Enfermagem**: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151734. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 01 fev. 2023.

BRUNNER, Lillian Sholtis. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2011. 2 v.

PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2005. 1317 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 8527710080 (enc.).

Complementar

PERRY, Anne G. **Perry & Potter Guia Completo de Procedimentos e Competências de Enfermagem**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788595158047. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158047/>. Acesso em: 01 fev. 2023.

KAWAMOTO, Emilia E. **Anatomia e Fisiologia para Enfermagem**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2023. *E-book*. ISBN 9788527729154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729154/>. Acesso em: 01 fev. 2023.

DÂNGELO, José Geraldo. Anatomia humana: sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 763 p.

A comunicação nos diferentes contextos da enfermagem. Barueri: Manole, 2005. 159 p.

Técnicas básicas de enfermagem. 24. ed. Curitiba: Século XXI, 2007. 140 p. DESIRE, Ch. Anatomia, fisiologia, higiene. Barcelona: Montaner y Simon, 1975 c1969. 288 p.

HINRICHSEN, Sylvia L. **Biossegurança e Controle de Infecções: Risco Sanitário Hospitalar**: Grupo GEN, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739306. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739306/>. Acesso em: 01 fev. 2023.

FELIX, Carla Cristiane Paz; MIYADAHIRA, Ana Maria Kazue. Avaliação da técnica de lavagem das mãos executada por alunos do Curso de Graduação em Enfermagem. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 43, n. 1, p. 139-145, mar. 2009.

GALDEANO, Luzia Elaine; ROSSI, Lídia Aparecida; ZAGO, Márcia Maria Fontão. Roteiro instrucional para a elaboração de um estudo de caso clínico. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 11, n. 3, p. 371-375, June 2003.

WHO (WORLD HEALTH ORGANIZATION). The WHO Guidelines on Hand Hygiene in Health Care (Advanced Draft). Global Patient Safety Challenge 2005-2006. Geneva: WHO Press, 2006. 205 p.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/_____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Livia Ferreira Oliveira**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 01/02/2023, às 09:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4231222** e o código CRC **38E1C435**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina

Avenida Para, 1720 - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 34 3225-8604 - Bloco 2U - Sala 23



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Saúde Coletiva II						
Unidade Ofertante:	FAMED						
Código:		Período/Série:	2	Turma:	REGULAR		
Carga Horária:			Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	-	Total:	30	Obrigatória(%)	Optativa()
Professor(A):	Patrícia Costa dos Santos da Silva			Ano/Semestre:	2º Semestre 2022		
Observações:							

2. EMENTA

Estado e Políticas Públicas. A saúde como uma política social. A trajetória das políticas públicas no Brasil. Desenhos organizativos de atenção à saúde. O Sistema Único de Saúde. A democratização da gestão e a transformação das práticas. Práticas educativas no cotidiano do trabalho em saúde.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina contribui para a formação de um profissional crítico e reflexivo, a partir da discussão entre a relação das políticas públicas e a saúde das pessoas. Partindo da história da Saúde Pública no mundo e no Brasil, analisa os modelos de atenção à Saúde. Aborda o direito à saúde e compara diferenças, contextos na atualidade, como EUA, Inglaterra, Cuba e Brasil. História a implantação do SUS, na década de 90, a partir do Movimento da Reforma Sanitária Brasileira. Apresenta os princípios éticos e organizativos SUS e as redes de cuidado em saúde ordenadas pela Atenção Primária.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

A disciplina contribui para que o aluno seja capaz de:

- Identificar as múltiplas relações entre Estado e Sociedade Civil, na elaboração e implementação de políticas públicas;
- Compreender a trajetória das políticas de saúde no Brasil, com ênfase nas relações entre o Estado e a sociedade civil;
- Comparar diferentes modelos de saúde e direito à saúde no mundo contemporâneo;
- Analisar o perfil sanitário brasileiro e suas relações com as concepções e práticas de saúde em seu percurso histórico; conhecer a criação e trajetória do Sistema Único de Saúde (SUS) e as estratégias para efetivação dos seus princípios;

- Conhecer os mecanismos para a representação de interesses no espaço público e para efetivação do controle social;
- Compreender o modelo de Vigilância à Saúde estabelecido por meio das Redes de Atenção em Saúde e da articulação intersetorial, ordenadas pela Atenção Primária.

5. **PROGRAMA**

- 1- Estado e Políticas Públicas: a saúde como direito;
- 2- História da organização da Atenção à Saúde no Brasil;
- 3- Desenhos organizativos da atenção à saúde no Brasil;
4. O Movimento da Reforma Sanitária Brasileira: o Sistema Único de Saúde (SUS).
5. Os princípios do SUS:
 - A saúde como direito universal;
 - A organização das práticas de saúde na perspectiva da integralidade e dos cuidados progressivos à saúde
 - A territorialização, a informação, o planejamento e a avaliação como instrumentos para a descentralização e a equidade no SUS;
 - A democratização da gestão e a transformação das práticas.

6. **METODOLOGIA**

A metodologia de ensino será problematizadora, desenvolvida por meio de questões norteadoras e pesquisa em artigos científicos . Os recursos didáticos serão plataforma moodle e discussões em chat pela plataforma Mconf. Para viabilizar a utilização das metodologias ativas, a turma será subdividida em pequeno grupos.

7. **AVALIAÇÃO**

A avaliação do componente curricular Saúde Coletiva 2 será processual e continua, por meio de vários instrumentos de avaliação, produzidos durante as aulas presenciais. São critérios de avaliação: a presença e a participação nas atividades em sala de aula; conteúdo e argumentação na apresentação de artigos científicos ; totalizando 100 pontos no semestre. De acordo com Art. 163 das Normas Gerais da Graduação vigentes na UFU e as normas do Projeto Pedagógico do Curso, será aprovado o aluno com 60 ou mais pontos e que tiver, no mínimo, 75% de presença.

Avaliação de recuperação: Considerando a RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, na Seção III - Da avaliação de recuperação Art. 141, em que cita que: "Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular" e ainda no TÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES, Art. 2º inciso IX, cita que: "Avaliação de recuperação: atividade acadêmica que oportuniza ao estudante uma nova possibilidade de demonstrar a aprendizagem desenvolvida durante o semestre letivo", cabe então descrever sobre a Avaliação de recuperação da presente disciplina: A avaliação de recuperação de aprendizagem será aplicada uma única vez, após todas as Atividades de avaliação previstas neste plano de ensino serem concluídas. O valor da avaliação será de 100 pontos, referente a nota total de

todo semestre letivo no componente curricular. Desta forma, a nota obtida pelo discente que resultou em reprovação do mesmo será anulada e então considerada a nota final obtida na avaliação de recuperação do presente componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec, 2012, 968 p.

COSSER, A. et al. **MANUAL de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada**. 2. ed. São Paulo: Aderaldo & Rothschild Editores, 2010. 411 p.

GUARESCHI, N. M. F.; DA CRUZ, L. R. **POLÍTICAS públicas e assistência social: diálogo com as práticas psicológicas**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 181 p.

SILVA, G. L. et al. **Nutrição em saúde pública**. Rio de Janeiro: Rubio, 2011. 640 p.

Complementar

LIMA, N. T.; SANTANA, J. P. **SAÚDE coletiva como compromisso: a trajetória da Abrasco**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ: ABRASCO, 2006. 227 p.

MENDES, E. V. **DISTRITO sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do sistema único de saúde**. 4. ed. São Paulo; Rio de Janeiro: Hucitec: ABRASCO, 1999. 310 p.

MENDES, Eugenio. **Uma agenda para a saúde**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1999. 300 p.

OLIVEIRA, A. G. B. **Saúde Mental na saúde da família: subsídios para o trabalho assistencial**. São Paulo: Olho d'água, 2006. 71 p.

ROCHA, J. S. Y. **Manual de saúde pública & saúde coletiva no Brasil**. São Paulo: Atheneu, 2013. 223p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Patricia Costa dos Santos da Silva, Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior**, em 01/02/2023, às 10:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4231752** e o código CRC **8B7EE6E8**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Saúde da Família						
Unidade Ofertante:	FAMED						
Código:	FAMED31405	Período/Série:	4	Turma:	ÚNICA		
Carga Horária:			Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	-	Total:	30	Obrigatória(%)	Optativa()
Professor(A):	Patrícia Costa dos Santos da Silva			Ano/Semestre:	2º Semestre de 2022		
Observações:							

2. EMENTA

O processo de viver da família. O processo saúde-doença. As políticas sociais e as famílias. A enfermagem na saúde da família: instrumentais teóricos-metodológicos para a prática assistencial e educativa. A pesquisa na família: teoria e prática. A interdisciplinariedade no trabalho com famílias. Práticas educativas na saúde da família.

3. JUSTIFICATIVA

A Estratégia Saúde da Família vem se consolidando como um modelo de mudança da prática assistencial do atual sistema de saúde pública brasileira. Assim, ao profissional de enfermagem que está diretamente inserido neste contexto, faz-se necessário desenvolver competência e habilidades para o desenvolvimento assistencial centrado na família, tendo na educação em saúde uma imprescindível para esse fim.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Instrumentalizar criticamente o aluno quanto a assistência de enfermagem centrada na família, e a partir dos pressupostos da Estratégia Saúde da Família.

Objetivos Específicos:

Analisar o processo saúde - doença na dinâmica familiar;

Reconhecer como a abordagem da família, em sua moradia, modifica a compreensão dos problemas de saúde e das ações necessárias para enfrentá-los;

Identificar e compreender as diferenças entre a organização do trabalho numa Unidade Básica de Saúde e numa Unidade de Saúde da Família (USF);

Estabelecer vínculos com as famílias, com base em uma comunicação clara, ética e respeitosa;

Preencher adequadamente o cadastro das famílias, preconizado pelo Ministério da

Saúde;

Utilizar o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) para gerar informações a partir dos dados coletados, traçando o diagnóstico de saúde da família;

Identificar os problemas de saúde prevalentes e situações de risco ao qual a família está exposta;

Elaborar um plano de intervenção, com base no diagnóstico de saúde de uma família da comunidade.

5. PROGRAMA

Unidade 1: A família enquanto organização social: histórico e atualidade

1.1 A família como organização social/ A invenção da família

1.2 Configurações familiares/ Conceito de família

1.3 Conhecendo famílias

Unidade 2: Fundamentos de assistência à família

2.1 Estágios no ciclo de vida/ Mudanças adaptações e estágios no ciclo de vida

2.2 Avaliação estrutural, do desenvolvimento e funcional da família

2.3 Instrumento de avaliação familiar: Genograma, Ecomapa, PRACTICE, APGAR FAMILIAR, FIRO

2.4 Intervenção familiar

Unidade 3: Políticas públicas de saúde para famílias

3.1 Famílias e contextos de risco e vulnerabilidade

3.2 Doença crônica e família/Escala de Coelho

3.3 Política Nacional de Atenção Básica

3.4 Estratégia Saúde da Família: conceitos, princípios e diretrizes.

3.5 A enfermagem e o cuidado a família na ESF

3.6 O NASF e o Projeto Terapêutico Singular

6. METODOLOGIA

As aulas serão desenvolvidas por meio de diferentes procedimentos metodológicos como: debates, painéis, estudos dirigidos, aulas expositivas, exposições dialogadas, desenvolvimento de pesquisas, dinâmicas de grupo, exercícios. Serão utilizados os recursos didáticos: quadro e giz, lousa branca, recursos audiovisuais (retroprojetor, data-show, tv, vídeo, aparelho de som, gravador).

7. AVALIAÇÃO

A avaliação terá como princípios uma abordagem formativa e somativa para o acompanhamento e a verificação da aprendizagem do aluno. Quanto a periodicidade do processo avaliativo, o mesmo será feito no decorrer das aulas, e como os instrumentos/formas avaliação a serem empregados haverá: provas (mistas (dissertativas e objetivas), individuais, grupais, sem consulta), elaboração de textos (individuais, em grupo), sínteses, apresentações orais, resenhas etc e, os critérios a serem considerado serão: apreensão e análise crítica dos conceitos apresentados, participação e interesse das atividades da aula, clareza e linguagem correta nas exposições orais e escritas, pontualidade e assiduidade, capacidade argumentativa e problematizadora do conteúdo apresentado.

Avaliação de recuperação: Considerando a RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, na Seção III - Da avaliação de recuperação Art. 141, em que cita que: "Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular" e ainda no TÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES, Art. 2º inciso IX, cita que: "Avaliação de recuperação: atividade acadêmica que oportuniza ao estudante uma nova possibilidade de demonstrar a aprendizagem desenvolvida durante o semestre letivo", cabe então descrever sobre a Avaliação de recuperação da presente disciplina: A avaliação de recuperação de aprendizagem será aplicada uma única vez, após todas as Atividades de avaliação previstas neste plano de ensino serem concluídas. O valor da avaliação será de 100 pontos, referente a nota total de todo semestre letivo no componente curricular. Desta forma, a nota obtida pelo discente que resultou em reprovação do mesmo será anulada e então considerada a nota final obtida na avaliação de recuperação do presente componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

COSSER, A. et al. **MANUAL de práticas de atenção básica:** saúde ampliada e compartilhada. 2. ed. São Paulo: Aderaldo & Rothschild Editores, 2010. 411 p.

GUARESCHI, N. M. F.; DA CRUZ, L. R. **POLÍTICAS públicas e assistência social:** diálogo com as práticas psicológicas. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 181 p.

LUNA, R. L. Medicina de Família; saúde do adulto e do idoso. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SILVA, G. L. et al. Nutrição em saúde pública. Rio de Janeiro: Rubio, 2011. 640 p.

WEBER, C. A. T. Programa de saúde da família: educação e controle da população. Porto Alegre: AGE. Ed.: SIMERS, 2006. 223 P.

Complementar

FONTINELE JÚNIOR, K. Programa saúde da família: (PSF) comentado. Goiânia: AB, 2003. 124p.

LIMA, N. T.; SANTANA, J. P. **SAÚDE coletiva como compromisso:** a trajetória da Abrasco. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ: ABRASCO, 2006. 227 p.

MENDES, E. V. **DISTRITO sanitário:** o processo social de mudança das práticas sanitárias do sistema único de saúde. 4. ed. São Paulo; Rio de Janeiro: Hucitec: ABRASCO, 1999. 310 p.

MENDES, Eugenio. **Uma agenda para a saúde.** 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1999. 300 p.

OLIVEIRA, A. G. B. Saúde Mental na saúde da família: subsídios para o trabalho assistencial. São Paulo: Olho d'água, 2006. 71 p.

ROCHA, J. S. Y. Manual de saúde pública & saúde coletiva no Brasil. São Paulo: Atheneu, 2013. 223p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Patricia Costa dos Santos da**



Silva, Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior, em 01/02/2023, às 10:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4231783** e o código CRC **8AA13D9B**.

Referência: Processo nº 23117.090100/2022-21

SEI nº 4231783



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	PROINTER II						
Unidade Ofertante:	FAMED						
Código:		Período/Série:	2	Turma:	ÚNICA		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	15	Prática:	30	Total:	45	Obrigatória(%)	Optativa()
Professor(A):	Patrícia Costa dos Santos da Silva				Ano/Semestre:	2º Semestre de 2022	
Observações:							

2. EMENTA

Práticas educativas inseridas em Políticas e Programas no Sistema Único de Saúde, saúde e educação enquanto direitos humanos.

3. JUSTIFICATIVA

Em consonância com a Política de Educação Permanente do SUS, as ações de educação em saúde devem pautar-se no conceito de aprendizagem significativa, ou seja, aquela que parte da realidade social dos educandos e tenha significado para ele, tendo como pressuposto o seu protagonismo.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Conhecer as políticas públicas e programas de atenção a saúde, articular questões relacionadas a educação, e promover a interface entre teoria e prática pedagógica.

Objetivos Específicos:

5. PROGRAMA

Visitas a comunidade, em espaços escolares e não escolares, onde o discente irá conhecer os processos de ensinar e aprender, para a formação de profissionais da saúde, à luz das peculiaridades do presente e do futuro: reflexão sobre a dificuldade de comunicação no trabalho em saúde, que impacta diretamente na saúde da população; discussão sobre os cuidados necessários ao elaborar materiais educativos, formulação de instrumentos pedagógicos, utilizando diferentes linguagens e tecnologias educacionais.

6. METODOLOGIA

A metodologia de ensino será problematizadora, desenvolvida por meio de leituras e estudos dirigidos, dinâmicas e atividades práticas nas unidades de saúde do

município. Os recursos didáticos serão quadro e giz, recursos audiovisuais (data-show, aparelho de som).

7. AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular do PROINTER II será processual e continua, por meio de vários instrumentos de avaliação, produzidos durante os períodos de concentração e de dispersão. Os instrumentos de avaliação serão: estudo dirigido, elaboração de uma atividade educativa com a comunidade e uma atividade educativa com a equipe de saúde, além da autoavaliação. São critérios de avaliação: a presença e a participação nas atividades em sala de aula e dispersão; de acordo com Art. 163 das Normas Gerais da Graduação vigentes na UFU e as normas do Projeto Pedagógico do Curso, será aprovado o estudante que obtiver 60 ou mais pontos e que tiver, no mínimo, 75% de presença.

Avaliação de recuperação: Considerando a RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, na Seção III - Da avaliação de recuperação Art. 141, em que cita que: "Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular" e ainda no TÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES, Art. 2º inciso IX, cita que: "Avaliação de recuperação: atividade acadêmica que oportuniza ao estudante uma nova possibilidade de demonstrar a aprendizagem desenvolvida durante o semestre letivo", cabe então descrever sobre a Avaliação de recuperação da presente disciplina: A avaliação de recuperação de aprendizagem será aplicada uma única vez, após todas as Atividades de avaliação previstas neste plano de ensino serem concluídas. O valor da avaliação será de 100 pontos, referente a nota total de todo semestre letivo no componente curricular. Desta forma, a nota obtida pelo discente que resultou em reprovação do mesmo será anulada e então considerada a nota final obtida na avaliação de recuperação do presente componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BASTOS, A. C.; TRAD, L. A. **O impacto sócio-cultural do Programa de Saúde da Família (PSF):** uma proposta de avaliação. Cadernos de Saúde Pública, 1998. v. 14, n. 2.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Cadernos de atenção básica: programa saúde da família:** treinamento introdutório: caderno 2. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicações/treinamento_introdutorio_cab2.pdf>. Acesso em: 28 maio 2018.

CANESQUI, A. M. (Org). Ciências sociais e saúde. São Paulo: Hucitec, 1997.

Bibliografia complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde.** Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola. Brasília, 2009.

BENEVIES, M. V. M. **A cidadania ativa: referendo, plebiscito e iniciativa popular.** São Paulo: Ática, 1998.

CARVALHO, M. C. **Participação social no Brasil hoje,** 1998 (Série Papers, 2).

COHN, A. et al. **A saúde como direito e como serviço.** São Paulo: Cortez, 1999.

GENIOLE, L. A. I.; KODJAOGLANIAM, V. L.; VIEIRA, C. C. A. (Org). **A família e educação em saúde.** Campo Grande: UFMS, 2011.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Patricia Costa dos Santos da Silva, Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior**, em 01/02/2023, às 10:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4231794** e o código CRC **4F06A9FF**.

Referência: Processo nº 23117.090100/2022-21

SEI nº 4231794



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ANATOMIA HUMANA						
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS						
Código:	ICBIM39204	Período/Série:	1	Turma:	EA/EB		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	60	Total:	105	Obrigatória:	Optativa()
Professor(A):	DANIELA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA				Ano/Semestre:	2022-2	
Observações:							

2. EMENTA

A Disciplina de Anatomia Humana estuda a organização estrutural do corpo humano do ponto de vista da morfologia, disposição e relações dos órgãos e sistemas.

3. JUSTIFICATIVA

Como base das ciências da saúde, o estudo da Anatomia Humana é essencial para a formação de enfermeiros, tanto por permitir o conhecimento estrutural e evidente dos componentes corporais quanto por desenvolver a capacidade de observação e o respeito ao corpo humano. Desta forma, faz-se necessário para que o estudante construa conhecimentos sobre a morfologia humana e os fenômenos patológicos que o possibilitem reconhecer e compreender a natureza humana de cada indivíduo com necessidade básicas de saúde e de assistência de enfermagem. Este conhecimento permitirá um desenvolvimento de suas atividades profissionais com competência, capacitando-o a exercer funções complexas no sistema de saúde, possibilitando intervenções individualizadas juntos aos pacientes. Além disso, propiciará uma sólida qualificação técnico-científica.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

O estudo e a aprendizagem do conteúdo da disciplina de Anatomia Humana têm o objetivo fornecer ao estudante do Curso de Enfermagem da UFU conhecimentos básicos da organização estrutural do corpo humano.

Objetivos Específicos:

- Entender e reconhecer os elementos macroscópicos básicos constituintes do organismo correlacionando estrutura e funções dos órgãos, sistemas e aparelhos.
- Adquirir habilidades e competência para interpretar e discutir os fenômenos anatomo-fisiológicos normais ocorrentes no corpo humano, assim como diferenciá-los daqueles não normais.

5. PROGRAMA

Apresentação da disciplina: corpo docente e técnico, cronograma e conteúdo programático, metodologia de ensino, material didático, avaliações, referências

bibliográficas, normas gerais do laboratório.

Introdução à Anatomia Humana: conceito, objetivos, métodos de estudo, divisões e enfoques da Anatomia; nomenclatura anatômica; posição anatômica; planos (delimitação e secção) e eixos do corpo humano; termos para designar posição e direção; termos relacionados a movimentos; conceitos de normal, variação, anomalia e monstruosidade; fatores gerais de variação; níveis de organização do corpo humano; constituição e divisão do corpo humano; cavidades do corpo humano e principais sistemas do corpo humano.

Módulo 1: Aparelho Locomotor

- *Sistema Esquelético:* conceito; funções; divisões do esqueleto; classificação dos ossos; partes do osso longo; revestimento ósseo; crescimento ósseo; tecido ósseo (compacto e esponjoso); tipos de ossificação; nomes e número dos ossos (esqueleto axial e apendicular); conceito dos principais acidentes ósseos.

- *Sistema Articular:* conceito; funções; características e classificação morfofuncional das articulações fibrosas (suturas, sindesmoses e gonfoses), cartilagíneas (sínfises e sincondroses) e sinoviais; elementos essenciais, ligamentos, dispositivos e movimentos das articulações sinoviais.

- *Sistema Muscular:* conceito; funções; tipos e características dos tecidos musculares (esquelético, liso e cardíaco); componentes de tecido conjuntivo e anatômicos do músculo esquelético; conceito de origem e inserção; classificação morfofuncional dos músculos esqueléticos; tipos de contração; conceitos de atrofia, hipertrofia e tônus muscular; unidade motora; anexos musculares (fáscia, bainha fibrosa, bainha sinovial e bolsa sinovial).

Módulo 2: Sistema Neural e Órgãos dos Sentidos

- *Introdução:* conceito; funções gerais e básicas; divisão topográfica e funcional; tecido neural; conceito de sinapse e bainha de mielina; tipos de neurônios; agrupamentos de tecido neural

- *Medula espinhal e Nervos espinhais:* Medula: conceito; funções; localização; revestimentos; estrutura; segmentos medulares. Nervos: conceito; constituição; origem; revestimentos; ramos; número; denominação; plexos e distribuição.

- *Tronco encefálico, Cerebelo e Nervos cranianos:* Tronco encefálico: conceito; localização; partes; estrutura do bulbo, ponte e mesencéfalo; principais núcleos; IV ventrículo; formação reticular. Cerebelo: conceito; funções; localização; conexões; estrutura. Nervos cranianos: conceito; número; denominação; localização; constituição; distribuição e função.

- *Cérebro:* Diencefalo: conceito; localização; partes; estrutura do tálamo, hipotálamo, epitélamo e subtálamo; principais núcleos; III ventrículo. Telencefalo: conceito; localização; partes (lobos, giros e sulcos); áreas funcionais do córtex cerebral; substância branca; núcleos da base; revestimento; ventrículos laterais;

- *Vascularização e sistema ventricular.*

- *Parte autônoma:* estrutura da divisão simpática, parassimpática (neurônios, gânglios e plexos).

- *Vias sensitivas e motoras somáticas:* origem, trajeto, término, função

- *Sentidos especiais:* bases anatômicas da visão, audição, olfação e gustação.

Módulo 3: Sistemas Circulatório, Respiratório e Digestório

- *Sistema Circulatório Sanguíneo:* conceito; funções; órgãos. Coração: forma, faces, revestimento, paredes, sulcos, septos, valvas, estrutura externa e interna dos átrios e ventrículos, vasos da base, esqueleto fibroso, complexo estimulante, circulação coronária, plexo cardíaco. Vasos sanguíneos: tipos, estrutura, nomenclatura, trajeto, situação, número, calibre, ramos, retorno venoso, tipos de circulação (sistêmica, pulmonar, colateral, fetal), principais artérias e veias do corpo humano.

- *Sistema Circulatório Linfático:* conceito; funções; componentes; localização e estrutura dos

capilares, vasos, troncos e ductos linfáticos; fluxo da linfa; localização, estrutura e função dos órgãos e tecidos linfáticos (medula óssea, timo, baço, linfonodos e nódulos linfáticos); principais agrupamentos de linfonodos e tonsilas.

- *Sistema Respiratório*: conceito; funções; órgãos; localização, função, estrutura externa e interna do nariz externo, cavidade nasal, seios paranasais, faringe (parte nasal), laringe, traqueia, brônquios e pulmões; pleuras e recessos pleurais.

- *Sistema Digestório*: conceito; funções; órgãos; componentes teciduais do trato gastrointestinal; localização, função, estrutura externa e interna da cavidade oral, língua, dentes, glândulas salivares, faringe (partes oral e laríngea), esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso, reto, canal anal, fígado, vesícula biliar e pâncreas; circulação portal; vias biliares; peritônio.

Módulo 4: Aparelho Urogenital e Sistema Endócrino

- *Sistema Urinário*: conceito; funções; órgãos; localização, função, estrutura externa e interna do rim, ureter, bexiga urinária e uretra (feminina e masculina).

- *Sistema Genital Masculino*: conceito; funções; localização, função, estrutura externa e interna dos órgãos internos (testículo, epidídimo, ducto deferente, ducto ejaculatório, glândula seminal, próstata e glândula bulbouretral) e dos órgãos externos (escroto e pênis).

- *Sistema Genital Feminino*: conceito; funções; localização, função, estrutura externa e interna dos órgãos internos (ovário, tuba uterina, útero e vagina) e dos órgãos externos (monte do púbis, lábios maiores, lábios menores, vestibulo da vagina, clitóris, bulbo do vestibulo e glândulas vestibulares).

- *Sistema Endócrino*: conceito; funções; órgãos; localização, função, estrutura externa e interna das glândulas endócrinas (hipófise, tireoide, paratireoide, suprarenal, pâncreas, ovário, testículo, pineal e timo)

6. METODOLOGIA

- Aulas teóricas expositivas e explicativas, utilizando quadro negro e data-show, para demonstração de imagens do corpo humano e suas partes por meio de discussão de estudos dirigidos e estudos de casos.

- Aulas práticas no Laboratório de Anatomia Humana com cadáveres humanos e peças anatômicas por meio de demonstrações pelo professor e monitores, seguindo roteiro de estudo.

7. AVALIAÇÃO

O aproveitamento será avaliado por meio do acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos em avaliações e trabalhos. Conforme normas vigentes (Artigo 126, Resolução 46/2022 do CONGRAD), um total de 100 pontos serão distribuídos da seguinte forma:

- 80,0 pontos – 4 avaliações, no valor de 20 pontos cada (50% dos pontos de cada avaliação relativos ao conteúdo teórico – questões de múltipla-escolha e/ou discursivas, e 50% dos pontos relativos ao conteúdo prático – identificação de estruturas em peças cadavéricas); distribuídas mensalmente, referente aos conteúdos de cada módulo do programa. Cada avaliação será realizada individualmente e sem consulta.
- 20,0 pontos – estudos dirigidos, estudos de casos, apresentações orais e revisões, distribuídos semanalmente, referente a cada conteúdo do programa. Cada atividade será realizada em grupo e com consulta.

Obs. Conforme normas vigentes (Artigo 141, Resolução 46/2022 do CONGRAD), será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Desta forma, a avaliação de recuperação será aplicada

ao final do período letivo, após a conclusão de todas as avaliações regulares; ela terá um valor de 100,00 pontos e substituirá a somatória das avaliações regulares; ainda, ela será de caráter prático e teórico e versará sobre todo o conteúdo ministrado durante o período letivo.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- TORTORA, G. J.; DERRIKSON, B. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia Humana**. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
- PAULSEN, F.; WASCHKE, J. **Sobotta, Atlas de Anatomia Humana**. Vol 1, 2 e 3. 24 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Complementar

- DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
- DI DIO, L. J. A. **Tratado de Anatomia Sistêmica Aplicada**. 2 ed. Vol. 1 e 2. São Paulo: Atheneu, 2002.
- DRAKE, R. L.; VOGL, W.; MITCHELL, A. W. M. **Gray Anatomia para Estudantes**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- DRAKE, R. L.; VOGL, W.; MITCHELL, A. W. M. **Anatomia Básica**. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- MACHADO, A. B. M. **Neuroanatomia Funcional**. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2013.
- MENESES, S. M. **Neuroanatomia Aplicada**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. AGUR, A. N. **Anatomia orientada para a clínica**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANATOMIA. **Terminologia Anatômica: terminologia anatômica internacional**. São Paulo: Manole, 2001.
- VAN DE GRAAFF, K. M. **Anatomia Humana**. 6 ed. São Paulo: Manole, 2003.
- ROHEN, J. W.; YOKOCHI, C.; LÜTJEN-DRECOLL, E. **Anatomia Humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional**. 8 ed. São Paulo: Manole, 2016.
- TORTORA, G. J.; NIELSEN, M. T. **Princípios de Anatomia Humana**. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Cristina de Oliveira Silva, Professor(a) do Magistério Superior**, em 01/02/2023, às 10:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4231981** e o código CRC **C67D88DE**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina

Avenida Para, 1720 - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 34 3225-8604 - Bloco 2U - Sala 23



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Saúde Coletiva I						
Unidade Ofertante:	FAMED						
Código:	FAMED 32100	Período/Série:	1	Turma:	1		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	-	Total:	30	Obrigatória (x)	Optativa ()
Professor(A):	Marcelle Aparecida de Barros Junqueira			Ano/Semestre:	2022/1		
Observações:							

2. EMENTA

O estudo do processo saúde-doença: teorias unicasais e multicasais e a relação com os métodos de intervenção em saúde ao longo da história das sociedades ocidentais: modelo clínico, clínica ampliada e vigilância à saúde e promoção. O quadro sanitário mundial, nacional e regional e as necessidades de saúde das populações. As recomendações das principais Conferências Internacionais de Saúde (Alma Ata e Ottawa). O modelo da atenção primária à saúde. Políticas sociais e direito de saúde: comparação dos modelos norte-americanos (Canadá e EUA), inglês e o Brasileiro. Introdução à história da implantação do Sistema Único de Saúde-SUS.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina e seu conteúdo possibilitam ao aluno um momento para reflexão crítica acerca dos diversos conceitos de saúde, doença cuidado. Estimula a compreensão da influência da construção social em modelos, práticas e sistemas de saúde. Competências e habilidades essas necessárias para a formação do perfil almejado do profissional enfermeiro de acordo com o que é proposto pelo Projeto Pedagógico do Curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

compreender a saúde como um direito social, resultante de múltiplos fatores, influenciados pelos modos de vida e trabalho das diferentes populações e pelo acesso às políticas públicas de educação, trabalho, moradia, saneamento básico, lazer, transporte público e renda.

Objetivos Específicos:

Estudar a evolução histórica das teorias de causalidade e métodos de intervenção do processo-saúde doença, correlacionando-o os perfis sanitários do período.

Conhecer o atual quadro sanitário mundial e nacional, a transição demográfica-epidemiológica das últimas décadas e os modelos de atenção à saúde: modelo clínico

e modelo de vigilância da saúde.

Compreender as discussões e recomendações dos modelos de atenção da saúde nas principais Conferências Internacionais de saúde: Alma-Ata (1977) e Ottawa (1986).

Refletir sobre os diferentes níveis de cidadania no cenário mundial atual: modelos norte-americanos (Canadá e EUA), modelo inglês e modelo Brasileiro.

Compreender o SUS como uma conquista de cidadania.

Identificar os avanços e desafios do SUS.

5. PROGRAMA

Unidade 1 – Processo Saúde-Doença: teorias causais e modelos de atenção

- 1.1. Teorias unicasais e multicasais
- 1.2. Saúde e ambiente: territórios de saúde
- 1.3. Mudança de paradigma na saúde
- 1.4. Determinantes sociais de saúde
- 1.5. Saúde como direito

Unidade 2 – Quadro sanitário mundial e nacional e práticas de saúde

- 2.1. Transição demográfica e epidemiológica
- 2.2. Principais causas de adoecimento e óbitos no Brasil, Minas Gerais e Uberlândia: as desigualdades sociais como as causas das causas na saúde.
- 2.3 Conferências Internacionais de Saúde (Alma Ata e Ottawa): cuidados primários em saúde e os distritos sanitários
- 2.4. Métodos de intervenção: Modelo clínico, clínica ampliada, vigilância da saúde e modelo da Promoção da saúde.

Unidade 3 – Modelos de atenção da Saúde

- 3.1 Os principais modelos de atenção: alta tecnologia X redes de cuidados progressivos
- 3.2 Comparação dos modelos de atenção norte-americanos (Canadá e EUA), inglês e brasileiro: conflitos de interesses públicos X privados na saúde.

Unidade 3 – Sistema Único de Saúde

- 3.3 História da saúde pública no Brasil: do período colonial à implantação do SUS
- 3.4 Movimento da Reforma Sanitária Brasileira
- 3.5 O nascimento do SUS

6. METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas
- Exercícios didáticos em forma de estudo dirigido, individuais e em grupo.
- Estudos de casos
- Avaliação escrita
- Trabalho Discente Efetivo (TDE)

Entende-se como avaliação de recuperação a atividade acadêmica que oportuniza ao estudante uma nova possibilidade de demonstrar a aprendizagem desenvolvida durante o semestre letivo. Aos discentes com frequência mínima de 75% de presença, será aplicada uma (1) avaliação de recuperação dentro do período letivo vigente. A avaliação de recuperação de aprendizagem será aplicada uma única vez, após todas as atividades de avaliação previstas pelo docente neste plano de ensino serem concluídas. O discente será notificado sobre a atividade de recuperação no prazo de sete (7) dias que antecedem a aplicação. O valor da avaliação será de 05 pontos, referente a uma resenha que o discente a ser entregue.

7. AVALIAÇÃO

Atividade	Pontuação
Trabalho sobre os diferentes conceitos de saúde (entrevistas)	05
Trabalho sobre análise territorial	10
Resenha do documentário A saúde tem cura (TDE)	10
Resenha do documentário Ilha das Flores	10
Resenha do documentário Sickos (TDE)	10
Resenha do documentário História da Saúde Pública Brasileira (TDE)	10
Trabalho sobre entrevistas O que é SUS	10
Resenha do livro Do mágico ao Social	05
Avaliação escrita 1	30
Total	100

8. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

BARATA, Rita Barradas. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012. Disponível em: <<https://static.scielo.org/scielobooks/48z26/pdf/barata-9788575413913.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2016. Acesso online

GIOVANELLA, Lígia et al. Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012.

SCLIAR, Moacyr. Do mágico ao social: trajetória da saúde pública. São Paulo:

SENAC/São Paulo, 2005.

Bibliografia complementar:

BASTOS, Francisco I. Saúde em Questão. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. As cartas da promoção da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_promocao.pdf>. Acesso em: 28 maio 2018. Acesso online

CZERESNIA, Dina et al. Os sentidos de saúde e de doença. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2013. temos

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Saúde-doença: uma concepção popular da etiologia. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 4, n. 4, p. 363-381, Dec. 1988. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1988000400003&lng=en&nrm=iso>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____

CRONOGRAMA

Data	Conteúdo/Atividade
27/2	Recepção aos ingressantes da UFU
6/3	Apresentação da disciplina
13/3	Conceito histórico do processo saúde-doença- cuidado
20/3	A evolução do campo da saúde coletiva *Resenha livro "Do mágico ao social"
27/03	Concepções unicasais e multicasais de saúde *Apresentação das entrevistas
3/4	Determinantes Sociais de Saúde (DSS)
10/4	Determinantes Sociais de Saúde (DSS) *Análise do documentário "Ilha das Flores"

17/4	O território
24/4	O território *Apresentação do trabalho sobre análise territorial
8/5	Modelos de atenção à saúde: clínico, vigilância em saúde e cuidados primários Conferências internacionais de saúde (Carta de Otawa e Declaração de Alma Ata) *Análise do documentário “Sickos – SOS Saúde” (TDE)
15/05	Promoção da saúde
22/05	História da saúde pública brasileira *Análise do documentário “História da Saúde Pública Brasileira” (TDE) Movimento da Reforma Sanitária Brasileira
29/5	O surgimento do SUS Trabalho “O que é o SUS” *Análise do filme Saúde tem cura (TDE)
05/6	Avaliação escrita individual
12/6	Vista de prova/encerramento/ Atividade de recuperação (reenvio de uma resenha no valor de 05 pontos para discentes que não atingiram o valor de 60 pontos)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcelle Aparecida de Barros Junqueira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 01/02/2023, às 11:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4232277** e o código CRC **B861DB97**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina

Avenida Para, 1720 - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 34 3225-8604 - Bloco 2U - Sala 23



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Saúde do Adulto						
Unidade Ofertante:	FAMED						
Código:	FAMED 32504	Período/Série:	5	Turma:	1		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória (x)	Optativa ()
Professor(A):	Marcelle Aparecida de Barros Junqueira				Ano/Semestre:	2022/1	
Observações:							

2. EMENTA

Discussão dos paradigmas do processo saúde/doença: causas de morbimortalidade do adulto nas diferentes fases da vida e de diferentes perfis étnico raciais. Programas de atenção integral de assistência à saúde deste grupo populacional preconizados pelo Ministério da Saúde. Assistência em Condições Crônicas Não Transmissíveis e Doenças Transmissíveis. Política Nacional de Equidade.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina e seu conteúdo possibilitam ao aluno um momento para reflexão crítica acerca da assistência prestada ao ser humano, em sua fase adulta, favorecendo o conhecimento, aprendizado e raciocínio crítico quanto as ações de promoção e prevenção da saúde, bem como as intervenções de enfermagem diante as diversas doenças que acometem o adulto. Competências e habilidades essas necessárias para a formação do perfil almejado do profissional enfermeiro de acordo com o que é proposto pelo Projeto Pedagógico do Curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Identificar as ações básicas dos programas de saúde integral ao adulto, preconizados pelo Ministério da Saúde.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os programas e projetos de atenção integral a saúde do adulto e ações básicas da enfermagem no âmbito das políticas de saúde pública.
- Analisar as diversas formas e modos de atuação da Enfermagem na área da saúde do adulto na atenção básica em saúde e ambulatorial.
- Conhecer a Política nacional de equidade e os grupos vulneráveis para assistência à saúde.

- Identificar a atuação do enfermeiro junto as principais doenças infecto contagiosas do Brasil.
- Atuar no autocuidado apoiado junto a pessoas com Condições Crônicas de Saúde Não Transmissíveis (CCNT) brasileiro.

5. PROGRAMA

- O cuidado a Doença (Condição) Crônica Não Transmissíveis no Brasil (CCNT)
- Modalidades de atenção às CCNT no contexto da Atenção Básica
- Medicina do Estilo de Vida: base para o cuidado. Pilares da MEV: alimentação, atividade física, conexões sociais, sono e controle do estresse
- Principais doenças crônicas no cenário mundial: Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus, Obesidade, Abuso de álcool e Tabagismo
- Doenças infecto contagiosas e parasitárias brasileiras
- Política Nacional de Equidade e atenção à saúde a populações vulneráveis: Política Nacional de Saúde Integral LGBTQIA+, População Negra, Pessoas com albinismo, População aos povos indígenas, Populações do campo, da floresta e das águas, População imigrante, refugiado e apátriado, População Nacional de Atenção à Saúde do Povo Cigano/ Romani, População em situação de rua, População privada de liberdade, Adolescentes em Conflito com a Lei

6. METODOLOGIA

Conteúdo teórico

O cronograma de aulas acontecerá conforme Anexo A.

- Aulas expositivas e dialogadas
- Exercícios didáticos em forma de estudo dirigido, individuais e em grupo.
- Estudos de casos
- Seminários
- Teatro
- Word Café
- Moodle
- Trabalho Discente Efetivo (TDE)

Conteúdo prático

As aulas práticas acontecerão no Ambulatório Amélio Marques do HC/UFU conforme cronograma do Anexo B. Serão realizadas atividades de assistência ao indivíduo adulto em nível ambulatorial tais como:

- Consulta de enfermagem ao paciente diabético com ênfase no manejo do pé diabético
- Consulta de enfermagem ao paciente com obesidade em pré cirurgia bariátrica

- Consulta de enfermagem ao paciente com doença crônica (reumatologia) sobre mudanças de estilo de vida
- Realização de curativos e orientações quanto aos cuidados de lesões
- Educação em saúde em sala de espera sobre temas relevantes de saúde pública
- Acompanhamento de atividades em sala de infusão, cirurgias ambulatoriais e oftalmologia

7. AVALIAÇÃO

Avaliação (conteúdo teórico)

	Atividade	Pontuação
(TDE)	Estudo de caso Hipertensão Arterial Sistêmica	05
	Estudo de caso Diabetes Mellitus (TDE)	05
	Estudo de caso Tabagismo (TDE)	05
	Estudo de caso Obesidade (TDE)	05
	Avaliação escrita individual	20
	Seminário (Doenças Transmissíveis)	10
	Seminário (políticas de equidade)	10
	Desempenho nas aulas práticas	40
	Total	100

Entende-se como avaliação de recuperação a atividade acadêmica que oportuniza ao estudante uma nova possibilidade de demonstrar a aprendizagem desenvolvida durante o semestre letivo. Aos discentes com frequência mínima de 75% de presença, será aplicada uma (1) avaliação de recuperação dentro do período letivo vigente. A avaliação de recuperação de aprendizagem será aplicada uma única vez, após todas as atividades de avaliação previstas pelo docente neste plano de ensino serem concluídas. O discente será notificado sobre a atividade de recuperação no prazo de sete (7) dias que antecedem a aplicação. O valor da avaliação será de 05 pontos, referente a um estudo de caso que o discente não enviou ou teve desempenho insuficiente, a ser entregue nota final obtida na avaliação de recuperação como nota final do componente. A atividade de recuperação cabe somente aos conteúdos teóricos dos componentes curriculares.

Avaliação (conteúdo prático)

Serão considerados os seguintes critérios: assiduidade, pontualidade, interesse, participação, iniciativa, relacionamento interpessoal, conhecimento teórico.

8. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

BARROS, A.B.L. **Anamnese & exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. 3ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

BRUNNER, L. S.; SUDARTH, D. S. **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. Rio de Janeiro.

JOHNSON, M. et al. **Ligações NANDA NOC-NIC condições clínicas: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade**. Rio de Janeiro : Elsevier.2013.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde. **Guia de vigilância em saúde**: volume único. Brasília: Ministério da Saúde. 2017. Disponível em : <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/outubro/06/Volume-Unico-2017.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem**: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 92 p

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra** : uma política para o SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. – 3. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2017.44 p.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas**. - 2ª edição - Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002. 40 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____

CRONOGRAMA

Data	Conteúdo/Atividade
27/2	Apresentação da disciplina
6/3	Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil, 2021-2030 (Plano de Dant)

13/3	<p>O cuidado as CCNT no Brasil:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os determinantes da saúde e seu impacto na saúde da população brasileira • Modelos de atenção à saúde em condições crônicas • Estratificação das condições crônicas segundo riscos e nível de autocuidado
20/3	<ul style="list-style-type: none"> • Método Clínico Centrado na Pessoa e outras abordagens compreensivas no cuidado as pessoas com condições crônicas • Modelo Transteórico de Mudança
27/03	<p>Abordagens para a mudança de comportamento e autocuidado apoiado no cuidado à pessoa com doença crônica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Autocuidado apoiado • Entrevista Motivacional • Técnica dos 5R
3/4	<p>Introdução à Medicina do Estilo de vida e os respectivos pilares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alimentação • Movimento • Sono • Controle de tóxicos • Controle de estresse • Relacionamentos saudáveis
10/4	<p>Linha de cuidado: Hipertensão Arterial Sistêmica Estudo de caso (TDE)</p>
17/4	<p>Linha de cuidados: Diabetes Mellitus Estudo de caso (TDE)</p>
24/4	<p>Linha de cuidado: Tabagismo Estudo de caso (TDE)</p>
8/5	<p>Linha de cuidado: Obesidade Estudo de caso (TDE)</p>
15/05	<p>Avaliação escrita individual</p>
	<p>Vista de prova</p>

22/05		<p>Seminários: Doenças Infectocontagiosas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tuberculose e síndromes gripais • Hanseníase e Doença de Chagas • Hepatites virais e Leptospirose
29/5	Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Leishmanioses e Febre Amarela • Dengue/ Chikungunya/Zika <p>Seminários: Políticas de Promoção da Equidade em</p> <ul style="list-style-type: none"> • Populações do campo, da floresta e das águas • População imigrante, refugiado e apátriado
05/6		<ul style="list-style-type: none"> • Política Nacional de Saúde Integral LGBTQIA+ • População Negra • População em situação de rua
12/6		Encerramento/ Atividade de avaliação (reenvio de um estudo de caso no valor de 5 pontos para o discente que não atingiu 60 pontos)



Documento assinado eletronicamente por **Marcelle Aparecida de Barros Junqueira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 01/02/2023, às 11:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4232329** e o código CRC **6245F7E8**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina

Avenida Para, 1720 - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 34 3225-8604 - Bloco 2U - Sala 23



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE I						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina/ Curso de Graduação em Enfermagem						
Código:	FAMED32601	Período/Série:	6º		Turma:		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60 horas	Prática:	15 horas	Total:	75 horas	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Luana Araújo Macedo Scalia				Ano/Semestre:	2022/2	
Observações:	<u>Horário da aula teórica:</u> Terças-feiras: 8h00 às 11h30hs <u>Horário da aula prática:</u> Segundas-feiras: 13h00 às 17h30hs <u>Horário de atendimento ao aluno:</u> Terça-feira das 14:00 as 15:00 hs ou email: luanascalia@ufu.br						

2. EMENTA

Processo saúde/doença e as condições políticas, sócio-econômicas e demográficas de recém-nascidas, crianças e adolescentes no Brasil. Perspectivas étnicos raciais envolvendo as famílias negras, indígenas e imigrantes. Políticas Públicas e programas de atenção integral à saúde da criança e adolescente preconizadas pelo Ministério da Saúde. Assistência de Enfermagem ao recém-nascido, criança e adolescente na atenção básica. Crescimento e desenvolvimento do recém-nascido, criança e adolescente no cenário da saúde pública e ambulatorial. Promoção/proteção da saúde e prevenção de agravos, com princípios éticos na inserção familiar e comunitária.

3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina pretende oferecer ao acadêmico, elementos para contextualizar a situação da criança e adolescente no Brasil, considerando os dados de morbimortalidade, e assim propiciar discussões a respeito dos problemas que incidem com maior frequência junto a essa população, considerando as dimensões políticas, culturais e socioeconômicas, visando a Assistência de Enfermagem em Pediatria e ao Adolescente nos diferentes níveis de atenção. Proporcionar ao acadêmico de graduação uma visão global das questões relacionadas à saúde da criança e do adolescente.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

· Caracterizar a situação sócio-econômica, demográfica e médico-sanitária da criança e do adolescente no Brasil. Identificar os recursos assistenciais e programas dirigidos à criança e ao adolescente. Descrever as ações básicas dos programas e dos projetos de saúde integral da criança preconizados pelo Ministério da Saúde. Prestar Assistência de

Enfermagem integral ao recém-nascido.

Objetivos Específicos:

- Definir o conceito da saúde da criança e do adolescente.
- Caracterizar a situação sócio-econômica e demográfica da criança e do adolescente no Brasil.
- Apontar os Programas e Projetos de atenção à saúde da criança e do Adolescente preconizados pelo Ministério da Saúde.
- Descrever as ações básicas dos programas e projetos de saúde integral da criança organizados pelo Ministério da Saúde.
- Discutir as políticas de saúde voltadas à saúde da criança e AIDPI.
- Planejar e executar as ações básicas dos programas de saúde da criança.
- Executar ações de Enfermagem na assistência integral ao neonato.
- Implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem ao neonato hospitalizado.
- Planejar e executar ações participativas de educação em saúde a grupos da comunidade, utilizando como embasamento teórico a integração do conteúdo teórico desta disciplina com a disciplina Assistência Integral à Saúde da Mulher I.

5. PROGRAMA

UNIDADE I:

O recém-nascido, a criança e o adolescente no contexto da saúde pública

- Exame físico do recém-nascido, da criança e do adolescente
- Política Nacional de Aleitamento Materno – Manejo clínico do aleitamento materno, prevenção e cuidado às lesões mamilares e ingurgitamento; Legislação sobre a temática incluindo proteção legal à mulher que amamenta e salas de apoio à amamentação em empresas;
- Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de 1ª infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL); Rede Nacional de Bancos de Leite Humano; Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil;
- Alimentação na infância, desnutrição e obesidade;
- Consulta de Enfermagem do recém-nascido, da criança e do Adolescente;
- Crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor infantil
- O brincar e o Brinquedo Terapêutico na assistência à criança
- Mortalidade neonatal e infantil
- Principais acidentes ocorridos na infância, medidas de segurança e prevenção
- Atenção Integral à Saúde do Adolescente e a consulta do adolescente
- Características da Adolescência normal. Sexualidade na adolescência, saúde reprodutiva e gravidez na adolescência. Doenças agudas e crônicas na adolescência; consumo de drogas ilícitas, álcool e tabaco; depressão e suicídio; distúrbios nutricionais na adolescência
- Violência infanto-juvenil e ações de intervenção do profissional de saúde.
- Pressupostos do Cuidado Centrado na Criança e na família. Ética em pediatria.

UNIDADE II

Políticas Públicas direcionadas ao recém-nascido, criança e adolescente

- Aspectos políticos, sociodemográficos e processo saúde doença do recém-nascido, da criança e do adolescente brasileiro
- Programa de assistência integral à saúde da criança preconizado pelo Ministério da Saúde

- Políticas Públicas de atenção à infância: Método Canguru, AIDPI, Triagem Neonatal, Estatuto da Criança e do Adolescente, Caderneta de Saúde da Criança, PNAISC, IHAC, Programa Nacional de Suplementação de Ferro.
- Programa Nacional de Imunização: conceitos básicos. Cadeia de frio. Sala de vacina, calendário e caderneta de vacinação, campanhas de vacinação. Características específicas das vacinas e soros de uso rotineiro.
- Saúde do escolar: Aspectos conceituais e históricos
- Programa assistência integral do adolescente preconizado pelo Ministério da Saúde.
- Trabalho na infância e adolescência.

6. METODOLOGIA

Estratégias de Ensino do Conteúdo Teórico:

- Aulas utilizando o método de exposição e dialogadas, estimulando a participação dos alunos. Gamificação do ensino.
- Leitura, interpretação e análise de textos e artigos selecionados,
- Técnicas de metodologia ativa.
- Exposição de vídeos elaborados pelo Ministério da Saúde e outras fontes com discussão posterior.
- Apresentação de Trabalhos em grupo.
- Estudos dirigidos.
- Estudo e debate de casos clínicos.

Recursos de Ensino:

- Sala de aula
- Textos e artigos indicados pelo docente
- Casos Clínicos

Local de estágio:

- Ambulatório de Pediatria do hospital de Clínicas de Uberlândia, às segundas-feiras das 13:00hs às 17:40hs.
- A distribuição dos discentes será por escala, junto às outras disciplinas do sexto período.

Atividades práticas:

- Imunização de crianças e adolescentes
- Educação em Saúde nos serviços de saúde
- Consultas de enfermagem (puericultura)
- Discussão de casos clínicos
- Atividades de demandas espontâneas

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de acordo com o regimento da UFU e o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem, ressaltando que a avaliação é um processo contínuo e que o aluno participa ativamente do seu processo de aprendizagem. Para obter a aprovação na disciplina cada aluno deve apresentar 75% de presença nas aulas teóricas, além de obter o aproveitamento mínimo de 60% da pontuação distribuída, sendo distribuída conforme disposto a seguir:

- Serão realizadas avaliações teóricas dissertativas e objetivas, sem consulta.
- Serão realizados exercícios em sala de aula, que deverão ser entregues.
- Será considerada a participação ativa no desenvolvimento da disciplina; apresentação de sínteses e análises de textos; redação e apresentação oral de

trabalhos a serem desenvolvidos em grupo.

Os critérios a serem considerados nos Trabalhos em grupo serão: apresentação dos trabalhos escritos, conteúdo, metodologia, bibliografia utilizada, recursos utilizados para a apresentação e pontualidade na entrega do trabalho.

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação, como disposto na sessão III, Art. 141 da Resolução CONGRAD n. 46, de 2022.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES: 2022-2			
Aula	Data	CONTEÚDO	DATA ENTREGA
1	28/02	Apresentação do Plano de Ensino, Cronograma, regras da prática. Infância Negada, Estatuto da Criança e Adolescente, Caderneta da criança e família das crianças. Trabalho ECA (4 pontos)	Até 07/03
2	07/03	Exame físico do recém-nascido, da criança e do adolescente. Trabalho Testes de triagem neonatal (4 pontos)	Até 14/03
3	14/03	Crescimento e Desenvolvimento da criança e adolescente. Consulta de Enfermagem do recém-nascido, da criança e do adolescente.	
4	21/03	Desenvolvimento e Saúde mental da criança.	
5	28/03	Amamentação - Política Nacional de Aleitamento Materno	
6	04/04	Introdução alimentar. Alimentação na infância. Problemas crescimento na criança e adolescência: baixa estatura, desnutrição e obesidade. Trabalho Hipovitaminoses (4 pontos)	Até 18/04
7	11/04	AVALIAÇÃO TEÓRICA 1 (20 pontos)	
8	18/04	Saúde mental do adolescente: consumo de drogas ilícitas, álcool e tabaco; depressão e suicídio.	
9	25/04	Apresentação SEMINÁRIOS (20 pontos)	
10	02/05	Principais problemas clínicos na infância - Doenças Exantemáticas e diarreia.	
11	09/05	Mortalidade neonatal e infantil. Principais acidentes ocorridos na infância, medidas de segurança e prevenção. Programa de assistência integral à saúde da criança e Adolescente - Políticas Públicas de Saúde da criança.	
12	16/05	ESTUDO DIRIGIDO - Saúde do Escolar (4 pontos)	Até 23/05
13	23/05	Programa Nacional de Imunização Trabalho Imunização (4,0 pts)	Até 30/05
14	30/05	AVALIAÇÃO TEÓRICA 2 (20 pontos)	
15	06/06	Violência infanto-juvenil e ações de intervenção do profissional de saúde.	
16	13/06	Encerramento. Entrega de notas. Avaliação.	
17	20/06	Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem	

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO ALUNO	
TIPO AVALIAÇÃO	Distribuição notas
Avaliação teórica I (individual)	20 pontos
Avaliação teórica II (dupla)	20 pontos
SEMINÁRIO (apresentação 15,0 + 5,0 escrito)	20 pontos

Trabalhos em sala/casa	5x4 ptos=20 pontos
PRÁTICA	
<ul style="list-style-type: none"> • 10 pontos - Ação de educação em saúde • 10 pontos - Anotação de enfermagem 	20 pontos
TOTAL	100 pontos

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ALMEIDA, Luciane Pereira de; REIS, Adriana Teixeira. Enfermagem na prática materno-neonatal. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livros. (1 recurso online). ISBN 9788527737494. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788527737494>. Acesso em: 27 out. 2022.

KYLE, Terri. Enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Livros. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-2489-0. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/978-85-277-2489-0>. Acesso em: 29 nov. 2022.

HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. Wong Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 9. ed. Rio de Janeiro: Mosby, c2014.

Complementar

CARVALHO, Marcus Renato de; GOMES, Cristiane F. Amamentação: bases científicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Livros. (1 recurso online). ISBN 9788527730846. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788527730846>. Acesso em: 29 nov. 2022.

KLIEGMAN, Robert M. et al. Nelson Tratado de pediatria, v. 1 e 2. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. Livros. (1 recurso online). ISBN 9788595153707. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788595153707>. Acesso em: 29 nov. 2022.

SANTOS, Lannuze Gomes Andrade dos (org.) et al. Enfermagem em pediatria. Rio de Janeiro: MedBook, 2010. Livros. (1 recurso online). ISBN 9786557830734. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9786557830734>. Acesso em: 29 nov. 2022.

MANUAL de exame físico para a prática da enfermagem em pediatria. São Paulo: látria, 2005.

LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca; SOUZA, Márcio Fernando Tavares de; BRITO, Rita de Cássia Coelho Moraes de. Pediatria ambulatorial. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Livros. (1 recurso online). ISBN 9786557830383. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9786557830383>. Acesso em: 29 nov. 2022.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Luana Araújo Macedo Scalia**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 01/02/2023, às 17:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4234082** e o código CRC **DB9101C1**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina

Avenida Para, 1720 - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 34 3225-8604 - Bloco 2U - Sala 23



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	SAÚDE COLETIVA 3						
Unidade Ofertante:	FAMED						
Código:	FAMED32303	Período/Série:	3º	Turma:	ÚNICA		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	0	Total:	60	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Ms. Aline Guarato da Cunha Bragato			Ano/Semestre:	2022.2		
Observações:							

2. EMENTA

Modelos de Atenção à Saúde. Introdução ao estudo e aplicação de métodos de apreensão do processo saúde-doença mediante a identificação, análise e discussão das condições sociais, políticas e culturais de sua produção. Desenvolvimento e avaliação de inquérito de saúde e construção do perfil demográfico e epidemiológico de uma dada população. Diferenças dos perfis epidemiológico e demográfico de uma população. Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária. Vigilância Ambiental. Vigilância à Saúde. Imunização.

3. JUSTIFICATIVA

O Pacto da Saúde do SUS, firmado em 2006 pelo Ministério da Saúde, elegeu a Atenção Básica em Saúde como o Eixo Estruturante das Redes Nacionais de Atenção à Saúde (RAS) do Sistema Único de Saúde (SUS). O Nas equipes de Atenção Básica, o enfermeiro é eleito pelo Ministério da Saúde como o coordenador da unidade e do cuidado. A disciplina introduz os conceitos e ferramentas básicas para a coordenação dos serviços de atenção básica: acessibilidade, primeiro contato, acompanhamento longitudinal, vínculo, integralidade do cuidado e ordenação da RAS por meio do estabelecimento das linhas de cuidado em saúde.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Identificar os elementos básicos de um modelo assistencial que atenda às necessidades e problemas de saúde da população;
- Analisar a importância da definição de base territorial e população adscrita na organização dos serviços locais de saúde;
- Analisar as diferenças dos perfis de morbimortalidade à luz dos perfis étnico raciais da população brasileira;

Objetivos Específicos:

Compreender as discrepâncias das condições de saúde e adoecimento relacionadas as questões étnico raciais;

- Identificar os principais problemas e necessidades de saúde da população adscrita a uma

determinada Unidade de Básica de Saúde (UBS);

- Analisar o contexto ambiental da população adscrita e relacioná-lo diretamente a condições de saúde e adoecimento;
- Identificar a composição da equipe de saúde que atua na UBS, sua preparação e forma de participação nas atividades realizadas;
- Identificar metodologias e instrumentos que podem ser utilizados no diagnóstico das condições e necessidades de saúde da população
- Identificar os recursos disponíveis numa comunidade;
- Analisar a programação de saúde identificando os problemas prioritários, os grupos de risco e as formas de intervenção;

5. **PROGRAMA**

1. Modelos de atenção à Saúde: assistencial privatista X Modelo de Vigilância à Saúde
2. Princípios da vigilância à Saúde: território, população adscrita, informação em saúde.
3. Instrumentos Básicos para o planejamento em saúde:
 - a. Informação para a ação:
 - i. Fontes de dados
 - ii. Técnica de estimativa rápida
 - iii. Sistema de Informação em Saúde
 - b. Indicadores de Saúde:
 - i. Medidas em saúde coletiva – indicadores de saúde
 - ii. Conceito de risco, vulnerabilidade e níveis de prevenção
 - c. Saúde Ambiental:
 - i. Histórico e conceitos de ecologia
 - ii. Biossegurança e transgênicos
 - iii. Saneamento: Abastecimento d'água, Tratamento e destino do lixo, Resíduos de Estabelecimentos de Saúde, Alimentos: controle de qualidade e saneamento, Controle de zoonoses, Agrotóxicos legislação e cuidados.
4. O diagnóstico da comunidade:
 - a. Construção dos perfis demográficos e epidemiológicos.
 - b) Mapeamento de área e identificação das micro áreas de risco.
 - c) Diferenças no perfil de morbimortalidade inter-raciais no Brasil.

6. **METODOLOGIA**

Uso de metodologia ativa de aprendizagem, desenvolvida por meio de estudos dirigidos, seminários, debates e aulas expositivas-dialogadas.

7. **AVALIAÇÃO**

- Mapa mental: 10 pontos
- Trabalho escrito da apresentação: 20 pontos
- Trabalho apresentação (metodologias ativas): 40 pontos
- Avaliação Teórica: 30 pontos

8. **BIBLIOGRAFIA**

Básica

- MENDES, Eugenio Vilaça. Uma agenda para a saúde. 2 ed., São Paulo: Hucitec, 1999. 300p (Saúde em debate, 88). Inclui Bibliografia. ISBN 85271036656 (broch).
- ALMEIDA FILHO, Naomar de. Introdução à epidemiologia. 4. ed. rev. e ampl Rio de Janeiro: Medsi: Guanabara Koogan, 2006. 282 p., il. Inclui referências bibliográficas e índice. ISBN 8527711877 (broch.).
- TRATADO de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: Hucitec: Ed. FIOCRUZ, 2008. 871 p., il. (Saúde em debate, 170). Inclui bibliografia. ISBN 852710704X (broch.).

Complementar

- HOCHMAN, Gilberto. A era do saneamento: as bases da política de saúde pública no Brasil. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2013. 261 p. (Saúde em debate, 113). Inclui bibliografia. ISBN 8527104504 (broch.).
- ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia & saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. 708 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 8571993513 (broch.).
- SAÚDE pública: bases conceituais. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. 414 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788538803188 (enc.).
- POLÍTICAS e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. rev. e ampl Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2012. 1097 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788575414170 (enc.).
- O SUS de A a Z: garantindo saúde nos municípios. 3. ed. Brasília: Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde, 2009. 477p., il. col., 21cm. (Série F : comunicação e educação em saúde). Inclui bibliografia. ISBN 9788533415522 (broch.).

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Aline Guarato da Cunha Bragato, Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior**, em 01/02/2023, às 18:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4234399** e o código CRC **5C85676A**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM I					
Unidade Ofertante:	FAMED					
Código:	GEN041	Período/Série:	7º Período	Turma:	T	
Carga Horária:			Natureza:			
Teórica:	105	Prática:	0	Total:	105	Obrigatória: () Optativa: ()
Professor(A):	Dra. Andréa Mara Bernardes da Silva - SIAPE (1644603) Docente responsável			Ano/Semestre:	2022/2	
Observações:	<p>Componente curricular do Núcleo de Formação Específica do Curso de Enfermagem/UFU (PPC vigente 2018)- Resolução nº 15/2011, do CONGRAD/UFU.</p> <p>Número de vagas: 40 vagas - 105 horas = 112 hora-aula.</p> <p>Ano/Semestre 2022/2 com início dia 28 de Fevereiro de 2023 e término em 29 de Junho de 2023, segundo RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 56/2022 e outras normativas e resoluções, citadas abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none">- Docente e estudantes devem atender ao Protocolo de Biossegurança da Universidade Federal de Uberlândia e aos Protocolos Internos de Biossegurança - PIBs das Unidades Acadêmicas e órgãos administrativos, que deverão ser atualizados conforme recomendações das autoridades sanitárias, segundo consta no Artigo 1 da RESOLUÇÃO CONSUN Nº 30, de 07 de março de 2022.- Docente e estudantes devem atender a PORTARIA REITO Nº 287, de 03 de março de 2022 que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para comprovação do esquema vacinal contra COVID-19 e do acesso aos <i>campi</i> e aos espaços físicos no âmbito da UFU.- A Recuperação da Aprendizagem do componente curricular se dará segundo as Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD Nº 46/2022), Art. 14.1.- Os estudantes estão sujeitos às penalidades expostas no Regimento Geral da UFU (http://www.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf) em caso de fraudes ou comportamento fraudulento, observado o Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar.- O Docente não autoriza a gravação e divulgação/compartilhamento de suas aulas, e mesmo frações, ou qualquer forma de reprodução das mesmas.					

2. **EMENTA**

Análise do processo administrativo como função do enfermeiro administrador. Estudo das teorias administrativas. A organização da assistência de Enfermagem. As funções de planejamento, organização, liderança e avaliação na Administração do Serviço de Enfermagem. A estrutura hierárquica, os Instrumentos normativos, os Recursos humanos os recursos materiais, as teorias de liderança, a cultura organizacional e a filosofia do Serviço de Enfermagem, o Enfermeiro enquanto líder na equipe de Enfermagem, a comunicação no Serviço de Enfermagem, o trabalho assistencial e administrativo do enfermeiro e os instrumentos de avaliação da gestão.

3. **JUSTIFICATIVA**

Os conteúdos a serem trabalhados auxiliarão no alcance das competências gerais e específicas, apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso, que os estudantes devem desenvolver no decorrer do curso, especificamente aquelas relacionadas à tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento.

4. **OBJETIVO**

Objetivo Geral:

A disciplina tem como finalidade proporcionar ao aluno a formação administrativa necessária ao desempenho das atividades específicas deste profissional.

Objetivos Específicos:

- Discutir a importância da administração e sua relação com a Enfermagem;
- Conhecer as Teorias Administrativas-Científica, Clássica, Relações Humanas, Neoclássicas dentre outras;
- Identificar as modalidades de assistência e a organização do trabalho de Enfermagem;
- Demonstrar a importância do planejamento na administração do serviço de Enfermagem;
- Caracterizar e analisar detalhadamente os elementos componentes da organização do serviço de Enfermagem: estrutura hierárquica, instrumentos normativos, recursos humanos e recursos materiais.
- Analisar e discutir as teorias de liderança e sua aplicabilidade na enfermagem;
- Caracterizar os aspectos relacionados a Cultura Organizacional e a Filosofia do Serviço de Enfermagem;
- Reconhecer e praticar as atitudes adequadas ao papel de liderança exercido pelo enfermeiro;
- Caracterizar a importância da comunicação no Serviço de Enfermagem;
- Analisar e valorizar os princípios das teorias de satisfação e motivação relacionando-as com o Serviço de Enfermagem;
- Compreender a importância das atividades de controle administrativo como avaliação de desempenho e auditoria em Enfermagem.

5. **PROGRAMA**

1. Aspectos gerais da administração

- 1.1 - O conceito de administração
- 1.2 - Antecedentes históricos da administração
- 1.3 - Ciências que auxiliam a administração
- 1.4 - Características gerais do administrador
- 1.5 - Perspectivas futuras da administração

2. As teorias administrativas

- 2.1- A Administração Científica
- 2.2- A Teoria Clássica
- 2.3- A Teoria das Relações Humanas
- 2.4- A Teoria Neoclássica
- 2.5- Outras Teorias: Burocrática, APO (Administração por objetivos), Sistemas, comportamental

3. A Administração e o Trabalho da Enfermagem

- 3.1- Aspectos históricos
- 3.2- Divisão do Trabalho de Enfermagem
- 3.3- Modalidades de Assistência de Enfermagem
 - 3.3.1- Método funcional
 - 3.3.2- Cuidado integral
 - 3.3.3- Trabalho em equipe
 - 3.3.4- Enfermagem primária

4. O Planejamento no Gerenciamento do Serviço de Enfermagem

- 4.1- Histórico
- 4.2- O Planejamento na Administração
- 4.3- Conceito de Planejamento
- 4.4- Termos Usados no Planejamento
- 4.5- Características do Bom Plano
- 4.6- O Propósito do Planejamento
- 4.7- O Início do Planejamento
- 4.8- A Metodologia do Planejamento
- 4.9- Fatores Relacionados ao Sucesso do Planejamento
- 4.10- Utilização do Planejamento no Serviço de Enfermagem
- 4.11- O Planejamento na Prática

5. A Organização do Serviço de Enfermagem

- 5.1- Tipos de Estrutura
- 5.2- Níveis de Estrutura
- 5.3- A Estrutura do Serviço de Enfermagem
- 5.4- Autoridades e Responsabilidades no Serviço de Enfermagem

6. Instrumentos Normativos

- 6.1- Manual do Serviço de Enfermagem
- 6.2- Regulamento
- 6.3- Regimento
- 6.4- Rotinas
- 6.5- Procedimentos/Protocolos
- 6.6- Normas
- 6.7- Descrição dos Processos de Trabalho

7. Os Recursos Humanos no Serviço de Enfermagem

- 7.1- Dimensionamento de Pessoal de Enfermagem
- 7.2- Capacitação e Desenvolvimento de Pessoal
- 7.3- Admissão de Pessoal de Enfermagem
 - 7.3.1- Recrutamento
 - 7.3.2- Processo Seletivo
 - 7.3.3- Admissão
 - 7.3.4- Introdução no Trabalho
- 7.4- Elaboração de Escalas de Trabalho

8. Os Recursos Materiais no Serviço de Enfermagem

- 8.1- A Administração de Materiais nas Instituições Hospitalares
- 8.2- As Funções da Administração de Materiais
 - 8.2.1- Normalização
 - 8.2.2- Controle
 - 8.2.3- Aquisição
 - 8.2.4- Armazenamento
- 8.3- O Papel do Enfermeiro na Administração de Materiais

9. A Condução do trabalho Gerencial no Serviço de Enfermagem

- 9.1 Cultura Organizacional e Filosofia do Serviço de Enfermagem
- 9.2 Liderança
- 9.3 As teorias de liderança
- 9.4 Satisfação e Motivação
- 9.5 O papel da média gerência
- 9.6 O processo decisório
- 9.7 A comunicação na Enfermagem

10. O Controle Gerencial no Serviço de Enfermagem

- 10.1- O processo de Controle
- 10.2- Avaliação de desempenho do pessoal de Enfermagem
- 10.3- Auditoria do Serviço de Enfermagem

6. METODOLOGIA

ATIVIDADES PRESENCIAIS:

As atividades presenciais (7horas/aula por semana) da disciplina de Gestão dos Serviços de Enfermagem I serão realizadas das **08:00 às 10:40, às terças-feiras e das 13:10 às 16h50**, quintas-feiras, conduzidas pelos docentes em sala de aula no *Campus* Umuarama, conforme grade horária do Curso de Graduação em Enfermagem. Sendo que nas 17 semanas previstas, contabilizar-se-ão **105 horas** no total o que equivale **119horas**.

As aulas presenciais iniciarão no horário previsto e haverá uma tolerância de **10 minutos** para o início das atividades, com a averiguação da presença de forma oral e/ou escrita, em todas as aulas presenciais, podendo ocorrer inclusive em mais de um momento em um mesmo dia.

CARGA HORÁRIA:

O componente curricular Gestão dos Serviços de Enfermagem I - GEN041 tem um total de 105 horas (60 minutos cada), o que equivale a horas-aulas em um semestre letivo de 18 semanas (cada hora-aula tem 50 minutos). Assim, em 18 semanas de aula previstas no calendário acadêmico, constante na Resolução CONGRAD/UFU N° 56/2022, a carga horária será de:

- Total: 18 (semanas) x 7h/a por semana (50 minutos cada) = 126h/a.

OBSERVAÇÃO: Os estudantes poderão desenvolver **atividades suplementares de estudo**, não citadas nesse plano, à livre demanda, individual ou em grupo. Essas atividades poderão ser realizadas nos dias e horários convenientes para os estudantes. Elas não serão avaliativas e nem mesmo serão computadas na carga horária do componente curricular.

ASSIDUIDADE ÀS ATIVIDADES E APROVAÇÃO:

A assiduidade ao componente curricular GEN041 será computada:

- Pela participação nas aulas presenciais, através do preenchimento do Diário Eletrônico do Professor, por averiguação da presença de forma oral e/ou por escrito.
- Quanto à aprovação, será considerado aprovado no componente curricular o estudante que obtiver **frequência mínima de 75% e nota mínima de 60 pontos**, segundo o Artigo 116 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46/2022:

AULAS E AVALIAÇÕES:

- Aulas:

- As aulas presenciais serão expositivas e dialogadas, com objetivo de promover que os acadêmicos desenvolvam competências, habilidades e atitudes que se aproximem dos objetivos de aprendizagem do componente curricular e das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Enfermagem. Para isso, serão utilizados recursos motivacionais, interacionais, de engajamento no processo de aprendizagem e metodologias ativas como os descritos à seguir.

- Recursos motivacionais, interacionais e de engajamento no processo de aprendizagem:

- Serão empregados diversos recursos e estratégias que facilitem a participação e interação dos estudantes, bem como construção do conhecimento e habilidades e atitudes: perguntas rápidas e interativas, Quadro negro/branco, Mapa mental/conceitual. Eles permitirão identificar e averiguar as experiências pessoais e da turma e facilidades/dificuldades dos acadêmicos, no seu aprendizado quanto ao conteúdo programático e nas atividades formativas e/ou somativas. Sendo assim, a análise dos resultados do uso desses recursos subsidiará a fundamentação para redirecionamento e reorientação, caso se faça necessário. As atividades com esses recursos poderão ser avaliativas somativas.

- Metodologias ativas de ensino e aprendizagem:

- Diversas metodologias de ensino e aprendizagem serão desenvolvidas nas aulas presenciais, em grupo ou individualmente. Entre elas, citam-se: o *Flipped Classroom* (Sala de aula invertida); Brainstorming; World Café (metodologia de conversa em grupo); Estudos de casos - situação problema com o uso de instrumentos de SCP adulto e pediátrico, ISBAR (comunicação efetiva na transição de cuidados durante a passagem de plantão/turno); Fichamento de Conteúdo; Orientadores de Estudo; Mapas mentais gerenciais e Mapas conceituais. Além disso, serão também aplicados nos conteúdos teóricos atividades práticas com a utilização de:
- Softwares gratuitos, como o (*Bizaggi*) para o mapeamento de processos.
- *Visual Paradigm Online* - para elaboração de fluxogramas e organogramas.
- Programas gratuitos para a Análise de Riscos e Controles com a Metodologia *BowTie*.
- Algumas das Ferramentas gerenciais para o planejamento, controle, processo e tomada de decisão, como: diagnóstico, avaliação, resultado e/ou processos - Ciclo PDCA, Análise *SWOT*, Plano de ações *5W2H*, *Matriz Gut*, *Matriz Eisenhower*, *Brainstorming*, Análise *BowTie*, Diagrama de *Ishikawa*.
- Aplicativos do Microsoft Excel para os diagramas de causa e efeito, e também o planejamento estratégico; elaboração de Escalas de Trabalho e

Dimensionamento dos profissionais no Serviço de Enfermagem.

- Elaboração de vídeos tutoriais e instrucionais, Nuvem de palavras, dinâmica das cores (autoavaliação).
- Postagens de conteúdos complementares.
- Jogos eletrônicos (*Quizlet, Nearpod Time to Climb*) para a revisão de conteúdo, entre outros.

- Avaliações Formativas /ou somativas:

- As atividades avaliativas seguirão **critérios por rubricas** com categorias, disponíveis previamente aos estudantes no início do período letivo, e mesmo, no início de cada avaliação presencial **impressa**. Os critérios ficarão disponíveis no *Microsoft Teams* da disciplina. As avaliações serão na forma de questionário com questões objetivas e descritivas, de forma individual e sem consulta a serem respondidas presencialmente, ou em grupo (mapas conceituais e mapas mentais).
- Em caso de **plágio** (por exemplo, entre estudantes e/ou de cópia de material disponível na internet ou impresso), a atividade não será avaliada e o estudante receberá nota zero pela atividade, por se caracterizar atividade fraudulenta.
- Em caso de **fraudes** ou comportamento fraudulento os discentes estão sujeitos às penalidades expostas no Regimento Geral da UFU (http://www.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf), observado o Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar.

HORÁRIOS DE ATENDIMENTO e APOIO AO ESTUDANTE:

- O atendimento presencial, individualizado ou em grupo, aos estudantes se dará semanalmente, cujo dia e horário, serão acordados com os estudantes e disponibilizado previamente pelo docente, contando com a colaboração de monitores (as).

- O atendimento *on-line* poderá se dar pelo *Microsoft Teams*, por meio de *Chat* ou por e-mail institucional (andrea-bernardes@ufu.br). O docente se compromete a entrar pelo menos uma vez ao dia, de segunda a sexta-feira, para responder aos questionamentos, dúvidas, críticas e sugestões enviados pelos estudantes.

Obs.: Está previsto a participação de monitores (as) para auxiliar no desenvolvimento do componente curricular, de forma presencial.

ACESSO À BIBLIOGRAFIA:

Todo o material bibliográfico básico e complementar, bem como instrucional está disponível nas Bibliotecas da UFU e aqueles relativos à disciplina, como textos, videoaulas e vídeos institucionais e científicos, livres para uso educacional, estarão disponibilizados no formato pdf, link ou arquivo no *Microsoft Teams*. Novos materiais bibliográficos serão adicionados à bibliografia da Gestão dos Serviços de Enfermagem I - GEN041, conforme os acadêmicos socializem suas melhores escolhas, levando em consideração os diversos estilos e estratégias de estudo e aprendizagem.

Acesso a bibliografia suplementar (não fornecido pelo docente) de qualidade pode ser realizado pelo Portal de Periódicos Capes, que disponibiliza livros, e-books, enciclopédias e acervo de diversos periódicos científicos. Para isso o acadêmico, precisará estar conectado à internet e acessar a Comunidade Acadêmica Federada

(CAFe), pelo site <https://www.bibliotecas.ufu.br/servicos/aceso-remoto-portal-capes-cafe>, utilizando para fazer o log in, seu e-mail institucional.

CRONOGRAMA ATIVIDADES PRESENCIAIS

O cronograma abaixo (Quadro 1) apresenta o planejamento das atividades presenciais da disciplina Gestão dos Serviços de Enfermagem I - GEN-041/2022/1:

Quadro 1. Descrição das atividades presenciais, de acordo com calendário proposto pela Resolução 56/2022 do CONGRAD/UFU.

• SEMANA 01				
Data	CH Presencial	Conteúdo e atividades da Disciplina GEN041	Docente	Observações
28/Fevereiro 3ª feira 08:00 - 09:40 10:00 - 11:40	4h/aula	Aula 1: Aula Inaugural - Início do primeiro semestre letivo - 2022/2 - Apresentação da Disciplina e Pontuações - Painel de Expectativas (Disciplina e Profissão)	Andréa	Nuvem de palavras Roda de conversa Forms: Contrato de Boa Convivência
02/Março 5ª feira 08:50 - 09:40 10:00 - 11:40	3h/aula	Aula 2: Introdução Geral a Administração - Conceito de administração, antecedentes históricos, características do administrador e expectativas futuras	Andréa	<i>Expositiva-dialogada</i>
• SEMANA 02				
07/Março 3ª feira 08:00 - 09:40 10:00 - 11:40	4h/aula	Aula 3: Abordagem clássica da Administração - Administração Científica (Frederick Winslow Taylor) Atividade: Mapa Conceitual (Ideias de Taylor e Fayol)	Andréa	<i>Expositiva-dialogada</i>
09/Março 5ª feira 08:50 - 09:40 10:00 - 11:40	3h/aula	Aula 4: Abordagem clássica da Administração - Administração Científica (Frederick Winslow Taylor) Atividade: Mapa Conceitual (Ideias de Taylor e Fayol)	Andréa	<i>Expositiva-dialogada</i> Elaborar: Mapa Conceitual da Abordagem Clássica da Administração
• SEMANA 03				
14/Março 3ª feira 08:00 -	4h/aula	Aula 5: Abordagem clássica da Administração - Teoria Clássica da	Andréa	<i>Expositiva-dialogada</i> Elaborar: Mapa Conceitual da

09:40 10:00 - 11:40	4h/aula	Administração (Jules Henri Fayol) Atividade: Mapa Conceitual (Ideias de Taylor e Fayol)		Conceitual da Abordagem Clássica da Administração
16/Março 5ª feira 08:50 - 09:40 10:00 - 11:40	3h/aula	Aula 6: Abordagem Humanística da Administração - Teoria das Relações Humanas Atividade: Vídeo Google Brasil: Quem trabalha aqui não tem vontade de sair / Como é trabalhar no Google (Opinião). <i>Link:</i> https://www.youtube.com/watch?v=Gg4GHGoqu3o	Andréa	<i>Expositiva-dialogada</i> Elaborar: Mapa Conceitual Teoria das Relações Humanas
• SEMANA 04				
21/Março 3ª feira 08:00 - 09:40 10:00 - 11:40	4h/aula	Aula 7: Abordagem Estruturalista da Administração - Modelo Burocrático de Organização Atividade: Estônia e o fim da burocracia via Blockchain (vídeo) e o Sistema Eletrônico de Informação. <i>Link:</i> https://www.youtube.com/watch?v=Ba_agAB8oek Respondendo as questões: É possível zerar a Burocracia no país? E depois de assistir o vídeo, é possível zerar a Burocracia no mundo? (Respondendo as questões).	Andréa	<i>Expositiva-dialogada</i>
23/Março 5ª feira 08:50 - 09:40 10:00 - 11:40	3h/aula	Aula 8: Abordagem Neoclássica da Administração - Teoria Neoclássica da Administração Atividade: Centralizar ou descentralizar / Delegar na Enfermagem é sempre uma atividade simples e eficaz? (Respondendo perguntas)	Andréa	<i>Expositiva-dialogada</i> Mapa Conceitual da Abordagem Neoclássica da Administração
• SEMANA 05				
28/Março 3ª feira 08:00 - 09:40 10:00 -	4h/aula	Aula 9: Abordagem Comportamental da Administração - Teoria Comportamental da	Andréa	<i>Expositiva-dialogada</i> Mapa Conceitual da Abordagem Comportamental da

11:40		Administração		Administração
30/Março 5ª feira 08:50 - 09:40 10:00 - 11:40	3h/aula	Aula 10 - I - Avaliação Teórica (25 pontos)	Andréa	Avaliação Individual
• SEMANA 06				
04/Abril 3ª feira 08:00 - 09:40 10:00 - 11:40	4h/aula	Aula 11: Administração e o Serviço de Enfermagem (SE): - Modalidades de Assistência - Aspectos históricos da administração e os serviços de enfermagem. - Processo da divisão social de trabalho na enfermagem. - Modalidades de Cuidado (Funcional, Integral, Trabalho em Equipe e Enfermagem Primária)	Andréa	Expositiva dialogada
06/Abril 5ª feira 08:50 - 09:40 10:00 - 11:40	3h/aula	Aula 12: A organização e os Instrumentos Normativos no SE - Tipos de Estruturas hierárquicas Atividade: Elaboração de fluxogramas em grupo (Rotinas, protocolos assistenciais com uso de softwares Microsoft Visio ou software on line "app.diagrams.net")	Andréa	Atividade prática- uso de softwares: Microsoft Visio ou software on line "app.diagrams.net" Protocolo Assistencial Manejo da Dor no POI
• SEMANA 07				
11/Abril 3ª feira 08:00 - 09:40 10:00 - 11:40	4h/aula	Aula 13: A organização e os Instrumentos Normativos no SE - Tipos de instrumentos normativos Atividade: Elaboração de fluxogramas em grupo (Rotinas, protocolos assistenciais com uso de softwares Microsoft Visio ou software on line "app.diagrams.net")	Andréa	Atividade prática- uso de softwares: Microsoft Visio ou software on line "app.diagrams.net" Protocolo Assistencial Manejo da Dor no POI
13/Abril 5ª feira	3h/aula	Aula 14: O processo de Planejamento na Administração do SE - O Planejamento Estratégico: Ferramenta para organização do processo de trabalho de		Expositiva dialogada Atividade prática- uso

08:50 - 09:40 10:00 - 11:40		Enfermagem Atividade: Estudo de caso sobre Planejamento estratégico em grupo Ferramentas: Elaboração da Matriz SWOT e Árvore de Problemas	Andréa	Atividade prática uso da planilha excel Exercícios práticos (Roteiro de Estudos)
• SEMANA 08				
18/Abril 3ª feira 08:00 - 09:40 10:00 - 11:40	4h/aula	Aula 15: O processo de Planejamento na Administração do SE - O Planejamento Estratégico: Ferramenta para organização do processo de trabalho de Enfermagem Atividade: Estudo de caso sobre Planejamento estratégico em grupo Ferramentas: Elaboração da Matriz SWOT e Árvore de Problemas	Andréa	Expositiva dialogada Atividade prática- uso da planilha excel Exercícios práticos (Roteiro de Estudos)
20/Abril 5ª feira 08:50 - 09:40 10:00 - 11:40	3h/aula	Aula 16: O processo de Planejamento na Administração do SE Atividade: Apresentação do Estudo de caso sobre Planejamento Estratégico Ferramentas: Elaboração da Matriz SWOT e Árvore de Problemas	Andréa	Expositiva dialogada
• SEMANA 09				
25/Abril 3ª feira 08:00 - 09:40 10:00 - 11:40	4h/aula	Aula 17: O processo de Planejamento na Administração do SE Atividade: Apresentação do Estudo de caso sobre Planejamento Estratégico Ferramentas: Elaboração da Matriz SWOT e Árvore de Problemas	Andréa	Expositiva dialogada
27/Abril 5ª feira 08:50 -	3h/aula	Aula 18: Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem: - Teoria (Resolução COFEN 543/2017)	Andréa	Expositiva dialogada Atividade prática- uso da planilha excel

09:40 10:00 - 11:40		<ul style="list-style-type: none"> - Sistema de Classificação de Pacientes (Adulto e Pediátrico) - Uso de instrumentos validados para o SCP adulto e pediátrico. 		
• SEMANA 10				
02/Maio 3ª feira 08:00 - 09:40 10:00 - 11:40	4h/aula	Aula 19: Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem: <ul style="list-style-type: none"> - Setores de Internação Atividade: Exercícios práticos (Roteiro de Estudos)	Andréa	Expositiva dialogada Atividade prática- uso da planilha excel Exercícios práticos (Roteiro de Estudos)
04/Maio 5ª feira 08:50 - 09:40 10:00 - 11:40	3h/aula	Aula 20: Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem: <ul style="list-style-type: none"> - Sítio Funcional (PA, ambulatórios) - Central de Material esterilizáveis - Centro Cirúrgico Atividade: Exercícios práticos (Roteiro de Estudos)	Andréa	Expositiva dialogada Atividade prática- uso da planilha excel Exercícios práticos (Roteiro de Estudos)
• SEMANA 11				
09/Maio 3ª feira 08:00 - 09:40 10:00 - 11:40	4h/aula	Aula 21: Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem em Unidades Especiais: <ul style="list-style-type: none"> - Unidades Saúde Mental (CAPS, Enfermaria Psiquiátrica) - Atenção Básica Atividade: Exercícios práticos (Roteiro de Estudos) com 4 Grupos	Andréa	Roteiro Prático com exercícios simulados Atividade avaliativa em Grupo
11/Maio 5ª feira 08:50 - 09:40 10:00 - 11:40	3h/aula	Aula 22: Elaboração de Escalas de Trabalho no Serviço de Enfermagem: <ul style="list-style-type: none"> - Consolidação das Leis trabalhistas relacionadas a elaboração de Escalas - Escalas: Diária e/ou de Atribuições (Roteiro) - Escalas: Roteiro Escala Diária e Férias (Roteiro) 	Andréa	Roteiro Prático com exercícios simulados Atividade avaliativa em Grupo

• SEMANA 12

<p>16/Maio 3ª feira 08:00 - 09:40 10:00 - 11:40</p>	<p>4h/aula</p>	<p>Aula 23: Elaboração de Escalas de Trabalho no Serviço de Enfermagem:</p> <p>- Escalas de Férias (Teoria e prática)</p> <p>Atividade: Roteiro prático e teórico exercícios simulados propostos de Escala de Folgas a serem realizados durante a aula presencial</p>	<p>Andréa</p>	<p>Roteiro Prático com exercícios simulados Planilha Excel</p>
<p>18/Maio 5ª feira 08:50 - 09:40 10:00 - 11:40</p>	<p>3h/aula</p>	<p>Aula 24: Elaboração de Escalas de Trabalho no Serviço de Enfermagem:</p> <p>- Escalas Mensal/ Escala de Folga (Teoria e prática)</p> <p>Atividade: Roteiro prático e teórico - Escala Eletrônica Excel</p> <p>(Atividade realizada no MS Excel - computador individual)</p> <p>Trabalho Individual: Escalas de folga em Planilha Excel</p>	<p>Andréa</p>	<p>Roteiro Prático com exercícios simulados Planilha Excel</p>

• SEMANA 13

<p>23/Maio 3ª feira 08:00 - 09:40 10:00 - 11:40</p>	<p>4h/aula</p>	<p>Aula 25: Elaboração de Escalas de Trabalho no Serviço de Enfermagem:</p> <p>- Escalas Mensal/ Escala de Folga (Teoria e prática)</p> <p>Atividade: Roteiro prático e teórico - Escala Eletrônica Excel</p> <p>(Atividade realizada no MS Excel - computador individual)</p> <p>Trabalho Individual: Escalas de folga em Planilha Excel</p>	<p>Andréa</p>	<p>Roteiro Prático com exercícios simulados Planilha Excel</p>
<p>25/Maio 5ª feira 08:50 - 09:40 10:00 - 11:40</p>	<p>3h/aula</p>	<p>Aula 26: Capacitação do Pessoal nos Serviços de Enfermagem</p> <p>- Elaboração do Planejamento de Treinamento e Desenvolvimento (T&D)</p> <p>- Ferramentas gerenciais: Brainstorming - Situação Problema baixa adesão ao</p>	<p>Andréa</p>	<p>Roteiro Prático com exercícios simulados Planilha Excel</p>

11:40		checklist cirurgia segura Atividade: Simulação do planejamento T&D e aplicação de ferramentas administrativas Ferramentas: Análise Bow-tie / Matriz GUT		
• SEMANA 14				
30/Maio 3ª feira 08:00 - 09:40 10:00 - 11:40	4h/aula	Aula 27: Administração (Gerenciamento) de Recursos Materiais nos Serviços de Enfermagem - Processo de Gestão de Recursos Materiais: Padronização, Classificação, Especificação, Programação, Compra, Recepção, Armazenamento, Distribuição e Controle de Materiais.	Andréa	<i>Expositiva e dialogada</i>
01/Junho 5ª feira 08:50 - 09:40 10:00 - 11:40	3h/aula	Aula 28: Administração (Gerenciamento) de Recursos Materiais nos Serviços de Enfermagem - Atividade prática em sala de aula (ilha digital) - Roteiro teórico e caso prático padronização, especificação e previsão de materiais	Andréa	Dispersiva Exercício Prático Com o uso de Planilha Excel
• SEMANA 15				
06/Junho 3ª feira 08:00 - 09:40 10:00 - 11:40	4h/aula	Aula 29: Cultura Organizacional e Filosofia do Serviço de Enfermagem - O processo de Tomada de Decisão - Uso das ferramentas gerenciais para o processo de tomada de decisão (Brainstorming, Matriz de Eisenhower (Matriz de decisões) e Plano de ações 5W2H)	Andréa	Atividade avaliativa - Estudo de Caso Com o uso de Planilha Excel
08/Junho 5ª feira	_____	FERIADO - Corpus Christi	-	_____
• SEMANA 16				
13/Junho 3ª feira		Aula 30: Estudo de Caso - trabalho individual: Atividade avaliativa: Estudo de		

08:00 - 09:40 10:00 - 11:40	4h/aula	caso tomada de decisão (<i>Brainstorming</i> , Matriz de <i>Eisenhower</i> (Matriz de decisões), Plano de ações <i>5W2H</i> e <i>Diagrama Ishikawa</i>	Andréa	Sala de aula invertida Exercício Prático
15/Junho 5ª feira 08:50 - 09:40 10:00 - 11:40	3h/aula	Aula 31: Cultura Organizacional e Filosofia do Serviço de Enfermagem - Liderança e a administração do Serviço de Enfermagem: A- Liderança x Administração B- As teorias de liderança C- Liderança e a administração para o futuro da Enfermagem	Andréa	<i>Expositiva e dialogada</i>
• SEMANA 17				
20/Junho 3ª feira 08:00 - 09:40 10:00 - 11:40	4h/aula	Aula 32: Liderança e a administração do Serviço de Enfermagem - Liderança em Enfermagem - Como fazer a diferença no mundo organizacional? - Utilização do DISC - Como identificar características e preferências pessoais. - Exercícios de Feedback	Andréa	Utilização do DISC - Perfil Comportamental
22/Junho 5ª feira 08:50 - 09:40 10:00 - 11:40	3h/aula	Aula 33: Auditoria nos Serviços de Saúde - Auditoria nos serviços Particulares e no Sistema Único de Saúde	Andréa	Expositiva e dialogada
• SEMANA 18				
27/Junho 3ª feira 08:00 - 09:40 10:00 - 11:40	4h/aula	*Aula 34: Avaliação e Recuperação da Aprendizagem: formativa e individual: - Questões objetivas e dissertativas para serem respondidas de forma individual e sem consulta.	Andréa	Questões objetivas e dissertativas para serem respondidas de forma individual e sem consulta
29/Junho 5ª feira 08:50 - 09:40 10:00 - 11:40	3h/aula	Aula 35: Avaliação e encerramento da Disciplina GEN041 - Vista e entrega de notas e faltas - Avaliação do componente	Andréa	Orientações para avaliação institucional do docente/disciplina

*** RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM (RA): Ver item 7. AVALIAÇÃO****7. AVALIAÇÃO**

O componente curricular GEN041 2021/2 contará com atividades avaliativas formativas e/ou somativas, conforme Quadro 2, apresentado abaixo.

Todas as avaliações formativas e somativas na forma de Questionários, conterão questões de múltipla escolha e dissertativas, terão instruções, recomendações, valores individuais e totais e, critérios por rubricas, disponibilizados na avaliação impressa e no mesmo ambiente da avaliação, como por exemplo, *Microsoft Teams*.

As datas das atividades (como as apresentadas no quadro abaixo) ficarão publicadas no *Microsoft Teams/Arquivos*, pasta com documentos oficiais, no arquivo Plano de Ensino.

a) Datas e horários da avaliação: Quadro 2.

b) Critérios para a realização e correção das avaliações: estarão disponíveis no ambiente no *Microsoft Teams* para consulta prévia. Serão observados os seguintes critérios de correção:

- Redação: coesão e coerência das respostas e adequação à norma padrão da língua portuguesa.

- Conteúdo: apresentação das respostas segundo fundamentação teórica abordada na disciplina.

Observação: Os (a) discentes estão sujeitos às penalidades expostas no Regimento Geral da UFU (http://www.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf) em caso de **fraudes ou comportamento fraudulento**, observado o Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar. Todas as notas das avaliações formativas e somativas serão publicadas no *Microsoft Teams/Arquivos*, pasta com documentos oficiais e/ou em postagens.

Leitura e interpretação de texto, bem como visualização e interpretação de vídeos e videoaulas, que não foram apresentados e discutidos na aula presencial, são atividades suplementares de estudo, à livre demanda do estudante. Terão objetivo de apresentar, sensibilizar, incrementar ou complementar o processo de aprendizagem de determinados conteúdos. Não serão avaliativas, mas sim, fundamentais para a evolução do aprendizado.

ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM:

O Art. 141 das Normas Gerais de Graduação - NGG, aprovada por meio da Resolução CONGRAD n.º 46/2022 define como atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem a “atividade acadêmica que oportuniza ao estudante uma nova possibilidade de demonstrar a aprendizagem desenvolvida durante o semestre letivo”. O presente artigo destaca ainda que, a avaliação de recuperação será garantida ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Sendo assim, no componente curricular Ética e Bioética Profissional - FAMED32101, a atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem aplicar-se à aos discentes com frequência mínima de 75% de presença e rendimento < 60 pontos.

A avaliação da recuperação da aprendizagem será presencial e individual, aplicada ao final

do período letivo, após a conclusão de todas as avaliações regulares. Será aplicada na última semana do período letivo, respeitando um intervalo de sete dias da publicação da última nota para que o estudante possa se preparar para realização da avaliação da recuperação da aprendizagem. Terá um valor de 100,00 pontos e substituirá a somatória das avaliações regulares, contemplando todo o conteúdo ministrado durante o período letivo. O estudante terá acesso a(s) video-aula(s) pelo *Microsoft Teams* referente ao conteúdo da recuperação, além de plantão de dúvidas junto ao docente, em horário a combinar ou de forma remota.

Quadro 2. Descrição dos trabalhos e atividades, conforme a Resolução n.º 56/2022 do CONGRAD/UFU

Avaliação e Descrição dos trabalhos e atividades	Pontos atribuídos
Mapas Conceituais das Teorias Administrativas	10,0 Pts
Avaliação Teórica	25,0 Pts
Atividade avaliativa - Elaboração do Organograma HC/UFU	5,0 Pts
Atividade avaliativa - Elaboração de um Protocolo Assistencial - Manejo da Dor no POI	7,0 Pts
Atividade avaliativa - Planejamento Estratégico Situacional - Estudo de Caso HUMA	7,0 Pts
Atividade avaliativa - Calcular o Dimensionamento de Pessoal de Enfermagem	7,0 Pts
Atividade avaliativa - Elaborar Escalas de trabalho da Equipe de Enfermagem	10,0 Pts
Atividade avaliativa - Elaboração Atividade de Treinamento e Capacitação de Pessoal de Enfermagem	5,0 Pts
Atividade avaliativa - Utilizando ferramentas gerenciais - Construir uma Planilha de Controle de Estoque de Materiais	7,0 Pts
Atividade avaliativa - Trabalho sobre Liderança	5,0 Pts
Atividade avaliativa - Utilizando ferramentas gerenciais -Construção de um Diagrama de <i>Ishikawa</i> e Matriz <i>Eisenhower</i>	7,0 Pts
Atividade avaliativa - Utilizando ferramentas gerenciais - Construção de um Diagrama <i>Bow Tie</i>	5,0 Pts
Total	100 Pts

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração.** 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

KURCGANT P (coord.) Gerenciamento em enfermagem. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Complementar

ALBERTIN, M. Planejamento avançado da qualidade: sistemas de gestão, técnicas e ferramentas / Marcos Albertin- Rio de Janeiro: ed. Alta books, 2018. 304p.

BURMESTER, H. Gestão da qualidade Hospitalar/ Haino Burmester. - 1. Ed. -São Paulo: Saraiva, 2017.

MOURA, A. Gestão Hospitalar: da Organização ao Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Anísio de Moura. - Barueri, SP: Manole, 2008.

LEITÃO, I. M. T. A; OLIVEIRA, R. M. Gerenciamento e Tomada de Decisão em Enfermagem. Programa de atualização em Enfermagem-Gestão (PROENF/GESTÃO). 1ª .ed. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2011.p. 65-110.

RIBEIRO, A. L. Gestão de Treinamento de Pessoas / Antonio de Lima Ribeiro. - 1.ed. - São Paulo: Saraiva, 2018.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/_____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Andrea Mara Bernardes da Silva, Professor(a) do Magistério Superior**, em 01/02/2023, às 23:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4234423** e o código CRC **DAD4CDC0**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Gestão dos Serviços de Enfermagem II				
Unidade Ofertante:	FAMED				
Código:	GEN046	Período/Série:	8º Período	Turma:	T
Carga Horária:			Natureza:		
Teórica:	45	Prática:	0	Total:	45
				Obrigatória:	Optativa()
Professor(A):	Dra. Andréa Mara Bernardes da Silva - SIAPE (1644603) Docente responsável			Ano/Semestre:	2022/2
Observações:	<p>Componente curricular do Núcleo de Formação Específica do Curso de Enfermagem/UFU (PPC vigente 2018)- Resolução nº 15/2011, do CONGRAD/UFU.</p> <p>Número de vagas: 40 vagas - 45 horas = 54 hora-aula.</p> <p>Ano/Semestre 2022/2 com início dia 01 de Março de 2023 e término em 28 de Junho de 2023, segundo RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 56/2022 e outras normativas e resoluções, citadas abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none">- Docente e estudantes devem atender ao Protocolo de Biossegurança da Universidade Federal de Uberlândia e aos Protocolos Internos de Biossegurança - PIBs das Unidades Acadêmicas e órgãos administrativos, que deverão ser atualizados conforme recomendações das autoridades sanitárias, segundo consta no Artigo 1 da RESOLUÇÃO CONSUN Nº 30, de 07 de março de 2022.- Docente e estudantes devem atender a PORTARIA REITO Nº 287, de 03 de março de 2022 que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para comprovação do esquema vacinal contra COVID-19 e do acesso aos <i>campi</i> e aos espaços físicos no âmbito da UFU.- A Recuperação da Aprendizagem do componente curricular se dará seguindo Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD Nº 46/2022), Art. 141.- Os estudantes estão sujeitos às penalidades expostas no Regimento Geral da UFU (http://www.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf) em caso de fraudes ou comportamento fraudulento, observado o Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar.- O Docente não autoriza a gravação e divulgação/compartilhamento de suas aulas, e mesmo frações, ou qualquer forma de reprodução das mesmas.				

2. **EMENTA**

Estudar tópicos fundamentais do gerenciamento do Serviço de Enfermagem como a função gerencial e assistencial do enfermeiro, o Diagnóstico Administrativo do Serviço de Enfermagem, a informática na Enfermagem, o Sistema de Informações e os Indicadores Hospitalares, a Biossegurança no serviço da Enfermagem e a dinâmica de funcionamento de outros serviços do hospital.

3. **JUSTIFICATIVA**

Os conteúdos a serem trabalhados ajudarão no alcance das competências gerais e específicas, apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso, que os estudantes devem desenvolver no decorrer do curso, especificamente aquelas relacionadas à tomada de decisões, administração e gerenciamento.

4. **OBJETIVO**

Objetivo Geral:

(Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.)

Objetivos Específicos:

- Caracterizar a função gerencial e assistencial do enfermeiro;
- Elaborar o Diagnóstico Administrativo e as Diretrizes Gerenciais do serviço de Enfermagem;
- Caracterizar a importância da informática para o Serviço de Enfermagem;
- Caracterizar o Sistema de Informações Hospitalares e seus componentes;
- Reconhecer a importância do prontuário do paciente;
- Analisar a importância das medidas de biossegurança no Serviço de Enfermagem
- Conhecer na dinâmica de funcionamento de outros serviços do hospital e sua relação com o Serviço de Enfermagem

5. **PROGRAMA**

1. **A Gestão do Serviço de Enfermagem**

- Atividades assistenciais e administrativas do enfermeiro
- O diagnóstico administrativo e o planejamento no Serviço de Enfermagem
 - A estrutura física dos estabelecimentos de saúde (Normas para construção – RDC050)
 - Os recursos humanos
 - Os recursos materiais e equipamentos
 - Os instrumentos normativos
 - Os instrumentos de controle gerencial e da qualidade da assistência
 - Outros fatores importantes
 - Elaboração dos planos setoriais
 - Elaboração das Diretrizes Gerenciais do Serviço de Enfermagem
 - Instrumentos de acompanhamento e avaliação dos planos e diretrizes
- A informática na Enfermagem
- O Sistema Integrado de Assistência de Enfermagem do Hospital de Clínicas de

Uberlândia

- O sistema de informações hospitalares
 - Classificação dos hospitais
 - Terminologia hospitalar
 - Censo diário
 - Indicadores hospitalares
 - O Setor de Estatísticas Hospitalares do Hospital de Clínicas de Uberlândia
 - A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital de Clínicas de Uberlândia
- O prontuário do paciente
 - Informações fundamentais sobre o prontuário do paciente
 - O Serviço de Prontuário do Hospital de Clínicas de Uberlândia
- Medidas de biossegurança no trabalho da Enfermagem
- A gerência de Risco do Hospital de Clínicas de Uberlândia

2. **A Gestão do Serviço de Enfermagem e os outros Serviços do Hospital**

- A Bioengenharia
- O Serviço de Nutrição
- O Serviço de Higienização e Limpeza
- O Tratamento dos Resíduos Hospitalares
- O Serviço de Processamento de Roupas
- O Serviço de Farmácia Hospitalar
- O Laboratório de Análises Clínicas
- A Gerência de Processos

6. **METODOLOGIA**

ATIVIDADES PRESENCIAIS:

As atividades presenciais (03 horas/aula por semana) da disciplina de Gestão dos Serviços de Enfermagem II serão realizadas das **08:00 às 10:40, às quartas-feiras**, conduzidas pelo docente em sala de aula no *Campus* Umuarama, conforme grade horária do Curso de Graduação em Enfermagem. Sendo que nas 18 semanas previstas, contabilizar-se-ão **54 horas** no total.

As aulas presenciais iniciarão no horário previsto e haverá uma tolerância de **10 minutos** para o início das atividades, com a averiguação da presença de forma oral e/ou escrita, em todas as aulas presenciais, podendo ocorrer inclusive em mais de um momento em um mesmo dia.

CARGA HORÁRIA:

O componente curricular Gestão dos Serviços de Enfermagem II- GEN046 tem um total de 45 horas (60 minutos cada), o que equivale a horas-aulas em um semestre

letivo de 18 semanas (cada hora-aula tem 50 minutos). Assim, em 18 semanas de aula previstas no calendário acadêmico, constante na Resolução CONGRAD/UFU N° 56/2022, a carga horária será de:

- Total: 1(semanas) x 3h/a por semana (50 minutos cada) = 54h/a.

OBSERVAÇÃO: Os estudantes poderão desenvolver **atividades suplementares de estudo**, não citadas nesse plano, à livre demanda, individual ou em grupo. Essas atividades poderão ser realizadas nos dias e horários convenientes para os estudantes. Elas não serão avaliativas e nem mesmo serão computadas na carga horária do componente curricular.

ASSIDUIDADE ÀS ATIVIDADES E APROVAÇÃO:

A assiduidade ao componente curricular GEN046 será computada:

- Pela participação nas aulas presenciais, através do preenchimento do Diário Eletrônico do Professor, por averiguação da presença de forma oral e/ou por escrito.
- Quanto à aprovação, será considerado aprovado no componente curricular o estudante que obtiver **frequência mínima de 75% e nota mínima de 60 pontos**, segundo o Artigo 116 da RESOLUÇÃO CONGRAD N° 46/2022:

AULAS E AVALIAÇÕES:

- Aulas:

- As aulas presenciais serão expositivas e dialogadas, com objetivo de promover que os acadêmicos desenvolvam competências, habilidades e atitudes que se aproximem dos objetivos de aprendizagem do componente curricular e das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Enfermagem. Para isso, serão utilizados recursos motivacionais, interacionais, de engajamento no processo de aprendizagem e metodologias ativas como os descritos à seguir.

- Recursos motivacionais, interacionais e de engajamento no processo de aprendizagem:

- Serão empregados diversos recursos e estratégias que facilitem a participação e interação dos estudantes, bem como construção do conhecimento e habilidades e atitudes: perguntas rápidas e interativas, Quadro negro/branco, Mapa mental/conceitual. Eles permitirão identificar e averiguar as experiências pessoais e da turma e facilidades/dificuldades dos acadêmicos, no seu aprendizado quanto ao conteúdo programático e nas atividades formativas e/ou somativas. Sendo assim, a análise dos resultados do uso desses recursos subsidiará a fundamentação para redirecionamento e reorientação, caso se faça necessário. As atividades com esses recursos poderão ser avaliativas somativas.

- Metodologias ativas de ensino e aprendizagem:

- Diversas metodologias de ensino e aprendizagem serão desenvolvidas nas aulas presenciais, em grupo ou individualmente. Entre elas, citam-se: o *Flipped Classroom* (Sala de aula invertida); Brainstorming; World Café (metodologia de conversa em grupo); Estudos de casos ; Fichamento de Conteúdo; Orientadores de Estudo; Mapas mentais gerenciais e Mapas conceituais. Além disso, serão também aplicados nos conteúdos teóricos atividades práticas com

a utilização de:

- Softwares gratuitos, como o (Bizaggi) para o mapeamento de processos.
- *Visual Paradigm Online* - para elaboração de fluxogramas e organogramas.
- Programas gratuitos para a Análise de Riscos e Controles com a Metodologia BowTie.
- Algumas das Ferramentas gerenciais para o planejamento, controle, processo e tomada de decisão, como: diagnóstico, avaliação, resultado e/ou processos - Ciclo PDCA, Análise SWOT, Plano de ações 5W2H, Matriz Gut, Matriz Eisenhower, Brainstorming, Análise BowTie, Diagrama de Ishikawa.
- Aplicativos do Microsoft Excel para os diagramas de causa e efeito, e também o planejamento estratégico.
- Postagens de conteúdos complementares.
- Jogos eletrônicos (Quizlet, *Nearpod Time to Climb*) para a revisão de conteúdo, entre outros.

- Avaliações Formativas /ou somativas:

- As atividades avaliativas seguirão **critérios por rubricas** com categorias, disponíveis previamente aos estudantes no início do período letivo, e mesmo, no início de cada avaliação presencial **impressa**. Os critérios ficarão disponíveis no *Microsoft Teams* da disciplina. As avaliações serão na forma de questionário com questões objetivas e descritivas, de forma individual e sem consulta a serem respondidas presencialmente, ou em grupo (mapas conceituais e mapas mentais).
- Em caso de **plágio** (por exemplo, entre estudantes e/ou de cópia de material disponível na internet ou impresso), a atividade não será avaliada e o estudante receberá nota zero pela atividade, por se caracterizar atividade fraudulenta.
- Em caso de **fraudes** ou comportamento fraudulento os discentes estão sujeitos às penalidades expostas no Regimento Geral da UFU (http://www.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf), observado o Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar.

HORÁRIOS DE ATENDIMENTO e APOIO AO ESTUDANTE:

- O atendimento presencial, individualizado ou em grupo, aos estudantes se dará semanalmente, cujo dia e horário, serão acordados com os estudantes e disponibilizado previamente pelo docente, contando com a colaboração de monitores (as).

- O atendimento *on-line* poderá se dar pelo *Microsoft Teams*, por meio de *Chat* ou por e-mail institucional (andrea-bernardes@ufu.br). O docente se compromete a entrar pelo menos uma vez ao dia, de segunda a sexta-feira, para responder aos questionamentos, dúvidas, críticas e sugestões enviados pelos estudantes.

Obs.: Está previsto a participação de monitores (as) para auxiliar no desenvolvimento do componente curricular, de forma presencial.

ACESSO À BIBLIOGRAFIA:

Todo o material bibliográfico básico e complementar, bem como instrucional está disponível nas Bibliotecas da UFU e aqueles relativos à disciplina, como textos, videoaulas e vídeos institucionais e científicos, livres para uso educacional, estarão disponibilizados no formato pdf, link ou arquivo no *Microsoft Teams*. Novos materiais

bibliográficos serão adicionados à bibliografia da Gestão dos Serviços de Enfermagem I - GEN046, conforme os acadêmicos socializem suas melhores escolhas, levando em consideração os diversos estilos e estratégias de estudo e aprendizagem.

Acesso a bibliografia suplementar (não fornecido pelo docente) de qualidade pode ser realizado pelo Portal de Periódicos Capes, que disponibiliza livros, e-books, enciclopédias e acervo de diversos periódicos científicos. Para isso o acadêmico, precisará estar conectado à internet e acessar a Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), pelo site <https://www.bibliotecas.ufu.br/servicos/aceso-remoto-portal-capes-cafe>, utilizando para fazer o log in, seu e-mail institucional.

CRONOGRAMA ATIVIDADES PRESENCIAIS

O cronograma abaixo (Quadro 1) apresenta o planejamento das atividades presenciais da disciplina Gestão dos Serviços de Enfermagem I - GEN-046/2022/2:

Data	CONTEÚDO	Docente	Observações
01/Março 4ª feira 3h/aula 08:00 - 10:40	Aula 01: Aula Inaugural - Início do primeiro semestre letivo - 2022/1 - Apresentação da Disciplina e Pontuações (Roda de Conversa)	Andréa	Roda de Conversa
08/Março 4ª feira 3h/aula 08:00 - 10:40	Aula 02: As atividades assistenciais e administrativas do enfermeiro - Classificação dos hospitais - Atribuições da equipe de enfermagem - O dia-a-dia dos membros da equipe nos diferentes setores do hospital	Andréa	<i>Expositiva-Dialogada</i>
15/Março 4ª feira 3h/aula 08:00 - 10:40	Aula 03: As atividades assistenciais e administrativas do enfermeiro - O dia-a-dia dos membros da equipe nos diferentes setores do hospital - Planejamento, Organização, Direção e Controle (PODC) ações que compõem o ciclo do Processo Administrativo .	Andréa	<i>Expositiva-Dialogada</i>
22/Março 4ª feira 3h/aula 08:00 - 10:40	Aula 04: As atividades assistenciais e administrativas do enfermeiro - Diagnóstico Administrativo no Serviço de Enfermagem (DAE) e o Planejamento Estratégico Situacional (PES) - Sorteio dos Grupos de Trabalho e Setores do HC/UFU	Andréa	<i>Expositiva-Dialogada</i>
29/Março 4ª feira 3h/aula 08:00 - 10:40	Aula 05: O Sistema de Informações Hospitalares: - Terminologia hospitalar: geral e do senso hospitalar - O uso de Indicadores: os tipos de indicadores mais utilizados - Indicadores de recursos ou insumos.	Andréa	<i>Expositiva-Dialogada</i> Perguntas e respostas utilizando o Quizlet ou TBL Active

05/Abril 4ª feira 3h/aula 08:00 - 10:40	Aula 06: O Sistema de Informações Hospitalares: - Indicadores de qualidade e produtividade (avaliação de desempenho dos processos, satisfação dos clientes e aplicação de recursos)	Andréa	<i>Expositiva-Dialogada</i> Perguntas e respostas utilizando o Quizlet ou TBL Active
12/Abril 4ª feira 3h/aula 08:00 - 10:40	Aula 07: O Sistema de Informações Hospitalares: - Setor de Arquivos de Prontuários e Comissão de Revisão de Prontuário - Atividade Mapa Mental	Andréa	<i>Expositiva-Dialogada</i>
19/Abril 4ª feira 3h/aula 08:00 - 10:40	Aula 08: O Sistema de Informações Hospitalares e a Gestão do Setor de Saúde Digital - Utilização do Sistema Integrado de Assistência de Enfermagem - O prontuário do paciente: Informações fundamentais sobre o prontuário do paciente - A Lei do Prontuário Eletrônico (Lei nº 13.787). - Resoluções do CFM n.1638/2002 e n.º 1821/2007 - Atividade Mapa Mental	Andréa	Expositiva - Seminários
26/Abril 4ª feira 3h/aula 08:00 - 10:40	Aula 09: Apresentação do Seminário da RDC- 050 / Pontos atribuídos: (10,0 pontos) Grupos: 1 e 4 1. Unidade de Terapia Intensiva Adulto 2. Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica 2. Pronto Socorro	Andréa	<i>Expositiva-Seminário</i>
03/Maio 4ª feira 3h/aula 08:00 - 10:40	Aula 10: A Gestão do Serviço de Enfermagem e os outros Setores/Serviços do Hospital HC-UFU - A Gestão em Engenharia Clínica - O setor de Bioengenharia do HCU-UFU - Atividade: Mapa Mental	Andréa	<i>Expositiva-Dialogada</i>
10/Maio 4ª feira 3h/aula 08:00 - 10:40	Aula 11: A Gestão do Serviço de Enfermagem e os outros Setores/Serviços do Hospital HC-UFU - O Setor de Hotelaria: O Serviço de Processamento de Roupas e de Higienização e limpeza - A Gestão de Qualidade em Serviços de	Andréa	<i>Expositiva-Seminário</i>

	Alimentação: O Serviço de Nutrição - Atividade: Mapa Mental		
17/Maio 4ª feira 3h/aula 08:00 - 10:40	Aula 12: A Gestão do Serviço de Enfermagem e os outros Setores/Serviços do Hospital HC-UFU - A Gerência de Risco do Hospital de Clínicas da Universidade de Uberlândia. - Atividade avaliativa - 10,0 pontos Grupo I: Protocolo Assistencial de Eventos Adversos (escolha 1 relacionado aos cuidados) Grupo II: Fluxograma - Algoritmos de indicação da Terapia Nutricional	Andréa	<i>Expositiva-Dialogada e Seminários dos Grupos de Trabalho</i>
24/Maio 4ª feira 3h/aula 08:00 - 10:40	Aula 13: AVALIAÇÃO TEÓRICA - 25,0 Pontos	Andréa	<i>Avaliativa</i>
31/Maio 4ª feira 3h/aula 08:00 - 10:40	Aula 14: A Gestão do Serviço de Enfermagem e os outros Serviços do Hospital - O Serviço de Farmácia Hospitalar	Andréa	<i>Expositiva-Dialogada</i>
07/Junho 4ª feira 4h/aula 08:00 - 10:40	Aula 15: A Gestão do Serviço de Enfermagem e os outros Serviços do Hospital - A Gerência de Processos: Qualidade e as Ações do Núcleo de Segurança do Paciente	Andréa	<i>Expositiva-Dialogada</i>
14/Junho 4ª feira 4h/aula 08:00 - 10:40	Aula 16: A Gestão do Serviço de Enfermagem e os outros Serviços do Hospital - A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do Hospital de Clínicas de Uberlândia.	Andréa	<i>Expositiva-Dialogada</i>
21/Junho 4ª feira 4h/aula 08:00 - 10:40	Aula 17: Apresentação do Diagnóstico Administrativo no Serviço de Enfermagem e o Planejamento Estratégico Situacional - Avaliação e Recuperação da Aprendizagem: formativa e individual: - Questões objetivas e dissertativas para serem respondidas de forma individual e sem consulta.	Andréa	<i>Expositiva-Dialogada e Seminários dos Grupos de Trabalho</i>
28/Junho 4ª feira 4h/aula 08:00 - 10:40	Aula 18: Avaliação e encerramento da Disciplina GEN046 - Vista e entrega de notas e faltas - Avaliação do componente curricular pelos estudantes	Andréa	Roda de conversa

* **RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM (RA):** Ver item 7. **AVALIAÇÃO**

7. AVALIAÇÃO

O componente curricular GEN046 2022/1 contará com atividades avaliativas formativas e/ou somativas, conforme Quadro 2, apresentado abaixo.

Todas as avaliações formativas e somativas na forma de Questionários, conterão questões de múltipla escolha e dissertativas, terão instruções, recomendações, valores individuais e totais e, critérios por rubricas, disponibilizados na avaliação impressa e no mesmo ambiente da avaliação, como por exemplo, *Microsoft Teams*.

As datas das atividades (como as apresentadas no quadro abaixo) ficarão publicadas no *Microsoft Teams*/Arquivos, pasta com documentos oficiais, no arquivo Plano de Ensino.

a) Datas e horários da avaliação: Quadro 2.

b) Critérios para a realização e correção das avaliações: estarão disponíveis no ambiente no *Microsoft Teams* para consulta prévia. Serão observados os seguintes critérios de correção:

- Redação: coesão e coerência das respostas e adequação à norma padrão da língua portuguesa.
- Conteúdo: apresentação das respostas segundo fundamentação teórica abordada na disciplina.

Observação: Os (a) discentes estão sujeitos às penalidades expostas no Regimento Geral da UFU (http://www.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf) em caso de **fraudes ou comportamento fraudulento**, observado o Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar. Todas as notas das avaliações formativas e somativas serão publicadas no *Microsoft Teams*/Arquivos, pasta com documentos oficiais e/ou em postagens.

Leitura e interpretação de texto, bem como visualização e interpretação de vídeos e videoaulas, que não foram apresentados e discutidos na aula presencial, são atividades suplementares de estudo, à livre demanda do estudante. Terão objetivo de apresentar, sensibilizar, incrementar ou complementar o processo de aprendizagem de determinados conteúdos. Não serão avaliativas, mas sim, fundamentais para a evolução do aprendizado.

ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM:

O Art. 141 das Normas Gerais de Graduação - NGG, aprovada por meio da Resolução CONGRAD n.º 46/2022 define como atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem a “atividade acadêmica que oportuniza ao estudante uma nova possibilidade de demonstrar a aprendizagem desenvolvida durante o semestre letivo”. O presente artigo destaca ainda que, a avaliação de recuperação será garantida ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Sendo assim, no componente curricular Gestão dos Serviços de Enfermagem II GEN046, a atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem aplicar-se à aos discentes com frequência mínima de 75% de presença e rendimento < 60 pontos.

A avaliação da recuperação da aprendizagem será presencial e individual, aplicada ao final do período letivo, após a conclusão de todas as avaliações regulares. Será aplicada na última semana do período letivo, respeitando um intervalo de sete dias da publicação da última nota para que o estudante possa se preparar para realização da avaliação da recuperação da aprendizagem. Terá um valor de 100,00 pontos e substituirá a somatória das avaliações regulares, contemplando todo o conteúdo ministrado durante o período letivo. O estudante terá acesso a(s) videoaula(s) pelo *Microsoft Teams* referente ao conteúdo da recuperação, além de plantão de dúvidas junto ao docente, em horário a combinar ou de forma remota.

Quadro 2. Descrição dos trabalhos e atividades, conforme a Resolução n.º 56/2022 do CONGRAD/UFU

Avaliação e Descrição dos trabalhos e atividades	Pontos atribuídos
Mapas Mentais e Conceituais (4 mapas no valor de 2,5 pontos)	10,0 Pts
Avaliação Teórica	25,0 Pts
Seminário RDC-050	15,0 Pts
Lista de exercícios <i>TBL</i> em sala de aula	10,0 Pts
Trabalho: Diagnóstico Administrativo no Serviço de Enfermagem e o Planejamento Estratégico Situacional - Parte escrita: 15 pontos - Apresentação oral: 15,0 pontos - Total: 35,0 pontos	30,0 Pts
Trabalho em grupo: Protocolo e Fluxograma - Grupo I: Protocolo Assistencial de Eventos Adversos - Grupo II: Fluxograma - Algoritmos de indicação da Terapia Nutricional	10,0 Pts
Total	100 Pts

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. Ministério da Saúde. Glossário do Ministério da Saúde: projeto de terminologia em saúde / Ministério da Saúde - Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 142 p. - (Serie F. Comunicação e Educação em Saúde). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_ms.pdf>. Acesso em: 18 de mar. de 2019.

CERTO, S.C. **Administração moderna**. Tradução de Maria Lúcia G.L. Rosa, Ludmila Teixeira Lima: Revisão técnica José Antônio Dermengi Rios. 9 ed. São Paulo: Prentice hall, 2005.

KURCGANT, P. **Gerenciamento em Enfermagem**. 3ª Edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2016.

Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 182 p. - (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf>. Acesso em 18 de mar. de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual Brasileiro de acreditação hospitalar**. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 107 p.

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração**. 3ª Edição. Editora: Manoele. Barueri, 2014.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS. **Diagnóstico administrativo situacional de enfermagem: Subsídios para a elaboração**. Belo Horizonte/MG, 2010.

ÉVORA, Y. D. **Processo de informatização em enfermagem. Orientações básicas**. São Paulo, EPU, 1995.

MARIN, H. F. **Informática em Enfermagem**. São Paulo. EPU, 1995.

MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. **Administração e liderança em Enfermagem: teoria e prática**. 8ª ed. Porto Alegre. Artmed. 2015.

TREVISAN, M. A. **Enfermagem hospitalar: administração e burocracia**. Brasília, Ed. UnB, 1988.

_____. **Liderança do enfermeiro: o ideal e o real no contexto hospitalar**. São Paulo, Sarvier, 1993.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Andrea Mara Bernardes da Silva, Professor(a) do Magistério Superior**, em 02/02/2023, às 00:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4234430** e o código CRC **949B3AEA**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ÉTICA E BIOÉTICA PROFISSIONAL				
Unidade Ofertante:	FAMED / ENFERMAGEM				
Código:	FAMED32101	Período/Série:	1º	Turma:	T
Carga Horária:		Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	0	Total:	45
				Obrigatória:	()
				Optativa:	()
Professor(A):	Dra. ANDRÉA MARA BERNARDES DA SILVA - SIAPE (1644603) PROFESSORA RESPONSÁVEL Dra. MONICA CAMARGO SOPELETE - SIAPE (0233306) PROFESSORA COLABORADORA - 05 h/aula		Ano/Semestre:	2022/2	
Observações:	<p>Componente curricular do Núcleo de Formação Específica do Curso de Enfermagem/UFU (PPC vigente 2018)- RESOLUÇÃO CONGRAD/UFU Nº15/2011</p> <p>Número de vagas: 40 vagas - 45 horas = 54 hora-aula.</p> <p>Ano/Semestre 2022/2 com início dia 28 de Fevereiro de 2023 e término em 29 de Junho de 2023, segundo RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 56/2022 e outras normativas e resoluções, citadas abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Docente e estudantes devem atender ao Protocolo de Biossegurança da Universidade Federal de Uberlândia e aos Protocolos Internos de Biossegurança - PIBs das Unidades Acadêmicas e órgãos administrativos, que deverão ser atualizados conforme recomendações das autoridades sanitárias, segundo consta no Artigo 1 da RESOLUÇÃO CONSUN Nº 30, de 07 de março de 2022. - Docente e estudantes devem atender a PORTARIA REITO Nº 287, de 03 de março de 2022 que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para comprovação do esquema vacinal contra COVID-19 e do acesso aos <i>campi</i> e aos espaços físicos no âmbito da UFU. - A Recuperação da Aprendizagem do componente curricular se dará segundo as Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD Nº 46/2022), Art. 14.1. - Os estudantes estão sujeitos às penalidades expostas no Regimento Geral da UFU (http://www.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf) em caso de fraudes ou comportamento fraudulento, observado o Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar. - O Docente não autoriza a gravação e divulgação/compartilhamento de suas aulas, e mesmo frações, ou qualquer forma de reprodução das mesmas. 				

2. EMENTA

Antropologia e Metafísica. As dimensões fundamentais do ser humano: o Homem como ser no mundo. Ética, política e a construção da cidadania. Fundamentos da ação moral. Princípio do bem. Ética e Bioética. Responsabilidade profissional. Direitos humanos e saúde. Resolução dos problemas morais na área da saúde. Ética e experimentos em animais e em humanos. Aborto. Terminalidade: Eutanásia, distanásia e ortotanásia. Ética dos Transplantes. Morte Encefálica.

3. JUSTIFICATIVA

A ética profissional é uma parte da ciência moral. Mais do que limitar-se a um feixe de normas, ela procura a humanização do trabalho organizado, isto é, procura colocá-lo a serviço do homem, da sua promoção, da sua finalidade social. É papel do ensino de ética profissional a reflexão crítica sobre a responsabilidade profissional a partir da discussão de conceitos e reflexões sobre temas polêmicos capazes de subsidiar a tomada de decisões para uma prática democrática.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

(Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.)

Objetivos Específicos:

- Reconhecer o processo de constituição da Enfermagem como campo multidisciplinar (sobretudo como dialógico com as ciências humanas) por meio da análise da discussão dos dilemas éticos contemporâneos que atravessam a formação do estudante de Enfermagem.
- Analisar os princípios fundamentais e virtudes relacionados à agenda do profissionalismo na área da saúde.
- Reconhecer os atributos determinantes do sujeito ético.
- Identificar as relações entre ética e política e suas implicações no direito à saúde como afirmação dos direitos humanos e na construção da cidadania.
- Identificar os princípios fundamentais da Bioética.
- Orientar na formação do pensamento crítico reflexivo e na elaboração de conceitos que fundamentam a compreensão do que o Homem é e do que ele pode e deve ser.
- Analisar a lei do exercício profissional da Enfermagem.
- Reconhecer os aspectos éticos e legais relacionados com as responsabilidades civis e profissionais dos enfermeiros, fundamentados no Código de Ética de Enfermagem.
- Correlacionar os conhecimentos abordados sobre ética e moral à vida cotidiana do indivíduo.
- Refletir sobre o agir do profissional de Enfermagem nas diferentes situações humanas de confronto entre a vida e a saúde a doença e a morte, à luz do *ethos* da Enfermagem.
- Identificar e refletir sobre os principais dilemas éticos relacionados aos ciclos da vida, tais como o aborto, a eutanásia, a terminalidade e outros.
- Utilizar os fundamentos do julgamento moral para tomada de decisões nos principais problemas morais em Enfermagem.

5. PROGRAMA

1. Ética e Bioética:

Os conceitos e fundamentos da Ética, da moral e da Bioética. Ética, política e a construção da

cidadania.

As dimensões fundamentais do ser humano: o homem como *ser* no mundo. A bioética e sua relação com o exercício profissional.

Abordagem dos dilemas éticos na área da saúde: Princípio, Utilitarismo e Ética do Cuidado.

Ética, Saúde pública e Direitos humanos.

2. Principais aspectos dos dilemas éticos em situações de trabalho da enfermagem:

O aborto e a decisão de procriar.

A doença: a comunicação no processo terapêutico. A morte e o morrer (terminalidade).

Eutanásia, distanásia e ortotanásia. O sigilo profissional.

Os direitos do paciente. Responsabilidade Profissional.

3. Enfermagem e Legislação

O Código de Ética de Enfermagem: legislação específica do exercício da Enfermagem. Os Conselhos Federal e Regional de Enfermagem.

Comissões de Ética em Hospitais.

4. Legislações pertinentes

Aspectos éticos da utilização de cadáveres.

Ética em Pesquisa com Seres Humanos e Animais.

Aspectos éticos: morte encefálica, doação e transplante de órgãos.

6. METODOLOGIA

ATIVIDADES PRESENCIAIS:

As atividades presenciais (3 horas/aula por semana) serão realizadas das 14h:00 às 16h50, às terças-feiras, conduzidas pelos docentes em sala de aula no *Campus Umuarama*, conforme grade horária do Curso de Graduação em Enfermagem. Sendo que nas 18 semanas previstas, contabilizar-se-ão 54 horas no total. As aulas presenciais iniciarão no horário previsto e haverá uma tolerância de **10 minutos** para o início das atividades, com a averiguação da presença de forma oral e/ou escrita, em todas as aulas presenciais, podendo ocorrer inclusive em mais de um momento em um mesmo dia.

CARGA HORÁRIA:

O componente curricular Ética e Bioética Profissional - **FAMED32101** tem um total de 45 horas (60 minutos cada), o que equivale a 48 horas-aulas (cada hora aula tem 50 minutos). Assim, em 18 semanas de aula previstas no calendário acadêmico, constante na Resolução CONGRAD/UFU nº 56/2022, a carga horária será de:

- Total: 18 (semanas) x 3h/a por semana (50 min. cada) = 54h/a.

OBSERVAÇÃO: Os estudantes poderão desenvolver **atividades suplementares de estudo**, não citadas nesse plano, à livre demanda, individual ou em grupo. Essas atividades poderão ser realizadas nos dias e horários convenientes para os estudantes. Elas não serão avaliativas e nem mesmo serão computadas na carga horária do componente curricular.

ASSIDUIDADE ÀS ATIVIDADES E APROVAÇÃO:

A assiduidade ao componente curricular FAMED32101 será computada:

- Pela participação nas aulas presenciais, através do preenchimento do Diário Eletrônico do Professor, por averiguação da presença de forma oral e/ou por escrito.

Quanto à aprovação, será considerado aprovado no componente curricular o estudante que obtiver **frequência mínima de 75% e nota mínima de 60 pontos**, segundo o Artigo 116 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46/2022.

AULAS E AVALIAÇÕES:

- Aulas:

As aulas presenciais serão expositivas e dialogadas, com objetivo de promover que os acadêmicos desenvolvam competências, habilidades e atitudes que se aproximem dos objetivos de aprendizagem do componente curricular e das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Enfermagem. Para isso, serão utilizados recursos motivacionais, interacionais, de engajamento no processo de aprendizagem e metodologias ativas como os descritos a seguir.

- Recursos motivacionais, interacionais e de engajamento no processo de aprendizagem:

Serão empregados diversos recursos e estratégias que facilitem a participação e interação dos estudantes, bem como construção do conhecimento e habilidades e atitudes: perguntas rápidas e interativas, Quadro negro/branco, Mapa mental/conceitual. Eles permitirão identificar e averiguar as experiências pessoais e da turma e facilidades/dificuldades dos acadêmicos, no seu aprendizado quanto ao conteúdo programático e nas atividades formativas e/ou somativas. Sendo assim, a análise dos resultados do uso desses recursos subsidiará a fundamentação para redirecionamento e reorientação, caso se faça necessário. As atividades com esses recursos poderão ser avaliativas somativas.

- Metodologias ativas de ensino e aprendizagem:

Diversas metodologias de ensino e aprendizagem serão desenvolvidas nas aulas presenciais, em grupo ou individualmente. Entre elas, citam-se: o *Flipped Classroom* (Sala de aula invertida); *Brainstorming*; World Café (metodologia de conversa em grupo); Rotação por estações; Fichamento de Conteúdo; Orientadores de Estudo; Mapas Conceituais e Mapas Mentais. Além disso, serão também aplicados nos conteúdos teóricos atividades práticas com a utilização de:
- Softwares gratuitos, como o (*Bizaggi*) para a elaboração de mapas mentais e conceituais.
- Postagens de conteúdos complementares.
- Jogos eletrônicos (*Quizlet*, *Nearpod Time to Climb*) para a revisão de conteúdo, entre outros.
- PDF das aulas serão disponibilizados aos estudantes no *Microsoft Teams* da disciplina.

- Avaliações Formativas /ou somativas:

As atividades avaliativas seguirão **critérios por rubricas** com categorias, disponíveis previamente aos estudantes no início do período letivo, e mesmo, no início de cada avaliação presencial **impresa**. Os critérios ficarão disponíveis no *Microsoft Teams* da disciplina. As avaliações serão na forma de questionário com questões objetivas e descritivas, de forma individual e sem consulta a serem respondidas presencialmente, ou em grupo (mapas conceituais e mapas mentais).

Em caso de **fraudes** ou comportamento fraudulento os discentes estão sujeitos às penalidades expostas no Regimento Geral da UFU (http://www.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf), observado o Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar.

HORÁRIOS DE ATENDIMENTO e APOIO AO ESTUDANTE:

- O atendimento presencial, individualizado ou em grupo, aos estudantes se dará

semanalmente, cujo dia e horário, serão acordados com os estudantes e disponibilizado previamente pelo docente, contando com a colaboração de monitores (as).
 - O atendimento *on-line* poderá se dar pelo *Microsoft Teams*, por meio de *Chat* ou por e-mail institucional (andrea-bernardes@ufu.br). O docente se compromete a entrar pelo menos uma vez ao dia, de segunda a sexta-feira, para responder aos questionamentos, dúvidas, críticas e sugestões enviados pelos estudantes.
 Obs.: Está previsto a participação de monitores (as) para auxiliar no desenvolvimento do componente curricular, de forma presencial.

ACESSO À BIBLIOGRAFIA:

Todo o material bibliográfico básico e complementar, bem como instrucional está disponível nas Bibliotecas da UFU e aqueles relativos à disciplina, como textos, videoaulas e vídeos institucionais e científicos, livres para uso educacional, estarão disponibilizados no formato pdf, link ou arquivo no *Microsoft Teams*. Novos materiais bibliográficos serão adicionados à bibliografia da Ética e Bioética - FAMED32101, conforme os acadêmicos socializem suas melhores escolhas, levando em consideração os diversos estilos e estratégias de estudo e aprendizagem.

Acesso a bibliografia suplementar (não fornecido pelo docente) de qualidade pode ser realizado pelo Portal de Periódicos Capes, que disponibiliza livros, e-books, enciclopédias e acervo de diversos periódicos científicos. Para isso o acadêmico, precisará estar conectado à internet e acessar a Comunidade Acadêmica Federada (CAFE), pelo site <https://www.bibliotecas.ufu.br/servicos/acesso-remoto-portal-capes-cafe>, utilizando para fazer o *log in*, seu e-mail institucional.

CRONOGRAMA:

O cronograma abaixo (Quadro 1) apresenta o planejamento das atividades presenciais da disciplina de Ética e Bioética - FAMED32101 2022/1:

Data	Atividades Disciplina FAMED32101 - Ética e Bioética Profissional	Docente responsável	Observações e Metodologias Ativas
28/02/2023 3ª feira - 3h/aula 14h00 às 15h40 16h00 às 16h50	Atividades da Semana de ingressantes no Curso de Graduação em Enfermagem Resolução Nº. 56/2022, do Conselho de Graduação.	Andréa	Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem
07/03/2023 3ª feira - 3h/aula 14h00 às 15h40 16h00 às 16h50	Apresentação da disciplina: - Plano de Ensino (Aprovação do Plano de Ensino, como o conteúdo será trabalhado - distribuição das atividades e sistema de avaliação: Formativa e Somativa). - Forms: Contrato de Boa Convivência - Orientações sobre a Plataforma <i>Microsoft Teams</i> - no processo de ensino-aprendizagem.	Andréa	Aula expositiva dialogada e Roda de conversa Forms: Contrato de Boa Convivência
14/03/2023 3ª feira - 3h/aula 14h00 às 15h40 16h00 às 16h50	Ética e Bioética: - Os conceitos e fundamentos da Ética, da ação moral e da Bioética. - A Bioética e sua relação com o Exercício Profissional de Profissionais da Saúde. - Mapa conceitual (3,0 Pontos) .	Andréa	Aula expositiva dialogada
21/03/2023 3ª feira - 3h/aula 14h00 às 15h40 16h00 às 16h50	Ética e Bioética: - Ética, Política e a Construção da cidadania. - Ética, Saúde Pública e Direitos Humanos.	Mônica Sopelete	Aula expositiva-dialogada, jogos <i>on-line</i> no <i>Nearpod</i>
28/03/2023 3ª feira - 3h/aula 14h00 às 15h40 16h00 às 16h50	Ética e Bioética: - Aspectos Éticos e Morais das células imortais - <i>HeLa</i> - Mapa conceitual (3,0 Pontos)	Mônica Sopelete	Aula expositiva-dialogada, jogos <i>on-line</i> no <i>Nearpod</i>
04/04/2023 3ª feira - 3h/aula 14h00 às 15h40 16h00 às 16h50	Principais aspectos dos Dilemas Éticos em situações de trabalho da enfermagem: - Abordagem dos dilemas éticos na área da saúde: Princípioalismo, Utilitarismo e Ética do Cuidado. - O aborto e a decisão de procriar.	Andréa e Convidada	Aula expositiva-dialogada
11/04/2023 3ª feira - 3h/aula 14h00 às 15h40 16h00 às 16h50	Principais aspectos dos Dilemas Éticos em situações de trabalho da enfermagem: - A morte e o morrer (terminalidade): Eutanásia, Distanásia, Ortotanásia, Mistanásia e Suicídio Assistido. - Mapa mental (3,0 Pontos) .	Andréa e Convidada	Sala de aula invertida
18/04/2023 3ª feira - 3h/aula 14h00 às 15h40 16h00 às 16h50	Principais aspectos dos Dilemas Éticos em situações de trabalho da enfermagem: - Seminário I - Estações do Conhecimento: o agir ético/moral de profissionais da saúde (15,0 Pontos) 1) O sigilo/Lei Geral de Proteção de Dados e a Responsabilidade Profissional - Direitos e deveres 2) A doença: a comunicação no processo terapêutico e a Comunicação não Violenta 3) Assédio Moral - uma exposição constrangedora e repetitiva 4) Infrações Éticas (Negligência, Imprudência e Imperícia) apresentação de casos práticos	Andréa	Seminário: Rotação por estações e/ou expositiva-dialogada
25/04/2023 3ª feira - 3h/aula 14h00 às 15h40 16h00 às 16h50	I - AVALIAÇÃO TEÓRICA (25,0 Pontos) - INDIVIDUAL	Andréa	Questões objetivas e dissertativas para serem respondidas de forma individual e sem consulta
02/05/2023 3ª feira - 3h/aula 14h00 às 15h40 16h00 às 16h50	Enfermagem e Legislação: - O Código de Ética de Enfermagem: legislação específica do exercício da Enfermagem: 1- Apresentação do código de ética de enfermagem e suas implicações ético legais para o exercício da profissão. 2- Direitos, responsabilidades e deveres.	Andréa	Aula expositiva-dialogada
09/05/2023 3ª feira - 3h/aula 14h00 às 15h40 16h00 às 16h50	Enfermagem e Legislação: - O Código de Ética de Enfermagem: legislação específica do exercício da Enfermagem: 3- Proibições, Infrações e penalidades. - O Código de Ética para o Exercício Profissional: O Papel das Comissões de Ética em Hospitais - Mapa conceitual (3,0 Pontos) .	Andréa	Aula expositiva-dialogada
16/05/2023 3ª feira - 3h/aula 14h00 às 15h40 16h00 às 16h50	Legislações pertinentes: - Aspectos éticos: morte encefálica, doação e transplante de órgãos	Andréa	Aula expositiva-dialogada
23/05/2023 3ª feira -			

3h/aula 14h00 às 15h40 16h00 às 16h50	II - AVALIAÇÃO TEÓRICA (25,0 Pontos) - INDIVIDUAL - Discussão e apresentação dos Casos Práticos - Código de Ética de Enfermagem	Andréa	Questões objetivas e dissertativas
30/05/2023 3ª feira - 3h/aula 14h00 às 15h40 16h00 às 16h50	Legislações pertinentes: - Ética em Pesquisa com seres humanos - Mapa mental (3,0 Pontos).	Andréa	Aula expositiva-dialogada
06/06/2023 3ª feira - 3h/aula 14h00 às 15h40 16h00 às 16h50	Legislações pertinentes: - Ética em Pesquisa com o uso de animais em laboratório	Andréa	Aula expositiva-dialogada
13/06/2023 3ª feira - 3h/aula 14h00 às 15h40 16h00 às 16h50	III - AVALIAÇÃO TEÓRICA (25,0 Pontos) - INDIVIDUAL	Andréa	Questões objetivas e dissertativas
20/06/2023 3ª feira - 3h/aula 14h00 às 15h40 16h00 às 16h50	RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM: - Avaliação(ões) da(s) Recuperação(ões) da Aprendizagem*: formativa e individual: Questões objetivas e dissertativas para serem respondidas de forma individual e sem consulta.	Andréa	Questões objetivas e dissertativas
27/06/2023 3ª feira - 3h/aula 14h00 às 15h40 16h00 às 16h50	- ENCERRAMENTO DA DISCIPLINA - Vista e entrega de notas e faltas - Avaliação do componente curricular pelos estudantes	Andréa	Orientações para avaliação institucional do docente/disciplina Roda de Conversa
04/07/2023	** Término do prazo para o lançamento de notas do período letivo 2022/1**		

Quadro 1. Descrição das atividades presenciais, de acordo com calendário proposto pela Resolução 56/2022 do CONGRAD/UFU.

7. AVALIAÇÃO

O componente curricular FAMED32101 2022/1 contará com atividades avaliativas formativas e/ou somativas, presenciais e assíncronas e individuais, conforme Quadro 2, apresentado abaixo.

Todas as avaliações formativas e somativas na forma de Questionários, conterão questões de múltipla escolha e dissertativas, terão instruções, recomendações, valores individuais e totais e, critérios por rubricas, disponibilizados na avaliação impressa e no mesmo ambiente da avaliação, como por exemplo, *Microsoft Teams*.

As datas das atividades (como as apresentadas no quadro abaixo) ficarão publicadas no *Microsoft Teams/Arquivos*, pasta com documentos oficiais, no arquivo Plano de Ensino.

a) Datas e horários da avaliação: Quadro 2.

b) Critérios para a realização e correção das avaliações: estarão disponíveis no ambiente no *Microsoft Teams* para consulta prévia. Serão observados os seguintes critérios de correção:

- Redação: coesão e coerência das respostas e adequação à norma padrão da língua portuguesa.
- Conteúdo: apresentação das respostas segundo fundamentação teórica abordada na disciplina.

Observação: Os (a) discentes estão sujeitos às penalidades expostas no Regimento Geral da UFU (http://www.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf) em caso de **fraudes ou comportamento fraudulento**, observado o Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar. Todas as notas das avaliações formativas e somativas serão publicadas no *Microsoft Teams/Arquivos*, pasta com documentos oficiais e/ou em postagens.

Leitura e interpretação de texto, bem como visualização e interpretação de vídeos e videoaulas, que não foram apresentados e discutidos na aula presencial, são atividades suplementares de estudo, à livre demanda do estudante. Terão objetivo de apresentar, sensibilizar, incrementar ou complementar o processo de aprendizagem de determinados conteúdos. Não serão avaliativas, mas sim, fundamentais para a evolução do aprendizado.

Quadro 2. Descrição dos trabalhos e atividades conforme a Resolução n.º 56/2022 do CONGRAD/UFU

Descrição dos trabalhos e atividades	Pontos atribuídos	Datas
1. Mapas Mentais e Conceituais (total de 5 mapas no valor de 3,0 pontos cada)	15,0 Pts	14/03/23
		28/03/23
		11/04/23
		09/05/23
		30/05/23
2. I - Avaliação Teórica presencial somativa, formativa e individual (Avaliação 1 = AV1)	25,0 Pts	25/04/23
3. Seminário I - Princípios Éticos que fundamentam a enfermagem" (10,0 Pontos)	10,0 Pts	18/04/23
1) O sigilo/Lei Geral de Proteção de Dados e a Responsabilidade Profissional - Direitos e deveres.		
2) A doença: a comunicação no processo terapêutico e a Comunicação não Violenta.		
3) Assédio Moral - uma exposição constrangedora e repetitiva.		
4) Infrações Éticas (Negligência, Imprudência e Imperícia) apresentação de casos práticos.		
4. II - Avaliação Teórica presencial somativa, formativa e individual - Código de Ética Profissional - Responsabilidade do Profissional de enfermagem	25,0 Pts	23/05/23

(Avaliação 2 = AV2)		
5. III - Avaliação Teórica presencial somativa, formativa e individual (Avaliação 3 = AV3)	25,0 Pts	13/06/23
Total:	100 Pts	

ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM:

O Art. 141 das Normas Gerais de Graduação - NGG, aprovada por meio da Resolução CONGRAD n.º 46/2022 define como atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem a “atividade acadêmica que oportuniza ao estudante uma nova possibilidade de demonstrar a aprendizagem desenvolvida durante o semestre letivo”. O presente artigo destaca ainda que, a avaliação de recuperação será garantida ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Sendo assim, no componente curricular Ética e Bioética Profissional - FAMED32101, a atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem aplicar-se à aos discentes com frequência mínima de 75% de presença e rendimento < 60 pontos.

A avaliação da recuperação da aprendizagem será presencial e individual, aplicada ao final do período letivo, após a conclusão de todas as avaliações regulares. Será aplicada na última semana do período letivo, respeitando um intervalo de sete dias da publicação da última nota para que o estudante possa se preparar para realização da avaliação da recuperação da aprendizagem. Terá um valor de 100,00 pontos e substituirá a somatória das avaliações regulares, contemplando todo o conteúdo ministrado durante o período letivo.

O estudante terá acesso a(s) vídeo-aula(s) pelo *Microsoft Teams* referente ao conteúdo da recuperação, além de plantão de dúvidas junto ao docente, em horário a combinar ou de forma remota. A avaliação da recuperação da aprendizagem será presencial e individual, ao final do período letivo.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BEAUCHAMP, T. L.; CHILDRESS, J. F. **Princípios de Ética Biomédica**. São Paulo: Loyola, 2013.

LOPES, A. C.; LIMA, C. A. S.; SANTORO, L.F. **Eutanásia, ortotanásia e distanásia: Aspectos médicos e jurídicos**. 3ª Edição. Editora Atheneu. 2017. 203p.

OGUISSO, T.SCHMIDT, M.J. **O Exercício da Enfermagem - Uma Abordagem ético-legal**. 5ª Edição. Editora Guanabara Koogan. 2018. 424p.

Complementar

BERTONE, T. B.; RIBEIRO, A. P. S.; GUIMARÃES, J. Considerações sobre o relacionamento interpessoal enfermeiro-paciente. **Revista Fabibe On Line**. n.3, 2007. Disponível em: <<http://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistafabibeonline/sumario/11/19042010141352.pdf>> Acesso em: 28 fev 2020.

Beskow LM. Lessons from HeLa Cells: The Ethics and Policy of Biospecimens. **Annu Rev Genomics Hum Genet**. 2016 Aug 31;17:395-417. doi: 10.1146/annurev-genom-083115-022536. Epub 2016 Mar 3. PMID: 26979405; PMCID: PMC5072843.

CARNEIRO, L. A.; PORTO, C. C.; DUARTE, S. B. R.; CHAVEIRO, N.; BARBOSA, M. A. O Ensino da Ética nos Cursos de Graduação da Área de Saúde. **Revista brasileira de educação médica**. v. 34, n. 3, p. 412-21; 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbem/v34n3/11.pdf>>. Acesso em: 28 fev 2020.

COELHO de SOUZA PADILHA, M. I.; SÜSSKIND BORENSTEIN, M. O método de pesquisa histórica na enfermagem. **Texto e Contexto Enfermagem**. v. 14, n. 4, p. 575-584, 2005. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/714/71414415.pdf>>. Acesso em: 28 fev 2020.

DUARTE ALMEIDA, L.; DO CÉU MACHADO, M. Atitude médica e autonomia do doente vulnerável. **Revista Bioética**. v. 18, n. 1, p. 165-183, 2010. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/3615/361533252012.pdf>>. Acesso em: 28 fev 2020.

GELAIN, I. **A ética, a bioética e os profissionais de Enfermagem**. 4ª Edição. Editora EPU. 2010.

GUERRA, SIDNEY. Edição antiga - Direitos Humanos - Curso Elementar - 4ª Ed. 2016.

HUHE, H. & SINGER, P. A **Companion to Bioethics**. West Sussex: Wiley-Blackwell, 2009.

HILDEBRANDT, S. Thoughts on Practical Core Elements of a Ethical Anatomical Education. **Clinical Anatomy**, v. 29, p. 37-45, 2016.

KOERICH, M. S.; MACHADO, R. R.; COSTA, E. Ética e bioética: para dar início à reflexão. **Texto e Contexto Enfermagem**. v. 14, n.1, p. 106-110, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v14n1/a14v14n1>>. Acesso em: 28 fev 2020.

LOPES, A. C.; LIMA, C. A. S.; SANTORO, L.F. **Eutanásia, ortotanásia e distanásia: Aspectos médicos e jurídicos**. 2ª Edição. Editora Atheneu. 2014. 136p.
MAIA, M. B. **Direito de decidir - Múltiplos olhares sobre o aborto**. Autêntica Editora. 196p. 2008.

MARCELLINO DE MELO LANZONI, G.; MOTTA LINO, M.; CABRAL SCHVEITZER, M.; de ALBUQUERQUE, G. L. Direitos dos usuários da saúde: estratégias para empoderar agentes Comunitários de saúde e comunidade. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**. v. 10, n. 4, p. 145-154, 2009. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/3240/324027968017.pdf>>. Acesso em: 28 fev 2020.

MASCARENHAS, N. B. ROSA, D. O. S. Bioética e formação do enfermeiro: uma interface necessária. **Texto e Contexto Enfermagem**. v. 19, n. 2, p. 366-71, 2010. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/2140/1/19.pdf>>. Acesso em: 28 fev 2020.

MENDONÇA, A.; ANDRADE, C. H. V. de; BAZZANO, F. C. O. **Bioética: Meio ambiente, saúde e pesquisa**. Editora Érica. 2006. 208p.

NCAYIYANA, Daniel J. The extraordinary story of the life after death of Henrietta Lacks. **SAMJ, S. Afr. med. j.**, Pretoria, v.101, n. 3, p.141, Mar. 2011. Available from <http://www.scielo.org.za/scielo.php?script=sci_arttext&pid=50256-95742011000300001&lng=en&nrm=iso>. access on 19 Dec. 2021.

NERY Jr, N.; NERY, R. M. A. **Constituição Federal Comentada e Legislação Constitucional**. 6ª Edição. Editora RT. 2017.

Nisbet MC, Fahy D. Bioethics in popular science: evaluating the media impact of The Immortal Life of Henrietta Lacks on the biobank debate. **BMC Med Ethics**. 2013 Feb 28;14:10. doi: 10.1186/1472-6939-14-10. PMID: 23446115; PMCID: PMC3598530.

OGUISSO, T.; FREITAS, G. F. de. **Legislação de enfermagem e saúde: histórico e atualidades**. Editora Manole. 2015. 405p.

OGUISSO, T.; ZOBOLI, E. **Ética e Bioética - Desafios para a enfermagem e a saúde**. Série Enfermagem. 2ª Edição. Editora Manole. 2017. 416p.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA EM SAÚDE. **Boas Práticas Clínicas: Documento das Américas**. Disponível em:

<http://hrac.usp.br/wp-content/uploads/2016/04/documento_americas_organizacao_panam_.pdf>. Acesso em: 28 fev 2020.

PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. **Problemas atuais de bioética**. Editora Loyola. 2014. 657p.

PIRES, T.I.T. Direito ao Aborto, Democracia e Constituição. Dimensão Moral. Argumentação Jurídica. Dignidade Humana. Pluralismo. Editora Calouste. 456p. 2016.

RIBEIRO, D. C. Autonomia: viver a própria vida e morrer a própria morte. **Cadernos de Saúde Pública**. v. 22, n. 8, p.1749-54, 2006. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/pdf/csp/2006.v22n8/1749-1754/pt>>. Acesso em: 28 fev 2020.

RÖHE, A. **O paciente terminal e o direito de morrer**. Editora Lumen Juris. 2004. 134p.

SA, M. F. F. de; MOUREIRA, D. L. **Autonomia para morrer: Eutanásia, suicídio assistido e diretivas antecipadas de vontade**. 2ª Edição. 2015. Editora Del Rey. 2015. 218p.

SANTORO, L. F. **Morte Digna - O direito do paciente terminal**. Editora Juruá. 2010. 188p.

SANTOS, L. N. dos. Aborto: A Atual Discussão sobre a Descriminalização do Aborto no Contexto de Efetivação dos Direitos Humanos. Editora Juruá. 2017. 372p.

SERTÁ, R. L. C. **A distanásia e a dignidade do paciente**. Coleção Biblioteca de Teses. Editora Renovar. 2005. 170p.

SEQUEIRA, C. Comunicação em saúde mental. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental. v. 12, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.mec.pt/pdf/rpsem/n12/n12a01.pdf>> Acesso em: 28 fev 2020.

SIMEONI, I.; SANTI, A. M. de. **Comunicação em enfermagem: Colaboração entre profissionais de saúde**. Editora Yendis. 2012.

TEIXEIRA, A. C. B.; RIBEIRO, G. P. L. **Bioética e direitos da pessoa humana**. Editora Del Rey. 2012. 340p.

TESSARO, A. **Aborto seletivo**. 2ª Edição. Editora Juruá. 2008. 218p.

VEATCH, R. M. **Bioética e os profissionais de Enfermagem**. 3ª Edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Andrea Mara Bernardes da Silva, Professor(a) do Magistério Superior**, em 01/02/2023, às 22:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4234431** e o código CRC **68A8054A**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	PROINTER I						
Unidade Ofertante:	FAMED						
Código:	FAMED - 3210 4	Período/Série:	1º	Turma:			
Carga Horária:			Natureza:				
Teórica:	15	Prática:	30	Total:	45	Obrigatória (x)	Optativa ()
Professor(A):	Leandro Peixoto Ferreira de Souza			Ano/Semestre:	2022/2		
Observações:							

2. EMENTA

Os espaços de articulação entre saúde e educação, processo saúde doença associados aos determinantes sociais bem como especificidades étnicas raciais na saúde.

3. JUSTIFICATIVA

Oportunizar ao estudante o conhecimento do processo saúde doença, seus determinantes sociais e sua articulação com a educação, no contexto das relações étnico raciais em saúde.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Conhecer e observar nos espaços escolares e não escolares a articulação entre a saúde e a educação, com reflexão e engajamento crítico em relação às novas formas de ensinar e aprender.

Objetivos Específicos:

- Descrever o processo saúde doença e os seus determinantes sociais em saúde;
- Compreender as especificidades étnicas raciais em saúde.
- Observar e reconhecer os espaços que promovam a articulação entre a saúde e educação;
- Realizar visitas em espaços escolares e não escolares;
- Desenvolver reflexão crítica das novas formas de ensinar e aprender.

5. PROGRAMA

- Processo Saúde – Doença;
- Determinantes Sociais em Saúde;
- Articulação Saúde e Educação;
- Especificidades Étnico-Raciais;
- Visitas à comunidade, em espaços escolares e não escolares, onde o aluno (a) irá realizar observação e reconhecimento de situações que promovam articulação entre a saúde e a educação. Além disto, o aluno (a) deverá elaborar e apresentar relatórios de visitas, utilizando os recursos disponíveis na biblioteca e em bancos de dados on-line.

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas serão expositivas e dialogadas conduzidas pelo professor com a participação dos discentes nas discussões sobre os textos indicados e exposição de dados coletados das situações observadas na prática (espaços escolares e não escolares). Os recursos didáticos são: quadro e giz, data show e textos específicos, visitas à comunidade e relatórios das visitas. Bem como encontros assíncronos em plataformas *on line* quando necessário mediante comunicação prévia do professor responsável pela disciplina.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação de desempenho dos discentes será processo contínuo mediante a participação em sala de aula, atividades orientadas, discussões em grupo, apresentação de seminários e relatórios relativos visitas à comunidade de espaços escolares e não escolares.

Atividades	Pontos
1. Avaliação Relatório Crítico-Reflexivo das visitas - I	25
2. Avaliação Relatório Crítico-Reflexivo das visitas - II	25
3. Atividades de a apresentação de seminário de artigo disponibilizado	25
4. Apresentação oral das Visitas Técnicas	10
5. Atividades orientadas em sala de aula (Fichamento de textos científicos, relatório filmes, rodas de conversas, participação nas discussões)	15
Total	100

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **A Construção de vidas mais saudáveis**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde; n. 24). Disponível em: http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/02_0178_M.pdf.

2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **As Cartas da Promoção da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série B. Textos Básicos em Saúde) Disponível em: http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/02_1221_M.pdf.

3. DUARTE, E.C. & et al. **Epidemiologia das desigualdades em saúde no Brasil: um estudo exploratório**. Brasília, OPAS, 2002.

4. FOUCAULT, Michel. O nascimento da medicina social. In: _____ . **Microfísica do poder**. São Paulo:Graal, 1982.

Complementar

1. AGUIAR, Z. N. **SUS: Sistema Único de saúde - antecedentes, percurso, perspectivas e desafios**. São Paulo: Martinari, 2011.

2. CAMPOS, C. M. S. **Fundamentos de Saúde coletiva e o cuidado de Enfermagem**. Barueri, São Paulo: Manole, 2013.

3. FIGUEIREDO, N. M. A. **Ensinando a cuidar em Saúde Pública- coleção práticas de Enfermagem**. São Paulo: Yendes, 2012.

4. MILLÃO, L. F; FIGUEIREDO, M. R. B. **Enfermagem em Saúde Coletiva**. São Paulo: difusão Senac LV, 2012.

5. SOUZA, M. R. D; HORTA, N. C. **Enfermagem Saúde Coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara KOOG 2012.

6 - THORWALD, Jurgeh. O século dos cirurgiões. – p. 223 – 246 (Mãos sujas)

7- SCLiar, M. **Do mágico ao social. A trajetória da Saúde Pública**. São Paulo: Editora SENAC, São Paulo, 2002.

8 -BATISTELLA, C. **Saúde, Doença e Cuidado: complexidade teórica e necessidade histórica**. In: FONSECA, A.F.; CORBO, A.M.D. (orgs) **O território e o processo saúde doença**. Rio de Janeiro. Escola Politécnica de Saúde João Venâncio. FIOCRUZ, 2007. p. 25-50 <http://www.epsjv.fiocruz.br/index.php?Area=Material&MNU=&Tipo=8&Num=24>

9 COMISSÃO NACIONAL SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE. As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil. Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008. 220 p.

10 BARATA, R. B. **Desigualdades sociais e saúde**. In: CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; AKERMAN, M.; DRUMOND JÚNIOR, M.; CARVALHO, Y. M. **Tratado de saúde coletiva**. Rio de Janeiro: Hucitec/Editora Fiocruz, 2006. p. 457-486.

11 CONVIBRA SAÚDE – Congresso Virtual Brasileiro de Educação, gestão e promoção da saúde. GUEDES, H H S; GUEDES, R F; GUEDES, R F **Conteúdos formadores da prática educativa em saúde no Brasil: o papel da Educação em Saúde e da Educação popular**. www.saude.convibra.com.br

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Peixoto Ferreira de**



Souza, Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior, em 01/02/2023, às 21:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4234476** e o código CRC **987D2D9F**.

Referência: Processo nº 23117.090100/2022-21

SEI nº 4234476



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina

Avenida Para, 1720 - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 34 3225-8604 - Bloco 2U - Sala 23



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Estágio Supervisionado Curricular I - Hospitalar						
Unidade Ofertante:	FAMED						
Código:	FAMED	Período/Série:	9º		Turma:		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:		Prática:	480 h s	Total:	480 h s	Obrigatória(%)	Optativa()
Professor(A):	Maria Cristina de Moura Ferreira, Cristina Ila de Oliveira Peres e Cristiane Martins Cunha					Ano/Semestre:	2022/2º
Observações:	Plano de ensino preliminar apresentado ao Colegiado do Curso de Graduação em Enfermagem/FAMED, para o período de 27 de fevereiro de 2023 a 29 de junho de 2023, conforme Resolução nº 73, de 17 de outubro de 2022, CON GRAD/UFU.						

2. EMENTA

Desenvolvimento de competências e habilidades das ações do enfermeiro nos diferentes âmbitos de atuação, constituindo etapa essencial da prática do enfermeiro generalista a partir da oportunidade de vivência e execução das diversas fases no processo de cuidar em enfermagem à nível hospitalar, da correlação dos eventos e manifestações dos usuários para a determinação e implementação de ações e procedimentos no nível secundário e terciário de atenção, e , estratégias de enfermagem avaliando a qualidade e o impacto de seus resultados; de promoção e difusão de conhecimentos por meio da pesquisa, extensão e outras formas de produção de conhecimentos, tais como educação permanente, que sustentem e aprimorem a prática cotidiana.

3. JUSTIFICATIVA

Em acordo com a Cartilha esclarecedora sobre a lei do estágio - lei nº 11.788/2008 (BRASIL, 2010) - em seu Art. 1º, o Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior.

É importante destacar que o estágio configura um itinerário formativo do educando, visando ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, buscando, enfim, o desenvolvimento do educando para a

vida cidadã e para o trabalho.

4. **OBJETIVO**

Objetivo Geral:

Possibilitar aos estudantes a oportunidade de vivenciar e desenvolver habilidades inerentes ao desempenho da profissão do enfermeiro, por meio de sua atuação em situações reais de trabalho, interagindo com o enfermeiro na assistência secundária e terciária, envolvendo atividades assistenciais, gerenciais e de educação em serviço às equipes atuantes nos serviços hospitalares; utilizando-se da metodologia de assistência de enfermagem - Processo de Enfermagem.

Objetivos Específicos:

Desenvolver ações de promoção, de diagnóstico, proteção e reabilitação da saúde, de forma a atender o paciente e família, de forma individualizada, humanizada e sistematizada;

Oferecer a oportunidade de vivenciar as atividades de cuidado ao indivíduo em todas as fases do ciclo vital e em ações de promoção, diagnóstico, tratamento, de cuidados, de reabilitação e de manutenção da saúde.

Acompanhar e participar ativamente da supervisão, coordenação e gerenciamento da equipe de enfermagem junto ao enfermeiro nos diversos setores;

Assumir posições de liderança, de promoção de meio ambiente adequado e gestão de conflitos; Gerenciar e administrar recursos humanos, recursos físicos, materiais e de informação;

Desenvolver atividades de educação permanente voltadas aos usuários e profissionais dos serviços hospitalares.

5. **PROGRAMA**

Estágio: como previsto na resolução do Conselho Regional de Educação número 3, de 7 novembro de 2001 do MEC. Para realizar este estágio, tem como pré-requisitos ter cursado do 1º ao 8º períodos. O estágio curricular deverá atender as seguintes normas:

1. Deverá ser desenvolvido sob preceptoria dos enfermeiros dos serviços e supervisão docente /Técnico Administrativo em Educação -TAE, que obedecerá a programação e avaliação específica.
2. Os docentes participantes do ECS I com aquiescência do colegiado do curso, e em conformidade com os gestores dos serviços hospitalares, quem definirão quais os locais de estágio a serem realizados pelo graduando no 9º período.
3. Na elaboração da programação e no processo de supervisão e avaliação do aluno em estágio supervisionado será assegurada a participação efetiva do enfermeiro do serviço de saúde onde se desenvolve o referido estágio.

Os estudantes deverão realizar as seguintes atividades:

1. Prestar assistência de Enfermagem ao indivíduo considerando as diversas situações na prática profissional e desenvolver a função gerencial das instituições de saúde. Realização de estudos de casos dos usuários na assistência de enfermagem. Acontecendo nos serviços secundários e terciários.
2. Realizar supervisão, coordenação e gerenciamento do setor da equipe de enfermagem junto com enfermeiro nos diversos setores dos serviços hospitalares.
3. Desenvolver ações de ensino e educação em serviço, de forma a aprimorar os conhecimentos didático- pedagógico, tais como projetos de intervenções, educação à saúde, SAE e estudos de casos.
4. Os alunos serão divididos e distribuídos nos diferentes setores, conforme a escala a ser elaborada semestralmente, nos diversos setores dos serviços hospitalares. Haverá sorteio dos alunos e seus respectivos locais de estágio, caso não haja acordo entre os mesmos e

locais disponíveis. Farão parte neste momento todos os docentes que participam do estágio.

5. Outros detalhes referentes ao ECS I – Hospitalar vide em Normas dos Estágios Curriculares Supervisionados I e II.

6. METODOLOGIA

- Promoção, prevenção e reabilitação da saúde: desenvolvimento da prática profissional em acordo com a demanda do campo de estágio.
- Execução de técnicas de enfermagem: para todos os campos de prática, o discente deverá registrar em formulário próprio (ANEXO 1) cada procedimento técnico que for executado por ele ao longo de seu estágio, sendo exigido no mínimo uma vez. Para cada registro, o discente deverá obter, obrigatoriamente, a assinatura do profissional de enfermagem que o acompanhou – supervisor ou orientador.
- Estudo de caso clínico: esta atividade será desenvolvida apenas no campo hospitalar e será discutido oralmente com o supervisor durante as supervisões e para efeito de avaliação, em datas pré estabelecidas (APENDICE 1). O desenvolvimento do estudo deverá obedecer ao roteiro instrucional já estabelecido (ANEXO 2) e o levantamento de dados e exame físico deverão ser realizados em acordo com instrumento específico (Anexo 3). A entrega do trabalho escrito será realizada obrigatoriamente por email, em datas estabelecidas pelo supervisor.
- Sistematização de Assistência em Enfermagem (SAE): no campo hospitalar será acordado com o supervisor a implementação desta atividade. Cada discente deverá assumir um ou mais pacientes integralmente e, desenvolver a SAE continuamente. Para coletar os dados e realizar exame físico, o discente deverá utilizar instrumento próprio (ANEXO 3), sendo que este poderá ser adaptado ou modificado para atender a especificidade do setor. O diagnóstico e planejamento serão registrados em ficha específica (APENDICE 2), a qual deverá ser arquivada em pasta para este fim. A evolução de enfermagem deverá ser registrada no prontuário do paciente diariamente.
- Elaboração de projetos de Intervenção e de Capacitação aos profissionais dos respectivos setores de estágio, bem como educação em saúde aos pacientes e familiares.

7. AVALIAÇÃO

Ao final da disciplina o aluno deverá obter no mínimo 60% de aproveitamento. As avaliações e notas serão atribuídas como segue:

- a. Para o estágio hospitalar será aplicada uma avaliação mensal, nos valores de 15, 18, 22 pontos respectivamente, com PESO 1; será realizada pelo preceptor de cada setor, conjuntamente ao acadêmico; é responsabilidade do discente disponibilizar tal instrumento impresso ao preceptor (ANEXO 4) e solicitar seu preenchimento e assinatura nas datas pré estabelecidas, conforme consta no cronograma (APENDICE 1). A ficha de avaliação será aplicada pelo preceptor ao final de cada mês de estágio. O professor orientador deverá acompanhar os processos avaliativos, como estratégia de reflexão sobre a prática no campo de estágio, juntamente com cada discente. A avaliação do professor supervisor atribuirá nota apenas aos estudos de caso, onde serão realizados 2 estudos, sendo um até a metade do período e o segundo até a penúltima semana do período do estágio.
- b. As demais atividades serão pontuadas restritamente pelos professores orientadores, cujos valores serão distribuídos da seguinte forma: a) Apresentação de Estudo de Caso 20 e 20 pontos respectivamente (PESO 2) b) Preenchimento da Ficha de controle de execução das técnicas de enfermagem 5 pontos (*check list*).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ALEXANDER, E. L. Cuidados de enfermagem ao paciente cirurgico. 10.ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. xxiii, 1249p., il. Inclui bibliografia e indice. ISBN 852770403X (enc.).

AMATO NETO, P. DOENÇAS transmissíveis. 3. ed. rev. e ampl São Paulo: SARVIER, 1989. 929p., il.

BRUNNER, L. S. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2011. 2 v. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788527718394 (Obra completa).

CARVALHO, G. M. de. Enfermagem em ginecologia. Ed. rev. e ampl São Paulo: EPU, 2004. 235 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 8512127309 (broch.).

CARVALHO, R. ; BIANCHI, E. R. F. ENFERMAGEM em centro cirúrgico e recuperação. São Paulo: Manole, 2007. xxiv, 429 p., il. (Enfermagem). Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788520425794 (broch.).

CARVALHO, R. ; BIANCHI, E.R.F. ENFERMAGEM em centro cirúrgico e recuperação. São Paulo: Manole, 2007. xxiv, 429 p., il. (Enfermagem). Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788520425794 (broch.).

DIAGNÓSTICOS de enfermagem da NANDA: definições e classificação - 2015-2017. Porto Alegre: Artmed, 2015. 468 p., il. ISBN 9788582712535 (broch.).

HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU, 1979. 99p., graf. Inclui bibliografia. ISBN 8512121904 (Broch.).

LIGAÇÕES NANDA NOC-NIC condições clínicas: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, c2013. 435 p. ISBN 9788535250374 (broch.).

MANUAL de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada. 2. ed. São Paulo: Aderaldo & Rothschild Editores, 2010. 411 p. (Saúde em debate). Inclui bibliografia. ISBN 9788560438785 (broch.).

MARQUIS, B. L. Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2015. 653 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788582712313 (broch.).

MOORHEAD, Sue (Ed.) et al. Classificação dos resultados de enfermagem (NOC): mensuração dos resultados em saúde. Rio de Janeiro: Campus, 2016. 682 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788535271041.

TANNURE, M. C.; GONÇALVES, A. M. P. Semiologia: bases clínicas para o processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 266 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788527731508.

VILLAS BOAS, B. M. F. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico. 5ª Ed. Campinas – SP: Papyrus , 2004. – (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

WONG, D. L. FUNDAMENTOS de enfermagem pediátrica. 9. ed. Rio de Janeiro: Mosby, c2014. 1142 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788535268225 (broch.).

Complementar

ALEXANDER, E. L. Alexander: cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. Rio de Janeiro: Elsevier, c2008. xxx, 1247p., il. (algumas col.), 29 cm. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788535223002 (enc.).

- ALFARO-LEFEVRE, R. Aplicação do processo de enfermagem: um guia passo a passo. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 281p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 8573076135 (broch.).
- BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher Princípios e Diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 80 p. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios). Inclui bibliografia. ISBN 9788533407817(broch.).
- BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde. Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes: norma técnica. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 123 p., il. (Série A. Normas e manuais técnicos. Direitos sexuais e direitos reprodutivos, n. 6). Inclui referências bibliográficas. ISBN 9788533417243 (broch.).
- DELGADO, L. H. R.; MOURA-FERREIRA, M. C. Manual de Orientações Gerais do Estágio Curricular Supervisionado II – GEN 054 em Unidades de Atenção Primária à Saúde da Família. Curso de Graduação em Enfermagem – FAMED – UFU, Uberlândia –MG, 2018 / 1º.
- GOULART, F. A. A. Saúde da família: boas práticas e círculos virtuosos. Uberlândia: EDUFU, 2007. 258 p., il., 24 cm. Bibliografia: p. 247-258. ISBN 8570781326 (broch.).
- KURCGANT, P. GERENCIAMENTO em enfermagem. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 199 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788527729802 (broch.).
- LIGAÇÕES entre NANDA, NOC e NIC: diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2009. 703 p., 25 cm. (Biblioteca Artmed). ISBN 9788536317694 (broch.).
- MARTINEZ EVORA, Y. D. Processo de informatização em enfermagem: orientações básicas. São Paulo: EPU, c1995. xii, 105p., il. Inclui bibliografia e apêndice. ISBN 8512125209 (broch.).
- MEDICINA ambulatorial: condutas clínicas em atenção primária. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. 495 p., il.
- MEDICINA ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. xvii, 1600 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 8536302658 (enc.).
- MOURA-FERREIRA, M. C. ; DELGADO, L. H. R. Manual de Orientações Gerais do Estágio Curricular Supervisionado I – GEN 051 no Hospital de Clínicas de Uberlândia – HCU, da Universidade Federal de Uberlândia- UFU. Curso de Graduação em Enfermagem – FAMED – UFU, Uberlândia –MG, 2018 / 1º.
- PRÁTICAS recomendadas SOBECC. 5. ed. rev. e atual São Paulo: SOBECC, 2009. 301 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788562734007 (broch.)
- SALLUM, A. M. C.; PARANHOS, W. Y. (Ed.). O enfermeiro e as situações de emergência. 2. ed. rev. e atual São Paulo: Atheneu, 2013. 831 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788538801108.
- TANNURE, M. C. SAE - Sistematização da assistência de enfermagem: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: LAB, 2008. 168 p., il. (Práxis enfermagem). Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788527713719 (broch.).
- WONG, D. L. Enfermagem pediátrica: elementos essenciais a intervenção efetiva. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. xxxv, 1118p., il. Inclui bibliografia, glossário e índice. ISBN 8527705060 (enc.).

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____



Documento assinado eletronicamente por **Maria Cristina de Moura Ferreira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 01/02/2023, às 21:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cristina Ila de Oliveira Peres, Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior**, em 01/02/2023, às 21:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Martins Cunha, Professor(a) do Magistério Superior**, em 03/02/2023, às 08:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4234477** e o código CRC **6E70F7E7**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Estágio Curricular Supervisionado II						
Unidade Ofertante:	FAMED						
Código:	GEN 054	Período/Série:	10º	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:		Prática:	X	Total:	465H	Obrigatória (x)	Optativa ()
Professor(A):	Dra Maria Cristina de Moura Ferreira; Dra Déborah Raquel Carvalho de Oliveira; Frank José Silveira Miranda; Gabriela Luiza da Silva e Adriane				Ano/Semestre:	2022-2	
Observações:							

2. EMENTA

Desenvolvimento de competências e habilidades das ações do enfermeiro nos diferentes âmbitos de atuação, constituindo etapa essencial da prática do enfermeiro generalista a partir da oportunidade de vivência e execução das diversas fases no processo de cuidar em enfermagem em Saúde Coletiva, da correlação dos eventos e manifestações dos usuários para a determinação e implementação de ações e procedimentos na Atenção Primária à Saúde, e , estratégias de enfermagem avaliando a qualidade e o impacto de seus resultados; de promoção e difusão de conhecimentos por meio da pesquisa, extensão e outras formas de produção de conhecimentos, tais como educação permanente, que sustentem e aprimorem a prática cotidiana.

3. JUSTIFICATIVA

Oportunizar ao estudante a prática de Enfermagem nos diversos níveis de assistência na Atenção Primária, nos diferentes campos da Saúde Coletiva.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Possibilitar aos estudantes a oportunidade de vivenciar e desenvolver habilidades inerentes ao desempenho da profissão do enfermeiro de Saúde Coletiva, por meio de sua atuação em situações reais de trabalho, interagindo com o enfermeiro nas Redes de Atenção à Saúde.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma individualizada, humanizada e sistematizada;

- Oferecer a oportunidade de vivenciar as atividades de cuidado ao indivíduo em todas as fases

do ciclo vital e em ações de promoção, proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, de danos e de manutenção da saúde;

- Acompanhar e participar ativamente da supervisão, coordenação e gerenciamento da equipe de enfermagem junto ao enfermeiro nos diversos serviços e níveis de atenção à saúde;
- Assumir posições de liderança, de promoção de meio ambiente adequado e gestão de conflitos;
- Gerenciar e administrar recursos humanos, recursos físicos, materiais e de informação;
- Desenvolver atividades de educação permanente voltadas aos usuários e profissionais dos serviços de saúde;
- Desenvolver ações de Educação em Saúde, articulando a teoria com a prática, utilizando-se de metodologias inovadoras, conscientizadoras, problematizadoras e ativas.

5. PROGRAMA

O ECS II será realizado em unidades de Atenção Primária à Saúde da Prefeitura Municipal de Uberlândia e municípios conveniados ao Projeto de Interiorização de Formação de Professores de Áreas de Saúde uma Ação Multiprofissional Ensino, Extensão, Pesquisa da Faculdade de Medicina - FAMED. E deverão desenvolver atividades conforme elencadas a seguir:

ATIVIDADES A SEREM DESEMPENHADAS PELOS ESTUDANTES NO ESTÁGIO DE SAÚDE COLETIVA

1. Solicitar ao Enfermeiro para ser apresentado para toda equipe do PSF;
2. Conhecer Rotinas administrativas do dia a dia no PSF;
3. Verificar Agenda programada;
4. Participar do acolhimento com classificação de risco;
5. Realizar Consultas de Enfermagem;
6. Fazer o preenchimento das fichas do E- SUS ou Fast Medic;
7. Fazer o fechamento mensal dos dados da equipe;
8. Realizar Visitas domiciliares com Enfermeiro, Médico ou ACS na realização dos procedimentos diversos;
9. Conhecer e saber realizar as rotinas do ACS;
10. Realizar o procedimento de citologia (Papanicolau), encaminhamento das rotinas do mesmo;
11. Participar dos programas do Ministério da Saúde: saúde da criança, mulher, adulto, idoso, gestante, hipertensão, diabético, puericultura, hanseníase e outros;
12. Realizar as rotinas dos SIS pré-natais e digitação no sistema SisWEB;
13. Cadastro do Hiperdia e protocolos com digitação;
14. Fazer coleta de baciloscopia para Hanseníase;
15. Conhecer o Presidente da Associação do bairro, diretores das escolas, creches e demais entidades ligadas à unidade do PSF;

16. Conhecer e participar das atividades da Planificação da Atenção básica e linhas guias;
17. Participar da reunião de fechamento dos dados da unidade;
18. Participar da reunião com os funcionários da unidade que ocorre na quinta feira as 15hs;
19. Contribuir na elaboração da escala dos funcionários da unidade e folha de pontos;
20. Fazer levantamento dos suprimentos da unidade inclusive vacinas, medicamentos, CAD (escritório) e Farmácia;
21. Participar do processo de vacinação: rotinas, solicitações; notificações, mapas e quadro de vacinas;
22. Participar na educação continuada da população, palestras educativas nas creches colégios e comunidade;
23. Fazer palestras e informes da unidade em sala de espera;
24. Fazer educação continuada para os ACS;
25. Participar de reuniões com os representantes da associação do bairro e demais entidades ligadas à saúde junto ao enfermeiro;
26. Acompanhar o acolhimento em saúde mental com enfermeiro e psicólogo e outros;
27. Realizar e participar dos grupos de gestante e demais grupos;
28. Participar de ações invasivas junto ao Enfermeiro, o técnico nos procedimentos e na vacinação;
29. Estar disponível para realização das atividades sem que haja necessidade de solicitação e convocado pelo Enfermeiro, atuar na recepção no Posso Ajudar e na orientação do Fluxo;
30. Ser colaborador em todos os momentos e participativo;
31. Informar e solicitar orientação ao professor nas dificuldades encontradas no dia a dia da unidade;
32. Solicitar ao Enfermeiro a assinatura da folha de presença diariamente;
33. Participar na orientação dos programas do SISVAN e da Bolsa Família e demais programas;
34. Realizar escala do ACS, Técnico ou Auxiliar de enfermagem.
35. Atuar sempre de forma contributiva com a comunidade e com equipe
36. Conhecer as rotinas do programa de saúde mental e participar das reuniões no CAPS;
37. Fazer a referência e a contra referência do Programa de Saúde Mental.
38. Participar do Programa de saúde na escola nas atividades da UBSF.
39. Participar das Atividades do NUPAD – (Toxoplasmose)
40. Participar do PNI na campanha de vacinação nas escolas contra o HPV e agendamento vacinal.

41. Conhecer o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SPINI) E- SUS.
42. Conhecer a Ficha de Cadastro do E-SUS e /ou Fast Medic;
43. Participar das Atividades do Serviço Social ou NASF nas Unidades do PSF e visitas com os profissionais;
44. Participar na Implantação de Gestão de Casos e Projetos Terapêuticos Singulares (PTS);
45. Fazer orientação dos pacientes após as consultas médicas;
46. Conhecer as rotinas da Central de Marcação de Consultas e Agendamentos;
48. Conhecer e participar dos encaminhamentos das rotinas do atendimento odontológico;
49. Participar do processo de estratificação de risco dos portadores de doenças crônicas e demais ciclo de vida;
50. Fazer atendimento de acolhimento, classificação de risco da unidade e atendimento na secretaria.

6. **METODOLOGIA**

Estágio: como previsto na resolução do Conselho Regional de Educação número 3, de 7 novembro de 2001 do MEC. Para realizar este estágio, tem como pré-requisitos ter cursado do 1º ao 9º períodos. O Estágio Curricular Supervisionado II – Saúde Coletiva (ECS II – SC) deverá atender as seguintes normas:

1. Deverá ser desenvolvido sob supervisão docente e obedecerá a programação e avaliação específica.
2. Os docentes participantes do ECS II – SC juntamente com o Coordenador dos Estágios, com aquiescência do colegiado do curso, e em conformidade com os gestores dos diversos serviços de atenção à saúde em Uberlândia e nos municípios que integram os Projetos de Interiorização da FAMED, que definirão quais os locais de estágio a serem realizados pelo graduando no 10º período.
3. Na elaboração da programação e no processo de supervisão e avaliação do aluno em estágio supervisionado será assegurada a participação efetiva do enfermeiro do serviço de saúde onde se desenvolve o referido estágio.
4. Prestar assistência de Enfermagem ao indivíduo considerando as diversas situações na prática profissional e desenvolver a função gerencial das instituições de saúde. Acontecendo nos diversos serviços de Atenção Primária à Saúde.
5. Realizar supervisão, coordenação e gerenciamento do setor da equipe de enfermagem junto com enfermeiro nos diversos serviços de Atenção Primária à Saúde.
6. Desenvolver ações de ensino e educação em serviço, de forma a aprimorar os conhecimentos didático-pedagógicos, de forma a realizar crítica e reflexivamente o portfólio acadêmico de aprendizagem.
7. Os alunos serão divididos e distribuídos nos diferentes setores, conforme a escala a ser elaborada semestralmente, nos diversos serviços de Atenção Primária à Saúde em Uberlândia e nos municípios que integram os Projetos de Interiorização da FAMED. Haverá sorteio dos alunos e seus respectivos locais de estágio, caso não haja acordo entre os mesmos e locais disponíveis. Farão parte neste momento todos os docentes que participam do estágio.

Outros detalhes referentes ao ECS II – SC vide em Normas dos Estágios Curriculares Supervisionados I e II (em atualização).

7. **AVALIAÇÃO**

Será informativa e participativa, será considerada a avaliação do preceptor e/ ou professor orientador supervisor durante o transcorrer das atividades de estágio. Realizada a partir da Ficha

de Avaliação do Curso de Graduação em Enfermagem – UFU para o Estágio Curricular Supervisionado em área de Saúde Coletiva. A Avaliação será feita através da elaboração de atividades educativas em saúde nos diversos programas da rede e de portfólios que serão entregues no decorrer e final do estágio. Além disso, será feita também a avaliação pré-elaborada das atividades práticas (Check-List das Atividades, utilizada no curso) realizadas nos setores das Unidades de Saúde PSF da PMU e da PM dos municípios conveniados do Projeto de Interiorização da FAMED da Rede de Saúde Pública, buscando atender os níveis de atenção pelos preceptores de cada local. Serão utilizadas metodologias inovadoras, problematizadoras, conscientizadoras e ativas no decorrer do estágio em atividades de grupo, sala de espera e educação em saúde.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

.GOMES, A. M. Emergência: Planejamento e Organização da Unidade: Assistência de Enfermagem. São Paulo: EPU, 1994.

HORTA, W. A. Processo de Enfermagem. São Paulo. EPU. 1979.

JOHNSON, M. e Cols. **Ligações entre NANDA, NOC e NIC** – Jonhson. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 448 p.

MALAGUTTI, W. e BONFIM, I.M. – Enfermagem em Centro Cirúrgico – atualidades e perspectivas no ambiente cirúrgico. São Paulo. Martinari, 2008.

MARQUIS. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2015. 680 p.

MEEKER, M. H.; ROTH, R. J. Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico. 11ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2000.

NANDA Internacional. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA** – 2015 – 2017. 10ª Ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2015. 606 p.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. – BRUNNER & SUDDARTH – Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgico. 11ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2009.

WONG, D.L. Enfermagem Pediátrica: Elementos essenciais a intervenção efetiva. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

Complementar

BRASIL- MINISTERIO DA SAUDE **Caderno de Atenção Básica**: Programa Saúde da Família. 2000.

PRATICAS RECOMENDADAS DA SOBECC – Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, recuperação anestésica e Centro de Material e Esterilização. 7ª edição 2015. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, recuperação anestésica e Centro de Material e Esterilização. 7ª edição 2015

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação:



Documento assinado eletronicamente por **Déborah Raquel Carvalho de Oliveira, Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior**, em 01/02/2023, às 21:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Cristina de Moura Ferreira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 03/02/2023, às 07:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4234478** e o código CRC **3BA829C9**.

Referência: Processo nº 23117.090100/2022-21

SEI nº 4234478



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	PROINTER IV					
Unidade Ofertante:	FAMED					
Código:	FAMED 32404 T	Período/Série:	4º	Turma:		
Carga Horária:			Natureza:			
Teórica:	15	Prática:	30	Total:	45	Obrigatória () Optativa ()
Professor(A):	LEANDRO PEIXOTO FERREIRA DE SOUZA			Ano/Semestre:	2022/2	
Observações:						

2. EMENTA

Análise epidemiológica, programática e situacional, planejamento na interface saúde e educação.

3. JUSTIFICATIVA

Oportunizar ao estudante o conhecimento do processo saúde doença, seus determinantes sociais e sua articulação com a educação, no contexto das relações étnico raciais em saúde.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Conhecer e observar nos espaços escolares e não escolares a articulação entre a saúde e a educação, com reflexão e engajamento crítico em relação às novas formas de ensinar e aprender.

Objetivos Específicos:

- Descrever o processo saúde doença e os seus determinantes sociais em saúde;
- Compreender as especificidades étnico raciais em saúde.
- Observar e reconhecer os espaços que promovam a articulação entre a saúde e educação;
- Realizar visitas em espaços escolares e não escolares;
- Desenvolver reflexão crítica das novas formas de ensinar e aprender.

5. PROGRAMA

- Processo Saúde – Doença;

- Determinantes Sociais em Saúde;
- Articulação Saúde e Educação;
- Especificidades Étnico-Raciais;
- Visitas à comunidade, em espaços escolares e não escolares, onde o aluno (a) irá realizar observação e reconhecimento de situações que promovam articulação entre a saúde e a educação. Além disto, o aluno (a) deverá elaborar e apresentar relatórios de visitas, utilizando os recursos disponíveis na biblioteca e em bancos de dados on-line.

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas serão expositivas e dialogadas conduzidas pelo professor com a participação dos discentes nas discussões sobre os textos indicados e exposição de dados coletados das situações observadas na prática (espaços escolares e não escolares). Os recursos didáticos são: quadro e giz, data show e textos específicos, visitas à comunidade e relatórios das visitas. Bem como encontros assíncronos em plataformas *on line* quando necessário mediante comunicação prévia do professor responsável pela disciplina.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação de desempenho dos discentes será processo contínuo mediante a participação em sala de aula, atividades orientadas, discussões em grupo, apresentação de seminários e relatórios relativos visitas à comunidade de espaços escolares e não escolares.

Atividades	Pontos
1. Avaliação Relatório Crítico-Reflexivo das visitas - I	15
2. Avaliação Relatório Crítico-Reflexivo das visitas - II	15
3. Atividades práticas orientadas nas visitas	20
4. Apresentação oral das Visitas Técnicas e Seminários	35
5. Atividades orientadas em sala de aula (Fichamento de textos científicos, relatório filmes, rodas de conversas, participação nas discussões)	15
Total	100

CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS – PROINTER IV

Data	Tema da Aula

29/03/2023	Recepção dos Aulos e apresenytação da disciplina
05/04/2023	Introdução por meio de aula expositiva a teoria proposta para a disciplina
12/04/2023	Aula teórica e distribuição de artigos para discussão
19/04/2023	Aula teórica e discussão de artigos em grupo
24/10/2023	Aula teórica e formação de grupos para seminários
26/04/2023	Apresentação de Seminários
03/05/2023	Apresentação de Seminários
10/05/2023	Visita técnica a locais de assistência de saúde
17/05/2023	Visita técnica a locais de assistência de saúde
24/05/2023	Discussão das atividades práticas e elaboração de relatórios
24/05/2023	Divisão de grupos e discussãopara elaboração de projeto de intervenção
31/05/2023	Discussão de projetos com aplicação em âmbito escolares direciados em educação em saúde
07/06/2023	Palestra de Convidado do Especialista - Setor de Educação e Vigilância de Saúde HC/UFU
14/06/2023	Encerramento da disciplina e discussão sobre as atividades desenvolvidas
21/06/2023	Entrega de Notas
29/06/2023	Término do Semestre

8. **BIBLIOGRAFIA**

Básica

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **A Construção de vidas mais**

saudáveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde; n. 24). Disponível em: http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/02_0178_M.pdf.

2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **As Cartas da Promoção da Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Série B. Textos Básicos em Saúde) Disponível em: http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/02_1221_M.pdf.

3. DUARTE, E.C. & et al. **Epidemiologia das desigualdades em saúde no Brasil: um estudo exploratório.** Brasília, OPAS, 2002.

4. FOUCAULT, Michel. O nascimento da medicina social. In: _____ . **Microfísica do poder.** São Paulo:Graal, 1982.

Complementar

1. AGUIAR, Z. N. **SUS: Sistema Único de saúde - antecedentes, percurso, perspectivas e desafios.** São Paulo: Martinari, 2011.

2. CAMPOS, C. M. S. **Fundamentos de Saúde coletiva e o cuidado de Enfermagem.** Barueri, São Paulo: Manole, 2013.

3. FIGUEIREDO, N. M.A. **Ensinando a cuidar em Saúde Pública-** coleção práticas de Enfermagem. São Paulo: Yendes, 2012.

4. MILLÃO, L. F; FIGUEIREDO, M. R. B. **Enfermagem em Saúde Coletiva.** São Paulo: difusão Senac LV, 2012.

5. SOUZA, M. R.D; HORTA, N.C. **Enfermagem Saúde Coletiva: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Guanabara KOOG 2012.

6 - THORWALD, Jurgeh. O século dos cirurgiões. – p. 223 – 246 (Mãos sujas)

7- SCLiar, M. **Do mágico ao social. A trajetória da Saúde Pública.** São Paulo: Editora SENAC, São Paulo, 2002.

8 -BATISTELLA, C. **Saúde, Doença e Cuidado: complexidade teórica e necessidade histórica.** In: FONSECA, A.F.; CORBO, A.M.D. (orgs) **O território e o processo saúde doença.** Rio de Janeiro. Escola Politécnica de Saúde João Venâncio. FIOCRUZ, 2007. p. 25-50 <http://www.epsjv.fiocruz.br/index.php?Area=Material&MNU=&Tipo=8&Num=24>

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Peixoto Ferreira de Souza, Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior**, em 01/02/2023, às 21:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4234479** e o código CRC **6AF0E617**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina

Avenida Para, 1720 - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 34 3225-8604 - Bloco 2U - Sala 23



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Saúde do Trabalhador						
Unidade Ofertante:	FAMED						
Código:	GEN 037	Período/Série:	5º	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	15	Prática:	30	Total:	45	Obrigatória(%)	Optativa()
Professor(A):	Profª Dra. Maria Cristina de Moura Ferreira; Prof. Ddo Leandro Peixoto Ferreira de Souza				Ano/Semestre:	2022-2º	
Observações:	Plano de ensino preliminar apresentado ao Colegiado do Curso de e Graduação em Enfermagem/FAMED, para o período de 27 de fevereiro de 2023 a 29 de junho de 2023, conforme Resolução nº 73, de 17 de outubro de 2022, CONGRAD/UFU.						

2. EMENTA

Saúde ocupacional: conceituação/histórica; saúde ocupacional e enfermagem: ações de enfermagem para promoção à saúde do trabalhador.

3. JUSTIFICATIVA

Verificar a importância da Saúde Ocupacional no processo de saúde, doença e trabalho: conceituação, histórico e da Política Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador. Reconhecer o Serviço de Medicina e de Enfermagem do Trabalho nas Empresas - Cipa e Comissões de Fábrica e entender como se faz Saúde Ocupacional e Enfermagem e quais os riscos ocupacionais físicos, químicos, biológicos no trabalho de Enfermagem.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Descrever as ações de Enfermagem para a saúde do trabalhador em todos os níveis de atenção na promoção da saúde.

Objetivos Específicos:

- Identificar conceitos relacionados à saúde - doença - trabalho, visando à saúde do trabalhador.
- Identificar riscos ocupacionais aos quais estão expostos os trabalhadores de Enfermagem.
- Conhecer as ações de Enfermagem na área de saúde do trabalhador.
- Oferecer subsídios para a Promoção da Saúde do Trabalhador.

5. PROGRAMA

UNIDADE I - Saúde Ocupacional

- Saúde/Doença e Trabalho: conceituação, histórico.
- Política Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador.
- O serviço de Medicina e de Enfermagem do trabalho nas empresas - CIPA e Comissões de Fábrica.

UNIDADE II- Saúde Ocupacional e Enfermagem

- Riscos ocupacionais físicos/químicos/biológicos no trabalho de enfermagem.
- Doenças Ocupacionais na Enfermagem.
- Acidentes no Trabalho de Enfermagem.
- Ações de Enfermagem para a promoção à Saúde do Trabalhador em Enfermagem.

6. METODOLOGIA

Esse componente curricular compreende ações peculiares da profissão, tendo as ações assistenciais não somente como pura intervenção, mas também, como oportunidade de interação com os trabalhadores. Nesse Componente, as atividades são de caráter predominantemente profissionalizante e compreendem conhecimentos e habilidades técnico-científicas que consolidam a formação do educando por meio de práticas profissionais diferenciadas e de baixa, média e maior complexidade.

Serão utilizados os seguintes recursos metodológicos para a efetivação dos objetivos apresentados: As aulas serão conduzidas de acordo com os conteúdos listados no programa e conforme previstos no cronograma.

A disciplina se realizará por meio de aulas expositivas dialogadas, debates, trabalhos escritos, estudos dirigidos e exercícios. Poderão ocorrer as aulas assíncronas (por vídeo conferência) para exposição e debates sobre o assunto abordado, refletindo sobre a prática e a atuação do enfermeiro na enfermagem do trabalho. Geralmente o docente recomendará vídeos para complementar e ilustrar os conteúdos ministrados.

Todas essas atividades serão baseadas no aprendizado dos principais agravos e riscos à saúde do trabalhador discutidas nas aulas teóricas da disciplina e em conhecimentos prévios dos estudantes adquiridos em outras disciplinas.

Aulas Práticas:

CRONOGRAMA DE AULAS PRÁTICAS - SAÚDE DO TRABALHADOR							
Datas e Turmas					Horário	Atividade	Local
B	C	D	E	A			
					13:30 às	Apresentação da disciplina + método de Avaliação + Orientações gerais	Sala de Aula da Cirúrgica 2
						Anamnese ocupacional e Plano de	

					17:40	saúde ao trabalhador + Doença Ocupacional	Cirurgia 2
					13:30 às 17:40	Dispersão em campo: Entrevista ao trabalhador e confecção do plano para a saúde do trabalhador	externo HC - comunidade
					13:30 às 17:40	Levantamento dos riscos ocupacionais + Mapa de Risco	Unidades de internação HC-UFU
À definir					14h às 18h	Visita ao Centro de Referência a Saúde do trabalhador - CEREST	Av. Nicomedes Alves dos Santos, 738
					13:30 às 17:40	Apresentação das atividades do Enfermeiro do USOST	USOST e Sala de Aula da Cirúrgica 2
					13:30 às 17:40	Discussão dos casos (sorteio) das aulas Anamnese Ocupacional e Doenças do trabalho e Mapas de riscos	Sala de Aula da Cirúrgica 2
A definir serão nas datas dos dias:							
CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS – SAÚDE DO TRABALHADOR							
Data	Tema da Aula						
	Apresentação da disciplina e método de avaliação, orientações gerais.						

	Histórico da saúde ocupacional e Política Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador.
	Função do enfermeiro do trabalho e SAE
	Promoção a saúde do trabalhador e vídeos = RENAST, VISAT e PNST
	Introdução às Normas Regulamentadoras
	NR1 - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais
	NR3 – Embargo ou interdição
	NR4 – SESMT Serviços Especializados de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
	NR5 – CIPA Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
	NR6 – EPI Equipamentos de Proteção Individual
	NR7 – PCMSO Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional
	NR9 - Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos
	NR17 - Ergonomia
	NR32 – SST em estabelecimentos de saúde
	Doenças relacionadas ao trabalho (avaliação)
	Doenças relacionadas ao trabalho (nexo causal e concausalidade)
	LER/DORT e PAIR e transtornos mentais relacionados ao trabalho
	Entrega das notas e Avaliação da disciplina

7. **AVALIAÇÃO**

Durante as aulas, os conteúdos serão abordados de forma reflexiva, participativa, contínua, cumulativa e não linear, traçando ciclicamente uma trajetória que partirá dos conhecimentos

elaborados informalmente pelos educandos e resultará na exploração das possibilidades de aplicação de conhecimentos formais, apropriados no decorrer da disciplina, nesse mesmo cotidiano do qual se partiu. Para viabilizar esse percurso serão empregadas estratégias variadas com seus respectivos recursos. A aula preletiva - dialogada, mediada por recursos audiovisuais, será o alicerce de todos os encontros presenciais e possibilitará o desenvolvimento da reflexão e ao mesmo tempo incentivará a participação na discussão intelectual.

A avaliação terá como princípios uma abordagem formativa e somativa para o acompanhamento e a verificação da aprendizagem do discente. Quanto a periodicidade do processo avaliativo, o mesmo será feito no decorrer das aulas teóricas utilizando como instrumentos provas teóricas, elaboração de trabalhos escritos (individuais e em duplas) e, os critérios a serem considerados serão: apreensão e análise crítica dos conceitos apresentados, participação e interesse das atividades realizadas em sala de aula, clareza e linguagem correta nas exposições orais e escritas, pontualidade e assiduidade nas atividades previstas na disciplina, capacidade argumentativa e problematizadora do conteúdo apresentado.

Plano de Recuperação: A proposta de recuperação da parte teórica, será a aplicação de uma prova contendo todo o conteúdo teórico na penúltima semana de aula (horário extraclasse). Já para a prática, será a reposição em outro grupo do dia que não participou. Para isso, o discente deve apresentar a justificativa da falta, comunicando o mais breve possível para alocação da atividade em outro grupo.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO	
ATIVIDADE	VALOR (PONTOS)
Teórica	
1ª prova teórica	15,0
2ª prova teórica	15,0
Certificado Curso AVASUS 1 e 2	5,0
Prática	
Anamnese Ocupacional	10,0
Mapa de Riscos e levantamento dos riscos ocupacionais	10,0
Algar	10,0
Projeto Call Link	5,0
CEREST	10,0

SOST	10,0
Avaliação dos critérios de participação do estudante	10,0
TOTAL	100,0

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Saúde do trabalhador e da trabalhadora** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Cadernos de Atenção Básica, n. 41 - Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 136 p. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/cademoab_saude_do_trabalhador.pdf>. Acesso em: 04 de março de 2020.

GOMEZ, Carlos Minayo; VASCONCELLOS, Luiz Carlos Fadel de; MACHADO, Jorge Mesquita Huet. Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde. **Ciência e Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1963-1970, jun. 2018. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000601963&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 04 de março de 2020.

JACKSON FILHO, José Marçal et al. Desafios para a intervenção em saúde do trabalhador. **Revista brasileira de saúde ocupacional**, v. 43, supl. 1, e13s, 2018. doi.org/10.1590/2317-6369ap0141218 Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572018001000101&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 04 de março de 2020.

CARVALHO, Geraldo Mota de. **Enfermagem do trabalho**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 221 p.

ABEN. Cartilha do trabalhador de Enfermagem. Saúde, segurança e boas condições de trabalho. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_aben.pdf>. Acesso em: 04 de março de 2020.

ESCOLA NACIONAL DA INSPEÇÃO DO TRABALHO - ENIT

BULHÕES, I. Enfermagem do trabalho. Vol.2 IDEAS, Rio janeiro (s.n.) 1998.

MENDES, Rene. **Medicina do trabalho e doenças profissionais**. São Paulo: SARVIER, 1980. 573p. MENDES, Rene. **Patologia do trabalho**. São Paulo: Atheneu, 1995. 643p.

Complementar

BRASIL. Decreto nº 7.602/2011, de 07 de novembro de 2011. **Dispõe sobre a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 2011. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7602.htm>. Acesso em: 04 de março de 2020.

BREVIGLIERO, Ezio. **Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos**. 8. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2015. 448 p.

CABRAL, Lenz Alberto Alves. **Abre a CAT?:** Nexos causal no acidente do trabalho/doença ocupacional. 5. ed. São Paulo: LTr, 2016. 365 p.

CARVALHO, Geraldo Mota de. **Enfermagem do trabalho.** São Paulo: E.P.U., 2001. 315p.

CHRISTOPHE, Dejours: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho. 3. ed. **Rev. e ampl.** Rio de Janeiro; Brasília: FIOCRUZ: Paralelo 15, 2011. 507 p.

CORREA, R. M. C. Saúde do Trabalhador na Sociedade Brasileira Contemporânea. **Ciênc. Saúde Coletiva**, v.18, n.3, p. 893-894, 2013.

DALDON, M. T. B.; LANCMAN, S. Vigilância em Saúde do Trabalhador: rumos e incertezas. **Rev. Bras. Saúde Ocup.**, v.38, n.127, p. 92-106, 2013.

EQUIPE ATLAS. Segurança e Medicina do Trabalho. 83ª ed. Editora: Atlas, 2019. 1192 p.

MONTEIRO, Antonio Lopes. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais:** conceito, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas. 4. ed. atualizada de acordo com a EC n.45/2004 e Legislação processual São Paulo: Saraiva, 2007.

PEREIRA, Cynara Cristina Domingues Alves. **Excelência técnica dos programas de ginástica laboral:** uma abordagem didático-pedagógica. São Paulo: Phorte, 2013. 167 p.

RIBEIRO, R. P.; MARTINS, J. T.; MARZIALE, M. H. P.; ROBAZZI, M. L. C. C. O adoecer pelo trabalho na enfermagem: uma revisão integrativa. **Rev. esc. enferm.**, v.46, n.2, p. 495-504, 2012.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual prático de avaliação e controle do ruído, PPRA.** 6. ed. São Paulo: Ltr, 2011. 136 p.

SAÚDE mental no trabalho: coletânea do Fórum de Saúde e Segurança no Trabalho do Estado de Goiás. [S.l.]: [s.n.], 2013. 675 p.

SOUZA, Thiago Santos de; VIRGENS, Liliam Silva das. Saúde do trabalhador na Atenção Básica: interfaces e desafios. **Rev. bras. saúde ocup.**, São Paulo, v. 38, n. 128, p. 292-301, Dez. 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572013000200016&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 14 de Ag. 2019.

VALIM, M. D.; MARZIALE, M. H. P. Avaliação da exposição ocupacional a material biológico em serviços de saúde. **Texto contexto - enferm.**, vol.20, p. 138-146, 2011.

VILELA, R. A. G.; GARCIA, E. G.; ALMEIDA, I. M.; JACKSON FILHO, J. M. A atuação do Estado e a saúde do trabalhador. **Rev. bras. saúde ocup.**, v.38, n.128, p. 177-178, 2013.

OLIVEIRA, A.L.C.B. et al. Presenteísmo, fatores de risco e repercussões na saúde do trabalhador de enfermagem. **Avances en Enfermería**, vol. 36; n. 1; p.79-87, 2018. DOI: 10.15446/av.enferm.v36n1.61488. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/aven/v36n1/0121-4500-aven-36-01-00079.pdf>. Acesso em: 04 de março de 2020.

OLIVEIRA, A.; ANDRÉ, S. Enfermagem em Saúde Ocupacional. **Millenium**, vol. 41; p. 115-122, 2010. Disponível em: <http://www.ipv.pt/millenium/Millenium41/8.pdf>. Acesso em: 04 de março de 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES (SBIM); Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT). Guia de imunização SBIM/ANAMT – Medicina do trabalho, 2018-2019. Disponível em: <https://sbim.org.br/images/files/guia-sbim-anamt-medicina-trabalho-2018-2019-180730b-web.pdf>. Acesso em: 04 de março de 2020

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Maria Cristina de Moura Ferreira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 01/02/2023, às 21:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Peixoto Ferreira de Souza, Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior**, em 01/02/2023, às 22:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4234482** e o código CRC **14E8A87E**.

Referência: Processo nº 23117.090100/2022-21

SEI nº 4234482



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Redação de artigo científico						
Unidade Ofertante:	FAMED						
Código:	GEN068	Período/Série:	10°	Turma:			
Carga Horária:			Natureza:				
Teórica:	15H	Prática:		Total:	15H	Obrigatória(%)	Optativa()
Professor(A):	Dra. Déborah Raquel Carvalho de Oliveira			Ano/Semestre:	2022-2		
Observações:							

2. EMENTA

Metodologia científica para redação de artigos científicos. Elaboração de artigos científicos sob a orientação de um professor, sobre a temática relevante ao universo da Enfermagem, constituindo da aplicação dos conceitos para a construção de artigo científico, prioritariamente a partir do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem.

3. JUSTIFICATIVA

A redação de artigos científicos e publicação das pesquisas realizadas no âmbito da universidade federal é de extrema importância para a construção da Enfermagem enquanto ciência, na medida em que promove a difusão do conhecimento pelo acesso da comunidade científica à verificação dos resultados alcançados, bem como a análise dos procedimentos adotados, possibilitando o avanço científico.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar os alunos para o desenvolvimento de artigos científicos

Objetivos Específicos:

- Capacitar o discente para o uso de ferramentas da metodologia científico, normatização científica, ferramentas virtuais e eletrônicas e aspectos éticos para a elaboração de projetos/ escrita de artigos.

5. PROGRAMA

Redação científica; ética na redação científica; estrutura e elementos do artigo científico; normas de redação científica (ABNT e Vancouver); ferramentas presentes na internet para auxílio à escrita do artigo científico; redação de artigo científico.

6. METODOLOGIA

Serão utilizadas as metodologias de aulas expositivas e dialogadas por meio de equipamentos de multimídia; simulação de acesso à ferramentas disponíveis; avaliação de artigos diversos presentes nos periódicos/bases de dados.

7. AVALIAÇÃO

Serão administrados conteúdos teóricos para orientação e direcionamento da escrita de artigo científico. Para obter aprovação será necessária a frequência mínima de 75% e rendimento acadêmico mínimo de 60 na pontuação total distribuída nas atividades da disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1989.

HOSSNE, S.W.; VIEIRA, S. Metodologia científica para a área da saúde. Rio de Janeiro: Campus, 2015.

FUCHS, A. M. S.; FRANÇA, M. N.; PINHEIRO, M. S. F. Guia para normalização de publicações técnico-científicas. Uberlândia: EDUFU, 2013.

Complementar

ABNT NBR 6023, Informação e documentação - Referências - Elaboração ABNT NBR 6024 - Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento - Apresentação ABNT NBR 6028 - Resumos - Procedimento ABNT NBR 10520, Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação IBGE - Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Déborah Raquel Carvalho de Oliveira, Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior**, em 01/02/2023, às 21:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4234484** e o código CRC **F004900B**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	SEILIC					
Unidade Ofertante:	FAMED					
Código:	FAMED - 3250 7	Período/Série:	5º	Turma:		
Carga Horária:			Natureza:			
Teórica:	15	Prática:	30	Total:	45	Obrigatória() Optativa()
Professor(A):	LEANDRO PEIXOTO FERREIRA DE SOUZA			Ano/Semestre:	2022/2	
Observações:						

2. EMENTA

Organização e divulgação científica, comunicação em saúde.

3. JUSTIFICATIVA

Criação de um espaço onde o discente possa articular os conhecimentos oriundos de componentes curriculares da Licenciatura, juntamente com aqueles do Bacharelado.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Socializar os resultados das ações desenvolvidas nos PROINTER I, II, III e IV intra e interinstitucionalmente.

Objetivos Específicos:

Adquirir habilidades de comunicação e divulgação científica.

5. PROGRAMA

Unidade I - Artigos tipo estudo de caso, relato de experiência, revisão de literatura e dados secundários

Unidade II - Elaboração de instrumentos de coleta de dados para fins de pesquisa

Unidade III - Comunicação e divulgação científica. Elaboração de resumos e pôsteres eletrônicos para eventos

Unidade IV - A trajetória discente nos PROINTER I, II, III, IV e participação do evento de Seminário SEILIC com demais licenciaturas.

6. METODOLOGIA

- Discussões expositivas e dialogadas
- Pesquisa em fontes secundárias
- Elaboração de resumos, apresentações, pôsteres, instrumentos de coleta de dados
- **Recursos**
- Livros textos
- Textos indicados pelo docente
- Plataforma Moodle
- Plataforma Microsoft Teams

7. AVALIAÇÃO

Distribuição dos pontos na avaliação

Relato de experiência ou de caso: 15 pontos

Apresentação de seminários 40 pontos

Participação e avaliação da atividade no evento dos Seminários em SEILIC com demais licenciaturas. 45 pontos

CRONOGRAMA

Data	Conteúdo/Atividade
01/03/2023	Apresentação da disciplina
08/03/2023	Apresentação dos alunos das atividades realizadas no Printer I e discussão em sala
15/03/2023	Apresentação dos alunos das atividades realizadas no Printer II e discussão em sala
22/03/2023	Apresentação dos alunos das atividades realizadas no Printer III e discussão em sala
29/03/2023	Apresentação dos alunos das atividades realizadas no Printer IV e discussão em sala
05/04/2023	Aula teórica sobre metodologia de ensino aprendizagem
12/04/2023	Aula teórica sobre metodologia de ensino aprendizagem
19/04/2023	Aula teórica sobre metodologia de ensino aprendizagem
26/04/2023	Divisão dos grupos para apresentação de seminários
03/05/2023	Apresentação de seminários

10/05/2023	Apresentação de seminários
17/05/2023	Preparação para o evento de SEILIC
24/05/2023	Preparação para o evento de SEILIC
31/05/2023	Preparação para o evento de SEILIC
21/06/2023	Evento das Licenciaturas em SEILIC
28/06/2023	Discussão final sobre o aproveitamento do evento de SEILIC e da disciplina e Finalização da disciplina
29/06/2023	Término do semestre letivo

* As datas poderão ser alteradas conforme necessidades da instituição.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FUCHS, A.M.S. FRANÇA, N.M. PINHEIRO, M.S.F. Guia para normalização de publicações técnico científicas. EDUFU, Uberlândia, 2014.

POLIT, D. F.; HUNGLER, B. P. Fundamentos de pesquisa em enfermagem. Tradução de Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

SILVA, A.M; PINHEIRO, M.S.F; FREITAS, N.E. Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos. 4 ed. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2004.

Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR6023: informação e documentação, referência, elaboração: Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

HOGA, L.A.K; BORGES, A.L.V. (Coord). Pesquisa empírica em saúde: guia prático para iniciantes. São Paulo: EEUSP: 2016.

LEOPARDI, M.T. et al. Metodologia da pesquisa na saúde. Santa Maria: Palotti, 2001.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 1986.

BOZZINI, I. C. T; REYES, C. R; COIMBRA MARIGO, A. F. Práticas de Estudo na Comunidade Acadêmico-Digital: Um Relato de Experiência. **Rev. Inter. Educ. Sup.** v. 10, 2022.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/_____

Coordenação do Curso de Graduação:



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Peixoto Ferreira de Souza, Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior**, em 01/02/2023, às 22:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4234485** e o código CRC **6D6FF7F0**.

Referência: Processo nº 23117.090100/2022-21

SEI nº 4234485



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Assistência de Enfermagem em Urgências e Emergências						
Unidade Ofertante:	FAMED						
Código:	GEN 059	Período/Série:	8º	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória (x)	Optativa ()
Professor(A):	Fabiola Alves Gomes				Ano/Semestre:	2022/2	
Observações:							

2. EMENTA

Assistência ao indivíduo nos aspectos bio-psico-sócio-cultural e ambiental nas situações de emergência. Intervenção de Enfermagem em situações críticas visando o desenvolvimento de habilidades combinadas nas dimensões cognitivas, interpessoais, técnicas e éticas para a realização de assistência de Enfermagem no ciclo vital em situação primária, secundária e terciária, utilizando diretrizes internacionais de atendimento às vítimas em situações de urgência e emergências, traumáticas, clínicas, psiquiátricas.

3. JUSTIFICATIVA

Propagar o conhecimento na área de Enfermagem de Urgência e Emergência, capacitando os profissionais a atuar com agilidade e abordagem humanizada no atendimento de pacientes adultos, pediátricos e idosos em situações de emergência e urgência.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Que o aluno seja capaz de: conhecer os princípios da assistência de enfermagem em situação de urgência e emergência nos diversos contextos do atendimento à saúde à vítima, no ciclo vital; caracterizar os estados de saúde-doença agudo, crônico, crítico em situações de urgência e emergência;

Objetivos Específicos:

Prestar assistência de enfermagem em emergências diferenciando urgência de emergência realizar os primeiros socorros, avaliação do local, da vítima e de si mesmo como socorrista;

Agir de forma coerente e competente frente às hemorragias, afogamentos, intermação e insolação, desidratação, nas contusões, luxações, distensões musculares, nas fraturas, bem como imobilizar a área atingida; ser capaz de transportar vítimas acidentadas de formas a evitar agravamento de lesões;

Iniciar e manter suporte de vida através da RCP (ressuscitação cardio-pulmonar);

Atuar nos casos de choque elétricos, angina pectoris, nos desmaios e convulsões, assim como nos envenenamentos, mordeduras de animais e picadas de insetos;

Agir precisamente na retirada de corpos estranhos do organismo, em casos de intoxicação alcoólica, no parto emergencial e nas emergências psiquiátricas. Visando sempre a manutenção da vida, evitando agravamento de lesões sem se colocar em situação de risco, usando adequadamente materiais que evitem contaminações.

5. PROGRAMA

1. Políticas Públicas Nacionais de Atenção às Urgências e Emergências - RUE
2. Acolhimento com Classificação de Risco.
3. Sistematização da Assistência de Enfermagem junto à vítima de trauma (craniano, torácico, abdominal, cervical, politrauma) sustentados nas diretrizes internacionais do ATLS (Advanced Trauma Life Support) e PHTLS (Pré-Hospital Trauma Life Support)
4. Sistematização da Assistência de Enfermagem junto à vítima de Parada Cardio-respiratória sustentados nas diretrizes internacionais do ACLS (Advanced Cardiology Life Support), BLS (Basic Life Support).
5. Manejo de Vias Aéreas, Ventilação e Circulação com Controle da Hemorragia
6. Sistematização da Assistência de Enfermagem junto às emergências clínicas
7. Monitorização Neurológico e Hemodinâmica

Cronograma:

02/03/2023 – Recepção dos estudantes, apresentação disciplina

09/03/2023 – Leitura de Artigo -

Políticas Públicas Nacionais de Atenção às Urgências e Emergências – RUE

16/03/2023- Acolhimento com Classificação de Risco.

23/03/2023 – Sistematização da Assistência de Enfermagem junto à vítima de Parada Cardio-respiratória -

30/03/2023- Manejo de Vias Aéreas -

06/04/2023 – Sistematização da Assistência de Enfermagem junto à vítima de trauma Trauma craniano e raquimedular -

13/04/2023 – Monitorização Neurológico -

20/04/2023 - Trauma Torácico -

27/04/2023 – Politrauma -

04/05/2023- Grande Queimado -

11/05/2023 – Trauma Abdominal -

18/05/2023 - Choque e Sepsis -

25/05/2023 – Monitorização Hemodinâmica e Transporte paciente crítico -

01/06/2023 – Simulação Realística

15/06/2023 – Primeiros Socorros - Apresentação de Seminários

22/06/2023- Avaliação Teórica -

29/06/2023 – Encerramento da Disciplina

6. **METODOLOGIA**

Teórico

Serão utilizadas as metodologias de aulas expositivas e dialogadas por meio de equipamentos de multimídia;

Discussão de casos clínicos

Seminários

Prático

As aulas práticas serão realizadas no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia nos setores de Pronto Socorro e Unidade de Terapia Intensiva Adulto. Os estudantes serão divididos em grupos de até 10 estudantes para essa atividade.

Serão realizadas atividades de simulação de simulação realística nos laboratórios da FAMED

7. **AVALIAÇÃO**

- Casos clínicos 20 pontos

- Seminário: 20 pontos

- Simulação realística: 20 pontos

- Avaliação Teórica: 30 pontos

- Elaboração de Cartilha e mídias digitais com tema Primeiros Socorros: 10 pontos

8. **BIBLIOGRAFIA**

Básica

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM 2048, de 05/11/2012. Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM 1863, 29/09/2003. Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2003.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem, e dá outras providências. [Internet]. [citado 2008 Out. 12]. Disponível em:

<http://site.portalcofen.gov.br/node/4384>

BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Nota técnica: Implementação da rede de atenção às Urgências/emergências – RUE. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/urgencia_300511.pdf Acesso em maio de 2012.

DOCHTEMAN, J.M.; BULECHEK, G.M. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Porto Alegre: Artmed, 2008.

SANTOS, NÍVEA CRISTINA MOREIRA. Urgência e Emergência para a Enfermagem. São Paulo: Editora Atheneu, 4ª ed. 2007.

Complementar

TOBASE, Lucia; TOMAZINI, Edenir Aparecida S. Urgências e Emergências em Enfermagem. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731454. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731454/>. Acesso em: 25 out. 2022.

VELASCO, Irineu T.; et al. Medicina intensiva: abordagem prática 4a ed. ed. atualizada COVID-19. Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555769654. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769654/>. Acesso em: 25 out. 2022.

DOS MURAKAMI, Beatriz M.; SANTOS, Eduarda Ribeiro. Enfermagem em Terapia Intensiva. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520447062. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447062/>. Acesso em: 25 out. 2022.

MORTON, Patricia G. Cuidados Críticos em Enfermagem - Uma Abordagem Holística. [Rio de Janeiro]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735766. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735766/>. Acesso em: 25 out. 2022.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes da AHA 2020 para RCP e ACE. USA, 2020. Emergency Cardiovascular Care Programs, 2020. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlights_2020ECCGuidelines_Portuguese.pdf

PEDREIRA, Larissa C.; PRASERES, Beatriz Mergulhão R. Cuidados Críticos em Enfermagem. [São Paulo]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527730679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730679/>. Acesso em: 25 out. 2022.

SOEIRO, Alexandre de M.; LEAL, Tatiana de Carvalho Andreucci T.; JR., Múcio Tavares O. Manual de Condutas Práticas da Unidade de Emergência do InCor: Abordagem em Cardiopneumologia. [São Paulo]: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520446041. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446041/>. Acesso em: 25 out. 2022.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/_____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Fabiola Alves Gomes**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 01/02/2023, às 23:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4234504** e o código CRC **F0957579**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina

Avenida Para, 1720 - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 34 3225-8604 - Bloco 2U - Sala 23



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	PROINTER III							
Unidade Ofertante:	Enfermagem							
Código:	FAMED 32304	Período/Série:	3 período		Turma:	E		
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	15 Horas	Prática:	30 Horas	Total:	45 horas	Obrigatória	Optativa()	
Professor(A):	Carla Denari Giluiani, Gabriela Luiza da Silva, Fabia Faria Silva				Ano/Semestre:	2/2022		
Observações:								

2. EMENTA

Abordar elementos essenciais para a formação pedagógica relacionado ao processo saúde-doença

3. JUSTIFICATIVA

A Atenção em Saúde vem se consolidando como um modelo de mudança da prática assistencial do atual sistema de saúde pública brasileira. Assim, ao profissional de enfermagem que está diretamente inserido neste contexto, faz-se necessário desenvolver competência e habilidades para o desenvolvimento assistencial e educacional centrado na educação em saúde, visando ensino em saúde priorizando a territorialização e conhecimento do contexto histórico do ator social e sua família, sendo a educação em saúde imprescindível para esse fim.

Objetivo Geral:

Desenvolver ao longo do curso atividades teórico- práticas que articulem disciplinas de Formação Específica e de Formação Pedagógica assumindo, portanto, um caráter interdisciplinar. Prevê o desenvolvimento de ações didáticas pedagógicas e reflexões sobre o processo ensino-aprendizagem nas áreas de atuação do Enfermeiro no que tange o processo de Educação em Saúde e prevenções relacionada ao processo saúde-doença.

Objetivos Específicos:

1. Desenvolver o planejamento estratégico de ação em saúde em diversas áreas.
2. Refletir sobre o cenário no qual se insere a educação e a saúde de forma a possibilitar a articulação, execução e programação da assistência de enfermagem com base no diagnóstico de saúde da comunidade.

4. PROGRAMA

Unidade 1: Saúde e Educação: intersecção entre os dois campos

1. Práticas pedagógicas em Atenção Básica em saúde

1.2 Educação continuada na saúde

1.3 Educação permanente na saúde

1. Educação popular em saúde

Unidade 2: A educação em saúde como competência inerente ao enfermeiro

2.1 O enfermeiro educador: aplicação em diferentes áreas.

Unidade 3: O ensinar e aprender nas práticas de saúde

3.1 diferentes formas de aprender e ensinar em diferentes grupos

3.2 Aprendizagem significativa.

5. METODOLOGIA

As aulas serão desenvolvidas por meio de diferentes procedimentos metodológicos como: seminário, debates, leitura de textos, oficinas realizadas em sala de aula e oficinas realizadas com a comunidade.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação terá como princípios uma abordagem formativa e somativa para o acompanhamento e a verificação da aprendizagem do aluno. Quanto a periodicidade do processo avaliativo, o mesmo será feito no decorrer das aulas, e como os instrumentos/formas avaliação a serem empregados haverá: elaboração de textos (individuais, em grupo), sínteses, apresentações orais, resenhas, relatórios, apresentação de oficinas; os critérios a serem considerado serão: apreensão e análise crítica dos conceitos apresentados, participação e interesse das atividades da aula, clareza e linguagem correta nas exposições orais e escritas, pontualidade e assiduidade, capacidade argumentativa e problematizada a do conteúdo apresentado.

Avaliação: 100 pontos: Participação do seminário: 30 pontos.

Avaliações escritas relatos de experiência: 20 pontos

Pratica - 20 pontos.

Apresentação relato de experiência: 30 pontos

CRONOGRAMA DE PROINTER III

DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS PRÁTICAS DAS DISCIPLINAS: PROINTER III

–E2 semestre/2022

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM - ESCALA DE AULAS PRÁTICAS

3º PERIODO PROINTER III (GRUPOS COM 5 DISCENTES)

DISCENTES ESCALA

Período/Turma	27/02/23	03/04/23	10/4/23	17/4/23	24/4/23	2/5/23	9/5/23
Professor	segunda	segunda	segunda	segunda	segunda	segunda	segunda
Tarde	AULA	CARLA A FABIA B GABI C	CARLA A FABIA B GABI C	CARLA A FABIA B GABI C	CARLA D FABIA E GABI F	CARLA D FABIA E GABI F	CARLA D FABIA E GABI F
	16/5/23	23/5/23	30/05/23	05/06/23	12/06/23	19/06/23	
	segunda	segunda	segunda	segunda	segunda	segunda	
Tarde	CARLA G FABIA H GABII	CARLA G FABIA H GABII	CARLA G FABIA H GABII	CARLA J FABIA K GABI L	CARLA J FABIA K GABI L	CARLA J FABIA K GABI L	
Tarde							

- são turmas de 5 alunos

Local de dispersão: pointer III - Estratégias de Saúde da Família de Uberlândia, total de 3 dias de 5 horas/dia (segunda-feira) 13:00 às 17:00 totalizando 15 h. Teoria-(segunda-feira) 3 dias de 5h totalizando 15h na prática mais 3 dias de feitura da ação em saúde 15 horas finaliza lizando a pratica com 30 horas.

Aulas Teoria/ Dispersão

Aulas	datas
Aula teórica Apresentação da disciplina Saúde	27/02
Aula teórica Apresentação da disciplina Saúde e Educação: intersecção entre os dois campos/ teórica Práticas pedagógicas em Atenção Básica em saúde	06/02

<p>Aulas teóricas-Seminário 1- Educação permanente em saúde e educação continuada</p> <p>Seminário 2- Educação e saúde popular</p> <p>Seminário 3- A educação em saúde como competência inerente ao enfermeiro. Aula teórica- Seminário 4- O ensinar e aprender nas práticas de saúde</p> <p>Seminário 5-O enfermeiro educador: aplicação em diferentes áreas.</p> <p>Seminário 6- como usar os equipamentos sociais na educação em saúde.</p>	13/02
<p>4- O ensinar e aprender nas práticas de saúde</p> <p>Seminário 5-O enfermeiro educador: aplicação em diferentes áreas.</p> <p>Seminário 6- como usar os equipamentos sociais na educação em saúde.</p>	20/02
Discussão da feitura da ações	27/2
Aulas prática -Dispersão turma A/B/C	3/4
Aulas prática- Dispersão turma A/B/C	10/4
Aula prática- Dispersão turma A/B/C	17/4
Aula prática- Dispersão turma D/E/F	24/4
Aula prática- Dispersão turma D/E/F	1/5
Aula prática- Dispersão turma D/E/F	8/5

Aula prática-Dispersão turma G/H/I	15/5
Aula prática- Dispersão turma G/H/I	22/5
Aula prática- Dispersão turma G/H/I	29/5
Aula prática -Dispersão turma J/K/L	05/06
Aula prática- Dispersão turma J/K/L	12/06
Aula prática- Dispersão turma J/K/L	19/06
Apresentação do relato de experiência	26/6

7. BIBLIOGRAFIA

Básica

Básica

1. Brasil. **Manual de Enfermagem**. Brasília, São Paulo: ministério da saúde, Universidade de São Paulo
2. PHILIPPI JR. Arlindo. **Saneamento, saúde e meio ambiente: fundamentos para desenvolvimento sustentável**. Barueri- SP : manole?USP, 2005

Mendes, Eugenio Vilaça. Uma Agenda para saúde. 2 ed, São Paulo: Heicitec, 1999.

Complementar

Para enriquecimento dos estudos. No mínimo 5 títulos.

ABRASCO. *Revista ciência & saúde coletiva*. Trimestral. Associação brasileira de editores científicos.

ALMEIDA, M.C.P.; ROCHA, S.M.M. (orgs). *O trabalho de enfermagem*. São Paulo: Cortez, 1997.

BERTOLLI FILHO, C. *História da saúde pública no Brasil*. 4. ed. São Paulo: Ética, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência a Saúde. ABC do SUS: doutrinas e princípios. Brasília: Secretaria Nacional de Assistência à Saúde, 1990.

CZERESNIA D.; FREITAS C.M. *Promoção da Saúde*, conceitos, reflexões, tendências. 1a.ed. Rio de Janeiro, FioCruz 2003.

CAMPOS, W.S. *Reforma da reforma: repensando a saúde*. 2. ed. São Paulo: Hucitec.1997.

Lima, Samuel do Carmo. Território e promoção da saúde: Perspectivas para a Atenção Primária à Saúde. Paco e Littera, 2017. 214p.

Falkenberg, M.B., et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/kCNFQy5zkw4k6ZT9C3VntDm/?lang=pt>

Starfield, Bárbara. Saúde Pública e Atenção Primária orientada para a comunidade. **In Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília : UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 710p. p533-543. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0253.pdf>

8. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Carla Denari Giuliani**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 02/02/2023, às 08:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4234568** e o código CRC **5A37DFDB**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Parasitologia						
Unidade Ofertante:	ICBIM						
Código:	ICBIM39307	Período/Série:	3	Turma:	EA e EB		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória(%)	Optativa()
Professor(A):	Michelle Aparecida Ribeiro de Freitas				Ano/Semestre:	2022-2	
Observações:							

2. EMENTA

Morfologia, reprodução, biologia, patogenia, ciclo de vida de parasitas importantes para saúde humana. Distribuição, vias de transmissão, fatores de risco, formas clínicas, epidemiologia, sinais, sintomas, diagnóstico, tratamento e profilaxia dos parasitos.

3. JUSTIFICATIVA

Capacitar o educando a identificar os principais parasitos humanos, descrever sua biologia, patogenia, formas de diagnóstico e tratamento; bem como seus vetores e reservatórios, fornecendo-lhes conhecimentos básicos para estabelecerem medidas profiláticas em nível individual e coletivo.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Conhecer os fundamentos da parasitologia, sua dinâmica e consequências para saúde humana.

Objetivos Específicos:

Identificar os principais parasitos humanos;

Descrever a biologia e patogenia, diagnóstico, tratamento, vetores e reservatórios dos parasitos;

Descrever a epidemiologia e as medidas profiláticas em nível individual e coletivo.

5. PROGRAMA

GERAL:

Introdução à parasitologia

Relação Parasito - Hospedeiro

Epidemiologia e profilaxia dos parasitos

HELMINTOLOGIA

- Introdução aos Helmintos
- Interações parasito - biológico, transmissão, patogenia, epidemiologia, diagnóstico e

profilaxia:

Fasciola hepatica e transmissores - Moluscos do Gênero *Lymnaea*
Schistosoma mansoni - Esquistossomose
Malacologia: Família Planorbidae, Gênero *Biomphalaria*, Espécies *B. glabrata*,
B. tenagophila e *B. straminea*
Taenia saginata, *Taenia solium* - Teníase e Cisticercose
Echinococcus granulosus - Hidatidose
Hymenolepis nana - Himenolepíase
Ascaris lumbricoides - Ascaridíase. Larva migrans visceral
Enterobius vermicularis - Enterobiose
Trichuris trichiura - Tricuríase
Família Ancylostomatidae: *Necator americanus*, *Ancylostoma duodenale* - Ancilostomíase.
Larva migrans cutânea
Strongyloides stercoralis - Estrongiloidíase
Wuchereria bancrofti - Filariose linfática
Onchocerca volvulus - Oncocercose

PROTOZOOLOGIA:

- Introdução aos Protozoa
- Interações parasito-biológico, transmissão, patogenia, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia:

Gênero *Leishmania*: Leishmaniose Tegumentar Americana e Leishmaniose Visceral Americana

Gênero *Trypanosoma*: *T. cruzi* - doença de Chagas

Gênero *Plasmodium*: *P. vivax*, *P. falciparum*, *P. malariae*, *P. ovale* - Malária

Toxoplasma gondii - Toxoplasmose

Giardia lamblia - Giardíase

Entamoeba histolytica/Entamoeba dispar - Amebíase

Trichomonas vaginalis - Trichomoníase

Outras parasitoses e Parasitoses

Emergentes: *Cryptosporidium* sp; *Isospora* sp; *Cyclospora* sp; *Babesia* sp e Microsporídeos.

ENTOMOLOGIA

- Organização e fisiologia dos insetos

Ordem Hemiptera - Família Reduviidae

Ordem Diptera, Subordem Nematocera, Famílias Psychodidae; Simuliidae; Ceratopogonidae e Culicidae

Ordem Diptera, Subordem Muscomorpha, Famílias Muscidae; Sarcophagidae e Calliphoridae

Ordem Anoplura, Famílias Pediculidae e Pthiridae

Ordem Acari, Subordem Ixodides, Famílias Ixodidae e Argasidae

Subordem Sarcoptiformes, Família Sarcoptidae.

PARTE TÉCNICA

- Métodos e técnicas usuais no diagnóstico parasitológico
- Métodos de estudos dos protozoários, helmintos, moluscos e insetos.

6. METODOLOGIA

A disciplina será ministrada por aulas expositivas, além de discussões de casos clínicos, seminários e estudos dirigidos.

Serão utilizados como recursos didáticos o quadro, giz e Datashow.

Nas aulas práticas serão utilizados microscópios e lupas para visualização e identificação

dos parasitos.

Os estudos dirigidos serão enviados previamente aos alunos para que possam elencar questionamentos e promover discussões durante as atividades em sala de aula.

O grupo de discussão será realizado em sala de aula com a correção do estudo dirigido do parasito *Shistosoma mansoni*.

DATA	Conteúdo	
	Aulas teóricas	Aulas práticas
02/03	- Introdução ao curso, programa, cronograma, sistema de avaliação e Divisão dos grupos ED introdução a parasitologia	
09/03	- <i>Ascaris lumbricoides</i> - <i>Enterobius vermicularis</i> Entrega ED introdução	- Morfologia <i>Ascaris lumbricoides</i> , <i>E. vermicularis</i> e <i>T. trichiura</i> Relatório
16/03	- Ancilostomídeos - Seminário 1 - <i>Trichuris trichiura</i> - Seminário 2 - <i>Strongyloides stercoralis</i>	Morfologia dos Ancilostomídeos e <i>S. stercoralis</i> Relatório
23/03	-Teníase e cisticercose - <i>Taenia solium</i> e <i>T. saginata</i> - <i>Hymenolepis nana</i> Seminário 3 - <i>Echinococcus granulosus</i>	Morfologia Taenias, <i>E. granulosus</i> e <i>Hymenolepis nana</i> Relatório
30/03	<i>Schistosoma mansoni</i> , e Moluscos transmissores	Morfologia do <i>S. mansoni</i> e moluscos transmissores Revisão
06/04	Avaliação de helmintologia	
13/04	- <i>Trypanosoma cruzi</i> e vetores	
20/04	Congresso Parasitologia	
27/04	- <i>Leishmania sp.</i> e seus vetores Entrega ED de filarídeos e <i>Fasciola hepatica</i>	Morfologia <i>T. cruzi</i> e <i>leishmania sp.</i> Relatório
04/05	<i>Toxoplasma gondii</i> Seminários 4 e 5 - AVLS	
11/05	- <i>Plasmodium sp</i> e seus vetores -	- Morfologia de <i>Toxoplasma gondii</i> e <i>Plasmodium sp.</i> Relatório
18/05	<i>Entamoeba histolytica</i> , <i>E. dispar</i> , <i>Giardia duodenalis</i> e <i>Trichomonas vaginalis</i> Entrega do ED de coccídeos	- Morfologia das amebas <i>Giardia sp.</i> <i>Trichomonas sp</i> e Revisão
25/05	Avaliação teórica e prática de Protozoologia	
01/06	Introdução Ectoparasitas de importância médica- Seminários 6 e 7	Morfologia: <i>Pthirus sp.</i> , <i>Pediculus sp.</i> <i>Ctenocephalides sp.</i> , <i>Pulex sp.</i> , <i>Xenopsylla sp.</i> , <i>Tunga sp.</i>
08/06	Ácaros de importância médica Seminários 8 e 9	<i>Sarcoptes sp.</i> , <i>Demodex sp.</i> , <i>Argas sp.</i> , <i>Amblyomma sp</i>
15/06	Moscas de importância na saúde pública Seminários 10 e 11	Morfologia: <i>Cochliomyia sp.</i> , <i>Musca sp.</i> , <i>Dermatobia sp.</i> , Sarcophagidae Revisão
29/06	Avaliação Ectoparasitos (teórico- prática)	

7. AVALIAÇÃO

As avaliações serão realizadas mediante a realização de estudos dirigidos, seminários,

relatórios e demais atividades propostas, entregues nas datas estipuladas abaixo.

A aprendizagem do(a) estudante será realizado por meio do cumprimento das atividades propostas abaixo:

Tipo de avaliação	Pontuação	Data
Avaliação de Helminologia	20,0 8,0	06/04
Avaliação de Protozoologia	20,0 8,0	25/05
Avaliação de Ectoparasitos	15,0	29/06
Seminários	8,0	Ao longo semestre
Relatórios	10,0	Ao longo semestre
ED de Introdução, ED de Filarídeos e <i>Fasciola sp.</i> ED de Coccídeos GD de <i>Schistosoma sp.</i>	11,0	Ao longo semestre

Serão pontuados os requisitos: desempenho nas avaliações escritas e participação do(a) estudante nas apresentações e/ou discussões em sala de aula.

Para ser aprovado(a) o(a) aluno(a) deverá apresentar aproveitamento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades propostas.

O estudante com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) que não obteve o rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) neste componente curricular terá a oportunidade de realizar uma avaliação de recuperação. O estudante deverá solicitar, com antecedência mínima de 15 dias, a aplicação da avaliação de recuperação que será aplicada no dia 02/02/2023, com valor de 100,0 pontos, cuja nota substituirá a média final do aluno, sem exceder 60,0 pontos na disciplina. A prova substitutiva será composta por questões de múltipla escolha sobre todo o conteúdo de todo o semestre da disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FERREIRA, AW & ÁVILA SLM. Diagnóstico Laboratorial. Avaliação de métodos de diagnóstico das principais doenças infecciosas e parasitárias e anti - imunes. Correlação clínico laboratorial. Guanabara Koogan, 1996. 302p.

GORDON, J.E. Profilaxia das doenças transmissíveis. 10ª ed. Washington: Organização Pan-americana, 1968.

MARANHÃO, C.E. Entomologia geral. Biblioteca Rural, Livraria Nobel, 1977.

NEVES, D.P et al. Parasitologia humana. 13ª edição, Belo Horizonte: Atheneu, 2016.

NEVES, D.P; MELO, A. L; LINARDI, P. M; VITOR, R. W. A. Parasitologia humana. 11ª edição, Belo Horizonte: Atheneu.

NEVES, D.P. Parasitologia dinâmica. 3ª edição, São Paulo: Atheneu, 2009.

PESSOA, S.B. e MARTINS, A.V. Parasitologia médica. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

REY, L. Bases de parasitologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

REY, L. Parasitologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Complementar

AMATO-NETO, V., CAMPOS, R. & FERREIRA, C.S. Diagnóstico das parasitoses intestinais pelo exame de fezes. São Paulo: Ed. Prociencx, 1961.

BRENER, Z. Trypanosoma cruzi e doença de Chagas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1979. 463p

DE CARLI, G.A; TASCA, T. Atlas de Diagnóstico em Parasitologia Humana, São Paulo: Atheneu, 2014.
MARCONDES, C. B. Entomologia médica e veterinária, 2ª edição, São Paulo: Atheneu, 2011.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Michelle Aparecida Ribeiro de Freitas, Professor(a) do Magistério Superior**, em 02/02/2023, às 10:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4235588** e o código CRC **OEDE3852**.

Referência: Processo nº 23117.090100/2022-21

SEI nº 4235588



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina

Avenida Para, 1720 - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 34 3225-8604 - Bloco 2U - Sala 23



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Saúde Coletiva IV						
Unidade Ofertante:	Enfermagem						
Código:	32403	Período/Série:	4º Período	Turma:	E		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30horas	Prática:	30horas	Total:	60horas	Obrigatória(%)	Optativa()
Professor(A):	Carla Denari Giuliani/Gabriela Luiza da Silva/Fabia Faria da Silva				Ano/Semestre:	2 semestre /2022	
Observações:							

2. EMENTA

Ações programáticas com base no ciclo da vida. Humanização da assistência. Planejamento e avaliação das ações locais de saúde. Gestão da assistência e do trabalho em saúde. Educação em saúde. Rede de apoio.

3. JUSTIFICATIVA

Busca a Organização do serviço de saúde; O trabalho em equipe;. Humanização do acesso da demanda espontânea; Programação com base no ciclo da vida humana e em grupo; O planejamento como ferramenta de gestão e assistência; Construindo uma rede explicativa de problemas e nós crítico; Democratização da gestão e a transformação das práticas de saúde; Formação de Recurso: educação permanente em saúde; Educação em saúde ; Construção das redes de apoio social.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Descrever, analisar, caracterizar e identificar a assistência e organização de UBS. Identificar elementos básicos sistemas de informação sobre processo trabalho os recursos tecnológicos disponíveis e fontes de financiamento e assim desenvolver planejamento estratégico de ações de saúde observando modelo assistencial na UBS refletindo cenário atual que UBS se insere.

Objetivos Específicos:

1. Refletir sobre o cenário no qual se insere a UBS de forma possibilitar Descrever formas de organização de trabalho na UBS, identificando componentes do processo trabalho em unidade saúde seus recursos financeiros e tecnológicos.
2. Analisar e conceituar a assistência UBS e UBF.

3. Desenvolver o planejamento estratégico de ação de saúde.
4. Desenvolver a negociação articulação que viabilizam a execução da programação da assistência de enfermagem

5. PROGRAMA

Dias de Aulas Teóricas semana/horas – total de 3 horas/dia (quarta-feira) 8:00 às 9:50h, Total 30 horas H. teóricas

Dias da Prática semana/horas – total de 5 horas/dia (terça e quarta-feira) 14:00 às 17:00h, Total: 30 horas H. prática

Teoria

Aulas	Datas
Apresentação da disciplina Organização serviço de saúde	1/3
Preparo documentação prefeitura	8/3
Trabalho em equipe Humanização do acesso da demanda espontânea teórica Fluxograma descritor /Gestão compartilhada	15/3
Tipos de planejamento e Planejamento como ferramenta de gestão	22/3
Ambiência	29/3
PTS	5/4
1 prova	12/4
Vista de prova	19/4
1- Programação com base ciclo de vida humano em grupos sociais 2- Construção de redes explicativas	26/4
3-Democratização da gestão 4-Educação saúde transformação práticas saúde	3/5
5-Construção redes apoio 6 – Como fazer gestão Rede Atenção Saúde	10/5
Reflexão dos seminarios	17/5

Reflexão dos seminários	24/5
Dicussão dos estudos de caso para encenação	31/4
Dicussão dos estudos de caso para encenação	7/4
Apresentação estudos casos (encenação)	14/4
Apresentação do estudos de caso (encenação)	21/4
Finalização da disciplina	28/4

escala de alunos grupos 5 alunos para um professor

Período/Turma	4/4/23	5/4/23	11/4/23	12/04/23	18/4/2023	19/4/2023	25/4/2023	26/4/2023
Professor	Terça	Quarta	Terça	Quarta	Terça	Quarta	Terça	Quarta
Tarde	A1-Carla A2- Gabi	A1-Carla A2- Gabi	A1-Carla A2- Gabi	A1-Carla A2- Gabi	B1-Carla B2- Gabi	B1-Carla B2- Gabi	B1-Carla B2- Gabi	B1-Carla B2- Gabi
	2/5/2023	3/5/2023	9/5/2023	10/5/2023	16/5/23	17/5/23	23/5/23	24/5/23
	Quarta	Terça	Terça	Quarta	Terça	Quarta	Terça	Quarta
Tarde	C1- Carla C2- Gabi	C1- Carla C2- Gabi	C1-Carla C2- Gabi	C1-Carla C2- Gabi	D1-Carla D2- Gabi	D1-Carla D2- Gabi	D1-Carla D2- Gabi	D1-Carla D2- Gabi
	30/05/23	31/5/23	6/6/23	7/6/23	13/06/23	14/6/23	20/06/23	21/06/23
	Quarta	Terça	Quarta	Terça	Quarta	Terça	Quarta	Terça

Tarde	E1Carla E2- Gabi	E1- Carla E2- Gabi	E1- Carla E2- Gabi	E1-Carla E2- Gabi	F1-Carla F2- Gabi	F1-Carla F2- Gabi	F1-Carla F2- Gabi	F1-Carla F2- Gabi
Tarde								

escala de alunos grupos 5 alunos para um professor

Período/Turma	4/4/23	5/4/23	11/4/23	12/04/23	18/4/2023	19/4/2023	25/4/2023	26/4/2023
Professor	Terça	Quarta	Terça	Quarta	Terça	Quarta	Terça	Quarta
Tarde	A	A	A	A	B	B	B	B
	2/5/2023	3/5/2023	9/5/2023	10/5/2023	16/5/23	17/5/23	23/5/23	24/5/23
	Quarta	Terça	Terça	Quarta	Terça	Quarta	Terça	Quarta
Tarde	C	C	C	C	D	D	D	D
	30/05/23	31/5/23	6/6/23	7/6/23	13/06/23	14/6/23	20/06/23	21/06/23
	Quarta	Terça	Quarta	Terça	Quarta	Terça	Quarta	Terça
Tarde	E	E	E	E	F	F	F	F
Tarde								

6. METODOLOGIA

A disciplina utiliza como método o Segundo Gersten, Woodward & Darch (1986) nestas disciplinas os seguintes aspectos definem o ensino direto:

1. Focalizado na aprendizagem cognitivamente;
2. As aulas se baseiam em um currículo onde se enfatiza o conhecimento, a forma como professor e aluno comunicam-se, e as experiências profissionais tanto dos alunos como professor servem de suporte para produção de situação problema e problematização do assunto abordado na

aula.

3. Nesta disciplina também a ênfase dada aos conceitos, estratégias, operações da saúde do trabalhador e generalizações. A este propósito Kameenui & Carmine (1998 p. 8) declaram que os conceitos mais amplos são o caminho para uma aprendizagem em que todos, desde os mais dotados aos menos, beneficiam e aprendem.
4. Os conceitos mais restritos são a escada para os conceitos mais amplos.

O respeito pelos diversos aspectos anteriores é a base para uma comunicação. Sendo assim todos os alunos adquirem os conceitos e as respectivas relações dentro da educação humanização em saúde e gestão do serviço de saúde

7. AVALIAÇÃO

(Avaliação 100 pontos totais. Distribuídos da seguinte forma: 30 pontos seminários grupos de 5 pessoas cada, 30 pontos apresentação teatral do estudo caso de escolha, e 20 pontos na avaliação teórica em 1 prova , praticas 20 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. Brasil. **Manual de Enfermagem**. Brasília, São Paulo: ministério da saúde, Universidade de São Paulo
2. PHILIPPI JR. Arlindo. **Saneamento, saúde e meio ambiente: fundamentos para desenvolvimento sustentável**. Barueri- SP : manole?USP, 2005
3. Mendes, Eugenio Vilaça. *Uma Agenda para saúde*. 2 ed, São Paulo: Heicitec, 1999.

Complementar

ABRASCO. *Revista ciência & saúde coletiva*. Trimestral. Associação brasileira de editores científicos.

ALMEIDA, M.C.P.; ROCHA, S.M.M. (orgs). *O trabalho de enfermagem*. São Paulo: Cortez, 1997.

BERTOLLI FILHO, C. *História da saúde pública no Brasil*. 4. ed. São Paulo: Ética, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência a Saúde. *ABC do SUS: doutrinas e princípios*. Brasília: Secretaria Nacional de Assistência à Saúde, 1990.

CZERESNIA D.; FREITAS C.M. *Promoção da Saúde, conceitos, reflexões, tendências*. 1a.ed. Rio de Janeiro, FioCruz 2003.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Carla Denari Giuliani**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 02/02/2023, às 18:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4237039** e o código CRC **A95B2B41**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	HISTOLOGIA, EMBRIOLOGIA E CITOLOGIA						
Unidade Ofertante:	ICBIM						
Código:	ICBIM 31102	Período/Série:	1	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	60	Total:	90	Obrigatória (x)	Optativa ()
Professor(A):	Juliana Gonzaga de Oliveira				Ano/Semestre:	2022/2	
Observações:							

2. EMENTA

Morfologia e fisiologia geral da célula - Membrana celular - Citoplasma - Orgânulos citoplasmáticos e núcleo - Noções básicas sobre os quatro tecidos animais - Tecido epitelial e seus subtipos - Tecido conjuntivo e seus subtipos - Tecido muscular e seus subtipos - Tecido nervoso - Sistema Tegumentar - Sistema Circulatório, Sangue e Hemocitopoese - Sistema Respiratório - Sistema Linfóide - Sistema Digestivo - Glândulas anexas do digestivo - Sistema Urinário - Sistema Endócrino - Sistema Reprodutor Feminino - Sistemas Reprodutor Masculino - Generalidades sobre a formação de gametas - Fecundação e clivagem - Formação dos folhetos embrionários - Anexos embrionários e Placenta.

3. JUSTIFICATIVA

O componente curricular Histologia, Embriologia e Citologia contribui de forma teórica e prática para o desenvolvimento do graduando em Enfermagem, tanto nos componentes curriculares subsequentes, quanto na vivência prática da rotina do enfermeiro. Dará ao graduando uma base vivenciada dos componentes celulares e tecidual do corpo humano os quais poderão fazer parte de sua rotina profissional.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Fornecer subsídios para a compreensão dos elementos constituintes do corpo humano dentro de sua organização celular e tecidual.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os elementos constituintes da organização e das características morfofuncionais de cada Sistema do organismo humano.

- Conhecer a morfogênese e histogênese dos órgãos dos vários sistemas que constituem o corpo humano.

- Reconhecer através da Microscopia óptica e eletrônica, orgânulos citoplasmáticos, células

e tecidos.

5. PROGRAMA

DATA	ASSUNTO
	MARÇO
01 Q	Semana de recepção
03 S	Semana de recepção
08 Q	Apresentação da disciplina
10 S	Biomembranas
15 Q	Organelas citoplasmáticas
17 S	Organelas citoplasmáticas
22 Q	Núcleo interfásico /Ciclo celular
24 S	Tecido Epitelial de revestimento
29 Q	1ª Atividade Avaliativa (15 pontos)
31 S	Tecido Conjuntivo propriamente dito
	ABRIL
05 Q	Tecido adiposo
12 Q	2ª Atividade Avaliativa (15 pontos)
14 S	Tecido Cartilaginoso
19 Q	Tecido Ósseo e Osteogênese
26 Q	Tecido Ósseo e Osteogênese

28 S	Tecido Muscular
	MAIO
03 Q	Tecido Neural
05 S	Tecido Neural
10 Q	3ª Atividade Avaliativa (15 pontos)
12 S	Sistema Tegumentar: Generalidades e morfologia
17 Q	Sistema Circulatório
19 S	Sangue e Hemocitopoese
24 Q	Sistema Respiratório: Generalidades, morfologia / 4ª Atividade Avaliativa (15 pontos)
26 S	Sistema Digestório: Generalidades e morfologia
31 Q	Sistema Urinário: Generalidades e morfologia
	JUNHO
02 S	Aparelho reprodutor: Masculino e Feminino / 5ª Atividade Avaliativa (15 pontos)
07 Q	Embriologia/Noções gerais
09 S	Embriologia/Noções gerais
14 Q	Embriologia/Noções gerais
16 S	Embriologia/Noções gerais – 90.º Dia letivo.
21 Q	6ª Atividade Avaliativa (15 pontos) - Avaliação remota utilizando Forms Microsoft
23 S	Recuperação final – Avaliação remota utilizando Forms Microsoft

6. METODOLOGIA

Aulas teóricas com uso de lousa branca, recursos áudio visuais, data show e mídias digitais; e aulas práticas com uso de laminário histológico, microscópio de luz e album com eletromicrografias dos componentes celulares.

Como forma avaliativa serão aplicadas provas teórico/práticas, assim como, estudos dirigidos focando os principais assuntos abordados ao longo da disciplina como consta no cronograma. O conteúdo da disciplina será integralizado até o dia 16/06/23. Ademais serão aplicadas atividades remotas utilizando a plataforma Teams/Forms Microsoft, como detalhado no cronograma.

7. AVALIAÇÃO

1. Serão distribuídos 100 pontos em: 3 avaliações teórico/práticas, 3 estudos dirigidos e participação dos estudantes.

1.a Avaliação Teórica e Prática (Valor 15 pontos: 10 teórica e 5 prática)

2.a Avaliação Teórica e Prática (Valor 15 pontos: 10 teórica e 5 prática)

3.a Avaliação Teórica e Prática (Valor 15 pontos: 10 teórica e 5 prática)

4.a Avaliação Teórica (Valor 15 pontos)

5.a Avaliação Teórica (Valor 15 pontos)

6.a Avaliação Teórica (Valor 15 pontos)

Participação (Valor 10 pontos)

2- Até no prazo de 15 dias após a data da realização das avaliações será realizada a divulgação das notas e vista de prova;

3- Avaliação substitutiva será apenas para os casos previstos nas normas da graduação, constante no manual do aluno.

4- Ao estudante que não obtiver a média necessária para aproveitamento da disciplina e tiver 75% de presença será ofertada uma avaliação no valor de 100 pontos, contendo todos os assuntos abordados durante o semestre todo.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Citologia e Histologia:

- JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica (texto-atlas)**. 12ª ed. Guanabara-

Koogan. 2013. 556p.

- GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. **Histologia Essencial**. 1ª ed. Elsevier. 2012. 360p.
- ROSS, M.H.; PAWLINA, W. **Histologia (Texto e Atlas)**. 5ª ed. Guanabara-Koogan. 2008. 930p.
- GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. **Tratado de Histologia**. 3ª ed. Elsevier. 2007. 592p.
- SOBOTTA J.; WELSCH, U. **Atlas de Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica**. 7ª ed. Guanabara-Koogan. 2007. 272p.

Embriologia:

- MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. **Embriologia Clínica**. 8ª ed. Elsevier. 2008. 552p.
- MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. **Embriologia Básica**. 7ª ed. Elsevier. 2008. 376p.
- SADLER, T.W. **Langman-Embriologia Médica**. 9ª ed. Guanabara-Koogan. 2005. 344p.

Complementar

- DE ROBERTIS. **Bases da Biologia Celular e Molecular**. 4ª ed. Guanabara-Koogan. 2006. 418p.
- JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 9ª ed. Guanabara-Koogan. 2012. 376p.
- ALBERTS & COLS. **Biologia Molecular da Célula**. 5ª ed. Artmed. 2010. 1396p.
- KARP, G. **Biologia Celular e Molecular: Conceitos e Experimentos**. 1ª ed. Manole. 2005. 832p.
- LODISH & COLS. **Biologia Celular e Molecular**. 5ª ed. Artmed. 2005. 1054p.
- GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. **Atlas Colorido de Histologia**. 5ª ed. Guanabara-Koogan. 2010. 452p.
- MOORE, KL; PERSAUD, TVN; SHIOTA, K. **Atlas Colorido de Embriologia Clínica**. 2ª ed. Guanabara-Koogan. 2002. 296p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Juliana Gonzaga de Oliveira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 02/02/2023, às 19:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4237166** e o código CRC **B526F563**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina

Avenida Para, 1720 - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 34 3225-8604 - Bloco 2U - Sala 23



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bases Teóricas de Enfermagem Cirúrgica - FAMED32502						
Unidade Ofertante:	FAMED - Curso de Graduação em Enfermagem - Bacharelado e Licenciatura						
Código:	FAMED32502	Período/Série:	5	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória (x)	Optativa ()
Professor(A):	Elias Jose Oliveira				Ano/Semestre:	2022-2	
Observações:							

2. EMENTA

Introdução à enfermagem cirúrgica, Assistência de Enfermagem no período peri-operatório. Processo de desinfecção e esterilização de matérias que são utilizados no cotidiano de um ambulatório e hospital.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina torna-se de suma importância para o desenvolvimento de habilidades específicas, uma vez que o evento cirúrgico muitas vezes faz parte da experiência humana. O processamento de materiais é essencial para que as atividades de enfermagem sejam executadas com segurança e a sistematização da assistência é aplicada como uma estratégia para o planejamento e execução dos cuidados no peri-operatórios e proporciona o desenvolvimento de habilidades técnicas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Identificar e processar os diversos materiais a serem desinfetados e esterilizados no arsenal cirúrgico, hospitalar e ambulatorial utilizados para prestar assistência médica e de enfermagem aos pacientes em tratamentos ambulatorial, clínico e cirúrgico.

Objetivos Específicos:

- Realizar a inspeção e seleção do material a ser empacotado para ser esterilizado;
- Promover a esterilização dos materiais de uso no bloco cirúrgico e do complexo hospitalar;
- Armazenar e distribuir o material estéril.
- Compreender o efeito da ansiedade sobre o paciente e equipe cirúrgica;
- Compreender as responsabilidades éticas e legais do Enfermeiro cirúrgico;
- Descrever as funções e responsabilidades do Enfermeiro no período peri-operatório;
- Compreender a importância da função educativa do Enfermeiro junto ao paciente cirúrgico

e seus familiares no período peri-operatório;

- Utilizar a metodologia da Sistematização da assistência de Enfermagem no atendimento ao paciente cirúrgico e seus familiares;
- Identificar os princípios de cicatrização da ferida operatória;
- Atuar como membro de uma equipe multiprofissional;
- Conhecer a aplicação da tecnologia em enfermagem cirúrgica.
- Realizar desinfecção, lavagem, secagem e lubrificação dos diversos materiais do arsenal cirúrgico e hospitalar;
- Identificar os materiais danificados e fazer as substituições dos mesmos;
- Encaminhar os materiais que estiverem danificados para a recuperação;

5. PROGRAMA

CONTEÚDO TEÓRICO/PRÁTICO

Unidade I

Introdução à Enfermagem Cirúrgica:

- Conceito;
- Caracterização do paciente cirúrgico;
- Classificação das cirurgias;
- Terminologia cirúrgica.

Unidade II

Sistematização da assistência de Enfermagem no período peri-operatório:

- O período pré-operatório: histórico de Enfermagem, exame físico, educação do paciente e prescrição de Enfermagem;
- O período pós-operatório: admissão do paciente na unidade clínica, recuperação e planejamento da alta;
- A ferida operatória: curativo, retirada de pontos e cuidados;
- Dor pós-operatória: avaliação e classificação.
- O paciente com sondas e drenos.
- O paciente submetido a cirurgias ambulatoriais.

Unidade III

Enfermagem no Centro de Material Esterelizado:

- Histórico da Central de Material e histórico dos processos de esterilização no Brasil.
- Localização da CME dentro da estrutura física do hospital e os modelos de organização da mesma dentro da realidade brasileira.
- Área física adequada para o funcionamento de uma CME.
- Aspectos éticos e legais para o funcionamento correto de uma CME.
- Previsão de pessoal para a CME.

Unidade IV

Processo de limpeza:

- Limpeza e desinfecção de artigos hospitalares através do uso de agentes químicos.
- Esterilização de artigos hospitalares através do uso de produtos químicos: Glutaraldeído; Ácido-peracético.

Unidade V

Processo de desinfecção:

- Principais requisitos a serem observados para a realização de processos de desinfecção e Esterilização, desde a limpeza até a fase de armazenamento;
- Os diferentes tipos de embalagens para os materiais;
- Embalagens disponíveis e requisitos para sua aquisição.

Unidade VI

Processo de esterilização validação e reprocessamento:

- Processo de esterilização à vapor saturado sobre pressão;
- Validação do processo de esterilização à vapor saturado sob pressão;
- Esterilização através do calor seco-estufa;
- Validação do processo de esterilização em estufa;
- Outros processos de esterilização: Óxido de Etileno (ETO);
- Vapor de Baixa Temperatura Formoldeído (VBTF);

- Plasma de Peróxido de Hidrogênio.
- Unidade VII
- Validação dos processos de esterilização.
 - Reprocessamento de materiais de uso único.
 - Avaliação final
- PRÁTICA

- O aluno irá prestar assistência individualizada ao paciente nos períodos pré-trans-pós operatório.

- O aluno desenvolverá todo o processo de recepção, desinfecção, lavagem. Lubrificação, secagem, inspeção, seleção, empacotamento, identificação, esterilização, controle, armazenagem e distribuição. Divide-se em três etapas: na área de expurgo, montagem e esterilização e distribuição.

6. METODOLOGIA

As estratégias de ensino englobam situações que tornem a aprendizagem significativa, reforçando a relação e interação entre o professor e seus alunos. Serão realizadas aulas expositivas e no Modelo ACE, estudos dirigidos, dinâmicas em grupos, atividades práticas na unidade Central de Material Esterilizado do HC - UFU, reflexões e crítica de textos. Visando assim desenvolver conhecimentos teóricos que favoreçam a reflexão crítica dos alunos sobre os assuntos abordados e sobre sua importância para a atuação profissional.

- Recursos: quadro, projetor em tela, vídeos e textos, Laboratório de Habilidades de Enfermagem, Unidade Hospitalar centro de Material esterilizado

7. AVALIAÇÃO

Incidência sobre frequência (75%) e aproveitamento (60%).

O aproveitamento é avaliado através do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos trabalhos escolares.

Créditos:

1ª Avaliação: 30 pontos

2ª Avaliação: 30 pontos

Avaliação Prática: 15pts

Resenhas e Atividades Acadêmicas - 10 pontos

Atividade Prática - CME - 15 pts

Avaliação Substitutiva (Prática e Teórica) - 100 pts

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BASSO, M., et. al. Limpeza, desinfecção de artigos e áreas hospitalares e anti-sepsia 2 ed. rev. E ampl. São Paulo: Associação Paulista de Estudos e Controle de Infecção Hospitalar, 2004.

MEEKER, M. H.; ROTHROCK, J. C. Cuidados de Enfermagem ao paciente cirúrgico. 10 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1997. (Alexander)

MOURA, M. P. A. Enfermagem no Centro Cirúrgico e recuperação pós anestésica. 4 ed. São Paulo. SENAC. 1999.

MOURA, M.P. A. Enfermagem em Centro de material e esterelização. 3 ed. São Paulo SENAC, 1999.

PADOVEZE, M.C., Del Monte M.C.C. Esterilização de artigos em unidades de saúde 2 ed. rev. E ampl. São Paulo: Associação Paulista de Estudos e Controle de Infecção Hospitalar, 2003.

SMELTZER, S. C. BARE, B. G. – BRUNNER & SUDDARTH – Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgico. 6.ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1999.

SOBECC, Práticas recomendadas – Centro cirúrgico, Recuperação anestésica, Centro de material esterilizado – São Paulo, 2013 3 ed. Revinter.

GRAZIANO, K.U.; SILVA, A.; PSLTIKISDIS, E.M. Enfermagem em Centro de Material e Estelização. Barueri/SP, Manole, Ed. Série Enfermagem. 2011

Complementar

ALGOWER, M. BEVILAQUIA, R. G. Manual de Cirurgia. São Paulo, EPU, Springer, 1991.

STOCHERO, O. Enfermagem em Centro Cirúrgico Ambulatorial. Rio de Janeiro: MEDSI: Guanabara Koogan, 2005

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Elias José Oliveira, Coordenador(a)**, em 06/02/2023, às 09:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4242546** e o código CRC **14360616**.

Referência: Processo nº 23117.090100/2022-21

SEI nº 4242546



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ENFERMAGEM, SOCIEDADE E UNIVERSIDADE						
Unidade Ofertante:	FAMED						
Código:	FAMED32102	Período/Série:	1	Turma:			
Carga Horária:			Natureza:				
Teórica:	30	Prática:		Total:	30	Obrigatória(%)	Optativa()
Professor(A):	ELIAS JOSE OLIVEIRA				Ano/Semestre:	2022-2	
Observações:							

2. EMENTA

O Curso de Graduação Enfermagem e sua inserção na universidade e na comunidade. O aluno e sua formação no Curso de Graduação Enfermagem. A Enfermagem suas áreas de atuação. Os fatores que envolvem a prática profissional de enfermeiro como: a história da Enfermagem, sua origem, evolução e desenvolvimento; a legislação profissional, as entidades de classes; os conceitos e fundamentos da enfermagem

3. JUSTIFICATIVA

O Curso de Graduação Enfermagem e sua inserção na universidade e na comunidade. O aluno e sua formação no Curso de Graduação Enfermagem. A Enfermagem suas áreas de atuação. Os fatores que envolvem a prática profissional de enfermeiro como: a história da Enfermagem, sua origem, evolução e desenvolvimento; a legislação profissional, as entidades de classes; os conceitos e fundamentos da enfermagem.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Reconhecer a estrutura e os aspectos fundamentais do Curso de Graduação em Enfermagem e de sua inserção na Universidade;

Objetivos Específicos:

Reconhecer os direitos e as responsabilidades dos alunos perante o Curso de Graduação em Enfermagem e à Universidade

- Caracterizar a Enfermagem enquanto profissão, as categorias profissionais, suas áreas de atuação e sua inserção na sociedade;

- Descrever a evolução da Enfermagem no decorrer da sua história;

- Descrever a inserção da enfermagem na sociedade e seu papel de modificador epidemiológico.

- Reconhecer as características determinantes do sujeito ético;

- Apontar as principais atividades dos Conselhos de Enfermagem: Federal e Regional;

- Descrever a lei do exercício profissional da Enfermagem

5. PROGRAMA

Unidade I – O curso de Graduação e sua inserção na Universidade e na Sociedade

- A estrutura do Curso de Graduação em Enfermagem;
- Os direitos e responsabilidade do aluno;
- O aluno na universidade
- O curso de Graduação e a sociedade;
- A importância da biblioteca na vida acadêmica do aluno
- O Hospital de Clínicas como laboratório do Curso de Graduação em Enfermagem;
- Atividade de Extensão no Curso de Graduação em Enfermagem
- A pós-graduação na Enfermagem
- A atividade de pesquisa na Enfermagem

Unidade II – A enfermagem no contexto social

- Campos de atuação da enfermagem
- O mercado de trabalho e a Enfermagem
- a importância da interação com o paciente para a ação efetiva da Enfermagem
- A visão dos Enfermeiros sobre a Enfermagem
- A autonomia da Enfermagem na equipe de saúde
- As entidades de Classe

Unidade III – A História da Enfermagem

1. A enfermagem no período antes de Cristo

- conceito de Enfermagem
- categorias profissionais da enfermagem
- introdução à História da Enfermagem

2. A enfermagem na Unidade Cristã

- Enfermagem e o Cristianismo
- Evolução da Enfermagem durante e a idade média

3. Sistema Nightingale

- Precusores da Enfermagem moderna
- Florence Nightingale: vida e ações

4. A Enfermagem no Brasil

- A história da Enfermagem no Brasil
- Primeiras escolas de enfermagem no Brasil
- Atuação do enfermeiro nos distintos campos de trabalho
- A apresentação de dados mostrando a importância da pesquisa na Enfermagem

Unidade IV – Enfermagem e Legislação

- Legislação específica do exercício da enfermagem
- Os Conselhos Federais e Regionais de Enfermagem
- Código de Ética em Enfermagem
- Comissões de Ética em Hospitais
- Legislação pertinente: doação e transplantes de órgãos, pesquisa e experimentação em seres humanos.

6. METODOLOGIA

O componente curricular se organiza-se da seguinte forma: Aulas expositivas; trabalho em classe, visita técnica orientada ao local de trabalho do Enfermeiro, realização de grupos de discussão, seminários, debates, painéis, estudos dirigidos, aulas expositivas, exposições dialogadas, desenvolvimento de pesquisas,

demonstrações, oficinas, realização de experimentos, dinâmicas de grupo, exercícios extra classe, aula com simulação realística da atuação do enfermeiro e seu papel importante na ação de cuidar)

7. AVALIAÇÃO

Incide sobre frequência (75%) e aproveitamento (60%).

O aproveitamento é avaliado através do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos trabalhos escolares.

Créditos: cumulativos e distribuídos 35, 35 e 30. Todos os meios deverão avaliar: conceitos, procedimentos, atitudes e competências.

As avaliações constarão de trabalhos aplicados em classe e provas individuais, sendo:

1ª Avaliação: Valendo 35 (quarenta) a serem atribuídos por meio de prova escrita;

2ª Avaliação: Valendo 35 (trinta) pontos, atribuídos por meio de prova escrita;

Atividades Acadêmicas: Valendo 30 (trinta) pontos, atribuídos a atividades didáticas (resenhas de artigos, visitas técnicas) que demonstre sua aprendizagem e relatórios de palestras ministradas por convidados.

Avaliação Substitutiva - 100 pts (todo o conteúdo ministrado)

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- ALMEIDA, M.C.P.; ROCHA, J. S. Y. O saber de enfermagem e sua dimensão prática. São Paulo: Cortez, 1986.
- BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Resolução COFEN 160.
- BRASIL. Conselho Federal de Medicina – Iniciação à Bioética. Brasília: CFM, 1998
- EPSTEIN, C. Interação efetiva na Enfermagem. São Paulo: Editora Atheneu, 1999.
- GARRAFA, V. Dimensão da ética em Saúde Pública. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública – USP/Kellogg Foundation, 1995.
- GELAIN, I. Deontologia e Enfermagem. 3 ed. Ver. E Atual. São Paulo: EPU, 1998

Complementar

Revistas especializadas na área da enfermagem e na interdisciplinar

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Elias José Oliveira**, **Coordenador(a)**, em 06/02/2023, às 09:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4242571** e o código CRC **E5E4245A**.

Referência: Processo nº 23117.090100/2022-21

SEI nº 4242571